44 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.260 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1952 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

Biblioteca Nacional Rio de Janeiro

O TEMPO

TEMPO — Instavel, com chuvas.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — De Sul a Leste, frescos
MAXIMA: 26,6 — MINIMA: 22,1.

'SÓ LEMBROU DOS NORDESTINOS QUANDO ERA CANDIDATO'

SOBRINHO, O ECONOMISTA



Manuel Fernandes Sobrinho, à porta da pensão da rua Senador Alencar, rememora as histórias que viveu e viu viver, na sua viagem de fuga. Para êle, a solução está em gastar o govêrno um pouco do dinheiro do povo em benefício da zona flagelada, dando emprêgo imediato à gente que sofre e preparando um futuro melhor para os nordestinos

Os Retirantes Têm Amargas Queixas do Govêrno – Vêm Porque Não Têm Com Que Viver Nem Como Ganhar a Vida – Se, em Vez de Poupar Dinheiro, Fizessem Grandes Obras Federais no Nordeste...

E' fundamentalmente o êrro do govêrno, orientando sua politica econômica no sentido de uma poupança de ávaro e não no de um apêlo a todos os recursos para o desenvolvimento de iniciativas recuperadoras, a causa maior da tragédia nordestina, que se reflete nos bandos de retirantes que diàriamente cruzam as fronteiras do Distrito Federal e se espalham até pelo interior dos Estados de São Paulo e do Paraná.

Essa é uma critica de valia tanto maior quanto não nasceu de um estudo distante, de homens da cidade, mas da conclusão a que foi atirado um dos próprios retirantes, homem que estudou diretamente no sofrimento as suas noções de economia.

O HOMEM

Esse nordestino que chegou ao Rio num caminhão superlotado de marginais colhidos na Paraiba é Manuel Pereira Sobrinho. Ele comenta:

— O sr. sabe: o governo do Estado fica no Palacio, sem saber que fazer. Não posso falar sôbre isso, porque sou contra ele. Mas o governo daqui também não faz nada. O presidente da República nem sabe direito o que está acontecendo lá, porque só passou de passagem, na campanha eleitoral. Agora, se visse como está aquilo, haveria de mudar de pensamento e mandar que se fizessem grandes obras, para empregar tôda aquela gente miserável que anda pelo sertão comendo chique-chique, batata e maniçoba e c'mento de alfanelá. Essas obras, depois, iriam descansar o sul, dando meio de vida ao povo do nordeste, acabando com a miseria que é a vida desde o Maranhão até o Sergipe.

CADA VEZ PIOR

Continua Pereira Sobrinho:

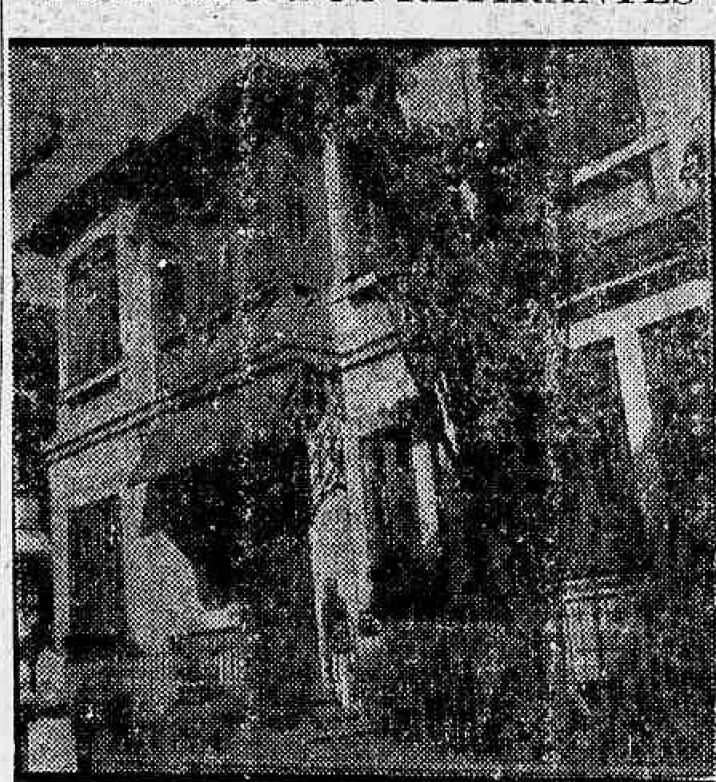
— E' preciso a gente viver lá para saber direito. E' coisa que não se compreende, nem se conta: só sentindo. A terra cinzenta, esturricada, poeira só, sem bicho que viva. Nem preá, nem juriti, nem penaré, nem tatú-peba, que foram os últimos a sumir e com eles desapareceu tôda esperança de caça.

O ÊXODO

E quando o homem fica sozinho na natureza — conta Pereira Sobrinho — vendo a hora que até o chique-chique desaparecerá chega o agente dos proprietários de caminhões dos empresários de êxodo. O jeito diz ele, está em fugir para o

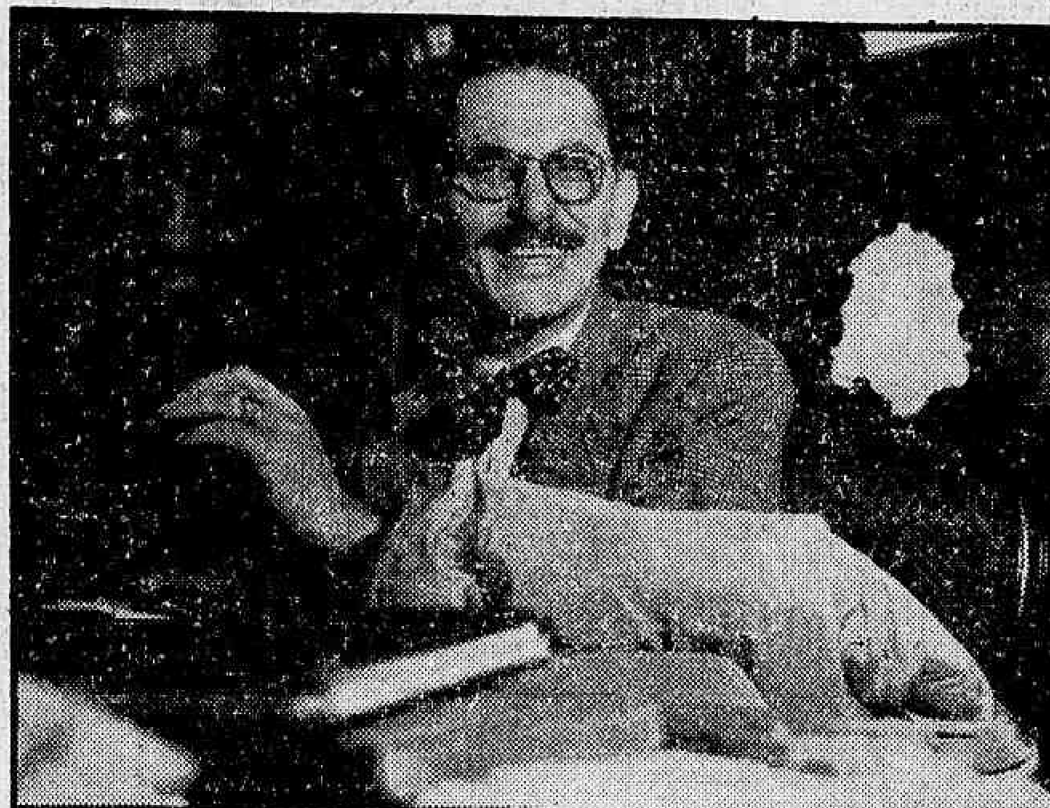
(Conclui na 8.ª pagina)

A PENSÃO DOS RETIRANTES



Há uma pensão, na rua Senador Alencar, onde os retirantes costumam hospedar-se. Casa pequena, modesta, dirigida por mulher amável e enérgica. Ali entram diàriamente e diàriamente dali se despedem retirantes que voltam aos pagos, numa desorientação trágica. É uma casa comum, ignorada, onde se hospeda a tragédia

ÊSTE HOMEM CHAMADO TENORIO



A série de nossas reportagens sôbre os acontecimentos sangrentos de Caxias é, hoje, concluída com depoimentos do famoso deputado Tenório Cavalcanti, esclarecendo a participação do delegado Albino Imparato na interminável novela que agita o município fluminense. No seu gabinete de trabalho, Tenório sorri como que antevendo a justiça que ainda virá esclarecer a dúvida: "anjo ou demônio?" (Texto na 3ª página)

ADEMAR NÃO VEIO PARA DEFENDER STEVENSON

Somente depois que a noite desceu completamente, o prof. Oscar Stevenson abandonou o aeroporto Santos Dumont, onde se encontrava, desde antes das 17 horas, à espera do sr. Ademar de Barros. "Ontem — disse o presidente do IAPETC — recebi por telefone um recado do governador Lucas Garcez, por intermédio do tenente Pimentel, manifestando-me inteira solidariedade e anunciando que o sr. Ademar de Barros viria hoje ao Rio, não apenas como chefe do partido, mas como representante dêle, Garcez, para conversar com o Presidente da República sôbre o caso do IAPETC".

POUCO OTIMISMO

Entre os ademarista presentes ao Aeroporto, entretanto, havia pouco otimismo quanto à sorte do prof. Stevenson, adiantando-se que o sr. Ademar de Barros tudo quanto poderia fazer no caso era defender a presidencia da autarquia para outro elemento do seu partido.

A ansiosa espera do chefe populista, cuja chegada se anunciara inicialmente para às 14,30 (hora em que numerosos proceres já se encontravam no Aeroporto), intensificou-se a partir das 17, quando começaram a surgir os rumores sôbre adiamento da viagem ou mesmo dizendo que o governador havia descido no campo de Manguinhos. A certa altura, os próceres mais chegados ao sr. Ademar de Barros anunciaram que ele não viria mais e despediram-se. Meia hora depois, voltavam todos, menos o sr. Stevenson que não abandonou um momento sequer o Aeroporto. Cerca das 20 horas, já noite, perderam-se as esperanças.

COMEÇOU A DERRUBADA

— O que há de novo no caso do IAPETC — disse-nos o professor Stevenson — é que começou a derrubada, com a demissão do sr. Tufik Matar e dos diretores de serviços amigos do sr. Danton Coelho ou filiados ao ademarismo.

Depois de repetir algumas declarações sôbre as restrições que sua administração vinha sofrendo da parte do sr. Segadas Viana, disse o sr. Stevenson que houve um verdadeiro "complot" para impedir que êle tivesse as contas prontas no dia devido.

— Um homem incompreensivel êsse Waldir Niemeyer — acrescentou —; disse-me que jamais pediria a intervenção e no entanto a pediu. Trata-se, aliás, de um velho integralista.

A êsse respeito, acrescentou o presidente do IAPETC que o sr. Segadas Viana é um "reacionário fascistizante", ligado às companhias de seguros e à Standard Oil. A campanha dêle, Stevenson, contra o projeto Segadas sôbre companhias de seguros não seria estranha à atitude do Ministro do Trabalho.

Lembrou o prof. Stevenson que, há dias, recebera uma recomendação do governador Garcez, mandada por intermédio do sr. Francisco Siqueira, chefe de seu gabinete, recomendando-lhe que não entrasse em atrito com o sr. Segadas Viana, mas adiantando que estava plenamente solidário com o presidente do IAPETC, cuja luta acompanhava com simpatia e que pensava, mesmo, em mandar um emissário ao sr. Getúlio Vargas para tratar do assunto.

NADA DE ROMPIMENTO

A atmosfera, porem, entre os proceres ademaristas presentes ao Aeroporto não correspondia à anunciada expectativa de rompimento. O prof. Stevenson era dado como liquidado e tudo não passava, para o sr. Ademar de Barros, de uma maneira de bem compôr as aparências.

Renunciou o Gabinete do Egito

CAIRO, 1 (Váter Collins, correspondente da U.P.) — O rei Farouk encarregou o destacado politico Neguib El Hilaly de formar um novo Gabinete depois da repentina renuncia de Ali Maher, o qual abandonou o cargo precisamente no dia fixado para o reinicio das negociações com a Grã-Bretanha sôbre a zona do canal de Suez e o Sudão. Farouk aceitou imediatamente a demissão de Maher, sôbre cuja decisão não se deu de inicio uma explicação oficial.

Hilaly foi ministro da Educação anos atrás, e recentemente foi expulso das fileiras do Partido Wafdista, devido às criticas que formulou pela forma por que o citado partido encarava a disputa anglo-egipcia.

RENUNCIA E ADIAMENTO

Maher renunciou pouco depois de se haver anunciado de modo oficial que as negociações com a Grã-Bretanha, que deveriam reiniciar-se hoje, tinham sido adiadas por tempo indefenido devido a um ataque de gripe de que foi acometido o embaixador britanico no Cairo, sir Ralph Stevenson.

A demissão de Maher surpreendeu os funcionarios britanicos, que receiam venha a ter repercussões desfavoráveis nas relações anglo-egipcias.

Os britanicos repeliram de maneira terminante as insinuações de que Stevenson sofria de uma "enfermidade diplomatica", ou que a suspensão da entrevista com Maher tivesse tido influência na decisão deste de abandonar seu posto de primeiro ministro.

Só Não Há Dinheiro Para o Aumento do Funcionalismo

Os Estudos Que Não Acabam, as Promessas Que Não Se Cumprem e as Necessidades Que Não Podem Esperar

A Comissão encarregada de completar os estudos sobre o aumento de vencimentos dos servidores publicos insiste em dar relevância à necessidade de limitar as pretensões expostas às possibilidades do Tesouro. Essa cogitação, aparentemente refletindo apenas um louvavel bom-senso, deixa suspeitas, no entanto, quando invocada para justificar a necessidade de um demorado exame das tabelas, pois desvirtua o que é basico para os servidores: a obtenção de um "quantum" mensal que baste para suprir as suas necessidades minimas.

REAJUSTAMENTO

O que parece crucial na questão, não é, nesta emergência, nem corrigir erros possiveis nos quadros de pessoal, nem proporcionar maiores ganhos aos servidores.

O que cinquenta mil Barnabés pediram ao Presidente da Republica e por êste foi prometido ficou perfeitamente claro desde o primeiro dia, na audiência do dia 25 de janeiro (há mais de um mês, portanto). Trata-se de um reajustamento, no sentido estrito da palavra.

CUSTO DE VIDA

Não é crivel que outras elocubrações tenham lugar nesta emergência, depois de tão claramente definido o que querem os servidores para sobreviver. E', por sinal, muito simples: o custo da vida atingiu a culmināncias que tornaram impossivel, à imensa maioria dos funcionarios, continuar mantendo suas familias, ou provendo à propria subsistência. Nomeada a Comissão, a esta cabe primordialmente estudar até onde é justa a reivindicação dos servidores, tomando por base a tabela que êles apresentaram como minimo indispensavel. Para isso, não será necessário protelar mais, cansar mais, deixar

(Conclui na 8.ª pagina)

Reynaud Tenta a União Nacional

PARIS, 1 — (George Sibera, Correspondente da U. P.) — Paul Reynaud, a quem o Presidente da Republica, Vicent Auriol, confiou a tarefa de formar o novo Gabinete, manterá esta noite importantes conferencias com os dirigentes dos partidos da Concentração do Povo Francês, dirigido pelo general Charles de Gaulle, Socialista e Movimento Popular Republicano, para ver se consegue organizar um governo de união nacional que faça frente à crise ocasionada pela queda do Gabinete presidido por Edgar Faure.

BOAS PERSPECTIVAS

As perspectivas de Reynaud atingir seu propósito são aparentemente boas, não somente pela aceitação dos degaulistas em considerar sua possivel participação no govêrno de coalizão, como também pelo apoio que lhe manifestou seu próprio partido Republicano Independente, como também o Partido Radical Socialista e a União Democrática Socialista da Resistência, dirigida pelo ex-presidente do Conselho, René Pleven. Reynaud conferenciará com os degaulistas às 21 horas, e com os socialistas e republicanos populares às 22 e 23 horas, respectivamente. À meia-noite, suspenderá as consultas para reiniciá-las amanhã cêdo, depois do que dará sua resposta definitiva ao presidente Auriol, sôbre se pode ou não formar um govêrno de união nacional.

Hoje, às 19,30, Reynaud entrevistar-se-á com o presidente da República para informá-lo, somente, dos progressos feitos até então. Os degaulistas, cujos 114 votos constituem a maioria do bloco partidário da Assembléia Nacional, anunciaram, depois de entendimentos entre si, que estavam "dispostos a conferenciar com Paul Reynaud sôbre seu projeto de govêrno de união nacional". E' esta a primeira vez, desde 1946, que a Concentração do Povo Francês se mostra disposta a conversar sôbre sua possível participação no gabinete de coalizão, o que melhorou muito as perspectivas de Reynaud de conseguir seu objetivo.

A própria agrupação politica de Reynaud, republicanos-independentes, expressou-lhe seu apoio incondicional.

★ MÁXIMOS JUROS
Servico extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Concursos e Interinos Municipais



Danton JOBIM

NINGUÉM duvida de que o melhor método de recrutamento de pessoal para as funções públicas é a seleção pelo concurso. Mas êste é um meio, apenas, de seleção, um entre vários outros — o que os nossos técnicos daspianos parecem esquecer. Os EE. UU., onde fomos buscar luzes no tocante à triagem dos candidatos à função pública, não levam tão a sério o concurso de provas como nós. Reconhecem os americanos a eficácia relativa desse processo seletivo, preferindo valorizar a experiência do candidato.

Entre um rapaz saído do colégio e um outro com prática do serviço para o qual se buscam funcionários, prefere-se invariavelmente o que já tenha exercido com eficiência a função. As cartas de recomendação de chefes e professores são especialmente consideradas em certos casos.

No Brasil divinizamos o concurso, que entrou mesmo na Constituição da República.

Vejamos o caso dos funcionários interinos. Alguns deles ficam nessa interinidade uma verdadeira existência. Chegada a hora do concurso, cedem muitas vezes seus lugares a adolescentes, recém-egressos do ginásio, com seu português, sua matemática, sua geografia ainda fresquinhos na cabeça. Êstes vão aprender a redigir oficios e solucionar questões de rotina burocrática nas repartições, geralmente com velhos funcionários que nunca fizeram concurso, mas têm a "tarimba" que não se improvisa.

Os escriturários interinos da Prefeitura, alguns com vários anos de bons serviços, foram recentemente submetidos a concurso. Uns foram aprovados, outros não. O natural é que todos os habilitados sejam nomeados, preenchendo-se, depois, as vagas restantes com os candidatos de fora, igualmente julgados aptos. A boa lógica manda que se aproveitem os mais experientes, cuja habilitação esteja comprovada. A boa lógica e a lei. Pois o Estatuto dos Funcionários Municipais manda que, realizado o concurso, se exonerem tão somente aqueles dos interinos que não tiverem sido considerados habilitados.

O caso, porém, é que, publicada já a classificação ha cerca de dois meses e chamados os interinos a apresentarem seus titulos por ordem do Prefeito, até hoje não foi feita a efetivação daqueles servidores.

Por que ?

Parece que o Secretário de Administração, assistido por técnicos daspianos, acha que o pessoal de fora habilitado deve preterir os interinos, sempre que tenha alcançado melhor colocação que êstes. Não está certo. O Estatuto é clarissimo na matéria. Ao interino, para ter assegurada sua nomeação, basta ter sido habilitado em concurso. **Contrario sensu**, só no caso de ser inabilitado ou reprovado é que perde o lugar.

Nem se diga que os candidatos de fora são surpreendidos com essa inteligência da lei, que é a única possivel, pois nunca se justificou tanto, como neste caso, o sediço brocardo: In claris cessat interpretatio. Essés candidatos, ao se inscreverem em concurso, deviam conhecer o Estatuto e essa restrição, que lá se encontra, às suas possibilidades.

E' de esperar-se que o Prefeito João Carlos Vital não se submeta a uma interpretação errônea da lei, cometendo assim uma injustiça contra bons servidores do Municipio, por instigação do espirito de porco do DASP. O direito dos interinos habilitados é liquido e certo. O Prefeito, neste caso, é que está com a razão.

A OUSADA AVENTURA DAS MAIS CRUEL RAINHA DE PIRATAS!
JEAN PETERS
LOUIS JOURDAN
DEBRA PAGET
A VINGANÇA DOS PIRATAS
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DE aventuras COMO V. GOSTA!
20th
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 ½ HORAS DA MANHÃ PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
SÃO LUIZ · VITÓRIA · ROXY · AMÉRICA · MEM DE SÁ · ROSÁRIO · COLISEU
AMANHÃ HORARIO 2-4-6-8 10 HORAS

CARTAS DE NOVA YORK

Repressão Aos Preconceitos

Renato Jobim

NOVA YORK, fevereiro (especial para o D. C.) — Ser negro, judeu ou católico, não é um handicap no Estado de Nova York. Pelo menos não será enquanto Thomas E. Dewey estiver à testa do govêrno.



Dewey prometeu no início dêste mês apresentar uma recomendação à Câmara Estadual para que êste órgão conceda privilégios de julgamento à Comissão Estadual contra Preconceitos. A notícia provocou aplausos do Comitê Judaico e da Associação Nacional pelo Progresso das Pessôas de Côr.

A citada Comissão se compõe de cinco cidadãos apontados pelo governador e cujos nomes são aprovados pelo Senado. O cargo é permanente, mas o representante pode ser demitido por decisão dos demais.

A TAREFA DA COMISSÃO

Cabe à Comissão investigar as razões das queixas que recebe, aconselhando enèrgicamente os culpados a deixarem de lado idéias preconcebidas. Os resultados foram otimistas no ano findo: houve o caso do presidente de uma agência de cinema que pela primeira vez empregou homens de côr como contínuos e ajudantes; uma emprêsa de equipamentos elétricos aumentou de 50 para 100 o número de trabalhadores pretos; uma companhia de seguros passou a aceitar empregados judeus. Outros exemplos também revelam o progresso da campanha estadual.

DISCRIMINAÇÕES NOS EMPRÊGOS

Mas o preconceito de muitos empregadores continúa inabalavel. Durante nove meses em 1951, a Comissão recebeu 181 reclamações sôbre discriminação nos emprêgos, conforme divulgou o presidente Edward W. Edwards. 67 por cento dessas reclamações se referiam à discriminação racial, 21 por cento à religiosa, 7 por cento à de origem e 5 por cento devido ao tipo de emprêgos anteriores. Êstes números quase se equiparam aos de 1950.

RECLAMAÇÕES DE BRANCOS

Segundo o sr. Edwards, a maioria das reclamações partiu de negros, mas houve dois brancos que se disseram lesados no seu direito. Os judeus basearam suas queixas em questões de raça e crença religiosa. Dois reclamantes declararam-se impedidos de trabalhar em certa firma por serem católicos.

O interêsse do governador Dewey por êsse doloroso problema parece não visar, pelo menos átualmente, qualquer vantagem política. E' muito provável que o ex-candidato à Casa Branca deixe de concorrer à nominação republicana ou mesmo ao govêrno do Estado.

AMEAÇA DE CRISE DEFINITIVA NAS NEGOCIAÇÕES DE TRÉGUA

Insistem os Vermelhos Em Manter a Rússia Na Comissão Fiscal

MUNSAN, Coréia, 1 (Por Cecil Brownlow, correspondente do International News Service) — As conversações de trégua em Pan Mun Jom entraram hoje em um novo periodo de crise, quando os negociadores comunistas rejeitaram em carater, ao que parece, definitivo, a proposta aliada no sentido de que os vermelhos retirem a nomeação da Russia como um dos membros da Comissão Neutra que se encarregaria de inspecionar as posições das partes, depois que se houvesse subscrito o armisticio.

OTIMISMO, CONTUDO

Porem, a despeito da delicada situação que atravessam as negociações, os observadores afirmam que não há sinais indicativos de que as conversações de Pan Mun Jom estejam em transe de ser completamente suspensas; a este respeito se faz notar que a delegação das partes, conseguiram em ocasiões anteriores sobrepujar os estancamentos tais como os que se produziram em relação com o estabelecimento da linha de cessar fogo, e com o reconhecimento de Jaesong, séde primitivamente das conversações de trégua como praça neutra.

INSISTENCIA ETERNA

Um porta-voz comunista disse que a delegação sino-nortecoreana insistirá "eternamente" em que a Russia seja uma das Nações representadas na projetada comissão fiscalizadora. O coronel Chan Chun San, porta-voz em referência, caracterizou ao mesmo tempo como "falta de razão" a negativa das Nações Unidas em aceitar a União Soviética como um dos membros do grupo neutro.

E ao que parece não há esperanças de que se desiluda a presente situação de estancamento que leva quatorze dias de duração, dado que os aliados disseram com veemência que jamais consentirão na inclusão de representantes do Kremlin na dita comissão.

O CASO DOS CATIVOS

A subcomissão mista que discute o problema dos cativos, tampouco conseguiu fazer progressos. O contra-almirante R. E. Libby, representante aliado, pediu aos comunistas que consentissem no cambio imediato dos prisioneiros enfermos e feridos, porem os vermelhos se negaram a isso.

Comunistas Gregos Terão Pena de Morte

ATENAS, 1 (U. P.) — A Côrte Marcial condenou à morte oito pessoas acusadas de serem espiões comunistas, encerrando o maior processo ocidental de comunistas realizado desde a guerra. Foram processados ao todo 29 destacados comunistas gregos. Quatro dos outros reus tiveram penas de prisão perpétua, dez deles, penas de prisão de 1 a 20 anos e sete foram absolvidos.

Os 29 eram membros de uma organização espionagem que, segundo a polícia, era subsidiada com quantias que por vezes montavam a 20.000 dolares por mês, em dinheiro contrabandeado de vários paises da cortina de ferro para a Grécia. Seis dos condenados à morte eram vultos de relêvo no Partido Comunista Grego.

GOTTWALD



Tem se esquivado de aparecer em público

R. Taft Volta a Criticar Truman

Caracterizou a Luta Na Coréia Como Uma Verdadeira "Guerra do Presidente"

ROCK ISLAND, Illinois, 1 (INS) — O senador Robert Taft descarregou uma nova saraivada contra a politica exterior do govêrno de Washington e caracterizou as hostilidades na Coréia como uma "guerra de Truman". Falando esta noite perante um auditório em Rock Island, o aspirante à candidatura presidencial pelo Partido Republicano nas proximas eleições de novembro vindouro qualificou de "hipócrita" a alegação de Truman no sentido de que a atual politica exterior do governo federal é bipartidista.

APELO DO CANDIDATO

Em discurso anterior Taft havia pedido um maior interesse público nos assuntos politicos da nação. Dirigindo-se a três mil e quinhentas pessoas congregadas na Robertson Memorial Field House, na Universidade de Bradley, em Peoria, o senador declarou: "Somente a metade dos cidadãos norte-americanos irão aos pleitos eleitorais, a menos que se lhes obrigue a fazê-lo. Se não tomamos a iniciativa, votando, alguem se encarregará de governar o pais em lugar do povo". Taft chegou a Peoria em avião, procedente de Chicago onde falou em um almoço perante 250 "irmãos" de sua confraria universitária.

RESUMO TELEGRÁFICO

Não Estão Bem Informados

Ao mesmo tempo que se espera a divulgação de um informe "extremamente favorável" à Espanha, preparado por uma subcomissão da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos que visitou aquele país em dezembro passado, um critico publicado ontem pelo professor Sidney Sufrini, que fêz um estudo da economia espanhola a pedido da extinta Direção da Cooperação Econômica, declara que "as esferas politicas da Espanha parecem ter uma opinião nada certeira do papel de seu pais nos assuntos internacionais".

Foi Conferenciar em Washington

O vice-chanceler da Austria, dr. Adolf Schaerf, chegou ontem, a Nova York com a missão de realizar uma série de conversações "informais" com funcionários do Departamento de Estado, em Washington.

"Santa dos Trabalhadores"

A espôsa do primeiro magistrado da Argentina, sra. Eva Peron foi, ontem, proclamada "Santa dos Trabalhadores".

Combate Aéreo na Coréia

Sabres norte-americanos travaram, ontem, combate com perto de cem "Migs" comunistas sôbre a Coréia do Norte, avariaram um deles e perseguiram os restantes na direção da Mandchuria.

Para Evitar Uma Terceira Guerra

O marechal Josip Broz Tito, chefe de Estado iugoslavo, declarou, ontem, em entrevista a "United Press", que o Ocidente e o Oriente devem fazer mútuas concessões, por desagradáveis que sejam, para evitar uma terceira guerra mundial.

DECAI O COMUNISMO NA TCHECOSLOVÁQUIA

Embora Tenham Se Apoderado do País Há Quatro Anos os Vermelhos Ainda Não o Conseguiram Ter Sob o Seu Contrôle

LONDRES, 1 (Por Howard Berry, correspondente do International News Service) — O regime comunista da Tchecoslovaquia se acha mais cambaleante que nunca desde que se apossou do poder em Praga, precisamente há quatro anos. Parece que a alta hierarquia vermelha tcheca está se debatendo em uma tenaz de três dentes: a pressão do Kremlin por um maior volume de produção, a ameaça de que irrompa o "titoismo" em suas fileiras e a dissidência de dirigentes militares "do alto posto".

NÃO CONTROLOU AINDA O PAIS

Pese aos radicais expurgos verificados nas fileiras comunistas durante os ultimos mêses, o govêrno de Praga admitiu indiretamente que até a data não se saiu airoso em seus esforços por cimentar seu controle sôbre o pais. Esta admissão se fez patente quando se anunciou o relevo do general Jaroslalv Faocrazka, como chefe do Estado maior do exercito e sua substituição pelo major general Vaclav Kratochvil. Entende-se que Prochazka é chegado intimamente a Rodolfo Slansky, ex-secretario geral do Partido comunista que atualmente se encontra recluso em uma penitenciária tcheca. Slansky ajudou na direção do expurgo anti-comunista que se produziu depois do gollpe de 1948 e no mês de novembro passado caiu vitima de outra presumivel campanha de depuração.

Na mais recente reorganização dos serviços de defesa, caiu o coronel general Bohomil Latovicza que foi deposto como vice-ministro de Defesa e substituido pelo major general Vaclav. Slansky foi acusado de praticar o crime de espionagem, de ter inclinações "titoistas" e de tramar o assassinato do presidente da Republica Tcheca, car a que se deve o fato de que Gottwald não se tenha apresentado em publico muito a meudo durante as ultimas semanas.

Por outro lado, os comunistas pró-russos, da Tchecoslovaquia desejariam poder esquecer que o marechal Tito, da Iugoslavia, abandonou as fileiras do Cominform por se negar a converter seu país em um arsenal de produção ao serviço da União Soviética. E para maior abundância, o Kremlin pede agora aos tchecos que lhe são afetos, que acelerem os programas de produção do pais.

Canhões Alemães Para o E. Europeu

Fabricará a Alemanha Ocidental Armas, Material Explosivo e Veículos de Guerra

NOVA YORK, 1 (Leroy Pope, especial para a United Press) — O Exército Europeu brevemente terá armas alemãs, pelo menos, isto é, mesmo que não possa utilizar soldados alemães por enquanto. A Alemanha Ocidental fabricará TNT e outros explosivos, canos para metralhadoras e canhões de até 105 mm.. Daqui a dois anos, os alemães estarão fazendo carros blindados, tanques, etc., par aos exércitos francês, italiano, dos paises do Benelux e alemão.

PRODUÇAO LENTA

A produção de armamentos começará gradativamente, pois os industrialistas do Ruhr não querem irritar os russos inundando a Europa de armas alemãs. Além disso, a indústria alemã quer fazer parecer que está fazendo um grande favor ao Ocidente.

Entretanto, todos os aliados ocidentais estão desesperadamente carecidos de explosivos e canos de armas e, portanto, a contribuição alemã aliviará consideravelmente os preparativos norte-americanos de defesa. Os russos farão propaganda, em qualquer hipótese, como de costume, clamando que a Alemanha está sendo rearmada para submergir a Europa na guerra, por ordens do "imperialismo ianque".

NO SETOR ORIENTAL

A verdade é que a União Soviética já deu à Alemanha Oriental um exército sob contrôle comunista e está produzindo armas aí, desde 1947. Segundo o velho ponto de vista russo, se os alemães orientais se armam, estão trabalhando para a paz, mas o contrário disso, se são os alemães ocidentais que se armam.

Novos Distúrbios Antibritânicos

Estudantes e Operários Instigados Pelos Comunistas Defrontam-se Com a Policia Em Hongkong

HONGKONG, 1 (Jack James, da U. P.) — Dez mil estudantes e operarios, dirigidos pelos comunistas, bateram-se com a policia e soldados britânicos, incendiaram veiculos oficiais e assaltaram um distrito policial, em tumultuosa manifestação anti-britânica. A policia, sentindo-se em situação de inferioridade numerica, teve que pedir reforços a grupos de assalto e bombeiros.

DUAS HORAS DE LUTA

Com bombas de gás lacrimogeno e de fumaça, essas forças dominaram a situação, depois de duas horas de luta. Houve 14 feridos, nenhum de gravidade, sem contar os que não procuraram os hospitais. Cinco dos feridos são europeus — dois dos quais inspetores de policia. Outro europeu foi espancado pela turba que cercou-o com sua maquina fotografica, antes que pudesse fugir. A policia deteve cem chineses e aguardam-se outras detenções. Os soldados britânicos foram aquartelados e o radio exortou os habitantes a permanecerem em suas casas.

FACILIDADES PARA TURISMO

CONTRATOS DE TRABALHO

* CARTAS DE CHAMADA
* PASSAGENS
* EXCURSÕES

CREDITUR LTDA.

IMPORTANTE: Comunicamos a transferência dos nossos escritórios para:

RUA MÉXICO, 74 – SALA 510 – TELEFONE 42-9047



ATENÇÃO!

AMANHÃ, 3 DE MARÇO

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

DE LAMÉS, SHANTUNGS, SÊDAS E ETC.,
EM GRANDE VARIEDADE
DE PADRONAGENS MODERNAS

LIQUIDAÇÃO TOTAL
DOS VESTIDOS "EFECE"



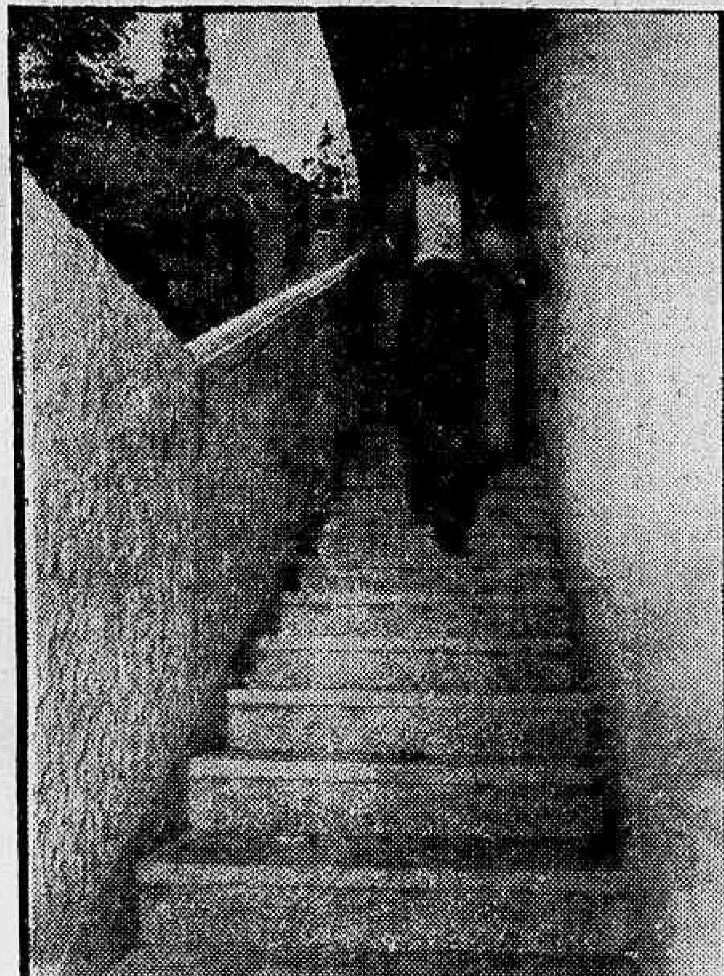
GRANDE REMARCAÇÃO NOS TECIDOS DE ALGODÃO E OS FAMOSOS TECIDOS DA BANGU, PELOS PREÇOS DOS DEPÓSITOS DA FÁBRICA -- SÓ VAI A BANGU QUEM QUER!

CASA MME. FARIA

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 102 – PRAÇA GENERAL OSÓRIO – IPANEMA

A PROSPERIDADE DE IMPARATO DEPENDE DE TENÓRIO

HOMEM DE BIBLIOTECA



O deputado caxiense desce a escada de sua biblioteca, depois do habitual contáto com os livros

O Plano do Delegado é Mantê-lo No Cartaz — Surgiu Como Instrumento de ódios — Tenório Traz No Corpo o Preço da Projeção Política — Um Pacto Secreto

Reportagem de ROBERTO NOGUEIRA
(Última de uma série especial para o D.C.)

As razões da fama do deputado Tenório Cavalcanti bem como a participação do delegado Albino Imparato nos acontecimentos que tarjam de sangue a vida do município de Caxias constituem o tema desta reportagem com que encerraremos a série, há dias iniciada.

IMPARATO ENTRA EM CENA

E' o próprio parlamentar Tenório Cavalcanti que recorda o ingresso de Imparato na vida politica de Caxias:

— Uma fracassada tentativa de eliminação de minha vida, levou o sr. Alfredo Amaral Coutinho (da Delegacia de Ordem Politica do Estado) ao encontro de Albino Imparato, antigo funcionário estadual. Sua tarefa, como delegado, seria liquidar-me. E com a eficiência nascida do mêdo de perder o emprêgo, Imparato iniciou, pela imprensa, o seu trabalho. Ameaças, desacatos e escândalosas entrevistas marcaram os primeiros dias de ação do novo "xerife".

A APROXIMAÇÃO

Conta, então, Tenório que àquela manobra ativa seguiu-se a passiva: Imparato procurou-o. Queria intimidade, contato, para tomar-lhe o pulso. Sem fugir à aproximação, Tenório manteve-se na posição de alerta que a experiência aconselha. E houve conversas, reuniões, até pacto secreto proposto por Imparato. O desenvolvimento dessas entrevistas, adianta-nos o deputado, está documentado para revelações em tempo oportuno...

CRESCE O HOMEM

Prossegue Tenório:

— A terceira parte do plano do delegado se estende aos dias de hoje, consistindo em atribuir a mim a autoria dos crimes e atentados praticados em Caxias. Foi assim quando Sebastião Azambuja, vulgo "Perigo Verde", tentou matá-lo; está sendo assim, agora, com a morte de José Dantas. Mas Imparato continuará fracassando, quer caluniando-me, quer ameaçando-me materialmente, como o fêz há algum tempo, na propria Delegacia, onde, com ofensas morais, iniciou um desacato que terminou à porta da minha casa, representado por vários capangas, empunhando revolveres que a covardia não deixou disparar".

POSIÇÃO DEFINIDA

Com o incidente da Delegacia e com a primeira acusação a Tenório (crime de "Perigo Verde") estavam definidas as posições. Não era mais possível sustentar a farsa de inimigos para o público e amigos na intimidade.

Passou Imparato, então, a pensar na sua vida, cuja prosperidade dependia e ainda depende de Tenório.

E esclarece:

— Quanto mais êle me projeta como bandoleiro, assassino, agitador, mais propício se torna o clima para seus êxitos. Meu nome na sensação das ruas, dos jornais e nas rodinhas familiares da cidade, representa a cortina de fumaça para o florescimento da jogatina e de outras contravenções, que lhe dão meios para uma prosperidade financeira tão rápida quanto criminosa".

O PREÇO DA FAMA

Ninguem, talvez, terá pago tão caro pela popularidade como o famoso deputado de Caxias: dezenas de cicatrizes de balas espalhadas pelo corpo e uma infinidade de qualificativos tragicos que já se tornaram apostos de Natalino Tenorio Cavalcanti. E não parece parar nisso o tributo da fama. Porque, destemido, Tenorio pretende continuar militando na politica fluminense.

A "VIA CRUCIS"

Tenorio (natural de Alagoas) vive em Caxias, desde 1927. Como simples funcionario da estrada Rio-Petropolis conseguiu impor-se à simpatia geral de chefes e amigos.

Sua estréia na politica deu-se ao lado de Getulio Moura, elegendo-se vereador de Nova Iguaçu. Durou pouco, porem, o exercicio das funções parlamentares, pois em 30 perdia o mandato com a inauguração do Govêrno Provisório. Sua participação no movimento de emancipação de Caxias valeu-lhe a chefia da Agencia Fiscal local.

O PRIMEIRO ATENTADO

À proporção que se projetava, ganhava inimigos. E não tardou a primeira tentativa contra sua vida. Foi uma emboscada chefiada por José Dantas. Falhou porem o intento. Entretanto, dias depois era assassinado pelo tocaieiro Homero de Carvalho um seu auxiliar de nome Francisco Pereira Lima. Por essa empreitada, esclarece o deputado, Homero recebeu 10 contos, conforme confissão posterior. (Homero, vivia sob proteção do sr. Heitor Gurgel, hoje secretario do Govêrno do Estado).

OITO BALAS

Um ano depois, Tenório recebia os primeiros frutos do odio de seus inimigos: oito balas nas costas, obras executada por José Dantas e Homero de Carvalho. A resposta do revolver de Tenório foi fatal para dois dos tocaieiros.

Dai em diante, Homero passou a "mimosear" o deputado, ora com chumbos de espingarda, ora de revolver. Numa dessas tentativas, Homero é alcançado e confessa "estar apenas cumprindo ordens".

Nova preocupação surge: Homero é assassinado e grande parte da responsabilidade é atribuida a Tenório.

PROMESSA DE COUTINHO

Hoje o deputado está apenas sofrendo consequências de uma promessa do sr. Alfredo Coutinho. Há anos passados, quando delegado de Caxias, o sr. Alfredo Amaral Coutinho jurou liquidá-lo. Seus recursos, porém, têm falhado. Resta-lhe, todavia, um instrumento: Albino Imparato.

ELES SE DESTROEM

Tenório não teme a ação de Imparato. Suas palavras, concluindo a conversa com o reporter, explicam a sua tranquilidade quando a um desfecho sangrento para o capitulo da novela de Caxias em que aparece a figura do delegado:

"Ele não quer me destruir, não. Para que ele continue vivendo da ilegalidade é preciso que eu exista e exista aqui em Caxias. Minhas costas largas valem mais para ocultar sua atividade que para servir de alvo para revolveres inconscientes..."

Tenorio, a Filha e a Gravata-Borboleta



Tenório não descuida da elegância e incumbe a sua filha de dar o laço da gravata

O Exército Dedicar-se-á, Sempre, à Soberania do País

Discurso do Ministro da Guerra Na Academia das Agulhas Negras

Durante as solenidades de reabertura do ano letivo de 1952, na Academia Militar das Agulhas Negras, o ministro da Guerra pronunciou um discurso onde teve oportunidade de declarar:" O Exército, cujo sentimento tenho a satisfação de traduzir neste momento, fiel às tradições hauridas em sua história, às leis que fundamentam a sua existência, à politica que lhe marca a orientação e aos postulados constitucionais que lhe adstringem a missão especifica, dedicar-se-á, sempre, à soberania do Brasil, sob a égide das tradições do Itamarati, voltado, como sempre para a paz, para a fraternidade continental, para os mais altos designios da Pátria".

BUSTO DE RIO BRANCO

O embaixador João Neves da Fontoura, que proferiu a aula inaugural do ano letivo, ofereceu à Academia o busto em bronze do Barão do Rio Branco, em solenidade que se realizou no Auditório, em presença de altas autoridades civis e militares.

A SOLENIDADE

Estiveram presentes às solenidades, que tiveram inicio às 10 horas de ontem, o ministro Estillac Leal, embaixador Neves da Fontoura, generais Fiuza de Castro, Odilio Denys, Mário Travassos e Bina Machado, general Nestor Souto de Oliveira, comandante da Academia, embaixadores Leite Ribeiro e Hugo Bethlem e secretários do embaixador Neves da Fontoura.

Logo em seguida teve lugar o ato de recepção dos novos cadetes procedentes das Escolas Preparatórias do Exército, Colégio Militar e meios civis. Após a leitura do boletim, desfilaram mais de 600 cadetes.

OS DISCURSOS

Falaram o general Nestor Souto de Oliveira, traçando a biografia do embaixador Neves da Fontoura; o ministro do Exterior, fazendo entrega do busto de Rio Branco, e, depois, proferindo a aula inaugural e, por último, o ministro da Guerra.

ALMOÇO

Concluidas as solenidades, teve lugar um almôço, oferecido pela Academia ao ministro do Exterior, com a participação das autoridades e pessoas presentes. No momento, falou o general Nestor Souto de Oliveira, oferecendo uma lembrança ao sr. Neves da Fontoura. O embaixador agradeceu erguendo um brinde de honra ao presidente da República.

Dois Novos Arcebispo no Brasil

VATICANO, 1 (U. P.) — O papa Pio XII criou duas novas arquidioceses católicas no Brasil e nomeou os titulares para as mesmas. Criou também no Brasil, uma nova diocese. A diocese de Manaus foi elevada a arquidiocese e d. Alberto Gaudêncio Ramos, atual bispo de Manaus, foi elevado a arcebispo da nova arquidiocese. Esta abrangerá as regiões de Alto Solimões, Juruá, Labrea, Porto Velho, Rio Branco, Rio Negro, S. Pelegrino, Alto Acre, etc.

A diocese de Natal também foi elevada a arquidiocese. D. Marcolino de Souza Dantas, o antigo bispo, é o novo arcebispo. Esta arquidiocese incluirá as dioceses de Caicós e Mossoró, até aqui incluidas na Provincia Eclesiástica da Paraiba.

A nova diocese brasileira será Marilia, com território da diocese de Lins e ficará sob a jurisdição da arquidiocese de S. Paulo.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

Dr. Boavista Nery
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0130 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 11 às 13 horas
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

Garcez Não Trata da Sucessão Estadual

POLITICA ESTADUAL

S. PAULO, (Asapress) — Um porta-voz do Palácio dos Campos Eliseos desmentiu categòricamente a informação de um jornal carioca, segundo a qual o governador Lucas Garcez estaria participando de demarches visando a sucessão estadual. Acrescentou o porta-voz que o governador do Estado não se envolve em questões estritamente partidárias ou politicas, entendendo que tais assuntos fogem à sua alçada.

SATISFEITO O SR. JUVENAL SAYON

S. PAULO, 1 (Asapress) — Regressou de Santos o deputado Juvenal Sayon, declarando à reportagem estar satisfeito com os resultados das demarches que vem promovendo visando a eleição de uma Mesa independente para dirigir os trabalhos do Legislativo estadual.

CONFERENCIA BORGHI-LUCAS GARCEZ

S. PAULO, 1 (Asapress) — Conferenciaram demoradamente no Palacio dos Campos Eliseos os srs. Lucas Garcez e Ugo Borghi, sendo o fato motivo de desencontrados comentarios nos circulos politicos locais.

DIZ QUE PRETENDE CONTER AS FORÇAS POPULARES — PRE'-REVOLUÇÃO

S. PAULO, 1 (Asapress) — Estiveram reunidos ontem na sede do PTB vários dirigentes dessa agremiação partidaria, aos quais fez o sr. Ugo Borghi longa exposição sôbre a sua campanha contra a carestia da vida. Disse o ex-presidente do PTN, entre outras coisas, o seguinte: "A campanha que iniciamos não será de subversão da ordem. Será justamente uma campanha para evitar que as forças populares, no seu Estado atual pré-revolucionario, se levantem insufladas por agitadores. E' necessario que o povo se organize a volta do seu presidente, fortalecendo suas bases.

JULGADA IMPROCEDENTE A AÇÃO DO SEGUNDO SUPLENTE

J. PESSOA, 1 (Asapress) — O TRE, por unanimidade, julgou improcedente o pedido do promotor Dustam Miranda, segundo suplente do ex-parlamentar Vergniaud Wanderley, para que lhe fosse expedido o diploma de senador, e impugnando os registros das candidaturas dos srs. Assis Chateaubriand, Drault Ernani e João Lelis.

AINDA NÃO CONHECE A LEI

J. PESSOA, 1 (Asapress) — O desembargador Manoel Maia, presidente do Tribunal de Justiça, ouvido pela reportagem recusou-se a falar sobre a lei que criou os Juris Populares. Acrescentou que ainda não conhece o seu texto integral, e só depois de estuda-lo dará sua opinião.

CRIADO UM CASO NO PTB

J. PESSOA, 1 (Asapress) — Dividiu-se o PTB quando alguns proceres resolveram apoiar o nome do sr. João Lelis, indicado pelo partido trabalhista, para suplente de senador; e outros lideres do mesmo partido foram hipotecar solidariedade ao sr. Drault Ernani, outro candidato à mesma suplencia. Entre estes ultimos estava o deputado estadual Arnaldo Bonifacio.

GRANDES MODIFICAÇÕES NO GOVERNO CAPIXABA

VITORIA, 1 (Asapres) — Está se processando uma ampla reforma nos quadros administrativos do govêrno. Para a presidencia do Banco de Credito Agricola do Espirito Santo foi eleito o sr. Marcondes Alves, em substituição ao sr. Anisio Fernandes Coelho, que foi eleito presidente da Companhia Espirito Santo de Seguros, recentemente criada. Para a presidencia da Companhia Espirito Santo e Minas de Armazens Gerais, foi eleito o sr. Carleto Avancini, em substituição ao sr. Enrico Aurelio Hildebrando Ruschi. Os referidos cargos são de eleição do govêrno, que possui a maioria das ações.

Por outro lado, o secretario de Agricultura, sr. Lauro Ferreira Pinto, pediu demissão, voltando para sua cadeira de deputado estadual, tendo sido nomeado para substitui-lo o sr. Eurico Ruschi. Em consequencia o suplente de deputado, sr. Alberto Stange Junior, deixou a Assembléia, comentando-se que será nomeado para um cargo de confiança do govêrno.

Para o Instituto do Bem Estar Social, recentemente criado, foi nomeado o sr. Henrique Cerqueira Lima, ex-presidente da Caixa dos Empregados do Vale do Rio Doce.

Tambem o comandante da Força Publica, major Carlos Figueira, solicitou exoneração, comentando-se que deverá ser nomeado para substitui-lo o tenente Mauricio Leal, genro do governador.

Adianta-se, igualmente, que o secretario de Educação e Cultura, sr. Rafael Grisi, deixará o posto, até fins deste mês.

Por seu turno, o lider do govêrno na Assembléia Legislativa, deputado Dirceu Cardoso, declarou que não mais ocupará o referido posto, por estar descontente com sua bancada.

Em toda essa reviravolta, estranha-se a atitude do PTB, que deveria ter direito à presidencia da Cesmag, conforme acôrdo eleitoral feito com o PSD, e que, todavia, não foi contemplado com o referido posto, apesar das declarações do sr. Fernando Pinto Aleixo, presidente em exercicio na Comissão Executiva pelebista, de que já estava indicado um nome trabalhista para aquele importante cargo.

Por outro lado, caso se confirme a renuncia do atual secretario de Educação, o PTB tambem perderá aquele posto, que foi ocupado por um trabalhista, em virtude tambem de acôrdo com o PSD.

Discutirão os Problemas Básicos da Agricultura

Técnicos de Todo o País Reunidos Em São Paulo — Na Mesa Redonda a Instalar-se

Com o objetivo de encontrar conclusões objetivas para problemas agropecuários, tais como preço-teto do café, preços minimos para cereais e para o algodão, elevação do preço do açucar, a situação do leite e da pecuária em geral, terá inicio amanhã, em São Paulo, a Mesa Redonda de Agricultura.

PARTICIPANTES

A esse conclave, que terá lugar entre 3 e 9 do corrente, comparecerão entidades de classes, congressistas, autoridades federais, estaduais e municipais interessadas na solução dos problemas que constituem o temário.

CONFERÊNCIA

Do programa consta uma conferencia a ser pronunciada, no dia cinco, em plenário, pelo escritor e fazendeiro americano Louis Bromfield, ora entre nós que será homenageado com um banquete oferecido pela Sociedade Rural Brasileira.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.
Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Av. Rio Branco N.º 26-A, — 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos envolucros preservativos, de papel de seda, para frutas citricas, e processo de se fabricar o mesmo, privilegiados pela Patente de Invenção N. 29.039, da qual é concessionária CROWN ZELLERBACH CORPORATION.

I Conferência Nacional de Jornalistas

E' o seguinte o programa de trabalhos da I Conferencia Nacional de Jornalistas:

Dia 4, às 15 horas, sessão preparatoria e eleição das Mesa e Comissões; às 18 horas: sessão solene de instalação; dia 5, sessão plenaria às 10,15 e 20 horas; dia 6, sessões plenarias às 10 e 16 horas e solene de encerramento às 20 horas.

Volta o Krebiozen a Acender Esperanças

Novo Relatório de Andrew Ivy Sôbre a Droga de Combate ao Câncer Que Foi Empregada No Dr. Laureano

CHICAGO, 1 (U.P.) — O fisiologista dr. Andrew C. Ivy deu os últimos retoques a um relatório que pode dar ao mundo novas esperanças de tratamento do câncer ou por seu autor em desavenças mais sérias com a medicina organizada. O relatório relatará as observações dos médicos no tratamento de 500 cancerosos com o "Krebiozen", a controvertida droga que já custou a Ivy três meses de suspensão da Sociedade Médica de Chicago, no ano passado.

INVESTIGAÇÕES MAIS COMPLETAS

Durante o periodo de suspensão, que terminou há duas semanas, Ivi tirou dois meses de licença do cargo de vice-presidente das escolas profissionais da Universidade de Illinois, a fim de poder dedicar todo o seu tempo ao exame das observações coligadas sôbre as pesquisas com o KREBIOZEN. Seu periodo de licença expira hoje e êle regressará segunda-feira à Universidade, provavelmente com o relatório pronto para ser apresentado à uma comissão de técnicos, nomeada pelo presidente da Universidade, George Stoddard. Dizem seus amigos que durante o periodo de licença, Ivi dedicou virtualmente todos os seus momentos de vigilia num pequeno gabinente fornecidos pela Fundação de Pesquizas com o Krebiozen.

Ivi foi auxiliado também pelo dr. Stefan Duvovic, descobridor do KREBIOZEN e produtor das unicas disponibilidades conhecidas dessa droga. O KREBIOZEN veiu pela primeira vez à notoriedade pública há um ano, quando Ivi anunciou que seus estudos mostravam que a droga era uma promessa para " o trato dos cancerosos e merecia séria investigação clinica".

Seu primeiro pronunciamento falava de experiências com 22 pacientes que estavam proximos da morte, por cancer. Disse também que Durovic, um iugoslavo que imigrara para este país via Argentina, havia criado sua droga ativando celulas de cavalos. Durovic considera sua droga como um "regulador" natural, capaz de inibir o crescimento das celulas cancerosas.

EM CONFLITO COM A MEDICINA OFICIAL

O primeiro relatorio provocou um clamor de esperança para os doentes de câncer em todo o mundo, até que, à 26 de outubro último, o jornal da Associação Medica Norte-Americana publicou um artigo qualificando o KREBIOZEN de virtualmente inutil, à base do estudo de cem casos em que fora empregado. Mais ou menos ao mesmo tempo, a Sociedade Medica de Chicago suspendeu o dr. Ivi, sob o fundamento de conduta "sem ética", devido ao modo como a droga fora primeiramente anunciada ao público, ao invés de por intermédio do "Medical Journal", orgão reconhecido, porque a composição exata da droga e seu metodo de produção foram conservados "secretos".

Pessoas chegadas ao dr. Ivi informam que ele está "muito satisfeito" com o que apurou dos casos em estudo e predizem um relatorio "altamente dramatico". Outros meios, porém, dizem que acreditam que Ivi se limitará a recomendar ulterior estudo da droga.

MISSA COMEMORATIVA
DO
Sesquicentenário do Nascimento
DO
PROF DR. JOSÉ MARTINS DA CRUZ JOBIM
Conselheiro e Senador do Império
1802 - 1952
CONVITE
A Familia Jobim convida a Faculdade Nacional de Medicina, a Academia Nacional de Medicina, os parentes e amigos a assistirem à Missa Comemorativa do 150.º aniversário do nascimento do Conselheiro Jobim a realizar-se domingo, dia 2 de março próximo, às 9 horas, na Igreja da Santissima Trindade, rua Senador Vergueiro.
Antecipam agradecimentos.

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
CLASSICOS
9946 com 1 MILHÃO
FASANELLO
ULTIMAMENTE VENDEU E PAGOU
1976 com 2 MILHÕES
16520 com 2 MILHÕES
e sempre nos CLÁSSICOS

A Argentina, Precisando de Petróleo, Não Tem Divisas

Acentuam-se as Dificuldades Econômicas e Financeiras do Peronismo — Difícil Renovar-se o Acôrdo Com a Inglaterra

LONDRES, 1 (INS) — Sob o título "O Dilema da Argentina", o "Petroleum Press Service" declara em seu número de março que a Argentina se vê ante a necessidade de aumentar suas importações de petróleo e maquinário, enquanto que diminuem seus saldos exportaveis e suas reservas monetárias.

Diz que tiveram inicio as discussões para novas negociações anuais do tratado comercial Anglo-Argentino mas que os resultados são duvidosos em vista de que será muito pequeno o excedente exportavel da Argentina.

O PROBLEMA DO PETRÓLEO

Salienta que o consumo de petróleo na Argentina subiu em 20 por cento, atingindo cêrca de 9 milhões de toneladas métricas, enquanto que a produção local subiu apenas em 6 por cento, a 3.600.000 toneladas, ampliando-se muito a brecha que terá que atingir por meio das importações.

Diz que, no ano passado, estas importações atingiram um total de cinco milhões e meio de toneladas, sendo que suas 3/4 partes foram da zona esterlina.

Segundo a revista, isto faz que seja de extraordinária urgência a exploração petrolifera local, "a qual, no entanto, não têm permissão de efetuar as companhias estrangeiras".

A revista salienta que o petróleo ocupará sem dúvida um papel importante nas negociações com a Grã-Bretanha.

Diz mais que o fechamento dos campos petroliferos do Irã afetou os abastecimentos da Argentina e diz que esta nação procura outras fontes, tendo comprado, inclusive, um milhão de barris de petróleo cru em dólares americanos ao govêrno da Colômbia a um preço de 30 centavos de dolar por barril acima dos preços convencionais nos portos.

JUNKER & RUH
FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL
R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1952 — N.° 7260

A Nossa Opinião

Planos e Mais Planos

É INTENSA a manipulação de planos administrativos. Já não chegam os grandes programas gerais como o Plano Salte, o Plano Lafer, encostados ou em movimento. Agora, vêm os pequeninos planos que, certamente, não tomam conhecimento dos grandes.

Aqui se acha por exemplo, o Plano de produção e fomento vegetal, do Ministério da Agricultura, já aprovado pelo Presidente da República. Segundo a discriminação do mencionado programa, o Ministério da Agricultura deverá inverter, êste ano, no fomento agricola, quase oitenta e seis milhões de cruzeiros, e cêrca de cinco milhões na defesa sanitária vegetal. Mais dezessete milhões, aproximadamente, deverão ser empregados na aquisição de material para revenda a agricultores.

Verifica-se que as medidas acima indicadas representam duplicidade com outras que estão enunciadas no setor de alimentação do Plano Salte, também em fase de execução, no corrente ano. Por sua vez, deve-se inferir que a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está incluindo em seu misterioso programa coisas paralelas ou análogas.

Como se vê, não pára o chernoviz administrativo mas é quase certo que, depois de tanta receita, continuará na mesma, ou pior, a doença econômica do pais.

A Comédia Administrativa

DE DERIVAÇÃO em derivação, prossegue a comédia administrativa do Ministério do Trabalho. O pugilato de acusações agora assume novo aspecto diante da contestação do senador Mozart Lago a anteriores declarações do sr. Segadas Viana.

Permanece, assim, com alguma alteração de cena, o ato de intervenção no IAPETC. Continúa o presidente da autarquia a merecer a confiança do Presidente da República, que não quis exonerá-lo. O ministro do Trabalho que destituiu o presidente da autarquia, continúa, igualmente, a merecer confiança do Presidente da República.

O Presidente da República não desgosta o presidente da autarquia nem diz que está errado o ministro do Trabalho. O ministro do Trabalho declara que não quer travar polêmica com quem não cumpre o dever. Responde o presidente da autarquia que o ministro está mentindo, aludindo a casos misturados com alta advocacia administrativa.

Apenas, do lado de fora, o povo espectador, está achando estranho que todas essas coisas estejam acontecendo entre altas e circunspectas autoridades, que figuram entre os responsáveis pelos destinos da República.

Exames no Pedro II

DEVE-SE reconhecer que os exames no Pedro II são sempre realizados com louvavel correção e critério. A demonstração dessa verdade pode ser encontrada no fato de que não há noticia de mandados de segurança ou de outras reclamações públicas contra os resultados de exames. Mas, por isso mesmo, julgamos oportuno mencionar algo irregular que poderá comprometer, futuramente, a realização. pacifica dos concursos de admissão àquele Colégio.

Estamos informados de que os candidatos a exame costumam comprar instruções com enumeração dos pontos de cada matéria. Até aqui, tudo certo. Acontece, entretanto, que, para os últimos exames, foram vendidas, pelo colégio, instruções que não correspondiam exatamente ao regime a que os exames deveriam obedecer.

Assim, as provas de Geografia e História do Brasil, dadas como orais nas instruções, passaram a ser escritas. Ainda, na prova de Geografia, foram propostas questões sôbre acidentes geográficos dos continentes, quando tais conhecimentos não eram exigidos nas instruções.

E' obvio que esses lapsos são de molde a causar surpresas que podem ser fatais aos candidatos a exame, e, como tal, merecem pronta providência da direção do Pedro II, para que continue livre de incomodos recursos judiciais ou reclamações de prejudicados.

Vai Mal a Previdência Social

CONTINUA dificil a situação da Previdência Social. A União deve aos Institutos mais de oito bilhões de cruzeiros. (Não pagando dividas é facil apresentar saldo). As despesas administrativas, especialmente com pessoal, sobem cada vez mais.

Em outubro de 1950, o Presidente da República, ao majorar a contribuição dos associados, estabeleceu, por decreto executivo, a obrigação de comprimir os gastos, de forma a que, no prazo de três anos, os órgãos previdenciais não despendessem mais de 12% da receita com sua administração.

A medida salvadora, no entanto, não está sendo cumprida. Ao contrário, milhares de novas nomeações aumentaram as despesas, agravando-se sensivelmente a situação financeira das instituições.

E o mais grave é que nada se faz no sentido de enfrentar êsse estado de coisas. Gasta-se desmedidamente em assuntos até estranhos à Previdência Social, com milhões de cruzeiros distribuidos ao DIP, ao SAPS, a algumas comissões inoperantes e ao turismo oficial, que gosta da primavera na Europa.

Assim, apesar de serem precárias as aposentadorias e pensões e deficientes os serviços de assistência médica social, os operários e patrões pagam para muita coisa inútil e sabem que vão muito mal as finanças dos Institutos e Caixas.

Marinha Mercante

NOTICIA-SE que o Ministério da Fazenda encaminhou à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos um plano de reaparelhamento da marinha mercante brasileira. Tal programa servirá de contribuições aos estudos que a referida Comissão está realizando no setor da reorganização dos transportes maritimos, e visa, precipuamente, à reestruturação das frotas do Lóide Brasileiro e da Companhia de Navegação Costeira.

Oportuno é mencionar alguns aspectos do Plano, enquanto não se acham sob a censura dos trabalhos da Comissão Mista. Inicialmente, pretendem as duas empresas, pertencentes ao Patrimônio Nacional, que se torna imprescindível incorporar à navegação de cabotagem e transatlântica cêrca de setenta navios, como programa mínimo de recuperação da tonelagem da frota mercante nacional. Para aquisição dessas unidades, terá o Govêrno de despender cêrca de três bilhões de cruzeiros, sendo necessária a cooperação financeira norte-americana para se consumar aquela compra.

Outro ponto em destaque é o que se refere à situação atual da marinha mercante. Numerosas unidades do Lóide e da Costeira se acham em condições precárias de navegabilidade, paralisadas nos portos, atravancando cais. Por sua vez, a precariedade das instalações portuárias constituirão um obstáculo a mais na normalização do movimento dos portos, tornando-se um problema complementar grave na reorganização dos transportes marítimos.

Não se discute que todos os propósitos acima indicados são aceitáveis, do mesmo modo que é exata a situação nada lisonjeira da marinha mercante nacional. Em principio, os Planos contêm coisas excelentes. O que é provável é a multiplicidade dêles, a regra geral de que as coisas excelentes não serão jamais executadas e o dinheiro do contribuinte desaparece de qualquer modo, apesar das normas constitucionais e legais sôbre o orçamento e a aplicação dos recursos do Tesouro.

Não é outra coisa que tem acontecido desde o chamado Plano de obras e equipamentos, do anterior govêrno do sr. Getúlio Vargas, até os Planos que estão proliferando como geração espontânea do clima administrativo atual. Foi mesmo através dêles que a marinha mercante nacional veio decaindo aceleradamente, nos últimos vinte anos, até chegar à situação limite em que se encontra. E nesse decurso, a única obra visível de govêrno foi a organização de uma promissora indústria naval, fruto da iniciativa particular.

Agora, anuncia o mesmo govêrno, através dos órgãos competentes, que vem, mais uma vez, o reaparelhamento da navegação nacional. Mais uma vez, o Plano é bom, excluindo-se, naturalmente, os defeitos acima apontados, que desejamos sinceramente sejam corrigidos pelos que têm a responsabilidade de aplicá-lo.

DEZOITO GABINETES

J. Guilherme de Aragão

A IV REPÚBLICA francesa já está enfrentando a 17.ª crise ministerial. Deixando os Campos Eliseos, o sr. Edgar Faure, de gravata borboleta estirada, disse aos jornalistas que o presidente Auriol aceitara a demissão do Gabinete. Desaparece, portanto, Faure como um meteoro, inclusive com brilho politico até o fim. De fato, o Gabinete poderia continuar no poder, pois foi quase inexpressiva a maioria dos que recusaram aprovar a moção do primeiro ministro, relativa à adoção de urgentes e transcendentais providências financeiras vinculadas à defesa nacional da França e à politica de cooperação francesa na Organização do Pacto do Atlântico Norte, ora objeto da Conferência de Lisboa. De acôrdo com a Constituição, não haveria motivo para o pedido de demissão. Mas a desautorização, mesmo expressa em pequena margem de votos, endereçada ao gabinete demissionário, bastou para Faure resolver deixar o govêrno. Abandonou-o, assim, sem dignidade e simpatia dos circulos politicos esclarecidos, que estão recriminando a recusa parlamentar à moção do govêrno. Escreve, a respeito, "Le Figaro" que, recusando votar os impostos, a Assembléia tomou uma decisão grave, acrescentando, ainda, que o bom senso estava exigindo fôsse evitada a crise.

Uma vez que o lamentavel aconteceu, não resta ao presidente Auriol senão repetir a frase rotineira de consultas e convites a novos figurantes politicos para a formação do novo gabinete. Essa fase principiou com a presença, na sede da presidência francesa, de dois representantes comunistas, Jacques Duclos e François Billoux, seguidos de Jacques Leonarmand, do Partido Independente, e de Paul Antier, lider camponês. Outros representantes ainda foram recebidos pelo presidente Auriol, até surgir, por fim, a indicação de Paul Reynaud, que se mostra otimista em constituir o novo governo. E isto é apenas o inicio.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Dissociação do Govêrno

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Tudo indica que o prof. Oscar Stevenson, que ora se encontra no mato sem cachorro, assim vai ser abandonado — "fiero pasto" oferecido, aparentemente, ao sr. Segadas Viana. A realidade, porém, é que o espisódio que culminou com a intervenção no IAPETC e a consequente desgraça do diretor, afastado um tanto... bruscamente, não está suficientemente esclarecido, pois o certo é que vem de longe a guerra de nervos movida no próprio Governo contra êsse seu delegado de confiança.

APOIO AOS CONTRARIOS

A esta crônica não interessam, evidentemente, as politicagens internas do IAPETC ou de qualquer outra autarquia, enquanto não se transformarem, pela discussão, em assunto parlamentar. E nada poderiamos alegar, de ciência propria, em favor de Stevenson ou contra êle. Assim, o que inspira êste comentário, é o desejo, a necessidade mesmo, de registrar métodos e costumes dêste Governo, tão fecundo em expedientes que desviam o jogo das instituiçõs do seu funcionamento normal.

Os resultados são inacreditaveis. "Coisas espantosas" — chamou-lhes, em artigo de ontem, o redator-chefe dêste jornal, sr. Danton Jobim. E são, de fato, espantosas, cada dia mais espantosas, por mais que se repitam. Não há, com efeito, como nos afazermos à idéia de um Governo que se consome a jogar às cristas com seus próprios auxiliares, lançando a êstes uns contra os outros, para completar o espetáculo da irresponsabilidade e da desordem.

Ninguém se entende, na administração, nem na politica. E ninguém se entende, porque ninguém entende o que, na realidade, pensa e quer o sr. Getúlio Vargas, que parece comprazer-se na confusão. Pelo menos, procede como se assim fosse, apoiando, simultaneamente, grupos adversos e propósitos contraditórios. No que diz respeito ao exercício dos cargos de confiança, o sr. Getúlio Vargas faz como se o Presidente da República não tivesse nada com isso, reduzido ao papel de espectador do seu próprio governo, que seria uma espécie de entidade autônoma e incontrolavel.

O Presidente comporta-se como uma pessoa que dissesse: "Meus pés levaram-me em tal rumo, ou, a tal lugar, minhas mãos fizeram tais gestos, minha boca proferiu tais palavras". E se mãos e pés se pusessem a discordar entre si ou a descumprir as palavras de ordem da boca, não admiraria que esta bradasse por socorro, implorando às mãos que agarrassem aquêles pés que conduziam o corpo onde ela, a boca, não queria ir.

A dissociação do Governo, que o sr. Getúlio Vargas incessantemente estimula ou promove, não é menos completa. E' dos seus mais fiéis amigos que têm partido as criticas mais acerbas contra a atuação governamental. O sr. Getúlio Vargas não move uma palha, nem para atender a êsses amigos, nem para demovê-los. Entre dois amigos, dois auxiliares, dois pontos de vista, está sempre com um e com outro.

SEM SE DAR POR ACHADO

Acreditamos que essa atitude, que sempre foi a sua, e lhe permite deixar deslisar as criticas e as crises, como as águas da chuva sôbre um impermeavel, concorre muito para gerar o clima de indefinições e incertezas que sempre se formou ao seu redor, desde 30. E' porque ninguém sabe dos seus propósitos e designios, é porque ninguém se sente atingido, como não se sente o próprio chefe do Governo, que ninguém se demite, sem hipótese alguma, de cargo algum — o que é o contrário da norma ética que se impõe, num regime de responsabilidade definidas e não de sultanato e favoritismo.

No caso Stevenson, está o sr. Getúlio Vargas com o professor? Então, como consentir que lhe fosse imposto o afastamento vexatório? Está contra êle? Então, como não lhe fez sentir a conveniência de ganhar a rua com seus próprios pés?. Não se aleguem compromissos politicos, que nem por isso precisariam ser desfeitos e que, aliás, cedem, forçosamente, ante a evidência de um fracasso e os interêsses da administração.

O que se passou e se está passando nêsse caso, não é diferente do que houve no PTB, onde o sr. Getúlio Vargas apoia o sr. Danton Coelho contra o sr. Dinarte Dorneles e vice-versa. Como apoia o sr. Lafer contra as criticas do sr. Alencastro Guimarães, sem deixar de apreciar a campanha dêste senador. Como apoiou, na politica do Distrito, a Coligação contra o Prefeito, embora advertindo ao Prefeito que nem ligasse à referida Coligação. E assim com todos, em tudo. E' uma técnica "sui generis", mas é uma técnica.

Assim, não admira que o professor Stevenson, sem se dar por achado, ou melhor, sem se dar por perdido, apegue-se a todos os santos, para vêr se não lhe escapa o IAPETC, que, pelo visto, dever ser bem bom.

Ciência ao Alcance de Todos

Nova Fonte de Radiações

Não há, pràticamente, dia algum que passe sem que a indústria ganhe um novo instrumento qualquer de grande utilidade para a realização dalgum processo. Os Raios X, por exemplo, que a princípio foram de uso quase restrito à medicina, já cairam no dominio da indústria e inúmeras são as tarefas por êles realizadas, como as que teremos a oportunidade de mostrar.

Um dos maiores sonhos, e ao mesmo tempo grande problema, dos cientistas no campo da Física, foi o da construção de um instrumento capaz de produzir fluxos eletrônicos de grande potência e de tamanho relativamente restrito. Se o objetivo fôsse alcançado, uma grande série de atividades humanas seria beneficiada, especialmente a engenharia, a medicina e a indústria.

Em 1940, o professor Kerst, da Universidade de Illinois, anunciou a construção do seu primeiro modêlo de uma máquina de produzir Raios X com a potência de 2,5 milhões de volts, a que deu o nome de Betatron, isto é, "instrumento capaz de produzir eletrons de alta energia". Em 1941, no entanto, lançava o segundo modêlo, que seria mais tarde o adotado como o tipo comercial, de 34 milhões de volts. Mais tarde, construiu mais dois dêsses monstros da ciência de, respectivamente 80 e 340 milhões de volts, porém mais volumosos e adotados sòmente para as pesquisas levadas a efeito na própria Universidade.

O funcionamento dum Betraton, é fundamentalmente, simples e segue o princípio geral de um transformador de corrente alternada. Sabemos que uma corrente elétrica pode criar magnetismo, e, reversivelmente, êste magnetismo poderá criar uma corrente elétrica. Uma das demonstrações mais simples é a que se pode fazer com duas bobinas e uma barra de ferro. Faz-se passar a barra de ferro por dentro do núcleo das bobinas e liga-se a corrente elétrica à primeira dêlas, que é chamada primária. A barra ficará magnetizada, e podemos em seguida constatar a presença de uma corrente elétrica na outra bobina, durante o tempo em que a barra estiver imantada. O fluxo elétrico nesta segunda bobina, secundária, varia segundo o número de espirais de arame das bobinas. Assim se a primeira possui, por exemplo, 10 voltas e a segunda 100, a voltagem da secundária será 10 vêzes maior que a da primária. Entretanto esta proporção não pode ser observada indefinidamente pois conforme se aumenta essa diferença de potenciais, vão aparecendo outros problemas como o do isolamento e o do espaço.

No Betraton, os físicos conseguiram resolver a questão pelo emprêgo de uma pequena válvula contendo a bobina secundária o que permitiu elevar-se a voltagem até ao ponto desejado. Assim, os eletrons induzidos na bobina secundária, são acelerados até atingirem a energia máxima, quando isso acontece, são lançados sôbre um alvo de platina, sendo geradas então as Radiações X.

Quando os raios cósmicos foram descobertos, os cientistas eram obrigados a fazer grandes e loucas viagens, quer a picos de montanhas, quer subidas em balões, para conseguir que seus instrumentos fôssem capazes de registrar essa energia que se desgasta à medida que vai penetrando na atmosfera, e quase se anulando à altura do nivel terrestre. O Betraton, o modêlo grande de 340 milhões de volts, pode produzir a energia dos raios cósmicos no laboratório, em grandes quantidades e sob perfeito contrôle. Isto é de importância máxima para o estudo da física nuclear, êsse ramo da física que lida com o núcleo do átomo.

Pode ainda produzir Mesons, que são partículas infinitesimais, das quais depende a unidade dos elementos atômicos. Poderiamos descrever inúmeros usos para a máquina, que é, como diz seu criador, "um aparelho de pesquisa tal como o microscópio, abrindo a cada instante um novo ramo do conhecimento".

A indústria logo que às condições experimentais permitiram, começou a trabalhar com o Betraton, especialmente a engenharia, para a tomada de fotografias do interior de peças e máquinas, visto o alto poder de penetração do modêlo de 24 milhões de volts, eficiente para chapas metálicas da espessura de cêrca de 50 centímetros.

A precisão do fluxo produtor da imagem é tão precisa, que, para se obter uma fotografia ampliada de um objeto é necessário apenas que se afaste a placa sensivel o mais possivel do objeto a fotografar. Com êsse processo pode-se verificar a presença de bolhas ou fendas da ordem dos décimos milésimos de milimetros no interior das chapas metálicas das peças de máquinas de precisão para os trabalhos da indústria.

Uma das maiores aplicações do Betraton, no entanto, é na medicina, principalmente nos casos do tratamento dos cancerosos. O perigo da maioria dos aparelhos produtores de radiações para a destruição das células cancerosas, é o de além de as destruir, afetar também as células sãs que as circundam, o que quase não acontece com o novo aparelho, visto a grande precisão do seu fluxo e a diminuição de tempo que se verifica na exposição do paciente ao tratamento.

Os Raios X têm seu efeito relacionado com a sua voltagem assim, os produzidos sob vários milhões de volts, são ativos apenas sôbre a epiderme e os tecidos imediatamente inferiores, havendo grande aplicação então para os casos de câncer verificados nesta área. No caso dos produzidos no Betatron de 24 milhões, o efeito é profundo. Quando se faz um tratamento sôbre qualquer órgão, não há o perigo de injuriar a pele. A alta energia também produz um fluxo de margens-limites bastante definidas, de modo que não se verificam casos de afetar os tecidos que rodeiam os locais sob tratamento.

O primeiro modelo do Betatron usado exclusivamente para uso médico foi montado na Escola de Medicina da Universidade de Illinois e é do tipo geral comercial de 24 milhões de volts, sendo uma de suas inúmeras vantagens a de requerer uma pequena voltagem para o seu funcionamento.

O Ensino Secundário

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Em cada começo de ano, verificando os resultados dos exames de admissão às várias formas do ensino superior, voltam-se as atenções para o ensino secundário, que se acusa de deficiente.

Desta vez a maioria dos professores desse ensino secundário se concentra em tôrno da opinião de que o que lhe falta é um degrau de articulação com o ensino superior, segundo a especialização. E' neste sentido que se está revelando uma forte corrente de opinião. Há, porém, igualmente, a questão dos programas, que o ministro Simões Filho com tanto acerto considerou deverem ser simplificados. Confiou o mister dessa simplificação aos professores do Colégio Pedro II, naturalmente indicados para isso, visto como pertencentes ao colégio padrão do ensino secundário.

Resolverão a simplificação e a destinação do último ano do curso secundário a um preparo especializado para o curso superior visado o problema da precariedade dos resultados e da eficiencia do ensino secundário?

Recordo-me de que o autor do atual sistema de ensino secundário, Sr. Gustavo Capanema, então ministro da Educação, elaborou sua reforma após consulta a comissões de técnicos. Em certo momento, foi formulada a questão a saber se no curriculo a estabelecer deveria predominar a cultura clássica ou a cientifica... A comissão se dividiu em uma votação que empatou e foi o ministro Capanema quem desempatou em favor da cultura clássica. Dai resultou esse plano de ensino em que o latim figura desde o 1.° ano até ao último e no qual pouco desenvolvimento se reserva ao estudo das ciências.

Era natural que os colégios particulares se rejubilassem com uma orientação que lhes poupava a criação de laboratórios e seu aparelhamento. E' evidente que uma fiscalização atenta das condições materiais do ensino nesses colégios particulares, que se multiplicam pelo Brasil a fora, privaria muitos deles do reconhecimento oficial. E' mesmo curioso que se preste nesse particular muito mais atenção à existência do estádio para cultura fisica de que à de laboratórios aparelhados para a cultura cientifica.

Quanto a esse grau intermediário entre o curso secundário e o superior, foram ainda os colégios particulares que criaram uma certa confusão, pois desde o tempo do ministro Francisco Campos se insurgiram contra os cursos preparatórios que os institutos de ensino superior mantinham para habilitar os candidatos à admissão.

Nesta cidade, até o magnifico Colégio Universitário, dirigido com tanto zêlo pelo prof. Manuel Lousada, acabou sendo extinto e sua rica aparelhagem foi dispersa e desbaratada.

Tudo isso prova que a idéia de um degrau intermédio para articulação do ensino secundário com o superior não é novidade. Já foi tentado sob várias formas. Se não se manteve na sua primitiva orientação foi porque os colégios particulares o quiseram absorver, embora não conseguissem torné-lo eficiente. A ineficiência provém da tendencia atual da planificação do ensino secundário com o predominio da chamada cultura clássica, na era dos aviões, do rádio, da televisão e da desintegração atômica.

Contrariamente ao que se vem dizendo, acho que a reforma se impõe — além das medidas de simplificação sabiamente determinadas pelo ministro Simões Filho.

Hoje se acha à testa da Divisão do Ensino Secundário um notavel professor, filho de eminente educador, e que nasceu, cresceu e se formou em permanente contato com os problemas desse ensino. Ninguém mais autorizado do que o professor Roberto Acioli para sugerir ao ministro a reforma de que carece o ensino secundário. A base para um tal estudo já está apresentada nas conclusões do recente Congresso de Professores. O resto é fácil.

O Que Se Diz

...QUE o jornalista Medeiros Lima acompanhará a delegação oficiosa que o Brasil mandará ao Encontro Comercial de Moscou...

***

...QUE o senador Mozart Lago não foi ao Catete ontem para defender o professor Stevenson, muito pelo contrário pois o dito senador sempre tem se queixado de que o presidente do IAPETC não lhe atende os pedidos...

***

...QUE depois da vitoria em que o Botafogo devolveu ao Corintians o dois a zero que sofreu do São Paulo em Pacaembú, o ex-presidente Carlito Rocha comentava: "ganhamos sem Santos e vamos ganhar quarta-feira contra Genuino"...

A Opinião do Leitor:

GOVERNO E PREÇOS

Seja por sorte, seja porque sabem mais do que os outros, acha o sr. S. Ramos que o povo já devia ter entendido que só os paulistas e os mineiros dão certo no govêrno, para manter vida barata.

Os preços mantiveram-se baratos sob os govêrnos de Delfim Moreira, Afonso Pena, Wenceslau Braz, Artur Bernardes, Prudente de Morais, Rodrigues Alves, Campos Sales. Até o sr. Washington Luiz, que era paulista de Macaé, fez govêrno de vida barata.

O sr. S. Ramos envia essa nota acompanhada de um quadro comparativo de preços na data em que o sr. Getulio Vargas tomou o govêrno, em 1930 e na data em que foi apeado do poder, em 1945, mas, esse é outro assunto, que trataremos em separado.

ASSUNTOS FUNCIONAIS

O sr. Leonidas Junior mais uma vez insiste em chamar a atenção do Congresso para o erro em que incide desprezando os interesses do funcionalismo, pois parece uma determinação coletiva do Legislativo essa de manter-se ignorante de tudo quanto possa trazer beneficios, ou disciplinar a vida e regular as atividades dos servidores publicos.

Exemplo tipico dessa atitude é a frieza com que tem deixado em plano secundario o projeto do Estatuto dos Funcionarios, cujo andamento, nestes sete anos, tem sido um achincalhe a toda a classe.

Agora é a vez do aumento dos vencimentos. E' de esperar-se que o Congresso não se obstine em atrasar a solução do assunto, apesar de serem poucos e fracos todos os adjetivos usados para qualificar as dificuldades atuais criadas pelo aumento do custo de vida.

Ainda o mesmo sr. Leonidas Jr. dirige, em outra carta, um apêlo ao Executivo para que não despreze as sugestões quanto à reestruturação das carreiras, pois os dois casos não se prejudicam. De imediato é necessário um aumento substancial, para enfrentar a crise. Depois, então virá a reestruturação, restabelecendo-se a ordem nas repartições. Não se trata, portanto, de optar entre aumento imediato e reestruturação, mas, de conseguir as duas coisas com preferência para a mais urgente, que é a questão do aumento imediato.

E o sr. Araujo Pimenta, fazendo coro, tambem comenta as adulterações havidas no caso das adicionais e outras amofinantes providências da Câmara e do Senado, que positivamente, no seu entender, devem estar desinteressados de conquistar simpatias populares.

S. A. Diário Carioca

Avenida Rio Branco n.° 25
— Sede propria —
Administração e Redação
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3783
Diretor Redator Chefe	42-2014
Diretor Superintendente	43-3930
Gerencia	23-4643
Redator Chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4427
Reportagem e Policia	23-3082

Departamento de Difusão
23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de Jornais
43-5609

	Cr$
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	350,00
Semestral	200,00

(Sob Registro-Postal)
Sucursal em São Paulo:
Av. Ipiranga, 879-13.°-s/131
Tel.: 36-4354

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Travessa do Ouvidor, n.° 21, 1.° andar, telefones: 52-4355 e 52-3765, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

DOZE VAPORES PARA A COSTEIRA

PRESIDÊNCIA

O presidente da República despachou da seguinte forma o processo do Ministério da Fazenda, sôbre a operação de crédito para aquisição de 12 vapores para a Cia. Nacional de Navegação Costeira: "Ao exame da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, tendo em vista o disposto no decreto 30.334, de 21 de dezembro de 1951, para, na elaboração de seus protestos, considerem os anexos programas de reaparelhamento da frota mercante, de longo curso e cabotagem, e dos estaleiros de reparos e construção naval".

MULTAS SÔBRE MENORES

O presidente da República concordou em que seja pedido parecer do consultor geral da República, sôbre multas estabelecidas pelas leis de assistência e proteção a menores.

NOMEAÇÕES

O presidente da República nomeou, na pasta do Trabalho, o sr. Mario di Pierro, para representante da indústria na COFAP; na pasta da Aeronáutica, o brigadeiro do ar, sr. Francisco de Assis de Melo, para subchefe do Estado-Maior da Aeronáutica; na pasta da Educação, interinamente, o sr. Mario Pedroso para professor catedrático da cadeira de história geral do Colégio Pedro II, em virtude da exoneração do sr. Alvaro de Barros Lins.

ENERGIA DE PAULO AFONSO EM 53

O governador Agamemnon Magalhães telegrafou ao presidente da República, após visitar as obras da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso, comunicando que no fim do próximo ano, a energia ali produzida estará no Recife.

Acrescentou o governador que a energia de Paulo Afonso resolverá o problema do pauperismo no nordeste.

MESA REDONDA DA AGRICULTURA

Será instalado amanhã, em S. Paulo, a Mesa Redonda da Agricultura, promovida pela Sociedade Rural Brasileira.

O temario da Mesa Redonda compreenderá o seguinte: Politica economico-financeira; conservação do solo produção agricola; produção animal; e serviço social rural.

A Sociedade Nacional de Agricultura comparecerá á Mesa, apresentando quinze teses.

PAGARÃO IMPOSTO SEM MULTA ATÉ O DIA DEZ

PREFEITURA

A Prefeitura do Distrito Federal receberá até o dia dez do corrente, por guia especial e independente de multa, o imposto de vendas e consignações por verba, relativo ao mês de fevereiro proximo passado.

INSCRIÇÃO

A diretoria da Escola Amaro Cavalcanti comunica que estarão abertas até o dia 10 do corrente as inscrições para os exames vestibulares dos cursos de Ciência Econômicas, Ciências Contábeis e Ciências Atuariais. O ensino será ministrado gratuitamente e as aulas funcionarão no horario de 19 ás 22 horas.

EMPRESTIMOS

Será efetuado amanhã, pelo Montepio dos Empregados Municipais, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: Comuns e efetivos. MATRICULAS NS.: 4201 — 28330 — 31079 — 8809 — 52915 — 34684 — 23969 — 34038 — 35441 — 1074 — 33071 — 28329 — 30337 — 17709 — 11292 — 23804 — 30091 — 30474 — 23167 — 67848 — 17405 — 15886 — 311 — 21305.

EMERGENCIAS — PROPOSTAS MATRICULAS NS.: 340 — 1207 — 1463 — 1479 — 1729 — 2024 — 2172 — 2308 — 3209 — 4420 — 4681 — 4829 — 5715 — 6679 — 7179 — 7192 — 7277 — 6565 — 8760 — 9422 — 9712 — 9904 — 10193 — 10214 — 10393 — 100541 — 10927 — 12170 — 13828 — 16366 — 20031 — 20931 — 21027 — 21038 — 21676 — 21716 — 22385 — 22816 — 26103 — 26155 — 26580 — 26792 — 27258 — 27267 — 29083 — 30671 — 30727 — 32573 — 35443 — 36205 — 36674 — 37297 — 37959 — 38117 — 38476 — 39918 — 44486 — 46118 — 46935 — 49381 — 49697 — 49764 — 50175 — 51723 — 51744 — 53687 — 58071 — 58344 — 60129 — 60269 — 61057 — 61658 — 62268 — 62958 — 62977 — 63635 — 63840 — 64255 — 64753 — 70043.

DESIGNAÇÕES

Foram designados para a Policia de Vigilância os srs. Domingos Baracal Grande e João Batista de Almeida Rego; para o Departamento de Fiscalização os srs. Jovencio Benedito Filho, Mercedes Guerra e Ivone Ferreira de Melo. Para o Estabelecimento Agricola de Guaratiba, o sr. Amarino dos Santos e para responder pelo expediente de Serviço de Agricultura e Sericicultura a sra. Neide Arnoso de Figueiredo. Para a Escola "Rui Barbosa", foi designada a professora Ivanete Laranjeiras e para a escola "Mato Grosso", a professora Ieda Matos de Almeida e para responder pelo expediente da escola "Evaristo da Veiga", a professora Maria das Dores Peixoto de Morais; Lidia de Morais, para o 2-EP. Para o Departamento de Rendas Mercantis, o sr. Jonas Passos Soares e Abelardo Romero Dantas e para responder pelo expediente do Departamento da Renda de Licença, o sr. Persio Ferreira de Aguiar.

INTERIOR E SEGURANÇA

O secretario do Interior e Segurança despachou ontem, favoravelmente aos postulantes, os processos dos seguintes interessados: C. A. Rodrigues & Cia. Ltda., solicitando renovação de licença para a exibição de mesas e cadeiras; Panificadora Santa Cecilia Ltda., solicitando renovação de licença para o mesmo fim acima indicado; Antonio Carvalho, solicitando licença para armar parque de diversões e Christian & Nielsen, solicitando cancelamento de autos de infração.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMÉRCIO

O diretor do Departamento de Veterinaria estabeleceu ontem a seguinte escala de plantão para os veterinarios, no decorrer deste mês: No horario de 8 ás 13 horas, na semana de 3 a 8, segunda, quarta e sexta o sr. Valter de Aguiar Ferreira e terça, quinta e sabados o sr. Francisco P. Rocha Filhos; na semana de 10 a 15, dentro da mesma escala, trocados os dias, os mesmos veterinarios, que assim se revesarão até o fim do mês. Haverá plantão nos domingos, no horario de 8 ás 13 horas. No mesmo Departamento, fez-se a escala de férias, no mês de março, dos seguintes funcionarios: João Clemente, Nadir Figueiredo, Francisco Andrade, Joaquim Aguiar Filho, Jorge Tavares Almeida, José Carlos da Silva, José Joaquim Machado, Jovelino Souza, Joaquim da Fonseca, Nilsa Paula Azevedo E milio Machado Gouveia.

VIAÇÃO E OBRAS

Lamentando não poder louvar de per si a cada um dos funcionarios do Departamento da Limpeza Urbana, pela maneira exemplo como se houveram durante os festejos carnavalescos, o secretario de Viação e Obras assinou ato ontem, tecendo louvores ao diretor daquele Departamento, extensivos a todo o pessoal ali lotado. Na Comissão de Aquisição de Material, o secretario deferiu os processos dos interessados Worthing S. A.; Sociedade Tecnica de Material Contra Incendio; Madeiras do Brasil S. A.; Domingos Fortes & Cia. Ltda.; Roberto Pereira e Cia. Ltda.; Ferragens Albuquerque Ltda.; J. Isnar & Cia. Ltda.. No Departamento de Concessões despachou os processos de Francisco Xavier Nascimento e no Departamento de Parques, o processo de Maria Helena Sampaio de Magalhães. Despachou, ainda, no Departamento de Urbanismo, o processo de Ponciano Pereira da Costa, deferindo-o.

DESPACHOS E AUDIENCIAS

Despachará amanhã com o prefeito do Distrito Federal o presidente do Banco da Prefeitura; o procurador geral da P. D. F.; o secretario geral de Administração e os auxiliares do gabinete. Será recebido em audiência comum o presidente da Comissão de Estudos de Abastecimento de Agua e em audiência especial, os srs. Michael Smiley e André Carrazoni.

Cursos de Administração

Os Cursos de Administração do DASP faz público que no proximo dia 3 de março, segunda-feira, ás 17,30 horas, serão iniciadas as aulas dos Cursos Básicos das Secções Permanentes. Para a aula inaugural, a ser dada naquele dia e hora pelo professor Alberto Guerreiro Ramos e vernando o tema: "Relações da Ciência de Administração com as demais Ciências Sociais", e têm o prazer de convidar os servidores em geral e as pessoas interessadas para assistirem a essa solenidade.

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
com garagem anexa
RUA AURORA, 519
CAIXA POSTAL 8798
TELEFONE: 35-7121
End. teleg. "ISTRIA"

AUMENTO DOS QUADROS DE ACESSO NO 1.º SEMESTRE

MARINHA

O almirante Renato Guillobel assinou aviso estabelecendo que, a fim de permitir a realização das promoções de acordo com a Lei 1.531, os quadros de acesso em vigor no primeiro semestre do ano em curso deverão ser aumentados dos seguintes numeros: a) — Corpo da Armada: Para promoção a capitão de mar e guerra, 11; para promoção a capitão de fragata, 38; para promoção a capitão de corveta, 67.

b) — Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais: para promoção a capitão de fragata, 8; para promoção a capitão de corveta, 8.

c) — Corpo de Saude da Armada: I — Quadro de Medicos: Para promoção a capitão de mar e guerra, 3; para promoção a capitão de fragata 6; para promoção a capitão de corveta, 8.

II — Quadro de Cirurgiões dentistas: para promoção a capitão de fragata, 3.

d) — Corpo de Fuzileiros Navais: para promoção a capitão de fragata, 3.

e) — Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha: para promoção a capitão tenente, 5.

f) — Quadro de oficiais auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais: para promoção a capitão de corveta, 2.

O numero de concorrentes no Corpo da Armada para a promoção aos postos de capitão de fragata e capitão de corveta será igual aos numeros acima determinados acrescidos de sua metade; para os demais quadros e postos será o previsto no artigo 38 § 6.º do Regimento de promoções.

Assim, deverão ser remetidos os elementos necessários ao Conselho do Almirantado, para organização dos respectivos quadros de acessos.

POSSE DO NOVO DIRETOR GERAL DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Realiza-se amanhã, ás 13,30 horas, na Diretoria de Hidrografia e Navegação, instalada na ilha Fiscal, a posse do almirante Antonio Alves Camara Junior no cargo de diretor daquele importante setor da administração naval.

Transmitirá o cargo o almirante Nereu Chaléo Correa que vinha exercendo as funções interinamente.

Para essa cerimonia foram expedidos convites às autoridades navais e aos representantes da imprensa acreditados junto ao gabinete do titular da pasta.

BENEFICIOS DA LEI 1.267

O titular da pasta recomendou ao diretor geral do Pessoal que, quando forem encaminhados requerimentos de militares reformados ou da reserva remunerada solicitando promoção nos termos da Lei 1.267, seja anexada aos respectivos processos uma copia dos assentamentos dos peticionários, relativamente ao periodo a que interessar ao caso.

CURSO DE HIDROGRAFIA

Terá lugar amanhã, às 10 horas, na Diretoria de Hidrografia e Navegação, a aula inaugural do Curso de Especialização para Oficiais. Para assistirem essa aula foram especialmente convidados os oficiais hidrografos.

NO GABINETE

O ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiencia, o coronel Pery Constant Bevilaqua.

CANDIDATOS AO C.I.O.R CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão chamados a comparecer ao Hospital Central da Marinha, às 9 horas, amanhã, a fim de serem submetidos a inspeção de saude, os seguintes candidatos a matricula no Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha: Dalmar Zely dos Santos Filho — José Carlos Cassar Renato José de Souza Fayer — Celso de Queiroz Prado — Adolfo Hilman — Altamir Paes — Alfredo Henrique Miranda de Faria — Naum Klinger — Otto de Alencar Sá Pereira — Angelo Murgel Taveira — Solon Guimarães Filho — Ney Mendes de Morais e Eduardo Della Nina.

Terça-feira, dia 4, às 9 horas, os candidatos José Serra Bussons — Davis Figueiredo Correa — Luiz Carlos Fonseca — Reinaldo Gomes da Mota — Josef Heinrich Gruner — Paulo Cesar do Amaral Bastos — Augusto Verissimo Brandão de Almeira — José Adelino de Oliveira Costa — Ari Roitberg — Milton Campos Soares — José Silva Sambursky — Marcos Blanc e Carlos Frederico S. Secco.

Os Industriários Inativos Vão Ter Abono de Natal

O MEMORIAL JÁ TEM PARECERES FAVORAVEIS DE TODOS OS ORGÃOS

Já se encontra em mãos do ministro do Trabalho, com pareceres favoraveis de todos os orgãos juridicos e poderes competentes a que foi submetido, o Memorial da Sociedade dos Inativos da Industria, pleiteando abono de Natal para seus associados.

ERA PARA 1951

A pretenção da Sociedade visou beneficiar os industriarios inativos com o abono em 1951. Dada a lentidão com que o processo andou, o ano terminou e os industriarios afastados das fabricas por incapacidade fisica não gosaram a gratidão adicional do fim do ano.

CERTO ESTE ANO

Mas para 1952 o abono de Natal virá certamente. O Memorial da Sociedade foi bem recebido em todo lugar por onde passou, restando, apenas, agora, que o ministro do Trabalho, em visita das informações, atenda ao pedido da Sociedade dos Inativos da Industria.

Pauta da 1.ª Auditoria

Justiça Militar

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria Regional, sob a presidência do ten-cel. Abda Araguarino dos Reis e orientação juridica do juiz-auditor Adalberto Barretto, serão sumariados, no próximo dia 3 de março vindouro, o sargento Hélio de Souza Tavares, da IRTG, denunciado como incurso nos arts. 232, 240 e 242 do C.P.M.; e o soldado Albertino Salomé, do R.E.I., denunciado como incurso no art. 182 (preâmbulo) do C.P.M., preso em flagrante por ter como reza a denuncia, agredido "por motivos futeis, com um pequeno caixote de recolher pontas de cigarros, o soldado Luiz Silva de Assis, fazendo-o perder os sentidos e produzindo-lhe os ferimentos descritos nos autos".

PRESO EM FLAGRANTE O "SARGENTO"

O juiz Adalberto Barretto distribuiu ontem, à 1.ª Auditoria Regional, os autos de prisão em flagrante lavrado pela Policia do Exército, contra o individuo José Santana, por uso indevido de uniforme de sargento do Exército.

JUSTIÇA MILITAR CERRARAM AS GRADES E FUGIRAM DO XADREZ

Deu entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da defesa, o processo em que foram condenados, pela auditoria da 5.ª R.M., os réus Frederico Agidio Reginato Braga, Tercio Ruggeri e Antonio Schoenka, por crime de fuga de xadrez e agressão.

Os dois primeiros conseguiram cerrar as grades da Penitenciária de Curitiba, onde se encontravam cumprindo pena e burlando a vigilancia da guarda empreenderam a fuga.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria, os processos de deserção dos réus Jonas Ribeiro de Almeida, soldado do 1.º R.I.; de Alcides Vargas de Lima, soldado do 4.º R. C. em Santa Maria; de Jorge Rodrigues, soldado do 2.º B. S. e João Batista Panazzo Filho, soldado do 4.º R.I., ambos em S. Paulo; de Gerson Bezerra de Assunção e Leopoldo Mendonça de Barros, ambos soldados da Base Aérea do Recife; de João Luiz da Silva, soldado do 16.º R.I.; de Otacilio Compassi, soldado do 7.º R.I., todos no Recife; de Batista Real, soldado do 4.º R.I., em S. Paulo; de Germano Romaike, soldado do 1.º Btl. de Fronteiras, em Curitiba; de Manoel Paes Parreto Cavalcanti, do Regimento Guararapes, em Recife; processos de insubmissão de Manoel João Marino, soldado do 4.º R.C., em Santa Maria. Todos êsses processos serão apreciados em abril, quando aquela Alta Corte de Justiça retomará suas atividades normais.

PLANOS IMOBILIÁRIOS
GUANABARA S/A

Departamento de sorteio, carta patente n.º 157, autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal de acôrdo com os Decretos n.º 12.475 de 23 de maio de 1917 e n.º 7930 de 3 de setembro de 1945.

CAPITAL REALIZADO Cr$ 500.000,00

SEDE A TRAVESSA DO OUVIDOR, N.º 38 — 3.º ANDAR
—— RIO DE JANEIRO ——

RESULTADO DO SORTEIO REALIZAZDO EM 1 DE MARÇO DE 1952, PELA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

1.º Prêmio Extra	46.227	No valor de	30.000,00
2.º Prêmio Extra	27.946	No valor de	15.000,00
Plano Superior, Série "A"	0.227	No valor de	12.000,00
Plano Regular, Série "B"	0.227	No valor de	6.000,00
Plano Popular, Série "C"	60.227	No valor de	25.000,00

A PLANOS IMOBILIARIOS GUANABARA S/A. convida os senhores prestamistas contemplados que tiverem seus titulos em dia a receberem seus prêmios de acôrdo com o Regulamento do Plano Guanabara. O próximo sorteio correspondente ao mês de março será realizado no dia 2 de abril "quarta-feira", conforme determina o Decreto-Lei n.º 7930.

VISTO:
Dr. Nelson Nogueira
(Fiscal do Govêrno)

A "GERÊNCIA"

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

EXAMES DE ADMISSÃO NO COLÉGIO PEDRO II

Amanhã o Início das Provas Orais — Primeiras Turmas de Candidatos

Serão iniciadas amanhã as provas orais de Português e Matemática do exame de admissão à primeira série do Colegio Pedro II, Externato.

Deverão comparecer, nos horários abaixo, os seguintes candidatos:

Às 9 horas, sala 13, 1.ª Junta — Antonio Fernandes Miranda, Antonio Miguel Simão, Antonio Ribeiro Pinheiro, Antonio Damaso de Carvalho Júnior, Antonio Carlos Faria Pinto Peixoto, Antoio José Pereira Cardoso, Antonio Manuel Gonçalves do Vale Amorim, Antonio de Carvalho Morais Rego Adelei Mendonça Leite, Alice Goncalves Lopes, Alfredo Giangiarullo Garcia, Adauto Luiz dos Santos, Aida Dantas, Alexandre Andonof, Aldo Gonçalves Nobrega, Alcides Redondo Rodrigues, Alexandre Cesar Pires de Carvalho, Adilson Viveiros Corrêa, Alair Ferreira dos Santos, Adalgisa Maria da Silva Prata, Alcy Duarte Barreto, Alvaro Amarante da Silva, Almir Rodrigues de Araújo, Almir Leal, Alice Reis Rosa, Alcides França Brasil, Albertina Santos Barbosa, Alexandre dos Santos Franciscis, Airton Silva, Ailton Marino da Silva;

Às 9 horas, sala 15, 2.ª Junta — Armeli Moreira Borges dos Reis, Ari Ribeiro, Americo Rodrigues, Alzira Celeste, Anzeda de Paiva Pereira, Amadeu Martins Filho, Alire Borges da Costa, Ana Maria Colonia Mangabeira, Amauri Belloquim dos Santos, Ana Maria Freitas dos Santos, Arlete Requena, Airton Campos, Aida Maria Câmara Goulart de Souza, Adriano Pereira da Silva Filho, Adilson Pereira de Matos, Adilson Carvalho de Sá, Antonio Carlos Gomes Franco, Antonio Petralha Filho, Antonio Carlos de Medeiros, Anisio Coelho de Souza, Augusto Jefferson de Oliveira Lemos, Celita de Souza, Carlos Francisco dos Santos, Carmem Déa Santos Freire, Carlos Alberto Lima, Carlos Esteves, Carlos Manoel Santos de Carvalho, Charlie Chan, Claudette Câmara Fonseca, Clara Herminia Reis Raso;

Às 14 horas, sala 13, 1.ª Junta — Celene Pereira Carvalho, Carlos Alberto Tavares, Carlos Hernani Bottega de Queiroz Gonçalves, Arlen Ferreira de Melo, Alzira Rodrigues Pires, Amilton Alfazema, Amilcar Moreno Rezende, Aldir Jorge da Rocha, Ana Maria Pereira, Aloisio da Rocha, Armin-Lopes Martins, Charles Magalhães dos Santos, Carlos Mauro Ferreira, Claudete Viana da Gama, Celina Aimée de Oliveira Carvalho, Claudio Zahil Guimarães de Amorim, Cléa dos Santos Silveira, Conceição Pinto Cardoso, Corina Seabra de Castilho Carneiro, Dagoberto Alves Teixeira, Dalva Coelho David, Danilo Emmanuel Teixeira Ribeiro, Danilo Gaia da Costa, Deise Pereira Nunes, Dilma Venâncio Cantalice, Dirce Aparecida de Araújo, Dirce Anunciação da Cunha, Dorotéa Loureiro Monteiro, Eclair Faria de Lima Edilla de Oliveira;

As 14 horas, sala, 15, 2.ª Junta — Edson José dos Santos, Edson Garcia Ferraz, Eda Cunha Osorio, Edna de Castro Cavalcante, Edson Figueira Cabral, Editéa Santana, Elson de Carvalho, Elmano Henrique das Neves, Elizabeth Oliveira de Barros, Elvira Vilarinho Pedroso, Eneida Nobre Casares, Eni Tourinho Kamel, Erika Histh, Esmerino de Oliveira Magalhães Júnior, Fernando Henrique Moreira Marciano Fernando Carlos Carvalho de Andrade, Francisco Almir de Aquino, Francisco Ferreira da Silva, Francisco José da Silva, Francisco José Simões, Gloria Maria Chaves Gouçalves, Gilberto Silva da Rocha, Gilberto Machado Simões, Gerson Batista Soares, Gustavo Cavatori Séve, Gil de Almeida Uapiberibe, Guilherme Buriche dos Santos, Gilda Francisco Laranjeira, Hildette de Sá Padilha, Helton Afonso Sanguiné.

DENTADURAS PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), no lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida —— Rio Branco ——

Dentaduras Alemãs em 3 Dias
Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista prático-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

MAIS BORRACHA NATURAL

O Departamento da Agricultura dos EE. UU. deu conta de um novo passo avante na produção de borracha natural no hemisfério ocidental. Uma série de estudos comparativos, de acôrdo com o programa do Ponto Quarto, estão sendo realizados em onze países americanos, e incluem 3.000 acres semeados de novas árvores produtoras de borracha, do tipo "hevea".

O propósito dêsse programa é estabelecer uma produção sôbre bases estáveis, que dê à América Latina uma nova fonte de rendas e coloque ao alcance dos Estados Unidos um centro próximo produtor de borracha, informa a U.P. A maior parte da borracha natural do mundo provém agora das agitadas zonas do sudeste da Asia, especialmente da Malaia. O Departamento da Agricultura declarou que as experiências com três espécies de "hevea", levadas a cabo em Costa Rica, demonstraram que as árvores podem ser transplantadas com bom êxito, mesmo em tempo de sêca, em oitenta e cinco por cento dos casos.

Anteriormente, mais de metade das custosas árvores se perdia quando eram transplantadas, embora em condições climatéricas e meteorológicas favoráveis. Um dos fatores que asseguraram o êxito do transplante foi a prática de envolver os troncos das árvores em papel especial. Nova árvore híbrida tipo "hevea" começou a ser utilizada em experiências pelo Departamento da Agricultura há nove anos, comprovando-se que possui folhas de grande resistência às pragas, parte média de grande rendimento e é de rápido crescimento, graças à conformação de suas raizes.

Aí Vêm os Japoneses

TÓQUIO, 1 (U.P.) — Quatro funcionários comerciais e financeiros japoneses partiram por via aérea para o Brasil, a fim de participarem das conversações comerciais nipo-brasileiras. Acompanhou-os o sr. Koichi Takagi, recém-nomeado para chefiar o Escritório Japonês no Ultramar, em Buenos Aires. Os quatro membros da equipe de negociadores japoneses são: Moritada Kumashiro, vice-comissário das Finanças, Tadashi Kurahachi, do Escritório Comercial do Ministério do Comércio, Masao Fokui, do Escritório Econômico Estrangeiro e Shinji Okuhira, auditor do Banco do Japão.

Expansão da Indústria de Plásticos

Prosseguindo o ritmo vertiginoso que vem caracterizando o desenvolvimento da indústria de plásticos no Brasil, a Monsanto S.A. Produtos Químicos e Plásticos iniciará, em breve, a produção de resinas vinílicas, em São Paulo.

Essa matéria-prima é empregada na fabricação de laminados que se vêm tornando cada vez mais populares, na confecção de cortinas para banheiro, capas para chuva, estofados impermeáveis, etc. Tais laminados já vinham sendo produzidos no Brasil, desde o término da última guerra, à base de resinas vinílicas importadas dos Estados Unidos.

A nova companhia foi organizada em maio de 1951 com o capital registrado de 40,0 milhões de cruzeiros, dos quais 25% foram subscritos pela Monsanto Chemical Co. de St. Louis, Estados Unidos e os 75% restantes por capitais brasileiros.

Cai a Procura de Tecidos de Algodão

Notícias de Nova York informam que o comércio internacional de tecidos de algodão está entrando numa fase crítica. Revela-se que em vários países a procura dêsses produtos caiu sensivelmente.

Sabe-se, por exemplo, que a falta de mercado há cêrca de 11 meses que aflige a indústria dos Estados Unidos. No Japão os estoques são excessivos e a procura dos mercados externos é fraca. Os preços dos tecidos de algodão nesse país estão em baixa. Espera-se que o número de fusos em funcionamento, no total de 6.336.000 seja reduzido em breve para 5.500.000. O mesmo fenômeno está acontecendo na Inglaterra, onde várias fábricas foram fechadas.

Estima-se, mesmo, que a maioria dos mercados fora da Europa Oriental está suficientemente abastecida. Em 1951 os Estados Unidos exportaram 770.000.000 de jardas, quando em 1950 exportaram apenas 559.000.000.

Moeda Divisionária

O problema de moeda divisionária no Brasil não é tão fácil como pode parecer à maior parte da população carioca. Basta ver o exemplo de São Paulo em que, senão hoje, mas, pelo menos, no passado havia dificuldade de encontrá-la em quantidade suficiente.

Aspecto interessante da moeda divisionária entre nós é que a mesma não figura entre os meios de pagamento, quando os técnicos organizam a estatística do potencial monetário do país. Omissão difícil de entender-se, porque, como qualquer um pode verificar, a moeda divisionária é um meio de pagamento igual aos outros.

Daí o interêsse de uma informação da revista "Conjuntura Econômica" no seu número de fevereiro sôbre as nossas disponibilidades em moeda divisionária. Segundo a referida fonte, pode-se considerar haja em circulação, atualmente, computando a desmonetização, o generalizado costume das pequenas poupanças (cofres), a numismática e a retenção, cêrca de 500 milhões de cruzeiros, ou mesmo cifra menor ainda. Calcula-se que o desenvolvimento econômico do país exige uma cunhagem mínima de 150 milhões de unidades, anualmente. Na realidade, de 1942 até 1951 a média anual tem sido muito menor — 85,6 milhões de unidades. O maior empecilho nos últimos anos, para a Casa da Moeda, tem sido a falta da matéria-prima.

O Brasil Produz

CERVEJA

Calcula-se que a produção nacional de cerveja, em 1951, tenha alcançado cêrca de 9,0 milhões de hectolitros. De 1949 para 1950 registrou-se um aumento de 1,0 milhões, passando de 7,5 para 8,5 milhões de hectolitros aproximadamente.

Entretanto acredita-se que de 1950 para 1951, o crescimento da produção tenha sido menor, dadas as dificuldades de importação da matéria-prima indispensável — lúpulo e malte.

O principal Estado produtor de cerveja no Brasil é São Paulo, responsável por cêrca de 80% do total nacional. O Distrito Federal figura em segundo lugar, seguindo-se Minas Gerais, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A indústria de bebidas, na qual a cerveja entra na proporção de mais ou menos 80%, ocupa o segundo lugar na arrecadação do impôsto de renda, sendo só superada pelo fumo.

PRODUÇÃO DE FERRO GUSA
Em milhões de toneladas
1940 e 1950
100 — 50 — 100 — 50
E.E.U.U. — FRANÇA — G.BRET — ALLMAN

Poucos são os países que produzem ferro gusa em larga escala. Em 1940, a produção mundial era de 107.965 milhares de toneladas, dos quais, 70% produzidos pelos quatro países discriminados no gráfico acima (Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Alemanha).

Em 1950, a produção dos Estados Unidos foi de 99.732 milhares de toneladas (mais 132% do que em 1940); a França produziu 34 milhões e a Alemanha, em plena recuperação de guerra, produziu 10.884 milhares.

A produção total dos países acima referidos foi de 157.766 mil toneladas em 1950, representando, em relação ao ano de 1940, um aumento de 46%.

A Rússia, que em 1940, participava com 15.200 milhares de toneladas, segundo o "Records and Statistics", produziu, em 1951, 22.100 milhares.

O Brasil não se inclui entre os países grandes produtores de gusa. Não obstante a sua produção cresceu de modo bastante animador nos últimos cinco anos, tendo, em 1950, alcançado as 730 mil toneladas.

Informações Econômicas e Financeiras

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

Esse mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	7,34 12	7,08 29
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0 05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa sueca	3,62 09	2,55 51
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco suiço	4,32 15	4,20 90
Florim	4 92 52	4,83 58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 29 de fevereiro registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Espanha	1,70 96
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Suecia	3,62 09
Suiça	4,32 15
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66 51
Holanda	0,66 51

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 2.668 sacos do Estado do Rio e sairam 15.494, ficando em depósito 92.363 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Demerara	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, regulou ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 200, ficando em depósito 15.565 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	420,00	425,00
Seridó (tipo 4)	410,00	415,00
Fibra Média		
Sertões, (tipo 3)	370,00	375,00
Sertões (tipo 5)	335,00	340,00
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	250,00	255,00
Matas (tipo 3)	260,00	265,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 3)	225,00	230,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Arroz, sacos	6,350	5 320
Feijão, sacos	3.910	1.000
Milho, sacos	2.000	1.100
Charque, fardos	331	200
Farinha, sacos	1.800	1.420
Banha, caixas	1.382	770
Açúcar, sacos	5.879	2.300
Cebola, vols.	30	—
Azeite, caixas	76	—
Manteiga, quilos	3.061	—

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

MERCADOS NACIONAIS

EM SANTOS

Disponivel

Santos, 1

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	199,00
Tipo 4, duro	—	197,50
Tipo 5, duro	—	195,00
Mercado	—	Calmo
Embarques	31.264	55.967
Entradas	—	27.302
Existência	1.911.368	1.042.632
Saidas	29.935	17.010

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 1

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 165,00 por 10 quilos.

Mercado — Firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 1

	Hoje	Ant.
Cristal	158,00	158,00
Usina de primeira	200,00	200,00
Demeraras	169,0	169,00

Entradas

	Sacos	
Desde ontem s/ s/ de 60 ks.	—	—
Desde 1 de Setembro	4.451.120	4.451.120
Exportação	—	—
Existencia	1.173.848	1.175.848
Consumo	2.000	10,000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 1

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	425,00	425,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	280,00	280,00

Entradas

Desde ontem p/f. de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	69.116	69.116
Existência	6.480	7.180
Exportação	—	—
Consumo	700	700

Quarta-Feira, às 20,30 Horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA, Sensacional Reaparição de LUIZ GONZAGA, "O Rei do Baião", Num Programa do Puro CAFÉ PAULISTA!

PRIMEIRO PLANO

(REVISTAS VELHAS)

"ESSA atmosfera moral mefítica, empestada, asfixiante, é o que está formando o Brasil novo: um Brasil de joelhos ante o poder, um Brasil mendicante e rapace, um Brasil de vilipêndio, de espinha quebrada, de vergonha e de lágrimas..." (Ana Rita Malheiros — "REVISTA FEMININA" — 1921).

* * *

"MARY enfermou". (Gilberto Aranha — Idem, idem). —

* * *

"O PLISSÉ está em franco apogeu". (Marinete — Idem, idem).

* * *

"NESTA época de vida terrivelmente cara, em que o padrão da existência está a uma altura nunca vista, é muito natural que nos preocupemos com ganhar dinheiro para auxiliar os nossos esposos, pais ou irmãos, nas despesas diárias". (Odete Donah — Idem, idem).

* * *

"O DIVÓRCIO é o mais abominável dos ultrajes atirados à face da mulher que é a única a ser prejudicada". (Santuza Rodrigues de Andrade — Idem, idem).

* * *

"NA PARADA de fôrças de terra e mar que se realizará na data de 7 de setembro, deve formar, pela primeira vez, o TIRO FEMININO". (Ana Rita Malheiros — "REVISTA FEMININA" — 1919).

* * *

"CONSTITUIU um alto acontecimento artístico, segundo os jornais do Rio, a primeira representação da alta comédia em 3 atos, de Cláudio de Sousa". ("REVISTA FEMININA" — 1919).

* * *

"RECENTES comunicados de Londres dizem ter produzido profundo escândalo nas rodas aristocráticas inglesas os últimos figurinos da "toilette" feminina". (Idem, id.).

* * *

"VEMOS com prazer que o público já não tem um riso de mofa ou o espinho do sarcasmo difamatório no ver o nome de uma senhora sob um soneto ou uma página em prosa" (Idem, idem).

* * *

"O QUE HA de mais característico na exposição de moda norte-americana é a saia curta, ou, mais precisamente, a saia cada vez mais curta". (Idem, idem).

* * *

"PAIM, Di Cavalcanti, Correia Dias, Helios Slinger continuam ainda a ser os nossos mestres". (Idem, idem).

M.C.

O Parvajola Adiantou-se Demais Houve um Tiro no Seio (da Noite)

JACINTO DE THORMES

A água vem da chuva, mas de onde vem o lixo. O lixo passeia pela água que varre a cidade, entra nos portões particulares, aposta corridas em todos os bairros da cidade, e ajuda a oposição a atacar a Prefeitura.

*

O general Rondon, que não pode andar, mas sabe, confirma a existência dos Maxubis e dos Maricoxis ferozes e antropófagos. Mas de que adianta isso se o lixo anda pelas ruas? Talvez o Aero Clube do Brasil faça bem em brevetar 77 pilotos como fêz agora. Manguinhos é um lugar de benefício. Colina e campo.

*

O Jockey Club vai declarar nova ofensiva contra os "bookmakers". Não sei porque essa implicância do Jockey Club, afinal de contas estão no mesmo negócio e tanto um como outro depende é do público apostador. Coitados dos makers de book, que a literatura anda fraca.

*

Helio Gracie não viu o caminhão e engavetou. Ia passando pelo Quitandinha e (curioso) havia cerração. Fatalidade porque aquele local é conhecido pelo seu clima limpo, seus dias fotográficos. Destino mesmo porque "russo" no Quitandinha só houve mesmo uma vez: no dia da inauguração.

*

Oito contraventores foram presos (pela polícia) quando jogavam "ronda" (que tem outro nome) próximo ao mercado Municipal. Um dêles era da polícia. E' proibido jogar neste país, quase tudo menos futebol. Quase tudo menos a roleta em Teresópolis.

*

Senhor Stevenson aceitou o convite de 600 admiradores (600 puxadores) para um almôço na Ilha do Governador em sua homenagem. Quando terminou o seu discurso de agradecimento, falando com modestia sôbre a sua administração no I. A. P. E. T. C. e elogiando o jovem Ademar de Barros, seu patrono, chegou um bilhete do senhor Segadas Viana, dizendo "Estás despedido". Foi indigesto.

*

Parecem inconstitucionais os acordos ortográficos entre o Brasil e Portugal. Sobretudo porque não falamos a mesma língua. E também porque as Academais de Letras não devem meter-se nessas coisas. A única linguagem que existe é a falada. A escrita imita, segue, meio boboca. Os academicos senhores das duas Casas falam muito mal. Falam como os livros que êles liam na meninice e mesmo naquela época não se falava tão mal assim, apenas se escrevia. Deveria ser inconstitucional falar mal assim.

*

O senhor Ovidio de Abreu demorou, mas foi, ou pelo menos parece que vai. Quieto, calado, aqueles olhos atrás dos óculos viviam procurando alguma coisa. Pensou-se durante algum tempo que fôsse a Presidência da República. Verificou-se agora que a moça era outra. Mais um casamento mineiro está para chegar e menos um rico solteiro na pista.

*

Um govêrno de 9 membros assume o poder no Uruguai. E' como se fôssem 9 presidentes da República. Isso no Uruguai acontece sem confusão, sem briga, achando que assim é melhor. Nós aqui com um só e vejam que tanto barulho.

*

Esqueci-me até agora de contar a história do parvajola que adiantou-se demais e levou um tiro no seio da noite. Mas isso fica para terça-feira que é um bom dia para histórias horripilantes.

NUM "COCKTAIL"

Nesta foto, durante um "cocktail", vemos, quando conversavam, a senhora Francisco Matarazzo Sobrinho e os senhores embaixador Carlos Martins Pereira de Souza e Walter Moreira Sales. (Foto do próximo número de SOMBRA)

Homenagem à Memória do Médico Augusto de

Foi dado, ontem, o nome do médico, Alvaro Augusto de Andrade, a um dos pioneiros da luta contra o imperiali TH TH T aA aA o impaluismo no Brasil, à estrada de Mato Alto, em Guaratiba.

A homenagem foi promovida pelos malariologistas do governo federal, contando com o apoio do prefeito da cidade, que, nesse sentido, assinou o decreto mudando o nome daquela Estrada.

Ao ato de instalação da placa, compareceram os médicos do Serviço Nacional de Malaria, representantes do prefeito e das autoridaeds federais, contando, ainda, com a presença da viuva do homenageado.

"Eu Quero Sassaricá", Única Revista Em Cartaz

Walter Pinto continua a apresentar para o público do Recreio, com grande êxito financeiro, a revista "Eu quero sassaricá", de sua autoria e de Freyre Junior. Oscarito Iris del Mar, Silvia Fernanda, Pedro Dias, Manuel Vieira, Marion, Marina e Regine Nacer, entre outros, animam o espetáculo.

Estréias Próximas

No dia 6, a Companhia Milton Carneiro lançará, no Alvorada, "Para servi-la, madame". No dia 7, Raul Roulien pretende estrear no Glória "Petti coat Fever", ao lado de Nelly Rodrigues. Eva iniciará a carreira de "A amiga da onça", no Serrador, no próximo dia 12. E Alda Garrido prepara "Madame Sans gêne" para sua temporada no Rival.

"Henrique IV" Em Belo Horizonte

A atriz Cecy Ferreira, informa-nos que João Ceschiatti, que já pertenceu ao elenco de Mme. Morineau, encenará, em Belo Horizonte, a grande peça "Henrique IV", de Pirandello. O espetáculo será da Escola Mineira de Arte Dramática, que conta trazer de São Paulo Ziembinski, para dirigir os últimos ensaios.

A MODA DE PARIS

AS COMBINAÇÕES DE LÃ E PELE

De Alexandra Grimm, da France Presse

Sôbre uma saia reta e estreita de gabardine negra, — numa das recentes apresentações da casa Heim-Actualité, — foi das mais apreciadas a exibição de um vistoso casaco amplo, enviesado, de mangas "raglan" e punhos ajustados até o cotovelo, realizado em veludo de lã cor de avelã, inteiramente marginado por uma faixa de três centimetros de lontra ou coelho marron brilhante.

O chapeuzinho que acompanha o conjunto é de feltro negro assetinado.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

ARTES ★ Antonio Bento

PAOLO RISSONE

Depois de quatro anos no Brasil, Paolo Rissone expõe no Rio pela segunda vez, na sala acolhedora do Instituto Brasil-Estados Unidos (à rua Senador Vergueiro, 103).

Marc Berkowitz, que escreveu uma nota para o catálogo, assinala que com essa mostra, a Comissão de Arte do IBEU deu um passo à frente "em seu trabalho pelo desenvolvimento da boa pintura moderna no Brasil". Não faltam efetivamente qualidades a Rissone, que apresenta 21 trabalhos, feitos todos eles depois de sua vinda para o nosso país.

O pintor aborda os diversos gêneros, embora se realize melhor em algumas naturezas mortas e, principalmente, em duas figuras, as de números 3 e 11, do catálogo. A série das naturezas mortas com lampadas e castiçais não é um puro exercício de volta a uma fase cubista, comportando variações plásticas sôbre o mesmo tema. Em sua chacara de Jacarepaguá, Rissone faz uso efetivo de velhas lampadas a óleo, que lhe servem, ao mesmo tempo, de pretexto para vários quadros. O mais feliz, pela harmonia dos tons e equilíbrio da composição, é o "Castiçal", n.º 10. Mas, os trabalhos que assinalam, de forma mais satisfatória, o talento do jovem pintor italiano, são as duas figuras a que acima já fiz referência. A de n.º 11, "Figura Azul" é sem dúvida um de seus quadros mais sugestivos. O emprêgo do óleo, associado à tempera, deu maior vibração aos azuis e amarelos. E a linha expressionista do pintor encontra, por sua vez, nesse quadro, um de seus momentos de maior eloquência. Na outra figura, as tonalidades cantam mais baixo, e o desenho é menos ousado, mas a téla se valoriza igualmente com os acordes surdos de azuis.

A composição "Arvores" é quase um quadro abstrato, com os caules secos cortando violentamente o espaço pictórico de alto a baixo, despojados de galhos e folhagens. E' apenas um problema de plástica pura, através do qual o artista procura um novo caminho, diametralmente oposto àquele que nos é mostrado pelo "Cortiço", "Violão" e "Sinaleiro". Essa diversidade de aspectos denota largueza de vistas e, obviamente, ausencia de espirito partidário, que é uma das melhores características dos artistas italianos.

As Novidades da Temporada Oficial

A Comissão Artistica Cultural do Teatro Municipal vem convidar-vos para a apresentação da Temporada Nacional de Arte, na próxima 3.ª feira, dia 4, às 16 horas, na Secretaria da Comissão, quando será dado conhecimento à Imprensa do repertório e respectivo elenco, condições de trabalho e organização da Temporada.

O Salão do Instituto

O Instituto Municipal de Belas Artes, que já conta com mais de duzentos alunos e com professores de grande nomeada, acaba de criar, dentre as suas atividades, o seu Salão anual, não só para apresentar obras dos mestres que o integram como também o fruto de seus esforços no campo de aprendizagem, através dos novos artistas que ali estão se formando ou aperfeiçoando. Essa comunhão de professores e estreantes, de mestres e alunos, de consagrados e jovens, corresponde às normas comuns do Instituto, cujo ensino se baseia na prática de atelier, em íntimo convívio com os discentes.

A inauguração está marcada para o dia 17, às 17 horas, no Assirio, com a presença do prefeito, sr. João Carlos Vital.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

MITOS MODERNOS

Não há gênero literário que se utilize tanto de pretextos antigos como o teatro. Principalmente, porque é de fato arte muito antiga, e os velhos temas são sempre renovados. Depois, na poesia, a epopéia, que correspondeu, no mundo grego, à tragédia — não se filtra mais à forma da sensibilidade atual.

Através de tôdas as fases, os mitos gregos são revividos, readaptados, de novo fecundados sob a inspiração filosófica do momento. Nos últimos anos, observa-se uma volta continua aos temas clássicos, em intensidade quase semelhante à época de Corneille e de Racine. Para citação ao acaso, lembraria as Eletras de O'Neill, Giraudoux, Sartre e as brasileiras que começam a aparecer. Antigonas de Anouilh e Cocteau. Édipo, de Gide, e tantas outras peças. Que significado terá essa permanente revivescência?

De inicio, é forçoso concluir da inesgotabilidade dos mitos gregos. Prestam-se às versões mais dispares, enriquecem-se sob a visão de nova escola, fornecem alimento à filosofia do mundo antigo e às pesquisas freudianas e existencialistas. Um mundo completo se concentra na tragédia grega. Em segundo lugar, se poderia repetir a assertiva: não importa o tema — vale o tratamento.

Embora reconheça a importância fertilizadora da velha temática, não aprecio muito os amores reminiscentes. Creio, antes, que nenhuma peça moderna ou do século de ouro superou o modêlo grego. Sôbre tôdas elas, paira a grandeza das criações de Esquilo, Sófocles e Euripedes. Não me convence a explicação de maior genialidade dos autores. E' que, a meu ver, cada época tem os seus mitos, e êles são mais grandiosos à medida que lhe refletem a substância própria. Em Edipo e Eletra não há somente a perfeita encarnação dos princípios estilísticos preconizados por Aristóteles na "Poética". Há, sobretudo, o espírito grego, a religiosidade do mundo grego. E a evolução trouxe novas concepções, que não se ajustam ao sistema ali criado. Por isso tôdas as obras que repetem as situações da tragédia grega se diminuem diante dela: com um novo espírito, deveriam mostrar roupagem nova, vestes da época. Como se acham, os gregos não as reconheceriam e nem satisfazem completamente à sensibilidade moderna.

A êsse cultivo reminiscente dos dramaturgos poderia ser inculpada, em parte, a pequena evolução do teatro. Ao contrário de tentarem a fixação de mitos novos, deliciam-se em masturbar os velhos temas. O teatro se atrasou, é hoje o gênero literário mais retrógrado, raramente se aventura em novas fórmulas.

Num excelente estudo sôbre Tirso de Molina, o professor José Carlos Lisboa fez menção a quatro mitos modernos, pela primeira vez reunidos: Don Quixote, Hamlet, Don Juan e Fausto. Vejam como nos soam mais familiares e próximos que a totalidade das novas versões dos mitos gregos. Pertencem ao nosso convívio, são especificos da época, enquanto a sabedoria dos temas antigos, já dissolvida nos conhecimentos comuns, pouco pode produzir se ainda isolada e tomada como fonte única. Serve, quando muito, a variações poéticas, que nunca conseguem alçar-se à majestade definitiva do primeiro modêlo.

Para o vigor permanente do teatro, é preciso que os novos dramaturgos tentem mitos modernos.

"Josefina e o Ladrão", às 13,30 Horas, No Copacabana

Terá lugar, hoje, às 13,30 horas, no Copacabana, mais uma representação de "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lúcia Benedetti. Participam do elenco de "Os Artistas Unidos" Mame. Morineau, Jardel Filho, Judite Vargas, Armando Braga, Francisco Dantas, Wanda Kosmo, Oscar Felipe, Allan Lima, Sara Dartus e outros.

"Um Cravo Na Lapela", Prestes a Encerrar Carreira

"Os Artistas Unidos" oferecem hoje, no Copacabana, em sessões às 16 e 21,30 horas, "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch. Vivida por Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer, Sara Dartus, Oscar Felipe, Judite Vargas, e Armando Braga, acha-se nos últimos dias de apresentação o original, que alcançou recorde de permanência no Copacabana.

"Branco, Tú é Meu", de Novo Na Terça-Feira

Miguel Khair, depois de haver apurado os quadros da revista "Branco tu é meu", bem como o seu elenco, volta a apresentá-la a partir de terça-feira, no Carlos Gomes. Walter D'Avila e Grande Otelo encabeçam o elenco.

De Paris e Nova York *para Você!*

TRATE DE SUA PELE

Por Diana Dawn

Se a sua pele for gordurosa evite bases de "make-up" oleosas. Uma boa escolha poderá ser uma combinação de base e pó de arroz.

Uma das condições da maior importância para a beleza de sua pele é tê-la bem fina. Muitas mulheres e algumas moças possuem peles bonitas e com uma ótima coloração mas isto não acontece com todo o mundo e por isso um bom tratamento é aconselhável.

A pele em boas condições de saúde é mais ou menos elastica e os poros se contraem quando expostos a água fria e descansam quando dentro dágua quente. Isto significa que o seu rosto deve ser lavado com água morna permitindo que o sabão seja usado livremente. A temperatura melhor é quando ela estiver tepida mas depois disso, aconselhamos uma fricção com pedras de gelo especialmente se se aplicar um astringente.

Se a sua cutis tiver sido submetida a intensos raios de sol aconselhamos que use um creme leve mas retire-o dentro de uma hora. Nunca deixe esse creme durante à noite toda.

Para as pessoas mais idosas com uma circulação menos rápida é interessante fazer massagens com um estimulante, como por exemplo tonicos.

Quanto à alimentação, evite excesso de gorduras, pasteis e molhos, sempre prejudiciais a uma pele bonita.

Beba cerca de 4 a 5 copos de água por dia.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Engenheiro Valter Luz.
— Arnaldo Guinle.
— Newton Teixeira de Vasconcelos.
— Capitão Joaquim Batista Fraga.
— Manoel José Fernandes.
— Carlos de Oliveira Maia.
— Henrique Ferreira Lino.
— José Loureiro.
— Carlos Colonese.
— Salvador Ferreira.
— Alvaro Cardoso Machado.
— Manoel Lopes Amaral.
— Paulo de Castro Guerra.
— José Expedito Castelo.
— Venancio Tuxi.
— Matias Costa.
— Hernani Teixeira de Souza.
— Hildebrando Moreira.
— Gerson Deslandes.
— Antonio Bueno Junior.
— Murilo Lira.
— Valter Teixeira.
— Alfeu Rosas Martins.
— Jornalistas José Naegele — Alfeu Rosas Martins — Antonio Bueno Junior — João Pereira Soares e Paulo Lopes Correia.

SENHORAS:
Maria de Lourdes Dias Mendes.
— Judite da Rocha Freitas Rodrigues.
— Euridice de Figueiredo Rocha.

SENHORINHAS:
Ligia Santos.
— Carmen Manhães.

MENINOS:
Valdir José, filho do sr. Malvino José Gonçalves e sra. Valdemira Gonçalves.
— Atos, filho do casal Dartagnan de Assunção.
— Murilo Bittencourt.
— Luiz Antonio, filho do sr. Wander Tabet e sra. Noemia da Silva Tabet.
— Sergio, filho do sr. Claudionor Aires Estruc e sua esposa, sra. Jacira Bastos Estruc.

MENINAS:
Ana Elisa, filha do dr. Vicente Antão de Carvalho e sra. Maria José Caldas de Carvalho.
— Noemia, filha do casal tenente Rafael Guerreiro da Fonseca-Paraguassu Guerreiro da Fonseca.

Fazem anos amanhã,

SENHORES:
DEODATO MAIA SOBRINHO — Faz anos amanhã, dia 3, o nosso companheiro de redação Deodato Maia Sobrinho. Embora pertença há pouco ao DIARIO CARIOCA, o aniversariante já soube conquistar a estima de todos os seus colegas. Funcionario do I.A.P.E.T.C. é tambem ali muito estimado pelos seus colegas e chefes.
— Hemeterio Fernandes de Queiroz.
— Coronel Herminio Afonso Ferreira.
— Comendador Augusto Soares de Souza Batista.
— Dr. Otavio de Campos Tourinho.
— Humberto J. Sportell.
— Mario Meireles.
— Mauricio Barros Barreto.
— Bruno Sobral.
— Alcindo Leipziger.
— Alfredo de Pinho.
— Jorge Miami.
— Manoel Marcos.
— José Sales Dias.
— Nicanor Lopes de Albuquerque.
— Nereu Zandrini.
— Antenor Soares de Magalhães.
— Antonio Rodrigues Pais.
— Pedro de Souza.
— Luiz das Chagas Werneck.
— Capitão de corveta Mauricio de Barros Barreto.
— Ministro Aguinaldo Boitreau Fragoso.
— Consul Artur Pimenta Valente
— Otavio de Areu Botelho

SENHORAS:
Maria de Lourdes Dias Mendes.
— Diva Camara Magalhães.
— Dulce Cardoso Velho.
— Heloisa de Figueiredo Cordovil.
— Rita Rodrigues Simplicio.
— Durvalina Pereira de Barros.
— Elisa Mendes Pinto.

SENHORINHAS:
Maria Madalena Barroso Barros.

MENINOS:
Mauro e Mario Moreira, filhos do sr. Zoroastro Moreira e sra. Isolina Moreira.
— Luiz Carlos, filho do sr. Manoel Barros Guimarães e sra. Noinha Guimarães.
— Afonso, filho do capitão Anisio Antão de Carvalho e da sra. Cecilia Moura de Carvalho.
— Luiz Fernando, filho do casal Eugenio de Oliveira.
— Antonio Carlos, filho do sr. Mario Franqueira e sra. Norma Araujo Franqueira.

MENINAS:
Tania Maria, filha do tenente Albim Martins e sra. Zuleica Dias Martins.
— Elizabete, filha do sr. Laercio Costa Reis e sra. Maria do Carmo Costa Reis.
— Celia, filha do casal Lauro da Cunha Leal-Léa de Souza Leal.
— Maria da Graça, filha do sr. Delfino de Souza e sra. Nazinha Gomes de Souza.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade o menino Luiz Carlos, filho do sr. e sra. Luiz Santos.

SOLENIDADES

Foi condecorado pelo presidente do Equador o diplomata brasileiro Artur Gouvêa Portela, que será homenageado brevemente por um grupo de amigos.

HOMENAGEM

A Federação das Associações Comerciais do Brasil promoverá no próximo dia 6, no Copacabana Palace, às 20,30 horas, uma homenagem ao antigo ministro das Colonias de Portugal e presidente do Banco Nacional Ultramarino, sr. Francisco José Vieira Machado, atualmente nesta capital.

A homenagem constará de um banquete, já tendo ao mesmo aderido os representantes das classes produtoras, bem como numerosos congressistas e autoridades civis e militares.

O homenageado será saudado pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial.

EXCURSÕES

Os participantes da Grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, viajarão no transatlantico francês "Provence", de 18.600 toneladas. O navio é provido de radar e todos os modernos dispositivos de segurança. A travessia Rio-Marselha será feita em 11 dias.

SEMANA DA A.B.I.

Durante a proxima semana, a

(Conclui na 7.ª pagina)

Mânia escreve:

ÊLE É PROPAGANDISTA DE PRODUTOS DE BELEZA...

Estevão X é propagandista de certo instituto de beleza que fornece os conhecidos cremes, pós, lapis e batons para as jovens e as velhas.

Estevão X deve apresentar-se bem vestido, bem penteado, bem barbeado e oferecer o produto com voz macia, com segundas intenções que facilitem as esperiências de passar o creme e retocar os lábios.

Estevão X gosta do ofício e tem uma namorada de quem gosta também, mas que descobriu 'a essência do trabalho dele e resolveu acabar com o namôro, pois "nunca poderia ter sossêgo sabendo que o namorado estava fazendo massagens nas faces de uma grãfina".

Estevão X não quer largar o emprêgo nem perder a namorada, então nos pede um argumento decisivo para acabar com os ciumes da moça.

Estevão X. Diga à menina para ela não ter cuidados vãos que não adianta ter ciumes, porque carinhos profissionais raramente trazem consequências. Primeiro, porque "as grãfinas" em geral não se interessam por propagandistas; elas se mascaram para iludir outros que não você e que você também não dá importância às grãfinas porque as vê sem máscara e sabe como elas são.

Estevão X empregue a lógica. E' uma injuria dizer que as mulheres não raciocinam.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 2 — Dia favoravel para viajar e contratar casamento. Amanhã será bom para tratar de assuntos juridicos e financeiros. Quarto Crescente, às 10 horas.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 6, 9 e 10; 44, 45 e 55. (horas e numeros).
— Favorabilidades pela manhã; a tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Saude abalada, nervosismo e discussões prejudiciais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).
— Sem grandes assuntos. Apego a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Possibilidades de bons negocios, com resoluções inesperadas pela manhã; a tarde será de mau augurio. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).
— Chance em todas as emprêsas, principalmente nas relativas ao comercio e à Justiça. 3, 4 e 18; 30, 40 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Pequenas possibilidades pela manhã; a tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91. (hora se numeros).
— Pequenos prejuizos pela manhã; a tarde será de sucessos inesperados. 15, 17 e 21; 55, 62 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO
Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia; a noite será de dores de cabeça e mal-estar. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33. (horas e numeros).
— Sem grandes assuntos. 7, 9 e 11; 34, 45 e 56. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Insucessos, irritação e rusgas domesticas. 8, 10 e 12; 44, 46 e 66. (horas e numeros).
— Confusão sentimental, inveja de amigos e apego de coisas materiais. 15, 17 e 18; 78, 80 e 91. (hora se numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Manhã razoavel; a tarde será duvidosa para experiencias psiquicas e para tratar de negocios de casas e construções. 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).
— Precariedade de segurança. Instabilidade e ameaça de incidente pela manhã. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:
—Manhã desfavoravel, nervos abalados e desarmonia conjugal. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).
— Exito e mtodos os empreendimentos e encontros providenciais com amigos ou parentes e resoluções felizes. 8, 4 e 5; 80, 40 e 50. (horas e numeros).
— Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (hora se numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos. 2, 19 e 20; 20, 28 e 32. (horas e numeros).
— Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 18; 21, 24 e 27. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Generosidade pela manhã; noite perigosa, com alguma impudencia. 5, 6 e 8; 13, 23 e 24. (horas e numeros).
— Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 14, 15 e 17; 2, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Incidente, ansiedade e complicações com parentes ou amigos. 10, 17 e 18; 78, 79 e 81. (horas e numeros).
— Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendavel para negocios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Mente belicosa. A noite será agradavel, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).
— Dia contrario, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

GRANDES SORTIMENTOS
de BOLSAS
BIJOUTERIAS
VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS,
CAMA E MESA LOUÇAS PARA
PRESENTES E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A. RAMALHO ORTIGÃO, 38

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÀS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A PIANISTA
NOEMI COELHO BITTENCOURT
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS. - GUANABARA, 1.360 KCS.
ROQUETE PINTO 1.400 KCS.

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

DOIS CARTAZES

Os lançamentos, ainda nesta semana que se encerra hoje, continuam fracos. Os cartazes que exibem nove cinemas lançadores não valem aquela. Dois entre êles, por sinal exibidos num programa duplo, numa sala absolutamente desprovida de conforto, podem ser vistos. De um deles — "A Lampada Azul" — excelente película neo-realista inglesa já falei detalhadamente. Do outro ("A Travêssa Arlete"), comediazinha dirigida na Inglaterra pelo francês Edmond T. Greville pouco há que dizer. Mai Zetterling, que esteve esplêndida no filme sucesso "Tortura de um Desejo" (Hets), de Alf Sjoberg, está deslocadíssima no papel de uma colegial francesa que frequenta uma escola britânica. Sua afetação ao interpretar a garota traquina que quer se divertir à custa de um professor de história da arte resulta numa caricatura que pouco convence. Além disso o "plot" é fraquíssimo e a dialogação de uma vulgaridade comovente.

* * *

A linha do Plaza exibe uma comédia com Bob Hope: "The Lemon Drop Kid", cujo título no Brasil é "No mato sem cachorro". Os filmes em que aparece Bob Hope são filmes escritos especialmente para aproveitar o "non-sense" Hope. E' preciso que os "gags" sejam muito fracos para que a histrionice de Hope se anule totalmente, como é o caso desta fita. Monótona, de de uma exasperante monotonia aquela história de um palpiteiro que se vê em apuros e convoca os mendigos da Broadway para salvá-lo do aperto.

Enquanto isso, os sintomas de um quebra-quebra se tornam cada vez mais evidentes. Com o ingresso a dez cruzeiros, os exibidores não têm como justificar os péssimos programas e a baixa qualidade da projeção e da refrigeração de suas salas. Há uma coisa qualquer pairando no ar e um gesto ou um murmúrio de enfado poderá fazer desabar a tempestade. Máus programas enquanto a produção Selznick e as películas da London e da Two Cities estão inexplicavelmente retidas.

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

NOTÍCIAS VÁRIAS

Gene Tierney Explica

SANTA MONICA, California, 29 (INS) — A atriz Gene Tierney, está se preparando para partir rumo à Europa, depois de obter o divórcio do desenhista de modas Oleg Cassini. A estrela obteve o divorcio depois de declarar que seu casamento de dez anos fracassou devido às carreiras que ambos seguem e os mantém separados e que Cassini se negou a mante-la, a ela e às suas filhinhas.

Este divórcio é o segundo de Gene Tierney com Cassini. O divórcio pela primeira vez em 1947 se deu, porém houve a reconciliação nesse mesmo ano.

A atriz não pediu pensão de alimentos, contudo, receberá 63 dolares por ano, como sustento para as duas meninas. Os pais compartilharão da custodia de Daria de 8 anos de idade, enquanto Tierney terá a custódia unica de Christian, que tem 13 anos de idade.

Reapresentação de "Sindbad, o Marujo" a Partir de Amanhã

"Sindbad, o Marujo", reconstitui todo o explendor dos contos das Mil e Uma Noites num espetáculo onde o luxo, a aventura, o romance e a ação foram habilmente conjugados pelo diretor Richard Wallace. Douglas Fairbanks Jr. aparece no papel titulo desta película que estará, a partir de amanhã, em exibição no Plaza e circuito. Ao lado de Maureen O'Hara, de Walter Slezak e de Jane Greer, Fairbanks tem uma das maiores "performances" neste gênero em que êle é um dos maiores interpretes vivos.

"O Moinho do Pó"

"O Moinho do Pó", o filme que a Art Films está anunciando para muito breve nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art Palácio apresenta na tela uma história de amores e ódios vivida em um moinho flutuantes em um rio. A direção desta obra prima do cinema italiano esteve a cargo de Alberto Lattuada que entregou a interpretação dos principais personagens a Carla Del Poggio e ao novato Jacques Sernas que vem se impondo como galã dramático dia a dia.

"O Brotinho e as Respeitosas" (Gigi)

Gigi é interpretado por uma nova atriz do cinema francês, Daniele Delorme que o faz com grande relêvo e vivo as peripécias jamais apresentadas no cinema. "Brotinho e as Respeitosas" é um filme de Claude Dolbert com Daniele Delorme, Jean Tissier, Gaby Morlay, Frank Villard, Yvonne de Bray e outros valores que atuaram brilhantemente sob a direção de Jacqueline Audry. "O Brotinho e as Respeitosas" está sendo anunciado para Amanhã nos cinemas Pathé, Presidente, Santa Alice e Art. Palácio numa apresentação da Art Films.

Volta ao Cartaz "Sob o Céu de Marrocos"

Em face do sucesso alcançado há pouco, quando de seu lançamento no cinema Pathé, vai voltar ao cartaz o filme alemão "Sob o Céu de Marrocos". O relançamento, que será feito pelo cinema São José, a partir do dia 10 de março.



AGUA INGLÊSA GRANADO

TÔNICA APERITIVA

FORTIFICANTE

SEU RÁDIO PAROU?

NÃO SE AFLIJA. CONSERTE-O EM SEU PRÓPRIO DOMICILIO

ORÇAMENTOS GRATIS

Serviço Rápido e Garantido

Tel. 30-2390, chamar ANGENOR





RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00

R. Uruguaiana, 96 - 2.° Andar - (Esq. de Ouvidor)

Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

Registro Social

(Conclusão da 6.ª página)

A.B.I. atenderá aos seguintes atos:

Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: Amanhã, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas seminario do Instituto de Administração Publica; às 20,30 horas, festival artistico; terça-feira, no Auditorio: das 9 às 12,30 e das 15 às 17 horas, Seminario do Instituto de Administração Publica; na sala do Conselho: às 15 horas, sessão preparatoria da primeira Conferencia Nacional de Jornalistas; quarta-feira, na sala do Conselho: às 10, 15 e 20 horas, sessão da Primeira Conferencia Nacional de Jornalistas; no Auditorio: das à às 12,30 e das 15 às 17 horas, Seminario do Instituto de Administração Publica: às 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; às 20 horas, solenidade de encerramento do Seminario; quinta-feira no Auditorio: das 10 às 23 horas, sessão de encerramento da Primeira Conferencia Nacional de Jornalistas; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião com projeção da Ericson do Brasil: no Auditorio: às 20 horas, exibição de filme promovida pela Legação da Tchecoslovaquia.

FORMATURAS

DR. JARBAS ALBRICKER — Entre os novos doutorandos, formados pela Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, da Universidade do Distrito Federal, destaca-se a figura do sr. Jaras Albricker, pela cultura e dotes de inteligencia. Tendo colado grau, o dr. Jaras Albricker vai, regressar à sua terra natal, Dores de Campos, em Minas Gerais, onde exercerá suas atividades profissionais.

VIAJANTES

Chegaram ao Rio pela Pan American:

— De Buenos Aires: Angela Isabel Martinez — Ana Maria Sanceverino — Alberto Berra — Maria Ferrero Berra — Claudia Berra — Gregorio Berra — Irano Guadew Trindade — Licinio Pereira da Trindade — Adelino P. F. Hortelão — Aurora Pinheiro Hortelão — Mario P. de Almeida Prado — Ligia Rocha — Jankiell Flenenoun — Isaze José Salomão — David Salomão — Kenneth Oscar Morgan — Harriet Moore Morgan — Oscar Diaz Martinez — Sara Salmun — Harry Moise Pitcheon — Alfredo Weiler Grown — John Stewart Riley — Dagmar Riley — Katherine Ridey — George Henry Pearce — Irene Pearce — John Wesley Simpone — Ana Maria Martinez — Walid Ben Kauss — Gislana P. Monteiro — Jaime Aaron B. Messedy — Serfaty de Benchimol — Julio Carvalho Ferreira — Cornelio F. Palhares — Matilde Palhares — Mario Palhares — Marcio Palhares — Marilia Palhares — Carlos Magalhães — Frederic Sollerger — Carl Mordon — Keith Bruce Mitchell — Frederico Braun Kellner — Julia Ofner Holub de Braun — Martin Kiesel.

— De Montevidéu: Celia Prates de Peixoto Nin — Celita Margarita Peixoto Nin — Maria do Carmo Peixoto Nin — Maria Ester Peixoto Nin — Martin A. Peixoto Nin — Elena B. P. da Cunha — Hans Elrich Dresel — Dinarte de Medeiros Mariz — Cecil Moore Wells — Diessie Wells — Giulio Bolognesi — Rose G. Bolognesi — Jean Cudahy Wilhelm — Laureta Octisan Fonton — Harold Jackson Pond — Hazel Pond — Charles de Dentergrem — Anne Marie de Denterghem — José Rymer — Susana Rymer — Agustin Tovar — Jesus Rosas de Tovar.

Daniele DELORME em O BROTINHO E AS RESPEITOSAS

"GIGI" BASEADO NO LIVRO DE COLETTE

De como as cortezãs fazem as suas substitutas numa comédia com a malícia francesa!

UM FILME DE CLAUDE DOLBERT

com FRANK VILLARD, GABY MORLAY, YVONE de BRAY

DIREÇÃO DE JACQUELINE AUDRY

COMPLEMENTOS NACIONAIS — IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ — PATHE' — ART-PALACIO — PRESIDENTE — SANTA ALICE

Breve! "O MOINHO do PÓ"



Douglas Fairbanks Jr. e Maureen O'Hara: "SINDBAD, O MARUJO".

Prof. Dr. Agliberto Xavier

SEU FALECIMENTO ONTEM

Sepultou-se, ontem, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista, o professor dr. Agliberto Xavier.

O ilustre morto [illegible] no gozo da aposentadoria do cargo de professor catedratico do Colegio Pedro II onde exerceu o magistério de Filosofia, desde o ano de 1910. Da 1919 a 1921, representou a Congregação do mesmo Colegio junto ao antigo Conselho Superior de Ensino. Honrou igualmente o ensino superior na cadeira de teoria das projeções e das cartas e cartografia na Escola de Estado Maior do Exercito. Lecionou ainda na antiga Escola Normal deste Distrito, na qualidade de docente eletivo. Funcionou como examinador dos concursos para provimento das cátedras de Historia Natural e de Fisica e Quimica do Internato e do Externato do Colegio Pedro II, em 1918.

São da autoria do falecido mestre as seguintes publicações: "Da Pluralidade das Substâncias Albuminoides", "Da fermentação e Teoria microbiana", "Ensaios sôbre logica", "Funções do Cérebro", "Teorie des Aproximations numeriques et du calcul abrégé", "Teoria elétrica-coloidal", "Teoria das produções das cartas geograficas", "Ciências e Artes".

Curso de Decoração

Acham-se abertas as matriculas para os cursos de Decoração de Interiores e de Ornamentação e Flores, mantidos pela Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro.

Para informações a respeito, os interessados devem se dirigir, das 14 às 17 horas, ao 10.° andar da sede da ABI.

Pierre FRESNAY — Simone VALERE

SUA ÚLTIMA MISSÃO "BARRY"

PERPETUANDO UMA HISTÓRIA VERDADEIRA, ONDE CADA MOMENTO É INESQUECIVEL!

Direção RICHARD POTTIER

PRÊMIO "VICTOIRE" DO CINEMA FRANCÊS

COMPLEMENTO NACIONAL

AZTECA — IMPERIO — MIRAMAR — MARACANÃ — Amanhã — 2-4-6-8 10 HORAS — ICARAI

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Eu quero sassaricá", revista de Freyre Junior e Valter Pinto. Elenco: Oscarito, Iris del Mar, Marion, Silva Fernanda, Pedro Dias, Manuel Vieira, Reina Nacer, Marina Marcel e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti. ELENCO: de "Os Artistas Unidos", com mme. Morineau, Jardel Filho, Judite Vargas, Armando Braga, Francisco Dantas, Wanda Kosmos, Oscar Felipe, Sara Dartus, Allan Lima e outros. A's 13,30 horas.

— "Um cravo na lapela", peça de Pedro Bloch, com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Beyla Genauer e outros. A's 16 e 21,30 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A UM PASSO DO FIM (The Plopet Against O'Hara — M. G. M.) — Melodrama. Spencer Tracy vive a figura de um grande advogado. Dirigido por John Sturges. ELENCO: Spencer Tracy, Pat O'Brien, Diana Lynn, John Hodiak. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no Metro Passeio, a partir do meio-dia).

PIRATA DE JAMAICA (L'Homme de la Jamaique — França Filmes) — Aventuras de um pirata moderno personificado por Pierre Brasseur. Contrabando, jogo e cabarés sordidos no estilo da produção francesa de rotina. Dirigido por Maurice Canonge. ELENCO: Pierre Brasseur, Vera Norman. Nos cinemas ODEON, RIAN, LEBLON, BOTAFOGO, AMERICA, MADUREIRA: às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

CORAÇÃO AMARGURADO (Hasty Heart — Associated British, Warner) — Melodrama cuja ação se passa nos ultimos dias da II Guerra Mundial, num hospital aliado da Birmania. Extraido de uma peça teatral de John Patrick, que retrata a figura de um egoista. Dirigido por Vincent Sherman. ELENCO: Richard Todd, Patricia Neal, Ronald Reagan, Anthony Nicholls, Howard Crawford, Ralph Michael, John Sherman, Orlando Martins. No cinema IMPERIO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LUTA INCERTA — (My Brother Jonathan — Associated British) — Melodrama de carater romantico. Conta-se no filme, (produção britanica), que foi extraido da novela "My Brother Jonathan", de Francis B. Young, a historia de um jovem e brilhante cirurgião traido pela noiva e pelo seu maior amigo. Dirigido por Harold French. ELENCO: Michael Denison, Dulcie Gray, Stephen Murray, Ronald Howard. Nos cinemas VITORIA, IPANEMA e REALENGO. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

A LAMPADA AZUL — (London 909 ou The Blue Lamp — Ealing, U-I) Filme realizado por um dos melhores produtores ingleses: Sir Michael Balcon. A historia aborda a rotina da vigilante policia britanica nos postos distritais indicados pela proverbial "lampada azul". Ressalta a vida dos marginais, vagabundos e malfeitores, retratando, em primeiro plano, o nascimento de um "gangster". Muito bem recebido pela critica nos Estados Unidos e na Inglaterra. Dirigido por Basil Dearden. ELENCO: Jack Warner, Jimmy Hanley, Dirk Bogarde, Robert Flemyng, Bernard Lee. No mesmo programa, "A TRAVESSA ARLETTE", comédia de incidentes sobre as diabruras de uma colegial com Mai Zetterling e Margot Grahame. Nos cinemas REX, MEM DE SA': — a partir das 14 horas.

VOCAÇÃO PROIBIDA — (The Daughter of Rosie O'Grady — Warner) — Espetaculo de variedades filmado em técnicolor, com musica e sapateados. Dirigido por ELENCO: — June Haver, Gordon MacRae, Gene Nelson. Nos cinemas AZTECA, MARACANA, MIRAMAR, AVENIDA: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

NO MATO SEM CACHORRO — (The Lemon Drop Kid — (Paramount) — Comédia onde o principal fator de humorismo é o "non-sense" de Bop Hope. Tropelias de um esperto que tenta ludibriar um trapaceiro. Dirigido por Sidney Lanfield. ELENCO: Bob Hope, Marlin Maxwell, Lloyd Nolan. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, MASCOTE, PRIMOR, HADDOCK-LOBO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OS AMORES DE ROSSINI — (Art-Films) — Biografia romanceada do celebre autor de "As bodas de Figaro". Produção italiana. Nos cinemas ART-PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE.

Os Filmes Em Segunda Semana

BARNABE' TU E'S MEU — (Nacional-Atlantida) — Comédia musical com os ultimos "hits" carnavalescos. Dirigido por J. Carlos Burle. ELENCO: Oscarito, Grande Othelo, Fada Santoro, Cyl Farney, Pagano Sobrinho, Vera Lucia, René Nunes, Mary Gonçalves, Emilinha Borba. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO, ROXY, CARIOCA, COLISEU, VAZ-LOBO, MONTE CASTELO, IDEAL, ROSARIO, S. PEDRO, ODEON (Niterói): às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6738 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 22-8543 — "Abbott e Costello e o Homem Invisivel".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FLORIANO — 43-8512 — "Barnabé, tu és meu".

GUARANI — 32-5651.

IDEAL — 42-1218 — "Barnabé tu és meu".

IRIS — 42-7063 — "Caçadores de ouro" e "Lua de mel a socos".

MARROCOS — 22-7979 — "Obrigado, doutor" e "Ultimo reduto".

MEM DE SA' — 42-2332 — "A lampada azul" e "A travessa Arlette".

LAPA — 22-2843.

RIO BRANCO — 43-1639.

S. JOSE' — 42-0592 — "Gunga Din".

RIVOLI —

Zona Sul

BOTAFOGO — "Pirata de Jamaica".

FLORESTA — 26-6257 — "A fogo e sangue" e "Flash Gordon no Planeta Marte"

GUANABARA — 26-9339 — "O ultimo pirata".

LEME — 37-6412 — "Casei-me com um morto".

NACIONAL — 26-6072 — "O corcunda de Notre Dame".

PIRAJA' — 47-2668 — "Maria Antonieta".

POLITEAMA — 25-1143 — "O preço de um desejo".

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Luta incerta".

BANDEIRA — 28-7375 — "O terceiro homem".

CATUMBI — 22-3681.

ESTACIO — 32-2929.

FLUMINENSE — 28-0414.

GRAJAU' — 38-1311 — "Anjo de vingança".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "No mato sem cachorro".

MARACANA — 48-1910 — "Vocação proibida".

S. CRISTOVAO — 43-4925 — "Rebeca".

SANTA ALICE — "Os amores de Rossini".

TIJUCA — 48-4518 — "Luzes da cidade".

VELO — 48-1381 — "Meu dia chegará" e "Mares sangrentos".

VILA ISABEL — 38-1510 — "No, No, Nanette".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "Luta incerta".

BANDEIRANTES — 28-7575 — "Anjo do lodo".

COELHO NETO —

IRAJA' — 29-8330 — "O ultimo pirata".

JOVIAL — 29-0652 — "O meu dia chegará" e "Vôo da morte".

MADUREIRA — 29-3753 — "A grande valsa".

MASCOTE — 29-0411 — "No mato sem cacrorro".

MEIER — 29-1212.

MODELO — 29-1578 — "O comprador de fazendas".

MODERNO — Bangu', 842 — "Amor vai, amor vem".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "Barnabé, tu és meu".

PIEDADE — 29-6532 — "Estrada 301".

PARATODOS — 25-5191 — "O homem e a besta".

QUINTINO — 29-8330 — "Suzana e o presidente" e "Caçadores de lobos".

RIDAN — 49-1633 — "Perdida".

ROULIEN — 49-5691.

PROGRESSO

SANTA CRUZ

TODOS OS SANTOS — 49-0300.

VAZ-LOBO — 29-9193 — "Barnabé, tu és meu".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O principe ladrão".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1060.

PENHA — 30-1121.

RAMOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1869 — "Barnabé, tu és meu".

SANTA CECILIA — 38-1828.

S. PEDRO — "Barnabé, tu és meu".

Ilha do Governador

JARDIM — "Coração selvagem".

Niterói

EDEN — "Resistencia heroica".

ICARAI — "A lei e a mulher".

IMPERIAL — "Agonia de amor".

ODEON — "Barnabé, tu és meu".

PALACE — "Luta incerta".

RIO BRANCO — "Bagdad" e "Cidade negra".

S. JOSE' — "Eu matei Jesse James" e "Seis pilotos das selvas".

VITORIA —

PARAISO —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Pandora"

D. PEDRO — "Trapalhadas do Haroldo".

PETROPOLIS — "Na estrada do céu".

Carnaval

Apoiada Pelas Grandes Escolas a Solução Apontada Pelo D. C.

Depende Sòmente do Departamento de Turismo o Desfile Sábado de Aleluia — O Que Foi a Mesa Redonda Na Sede de Portela—Alguém Está Com Medo — Mangueira e Portela, Hoje, Em Madureira

Quando o Departamento de Turismo, em combinação com as entidades que controlam as escolas de samba, resolveu realizar desfile único para tôdas as escolas, dividindo-as apenas em grande e pequenas, a fim de facilitar ao povo poder aquilatar o valor das mesmas, todos os sambistas ficaram contentes. Afinal, seria resolvido uma velha questão que é a paixão dos admiradores das escolas de samga.

"Imperio Serrano", "Mangueira", "Portela", "Três Mosqueteiros", quem é afinal a maior?

Tudo estava pronto para a sensacional disputa. Mangueira vinha com seu enrêdo "Visões de Gonçalves Dias", preparado carinhosamente por Hermes, disposta a mostrar o seu Valor. "Portela" trazia "Brasil Antigo", na luta pela conquista de um bi-campeonato. "Imperio Serrano", que era considerado por alguns, é claro, a maior, tinha o sue enrêdo em "Evoluções da Ciência". E os "Três Mosqueteiros, que no primeiro ano conquistou brilhantemente um terceiro lugar (com seu enrêdo "Lampeão") no ano passado surpreendeu com "Feira na Bahia", este ano vinha com "Camdonblé na Bahia". Todos firmes para a conquista do primeiro lugar.

ANULADO O CONCURSO

Como já noticiamos, devido a várias falhas, resolveu o Departamento de Turismo anular o concurso das escolas que desfilaram no Tablado. A medida, que recebemos como tendo certa razão, devido ao forte aguaceiro que desabou na cidade, na hora do desfile, contrariou, no entanto, a maioria das escolas, que ansiosas esperavam por um resultado. Ficava mais uma vez adiada a solução para o dificil problema, que os sambistas esperavam ficar resolvido neste carnaval. Quem é de fato a campeã do carnaval? Perdura o impasse.

A REUNIÃO NA PORTELA

Sexta-feira houve uma grande reunião na sede da "Portela", para resolverem as medidas a serem tomadas em defesa das escolas que se consideram prejudicadas. Na reunião, estavam representantes da "Portela", "Mangueira" e "Unidos da Tamarineira". Grande número de sambistas achavam-se presentes. Quando chegamos, Hermes Rodrigues e construtor do carnaval da "Estação Primeira", não escondia a sua indignação ante a resolução do Conselho Consultivo do Carnaval: "Certo ou errado, queriamos o julgamento". E adianta: "A beleza da competição é a luta. Por isso comparecemos ao desfile, enfrentando todos os sacrificios. Fomos também prejudicados pela chuva, que caiu com maior intensidade quando estavamos nos aproximando do Tablado. Mesmo assim, não solicitamos a anulação. Já que houve o concurso é lógico que teria de haver um resultado. Poderiamos, inclusive, ser os últimos colocados. Serviria de estimulo para, no proximo ano, nos prepararmos melhor para a conquista do titulo. Por outro lado, dariamos uma satisfação aos nossos admiradores que não se conformam de forma alguma em não saber a posição da "Portela", "Mangueira", "Três Mosqueteiros". E mais adiante frisa "Justo ou injusto o povo quer e tem o direito de saber quem é o campeão".

Fala um dos dirigentes da Portela: — "Gastamos milhares de cruzeiros em nosso carnaval. Não tivemos o objetivo de conquistar o prêmio, que por sinal não representa um por cento do que gastamos. lutamos pelo titulo que é uma honra para quem o conquista".

Outro diretor da atual detentora do titulo de campeã, Roberto Faria, dá a sua opinião: "Sensacional era o desfile deste ano. Pela primeira vez se encontravam frente a frente, as maiores escolas. Era a hora do povo tirar uma dúvida que perdura há cinco anos. Todos os verdadeiros sambistas aguardavam com grande ansiedade o resultado. Dai a grande desilusão". Estava claro que o Conselho Consultivo de Carnaval, já não mais merecia a confiança daqueles sambistas.

MEDO DA DERROTA

Inumeros oradores falam com entusiasmo defendendo o direito de sua escola. Queriam o julgamento a qualquer preço. Levanta-se de novo Hermes, para encerrar a discussão. Lamenta mais uma vez a decisão do Conselho Consultivo de Carnaval e de algumas escolas que pugnaram pela anulação do concurso. Tal fato só evidencia o medo da derrota. "Mangueira" e "Portela" acatariam qualquer resultado, por mais absurdo que fosse. Tem bastante espirito esportivo para saber que não interessa somente a vitoria, e sim a competição, a apresentação ao publico de seu carnaval.

NO TURISMO

Depois de longas discussões, ficou resolvido, por fim, que uma comissão representando as escolas "Estação Primeira" e "Portela", composta dos senhores Armando Antonio dos Santos, Roberto Faria, João Mendonça, Hermes Rodrigues, Antonio Geraldo da Silva, Ataide Meira de Toledo e Oliveira Ferreira, iriam, segunda-feira proxima, ao Departamento de Turismo, a fim de levar de viva voz ao senhor Alfredo Pessoa, o desagrado das duas escolas pelo que ficou resolvido, ao mesmo tempo insistir, com o mesmo, no sentido de achar uma solução, a fim de que o povo possa saber quem é a campeão de 52.

NOVO CONCURSO

Já está plenamente vitoriosa a solução lançada pelo DIARIO CARIOCA para o caso criado. Os dirigentes de "Mangueira" e "Portela", viram com bons olhos a solução proposta por êste matutino. Estão dispostos a desfilar no sábado de Aleluia, sem os carros alegóricos, valendo, oficialmente, a disputa do título máximo do carnaval de 52. Grande gesto de compreensão dos dirigentes das duas queridas escolas. Agora, cabe às demais, "Império Serrano", "Três Mosqueteiros" toparem a parada. O Departamento de Turismo deve, por outro lado, providenciar os detalhes para esta nova e sensacional parada do samba.

APONTAM OUTRA SOLUÇAO

Tinhamos redigido a nota acima quando fomos informados que dirigentes de outras escolas, que não as citadas, procurarão, na segunda-feira, o sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura e lhe proporão a realização de uma festa em benefício das Escolas, na Quinta da Boa Vista.

A finalidade será quase que uma competição. A Prefeitura se atender, terá que aumentar os prêmios para que as grandes escolas posasm fazer face às novas despezas, que serão ainda cobertas com a renda resultante da cobrança de ingressos.

Qualquer uma das duas soluções que fôr acatada pelo sr. Alfredo Pessoa será do nosso agrado, pois, o procuramos fazer, movimentando o caso da anulação do concurso do Tablado foi, tão sòmente, em atenção ao interêsse que temos em ver, sempre mais alto, o nosso verdadeiro samba, e para premiar, com uma classificação justa, aqueles os humildes que lutam pelo carnaval carioca.

HOJE O BAILE DOS FENIANOS

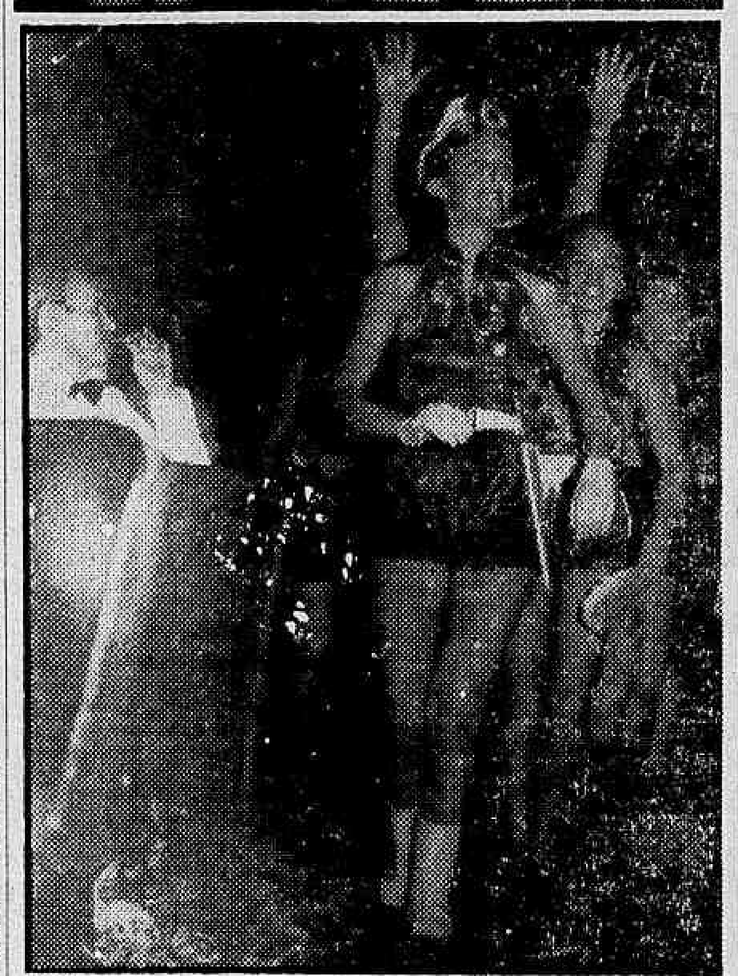
Logo mais estará percorrendo as principais arterias da cidade o Clube dos Fenianos, numa passeata, de justa comemoração pela vitoria alcançada no Carnaval que passou.

O corso que será abrilhantado por carros de entidades carnavalescas e esportivas, depois de visitar os mais importantes logradouros da "urbs" e redação dos jornais se dirigirá para o Teatro João Caetano onde então se realizará o Baile da Vitoria.

Esta festa dos "gatos" está fadada a alcançar amplos sucessos por motivos vários, entre eles, os seguintes: a vitoria do clube não foi absolutamente contestada; o baile contará com a presença da Rainha do Carnaval, no concurso realizado pela Associação dos Cronistas Carnavalescos; a êle comparecerão, também, representantes de todas as sociedades carnavalescas, desportivas, e, possivelmente, o prefeito João Vital e o chefe de Policia, que foram convidados pelos dirigentes do campeão do Carnaval de 1952.

TIJUCA TENIS CLUBE





CARNAVAL NO TIJUCA TENIS CLUBE — Decorreram animados os bailes carnavalescos promovidos pelo Tijuca Tenis Clube. Ricas fantasias realçaram de maneira destacada tôdas as festas. Na fotografia dois aspectos de foliões tijucanos durante os bailes

"Só Lembrou Dos Nordestinos...

(Conclusão da 1.ª página)

Rio de Janeiro. Lá, se não ficar, haverá perspectivas de contratos no Paraná e em São Paulo. O homem desolado vai-se atirar a alguma empreitada de desespero, arranjar em qualquer canto Cr$ 300,00 para a passagem e vem, integrando bandos de 70, 80 e mais companheiros, tentar a sorte.

OS POLITICOS

No momento, de 3.500 a 4.000 nordestinos estão viajando Brasil abaixo, para engrossar os contingentes que aqui já se encontram, sem assistência sem perspectiva, num abandono que só não é pior do que a desesperança da terra de onde fugiram. Claro está que nesse clima de negação os agentes comunistas encontram campo fácil para uma atuação eficiente. Não catequizam, não procuram convencer de sua doutrina. Apenas falam das facilidades do sul, apoiando a ambição dos carreadores de gente. Seu trabalho é fácil, sua obra eficiente, seu resultado certo.

A mola que aciona a massa nesse impiedoso deslocamento, porém, é a indiferença gélida do porém, é a indiferença do govêrno, que apenas estuda forgoverno que estanca a fuga sem oferecer condições de permanencia na terra de origem.

E é admirável que um homem simples como Pereira Sobrinho se destaque de entre os retirantes para pregar contra a politica que estiola o país, sacrificando o povo a uma ficticia posição favorável nos balanços de fim de ano a custa do esquecimento dos planos antes delineados ou da desistncia de formular novos programas de ação.

UM NEGÓCIO DE VULTO NO BRASIL



Uma considerável inversão de capitais brasileiros e norte-americanos representará a construção, em nosso país, da fábrica de pneumáticos PNEUS GENERAL S/A.

Organizada por um grupo nacional, tendo à frente o industrial E. G. Fontes, associado à General Tire & Rubber Co., de Akron, Ohio, essa iniciativa abre novas perspectivas para a indústria brasileira, atraindo ao mesmo tempo grandes capitais norte-americanos ao Brasil. A fotografia acima fixa um flagrante da assinatura do contrato para a compra do terreno no qual se instalará a fábrica, vendo-se os seus diretores, E. G. Fontes, Themistocles Marcondes Ferreira, Thomas Lecke e Paulo Gwyer.

CARTAZES DOS 3 CINES METRO

Spencer Tracy é o grande nome do atual cartaz dos 3 cines Metro: A UM PASSO DO FIM, que interpretou com Diana Lynn, John Hodiak e Pat O'Brien. Esse filme ficará em exibição até quarta-feira proxima, inclusive. Depois teremos a reapresentação de Vivien Leigh e Robert Taylor em A PONTE DE WATERLOO, que há muito tempo muita gente estava querendo rever, no que tinham razão. A PONTE DE WATERLOO é um dos exemplos mais bonitos de cinema romântico, feito com alma e inteligência. Que terão em cartaz, depois, os 3 cines Metro? Terão um filme brasileiro, um filme produzido em São Paulo pela Cine Filmes Ltda, com Mary Gonçalves, a Rainha do Radio, de 1952, no principal papel: COLAR DE CORAL. Outros interpretes dêsse filme paulista: Douglas Michalany, Durval Farias, Carlos G. Silva, Elizabeth Henried, Manoel Fonseca e Ulla Lander. E depois teremos RICA, MOÇA E BONITA (Rich, Young and Pretty), titulo de um filme musical em Tecnicolor, com um elenco de classe: Jane Powell, Danielle Darrieux, Fernando Lamas, Wendell Corey, Una Merkel, Vic Damone e Dalio. Virá, a seguir, um filme altamente dramatico: AMEI E ERREI (The Strip), com Mickey Rooney ao lado de Sally Forrest, William Demarest, Louis Armstrong e sua famosissima orquestra e Monica Lewis, além de Vic Damone, o "crooner". E então já estaremos em 14 de Abril, o que significa que o cartaz do dia será o muito esperado SINFONIA DE PARIS (An American in Paris), com tôda a sua altissima classe de "filmusical" invulgar, realização como poucas. Gene Kelly, Leslie Caron (do "Ballet des Champs Elysees"), Oscar Levant, Nina Foch e George Guetary são os principais, mas o Tecnicolor tem, nêsse filme com música de Gerswhin, galas de "astro".

Decepção Para...

(Conclusão da 12.ª página)

Eis a lista, com os dois custos: Arroz (saca) de Cr$ 36.00 para Cr$ 285.00; feijão preto (saca) de Cr$ 16.00 para Cr$ 240.00; farinha de mandioca (saca) de Cr$ 24.00 para Cr$ 120.00; milho (saca) de Cr$ 16,00 para Cr$ 220,00; açúcar cristal (saca) de Cr$ 36,00 para Cr$ 185,00; açúcar refinado (saca) de Cr$ 42,00 para Cr$ 240,00; banha (lata de 2 quilos), de Cr$ 7,00 para Cr$ 24,00; toucinho (quilo) de Cr$ 1,80 para Cr$ 12,00; carne de porco (quilo) de Cr$ 1,30 para Cr $16,00; carne de vaga (quilo) de Cr$ 1,10 para Cr$ 12,00; leite (litro) de Cr$ 0,50 para Cr $3,00; manteiga (quilo) de Cr$ 4,00 para Cr$ 30,00; sal (saca) de Cr$ 6,00 para Cr$ 30,00; um terno de casemira, de Cr$ 200,00 para Cr$ 1.800,00; sapatos bons, de Cr$ 60,00 para Cr$ 300,00; chapeu de Cr$ 60,00 para Cr$ 250,00; camisa de tricoline de Cr$ 25,00 para Cr$ 160,00.

Só Não Ha...

(Conclusão da 1.ª página)

que o tempo ainda aumente as agruras de uma numerosissima classe cuja situação angustiosa foi expressamente reconhecida pelo Presidente da Republica.

DINHEIRO HA'

Em outras oportunidades, quando a situação do pais não era menos dificil do que a atual, em matéria financeira, o govêrno encontrou meios de atender ao caso de salvação publica que é alimentar os seus funcionários, para que eles possam continuar funcionando. O essencial, portanto, é informar-se o Executivo, para que este tome as providências adequadas, quanto é necessário para prestar assistência aos servidores, em prazo urgentissimo. Se a Comissão entrar em pesquisas sobre a orientação econômico-financeira que o Govêrno deve adotar não haverá solução em prazo util.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO
CEMIT. INHAUMA

ALFAIATE
ESTRANGEIRO
Executam-se os mais modernos feitios tailleurs. 480 cruzeiros. Manteaux, 350 cruzeiros, calças de senhoras 130 cruzeiros, ternos de casimira 580 cruzeiros e de linho 500 cruzeiros. Rua do Catete, 156, salas 1 e 8. Telefone, 45-1332, chamar, Mauricio.

Campeonato Brasileiro de Natação

PEQUENA A DIFERENÇA FAVORÁVEL AOS PAULISTAS

S. PAULO, (D.C.) — As provas de hoje, que constituiram a 2.ª parte do certame de natação, tiveram os seguintes resultados: — Revezamento de 4x200, nado livre, homem: 1.ª Turma de São Paulo, co Bolf Kestner — Paulo Catunda — João Gonçalves e Totsuo Okamoto com o tempo de 9'18"3/10. 2.ª Turma do Distrito Federal, com Silvio Kelli — Douglas Lima e Aaram Borgossian" no tempo de, 9,22"510. A turma mineira, formada, por Danilo Magnavata — Ivo Lannes — Valdir R. Vilela e Vicente Paula Lima, marcou — 9'47"8'10 para o terceiro lugar não tomando parte a turma gaucha. O tempo do vencedor está dentro do indice olimpico e marcou novo record do campeonato. E a representação paulista passou à frente da carioca na contagem geral de pontos, para ser novamente superada na prova seguinte.

A campeonissimo espaldista Edith Greba, venceu facil os 200 metros, costas, marcando 2'30"1/10 que consitituiu novo record de Campeonato Brasileiro, segundada por Marlene Damiani Pinto, que sua-Busin que entrou em 3.º seguida de Maria Antonieta Gonçalves. O tempo de Marlene foi de 2'55"2/0.

Ademar Grijó venceu sem absoluta autoridade em 100 metros de tentou ardua luta contra Idamis peito, o mesmo quando foi assediado por Otavio Bobiglia, no final, demonstrou possuir reservas bastante para o perfeito controle da prova. Seu tempo foi de 1'11"8/10. Willy Jordan esteve longe de ser aquele "az" do passado, chegando mal em 3.º seguido de E?verardo Cruz Filho e este, pelo mineiro Pavan.

Os 100 metros. Nada de peito moças, ter como vencedora, a favorita Vanda de Castro, de São Paulo, que marcou o tempo de .. 1'20"4/10. Lia de Azevedo carioca, classificou-se em 2.º com 1'31"5/10. Helice Ferreira, de Minas em 3.º com 1'31"5 seguindo-se, Lucila Ribeiro, paulista e Candida Barroso, carioca.

Sensacional foi a prova dos 100 metros de costas, homens, na qual o extraordinario paulista João Gonçalves, depois de alguns minutos de descanso, devido à participação nos 4 x 200, superou o favorito Ilo Monteiro, que empenhado na luta contra o mineiro Fernando Pavan, foi surpreendido, perdendo por batida de mão. Gonçalves registrou 1'09"2 (novo record brasileiro). Ilo, 1'09"4 e Pavan, 1'09"8 tendo todos superado o antigo record.

400 Metros Livre — Moças — Piedade Coutinho Tavares, mostrou que ainda não possui rival em tal prova, vencendo facil, com o tempo de 5'39"8/10. Registrou-se entretanto um grande duelo, entre a paulista Inge Weigal, que marcou 6'49"5/10 e Marlene Damiani do Rio, que foi finalmente superada, com 6'05". Lira de Souza classificou-se em 4.º e Ingeberg Rohra de S. Paulo em 5.º.

Finalmente, encerrando a penultima etapa natatoria, realizou-se a prova dos 400 metros, nado livre, homens. O ex-nadador do Fluminense, Haroldo de Melo Lara, participou como avulso, e seu duelo com o tricolor Silvio Kelli foi qualquer coisa de sensacional. Lara comandou o lote até metade da prova, quando foi alcançada por Tetsuo Okamoto. Mas a pega entre Lara e Silvio, provocou deste uma reação leonina, que quase o levara a superar Okamoto. A classificação oficial da prova, foi a seguinte: 1.º Tetsuo Okamoto, com 5'00"10; 2.º Silvio Kelli dos Santos, com 5'01"8; 3.º Haroldo Lara. Oficialmente, Nivaldo Gonçalves, com 5'12"4.

CONTAGEM FINAL MASCULINA

S. PAULO, 118 pontos; Distrito Federal, 106; Minas Gerais, 36; Rio Grande do Sul, 10 pontos.

CONTAGEM FINAL FEMININA

Distrito Federal, 110 pontos; São Paulo, 94; Minas Gerais, 38; Rio G. do Sul, 2 pontos.

CONTAGEM GERAL

Distrito Federal, 216 pontos; São Paulo, 212; Minas Gerais, 74; Rio Grande do Sul, 12.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE SALTOS

Antes das provas de natação, realizaram-se as de Saltos de trampolim de 3 metros, para homens e moças, com 6 saltos obrigatorios, sendo os seguintes os resultados registrados:

TRAMPOLIM HOMENS — 1.º Milton Busin (S. Paulo), 73,39; 2.º Gunnar Konnitz (Distrito Federal), 73,09; 3.º José Saad (S. Paulo), 63,47; 4.º Jaime R. Miranda (D. Federal), 59,26.

TRAMPOLIM MOÇAS — 1.º Dilia de Almeida (D. Federal) 50,93; 2.º Almee L. Burges (S. Paulo) 33,33; 3.º Eleonora Schmidt (S. Paulo), 26,50.

JUSTOS ELOGIOS

Jimbaúba

O chefe de Policia, pela portaria n.º 142, de 29 do mês findo, publicada no Boletim de Serviço n.º 51, de ontem, teve oportunidade de expressar seus agradecimentos às autoridades que diretamente concorreram para a manutenção da ordem durante as festividades carnavalescas, que o fizeram com serenidade, ponderação e a indispensável calma, permitindo assim que os milhares de foliões, que encheram as ruas centrais e os salões onde se realizaram bailes, brincassem livremente.

Revelando-se, mais uma vez, conhecedor da psicologia popular, o sr. Ciro Rezende agradece ao povo o brilhantismo do Carnaval, reconhecendo que um dos fatores preponderantes para a obtenção do grande sucesso das festas momescas foi o alto conceito de liberdade e de sociabilidade amadurecido no espirito do carioca.

De inicio o alto gestor policial ressalta os serviços prestados por duas autoridades superiores: o sr. Cicero Brasileiro de Melo, delegado de Custumes e Diversões, e o sr. José de Oliveira Brandão Filho, titular da Delegacia de Vigilancia e Capturas. Inegavelmente, sem que estas duas altas autoridades se dessem as mãos impossivel seria o resultado obtido.

O sr. Brandão Filho, dias antes do Carnaval, exerceu a verdadeira policia preventiva quando, com seus auxiliares, limpou os morros e os pontos suspeitos dos elementos nocivos, prendendo os mais perigosos, apreendendo armas, destruindo milhares de litros de "parati" que iriam ser utilizados depois das dezessete horas, obrigando a vários individuos que vivem habitualmente à margem da lei a deixarem a cidade a fim de não serem detidos. Foi um trabalho de grande alcance e que mostra a evidência, a dedicação e a eficiência do sr. Brandão Filho. Cabe-lhe, assim, como muito bem disse o chefe de Policia, uma grande parte dos louvores que de todos os lados o DFSP está recebendo.

O sr. Cicero Brasileiro de Melo foi o chefe de todo o policiamento da metrcpole durante as quatro noites e os três dias da folia carnavalesca. Sua calma habitual, o conhecimento que tem do serviço policial, a delicadeza que põe em prática ao exercer suas altas funções, as simpatias que conquistou no meio popular pelo fato de ser inimigo da violencia e do exibicionismo permitiram-lhe arcar com a tremenda responsabilidade de ser o superintendente do policiamento de uma cidade empolgada pelo delirio carnavalesco e de cumprir, sem estardalhaços, as instruções liberais em boa hora baixadas pelo sr. Ciro Rezende.

Sem duvida nenhuma o sr. Cicero Brasileiro de Melo alcançou uma grande vitoria e provou que não são apenas os "brotinhos" policiais que têm capacidade e competencia.

São justas, também, as referencias feitas aos diretores do Serviço de Trânsito, da Guarda Civil, da Radio Patrulha e da Policia Especial e bem assim às autoridades que presidiram os bailes públicos.

O que estranhamos foi a ausencia de qualquer referencia à Divisão de Policia Politica e Social.

Desesperadas de Amor

Por questões amorosas, tentou ontem contra a existencia, ingerindo substancia toxica, a jovem Zenaide Bastos Pinheiro, branca, de 18 anos, residente à rua Inhambí, 22.

Zenaide foi internada, em estado gravissimo, no Hospital Getulio Vargas.

Tambem, por questões amorosas, outra jovem, Marlene Torres de Carvalho, parda, solteira, de 19 anos, moradora, à rua Eugenio Gondim, 341, tentou matar-se, sendo internada no mesmo Hospital.

Fatos Diversos

Morreu Fulminado o Agricultor Transformado em Operário

Era Um Retirante Cearense — Recebeu Uma Carga de 220 Volts Na Obra Onde Trabalhava

No edificio em construção, à rua Nascimento Silva, 36, o operario Manoel Marques de Almeida, de 24 anos, natural do Ceará, foi fulminado por uma descarga elétrica.

ERA RETIRANTE

Manoel Marques de Almeida era agricultor no Ceará.

Chegara recentemente numa leva de retirantes e empregara-se como servente nas obras do edificio em construção, acima citado, que está a cargo da firma Construtora Santa Catarina Ltda., cujo engenheiro responsável é o sr. Ivo P. de Oliveira.

O ARAME CUSTOU-LHE A VIDA

Na tarde de ontem, Manoel foi concertar a "Bitoneira". Necessitou de um pedaço de arame.

Pegou a torquês e foi cortar um pedaço, do que se encontrava pregado em duas tabuas, que sustentavam os fios condutores de energia elétrica, para a "Bitoneira".

Quando puxava o arame, o mesmo cortou o isolante de um dos fios condutores, tendo o operario recebido toda a carga que era — segundo declarações do encarregado — de 220 volts. Entretanto ele estava descalço e o chão estava molhado, o que dobrou a força.

MORREU

Manoel ainda foi retirado com vida. Compareceu ao local uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

O medico fez tudo o que era



O operário Manuel Marques de Almeida, o fulminado

possivel, mas não conseguiu salvar o operario da morte.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, tendo sido feito exame pericial no local.

Nada Apurado Sôbre o Furto de Materiais no Ministério do Trabalho

Aguarda o cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações as informações pedidas ao Secretário de Segurança de São Paulo, a fim de prosseguir o inquérito instaurado no sentido de esclarecer graves irregularidades na Seção de Cartografia do Ministério do Trabalho, fato de que já nos ocupamos.

Semanalmente é o Chefe de Policia informado pelo titular daquela especializada, sr. Pedro Paulo de Lemos, e este, pelo escrivão Carlos Mendes, da marcha do inquérito, que, malgrado os esforços e providências, ainda se encontra em fase de diligências, as quais demandam tempo e recursos.

Algumas cópias do relatório do inquérito administrativo solicitado com insistência pelo escrivão, chefe Carlos Mendes, ainda não chegaram à D.R.F.. Daí o retardamento das conclusões do processo que se vem arrastando menos por culpa do cartório do que pelo descaso do Ministério do Trabalho, cujo titular parece não estar muito interessado no rápido esclarecimento do furto de alguns milhões de cruzeiros ocorridos na Seção aludida.

Convem ressaltar que o maior interessado para que o inquérito tenha fim é o próprio presidente da República, que fêz recomendações especiais ao general Ciro Rezende nesse sentido.

Sabe-se que a Comissão de Inquérito Administrativo, durante os mêses que esteve empenhada em esclarecer o caso do desvio de materiais, nada ou quase nada fêz de proveitoso, pois terminou seu relatório sem apontar sequer um responsável, circunstância que veio dificultar o trabalho da Policia, pois os culpados já tiveram tempo bastante para preparar sua defesa.

Safra Diaria

Até às 22,30 horas de ontem, os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Amélio Joaquim Rodrigues, de 18 anos, residencia ignorada, colhido por uma camioneta; chapa não identificada, na av. Presidente Dutra; Um homem de côr parda, de 36 anos presumiveis, residência ignorada, foi colhido por um trem, *próximo* à estação de D. Pedro II; Maria da Conceição, residente na rua Apa, 107, foi imprensada por uma camioneta, chapa n. 60-32-65, contra um poste, na rua São Venâncio, em frente ao n. 227, morrendo no local; Maria Lima de Oliveira, de 50 anos, viuva, residente na rua Cariri, 378, Olaria, foi colhida por uma camioneta, chapa 60-32-77, dirigida pelo motorista Mário Batista da Silva, na rua Uranos, em frente ao prédio n. 1.358; José Rodrigues dos Santos, de 55 anos, residente na rua Daniel Mirney, 173, colhido pelo auto particular, chapa 12-50-57, na praia de Botafogo, em frente à rua Farani; Sabina Leal, de 40 anos, da rua Presidente Barroso, 18, vitima de uma colisão de veiculos, na rua Benedito Hipólito; João Martins dos Santos, de 20 anos, residente na rua Benjamin Constant, 134; José Maria de Oliveira, de 54 anos, residencia ignorada, e Milton Ferreira de Oliveira, de 34 anos, residente na Estrada da Gávea, foram arrancados do estribo do bonde linha 13 — Ipanema, pelo auto particular chapa n. 10-35-39, na rua República do Perú, esquina de Av. Copacabana; Guedes da Silva, de 29 anos, residente na rua Domingos Pires, 177, em Terra Nova, e Carlos Borges, de 24 anos, da rua Caxambi, 228, foram vitimas de uma derrapagem de um caminhão da fábrica de bebidas Capela Branca, chapa ignorada, em Benfica.

Baleado Por Desordeiros

Na noite de ontem, cêrca das 22 horas, o operário Manuel Joaquim Neto, de 18 anos, residente na rua Benjamin Batista, 180, quando trafegava pela rua Teixeira de Melo, próximo à rua Barão da Torre, situada no morro do Sacopan, foi baleado na perna direita por um grupo de desordeiros que queriam violentá-lo.

Manuel Joaquim foi removido para o Hospital Miguel Couto, a fim de ser medicado.

As autoridades do 2º distrito policial registraram a ocorrência, estando empenhadas em capturar os assaltantes.

Suicidou-se na Rua

Suicidou-se na noite de ontem, ingerindo violenta substancia toxica, na Avenida Brasil, esquina da rua Lobo Junior, Wilson Alves da Silva, de 28 anos, casado, residente à Praia de Botafogo, 118.

A autoridade policial do 21.º Distrito, examinando as vestes do suicida, encontrou um bilhete, no qual o mesmo acusava a esposa de adulterio.

O cadaver foi removido para o Instituto Medico Legal.

Suspeita de Suicidio

O comissário de serviço na delegacia do 4º distrito policial fêz remover ontem para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver de Peguito Batista Gomes, branco, solteiro, de 25 anos, residente na Praia do Russell, 32.

Há suspeita de que êle tenha ingerido substância tóxica.

Écos do Carnaval No CRIR

Aspecto do animado baile infantil realizado na terça-feira de Carnaval, por iniciativa do Centro Recreativo dos Industriários de Realengo. Os pequenos foliões animaram as danças que estiveram de "abafar"

Não Circula Hoje o Trem SAE-42

Em virtude da quéda de barreiras na serra de Governador Portela, não circula, hoje, o trem SAE-42, partindo de Arcozelo às 17 horas. O trem SA-8 circulará, somente, no trecho de Tres Rios-Governador Portela. Os passageiros do trecho Porto Novo do Cunha-Paraiba do Sul farão baldeação em Três Rios para os trens S-6 e R-2. Haverá baldeação dos demais trens no local do acidente.

CAIU DO BONDE

O comerciário José Alves dos Santos, português, branco, casado, de 28 anos, morador na rua Pereira Nunes, 77, quando tentava tomar um bonde em movimento, na rua onde reside, esquina com Maxwell, caiu ao solo, sofrendo fratura do humero, contusões e escoriações.

A vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Todos ao Balanço!

Ao Balanço d'A Triunfante



À 1ª Grande Venda de Balanço!

OPALITAS
CÔRES FIRMES
Preço de todos 6,00
Nosso Preço de Balanço
2,00

OPALAS
ESTAMPADAS — CÔRES FIRMES
Preço de todos 12,00
Nosso Preço de Balanço
5,00

TAFETÁ XADREZ
PREÇO DE TODOS 14,50
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
7,00

FREZOTINE
TODAS AS CÔRES
PREÇO DE TODOS 15,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
8,00

CREPE MONGOL
Preço de todos 22,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
12,00

ESTAMPADO "TRIUNFANTE"
Preço de todos 26,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
15,00

CREPE CETIM LINGERIE
LARG. 1 METRO
Preço de todos 48,00
Nosso Preço de Balanço
29,00

FLAMENGA
LARG. 0,90
Preço de todos 58,00
Nosso Preço de Balanço
32,00

CREPE LINGERIE ESTAMPADO
MISTO DE SEDA PURA
Preço de todos 65,00
Nosso Preço de Balanço
39,00

CRETONE "SUPERIOR"
BRANCO E CÔRES
Larg 1,40
PREÇO DE TODOS 25,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
15,00
Larg 2,20
PREÇO DE TODOS 38,00
NOSSO PREÇO DE BALANÇO
26,00

VOIL DE CORTINA
LARG 1,25
Preço de todos 45,00
Nosso Preço de Balanço
25,00

COLCHAS BRANCAS
Preço de todos 78,00
Nosso Preço de Balanço
35,00

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT

A TRIUNFANTE

TECIDOS

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE A LIGHT

VENCEU O BOTAFOGO POR DOIS A ZERO

Brilhou o Quadro Alvi-Negro Mesmo Desfalcado de Santos — Vinicius e Jaime os Marcadores — Fraco, o Campeão Bandeirante—Boa Arbitragem de Mr. Aldridge — Renda

O quadro carioca do Botafogo venceu, ontem, de maneira brilhante, no Pacaembú, por 2 x 0, o quadro do Corintians, campeão paulista de 1951. Assim, o quadro alvi-negro manteve-se na liderança do Rio-São Paulo.

MELHOR O BOTAFOGO

Com ligeira superioridade do Botafogo transcorreu a primeira etapa do jogo. Apresentando sua defesa bem armada, apesar da ausência de Santos, o quadro botafoguense foi sempre mais presente que o Corintians. Osvaldo, Geninho e Juvenal e ainda Paraguaio não estiveram bem no tempo inicial.

Sem Baltazar

O afastamento de Baltazar, aos cinco minutos, por contusão, concorreu para a fraca atuação do quadro corintiano, inicialmente. Entrando Nardo no centro do ataque, os demais jogadores decairam sensivelmente. O grande pecado da defesa campeã era permitir, a todo instante, as incursões dos botafoguenses.

O Primeiro Goal

Na segunda fase voltou o Botafogo a jogar melhor que o Corintians. Sempre mais ativos os seus atacantes, sempre mais bem plantados os seus defensores, conseguiu o quadro carioca abrir a contagem aos 3 minutos do tempo final, por intermedio de Vinicius, numa jogada de muito senso de oportunidade.

Voltou o Botafogo a golelar, depois de uma jogada de Braguinha para Jaime que com boa cabeçada aumentou a contagem. Esse tento surgiu aos 39 minutos.

Fraco o Corintians

Não póde armar-se nunca o Corintians. O atáque dos "cem goals" falhou sempre nas disputas com a defesa do quadro de General Severiano. Na defesa, Roberto, Idário e Cabeção e ainda Murilo foram uteis, individualmente.

O Corintians promoveu as seguintes alterações: Nardo no posto de Baltazar, Jackson no de Gatão e Nelsinho no de Carbone.

O Botafogo: Dino substituiu a Pirilo, Braguinha a Paraguaio e Geraldo a Geninho.

Juiz e Quadros

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio (Braguinha), Geninho (Geraldo) Pirilo (Dino) Vinicius e Jaime.

CORINTIANS: Cabeção; Murilo e Julião; Idario, Lorena e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar (Nardo), Gatão (Jackson) Carbone (Nelsinho).

Mr. Aldridge agiu corretamente. Bom juiz.

A renda da peleja somou Cr$ 658.260,00.

DIDI, CARLYLE E LAFAIETE FUGIRAM DA CONCENTRAÇÃO

DIDI



Não gostou da multa

Os "Cracks" Não Gostaram da Multa Imposta Pela Direção Técnica e Deixaram o Palacete da Rua Mário Portela — Busca Pela Cidade — Não Deverão Jogar Hoje à Tarde — Nem Tudo Está Azul Nas Hostes Tricolores

Os jogadores Didi, Lafaiette e Carlyle fugiram da concentração do Fluminense, ontem à tarde. O gesto dos três profissionais foi em represália à decisão da diretoria aplicando-lhes multa por ausência dos treinos da semana.

Os jogadores haviam ido, ao meio-dia, à sede do clube; à hora do retorno, porém, nenhum dos três apareceu à presença do técnico Zezé Moreira.

A reportagem do D.C., foi informada de que descontentes sairam juntos no carro de Carlyle.

BUSCA PELA CIDADE

Constatada a fuga, dirigentes do clube sairam pela cidade à procura dos fujões. Até à hora em que encerramos os nossos trabalhos havia mistério sôbre o paradeiro dos jogadores.

AS MULTAS

Apuramos que as multas aplicadas são: 2.400 cruzeiros a Didi, 1.400 a Carlyle e 1.200 a Lafaiette.

NÃO DEVERÃO JOGAR

O ambiente em Laranjeiras leva-nos a crer que mesmo que os três sejam encontrados, não jogarão hoje contra o Palmeiras. E, amanhã, decidirão os dirigentes sôbre a punição que merecem os indisciplinados atletas.

CARLYLE



Mais um caso

A BASE



O "oito" brasileiro tem como base o conjunto do Vasco

Nos Estados

TREINO DO SELECIONADO

MACEIÓ, 1 (Asapress) — O selecionado alagoano, intensificando os seus preparativos, jogará no próximo dia nove, nesta capital, com o quadro do Auto Esporte, de Recife. O clube visitante disputará outra partida em Maceió, possivelmente, dia sete, com o Auto Esporte de Alagoas.

"SCRATCH" CAPIXABA

VITÓRIA, 1 (Asapress) — Os craques convocados para o selecionado, que haviam sido dispensados antes do carnaval da concentração, por ter sido transferido o campeonato, voltaram agora a treinar, novamente. O técnico intensificará os trabalhos preparatórios não deixando os jogadores mais a concentração, a partir de agora.

TREINO DOS PERNAMBUCANOS

RECIFE, 1 (Asapress) — A seleção pernambucana de futebol realizou seu primeiro treino, tendo o quadro azul vencido os amadores do Náutico por 3x0 e o quadro B, por 3x1. O ensaio foi movimentado, embora ainda se notasse nos jogadores, as consequências do carnaval.

O técnico Palmeira dirigiu o treino, e o quadro azul estava assim formado: Vicente; Caiçara e Lula; Ivanildo, Gilberto e Pinheisense; Jorge Castro, Hamilton, Enio, Hélio Mota e Zéca.

Buscando Reforços Para o Flamengo

SEGUIRAM PARA BELO HORIZONTE GILBERTO CARDOSO E OTO VIEIRA

Com destino à capital mineira, deixaram ontem o Rio em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil o sr. Gilberto Cardoso, presidente do Clube de Regatas do Flamengo e Oto Vieira, assistente do técnico rubro-negro Flávio Costa.

As duas conhecidas personalidades do esporte carioca foram, ali, observar a atuação dos jogadores montanheses com a finalidade de conseguir reforços para o clube a que estão vinculados.

Remos Brasileiros em Águas Chilenas

Hoje, Em Valdivia, a Disputa do 2.º Sul-Americano — Os Páreos

VALDIVIA, Chile, (Ricardo Leon P., da United Press) — Tudo está preparado para a realização hoje, do 2.º Campeonato Sul-Americano de Remo, a ser disputado em sete páreos por cinco paises: Brasil, Uruguai, Argentina, Peru e Chile.

Os sete páreos serão disputados em águas do Rio Calle Calle, entre a ilha de Teja e o mólhe de Valdivia, com inicio marcado para as 14 horas e meia, terminando às 18 horas.

Cêrca de duzentos remadores ficaram concentrados nesta cidade, onde prevaleceu um ambiente dos mais festivos, pois Valdivia está comemorando o 4.º Centenário de sua fundação, em 12 de fevereiro de 1552, pelo navegador espanhol Pastene, por ordem do Capitão Geral D. Pedro de Valdivia, conquistador espanhol do Chile.

AS DESPESAS

As despesas com a realização dêsse Campeonato Sul-Americano estão avaliadas em cêrca de dois milhões de pesos, dos quais o govêrno concorreu com 1.400.000 pesos, sendo o restante obtido pelos recursos da Federação Chilena de Remo Amador.

A Federação mandou confeccionar trezentas medalhas comemorativas do certame, além de 500 flâmulas e galhardetes, e serem ofertados a todos os membros das delegações visitantes. Para os vencedores dos sete páreos, haverá 38 medalhas de bronze, e as autoridades esportivas visitantes serão presenteadas com artísticos cinzeiros de cobre chileno.

Argentinos e brasileiros disputam entre si as honras do favoritismo no grande certame, tal a autoridade das guarnições que trouxeram. Entretanto, o Uruguai, o Perú e o Chile não pouparam esforços em suas apresentações e esperam empregar o máximo diante de remadores experimentados como os argentinos e brasileiros.

OS PAREOS

O Uruguai concorrerá apenas a cinco dos sete páreos, ao passo que os demais disputarão todas as provas. Para peruanos e chilenos há a desvantagem de estarem eles pouco familiarizados com os novos barcos olimpicos que o Chile adquiriu na Alemanha Ocidental, especialmente para êste Campeonato.

O programa oficial é o seguinte:

1.º pareo — "skiff".
2.º pareo — "double skiff".
3.º pareo — "Outriggers" a 2 com patrão.
4.º pareo — "Outriggers" a 2 sem patrão.
5.º pareo — "Outriggers" a 4 com patrão.
6.º pareo — "Outriggers" a 4 sem patrão.
7.º pareo — "Outriggers" a 8.

Notas EXTRAS

Informam de São Paulo que o Bangu persiste nas negociações com o São Paulo para a compra do "passe" do médio Rui. E que os entendimentos estão bem encaminhados.

***

A equipe do Madureira deverá estrear hoje em gramados da Colômbia, enfrentando a equipe dos Milionários. Genuino é a grande atração do quadro brasileiro.

***

A direção do São Cristovão voltou a negociar uma temporada em gramados catarinenses. O presidente Abilio de Almeida telegrafou para aquele Estado pedindo datas para os jogos.

***

Informam de São Paulo que o médio Bauer, do São Paulo que estava sem contrato há tres meses, reformou compromisso com o clube tricolôr paulista na base de Vinte Mil Cruzeiros mensais.

***

Adianta-se que o América estaria negociando a contratação do goleiro argentino Geminaro, pertencente ao clube Mendoza, da cidade do mesmo nome, naquele país. Também iria contratar o méia esquerda Ernani, pertencente ao futebol do Rio Grande do Norte.

***

Deram entrada, ontem, na FMF, os contratos de Moacir Bueno, Torbis e Lito, com o Bangu.

VAI ESTREAR



Jair vai fazer hoje a sua estréia no quadro tricolor

ENCERRA-SE HOJE O CERTAME DE NATAÇÃO

O Programa

Em Belo Horizonte será encerrado, hoje, à tarde, o Campeonato Brasileiro de Natação, que reune as provas de saltos e de water-polo.

O programa das competições de hoje obedecerá ao seguinte:

SALTOS

1ª PROVA — 6 saltos de Trampolim de 3 metros — Homens — às 10 horas: — Hugo Karnas — F. A. R. G. S.; Hugo Guestschow — F. A. R. G. S.; Gunnar Arthur Kemnitz — F. M. N.; Haroldo Fusco Mariano — F. M. N.; Jaime Roberto de Miranda — F. M. N.; aMriano d'Icarahy Camara Lima — F. M. N.

2ª PROVA — 5 saltos de trampolim de 3 metros — Moças — às 11,00 horas — Dilia Acosta de Almeida — F. M. N.; Nora Tausz — F. M. N.

A' TARDE

1ª PROVA — Saltos de plataforma de 5 metros — Homens — às 15 horas: — Gunnnar Arthur Kemnitz — F. N.; Haroldo Eusco Mariano — F. M. N.; Jaime Roberto d eMiranda — F. M. N.; Mariano d'Icarahy Camara Lima — F. M. N.; João Cleopath Godoy — F. A. R. G. S.; Ivo Mendes Correia Meyer — F. A. R. G. S.

2ª PROVA — Saltos de plataforma de 5 metros, moças — às 16 horas — Dilia Acosta de Almeida — F. M. N.; Nora Tausz. — F. M. N.

NATAÇÃO

1ª PROVA — 4x100 metros, nado livre — Homens — A's 16,30 horas — Danilo Rogerio Rodrigues Magnavacca — Ivo Lannes — Valdir Rodrigues Vilela e Vicente de Paula Lima — F. A. M.

Roni Jung — Fernando Perrenoud — Eclesio de Souza e Verner Heldrich — F. A. R. G. S.

Aram Boghossian — Haroldo de Melo Lara — Sergio Geraldo de Alencar Rodrigues e Ricardo Esberard Capanema — F. M. N.

Paulo Catunda — Tetsuo Okamoto — Eugenio Zerlotti e Plauto B. Guimarães — F. P. N.

2ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Moças — às 16,50 horas — Lira Alves de Souza —

(Conclui na 11.ª página)

DE BOGOTÁ:

Genuino Não Pode Vir; Só no Fim da Temporada

Afinal os dirigentes da delegação do Madureira responderam, ontem, o telegrama do presidente Filpi solicitando o regresso imediato do atacante Genuino para que seja transferido para as fileiras do Flamengo. Mas a resposta não veio como se esperava, uma vez que o chefe da delegação carioca informou em despacho, diretamente da Colômbia, que o discutido jogador não poderia viajar imediatamente para não sacrificar a temporada em gramados daquele país, êssa dependendo das apresentações de Genuino, naturalmente, que se transformou na grande atração do quadro tricolor suburbano do Distrito Federal. E, acrescentava o telegrama, "Genuino seguirá são e salvo após a temporada na Colômbia".

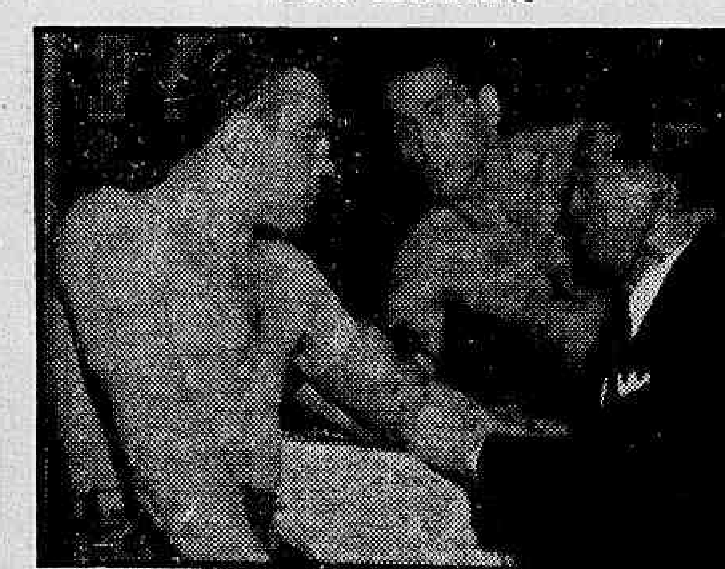
NOVO TELEGRAMA

Mas com isso não ficou satisfeito o presidente Filpi que já ultimou as negociações com o Flamengo, estando tudo na dependência da palavra final do "crack". Por isso foi enviado novo telegrama, êste agora para Bogotá, solicitando as devidas providências para que Genuino embarque com a maxima urgência para esta capital. É que o clube estaria disposto a fazer viajar para aquele pais um reforço para o quadro, se tal fosse julgado necessário. O que vale dizer em miudos: O Madureira despacharia para a Colombia um outro jogador para tapar o buraco. Possivelmente o centro-avante Helio, do Flamengo, que está dentro das referidas negociações.

NOVA ESPERA

"E, disse, ontem à tarde, o sr. Francisco Abreu à reportagem do D. C., estamos esperando, agora, a resposta deste ultimo telegrama".

VÃO LUTAR



Robert Villemain, pêso médio francês, está sendo examinado pelo sr. Vicent Nardiello e assistido por Danny Nardico, de Tampa, Florida, EE. UU.. Villemain e Nardico vão lutar em 10 rounds na abertura da temporada do Madison Square Garden, em Nova York. (INP—DC, via aérea)

À TARDE, NO MARACANÃ; FLUMINENSE x PALMEIRAS

Novidades Na Equipe Campeã Carioca -- Modificações No Palmeiras -- Equipes Prováveis

Fluminense e Palmeiras surgem como a atração da tarde de hoje, no Maracanã, na disputa pelo torneio Rio-São Paulo. Sem dúvida, a luta se cerca de características interessantes, já que ambos tudo farão pela vitória no sentido de continuar mantendo esperanças pelo titulo máximo. Aliás, nesse particular, o campeão carioca está melhor credenciado do que a representação bandeirante, visto que, enquanto êste vem perseguindo tenazmente a primeira colocação, aquele vem ocupando a última posição na tabela de classificações.

NAS LARANJEIRAS

Varias novidades estão sendo anunciadas nas hostes do fidalgo clube das Laranjeiras. Assim é que entre outras providencias a serem tomadas pela direção tecnica, destaca-se a que diz respeito às estréias de Jair, Simões e Raul. E' pensamento de Zezé Moreira, tendo em vista a faculdade de substituições, lançar contra os "periquitos", as suas mais recentes aquisições. Assim é que, Jair deverá revezar com Vitor na asa media direita; Simões substituirá Orlando ou Carlyle, respectivamente no comando ou na meia direita, e, finalmente, Raul deverá substituir Robson.

NO PALMEIRAS

A delegação do Palmeiras que se encontra nesta capital desde a tarde de sexta-feira, tambem apresentar-se-á modificada para a luta contra o campeão carioca. Alem das estréias do zagueiro Rubens e do meia direita Moacir, ambos procedentes de clubes do interior paulista, tambem pode-se assegurar que o ex-ponteiro tricolor, Rodrigues, será deslocado para a direita, tendo em vista o lançamento de Brandãozinho na esquerda.

AS DUAS EQUIPES

Salvo modificações de ultima hora, as duas equipes formarão inicialmente assim constituidas: FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Teiê, Orlando, Carlylle, Didi e Robson. PALMEIRAS: Fabio, Rubens e Juvenal; Fiume, Luiz Vila e Dema; Rodrigues, Moacir, Liminha, Jair e Brandãozinho.

Na arbitragem funcionará o juiz inglês Elife, auxiliado por Carlos de Oliveira Monteiro e Hartless.

A preliminar será disputada entre os quadros do Torres Homem e do Ana Neri.

VASCO x S. PAULO NO ESTÁDIO DO PACAEMBU

Os Quadros Prováveis

Prosseguindo na disputa do Rio-São Paulo o Vasco será recepcionado na tarde de hoje no Pacaembu', pelo São Paulo.

Trata-se de uma luta de caracteristicas interessantes, já que, a par da rivalidade reinante entre vascainos e tricolores bandeirantes, cresce de significação, tendo em vista od esejo de sucesso das duas representações.

LOLA NA ZAGA

O técnico Oto Gloria, levando em conta as soberbas atuações de Lola durante os treinamentos, resolveu lançá-lo na zaga ao lado de Clarel.

Tambem Salvini será mantido na ponta direita. O quadro iniciará a luta contra o São Paulo assim formado — Barbosa — Lola e Clarel — Eli — Danilo e Jorge — Salvini — Ademir — Friaça — Ipojucan e Jansen.

ESTREIAS NO S. PAULO

O quadro bandeirante ainda não foi definitivamente escalado, mas sabe-se que o mais provavel é o seguinte: — Mario — Pé de Valsa e Mauro — Bauer — Alfredo e Tucão — Maurinho — Bibe—Albella — Moreno e Teixeirinha.

Como se pode observar, os dois jogadores portenhos recentemente contratados pelo gremio paulista já se encontram escalados, no entanto até à hora da luta poderá haver modificações, já que segundo a direção técnica, ambos ainda não se encontram prefeitamente adaptados ao conjunto.

PRA CABEÇA

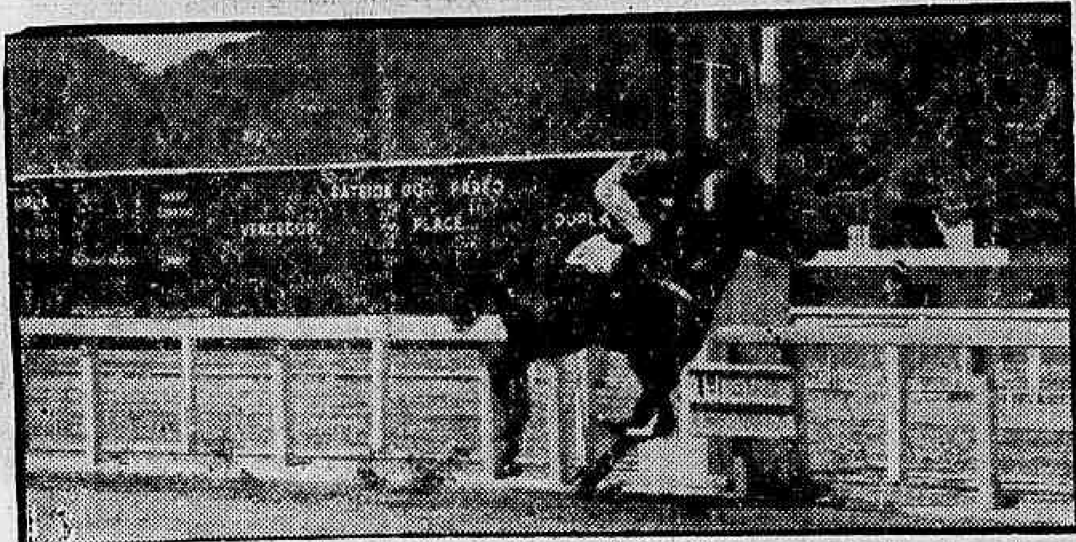


Ademir está voltando à forma; um perigo para os goleiros

ISOLADO O BOTAFOGO NA LIDERANÇA

O Bangu, derrotou ontem à noite, no Maracanã, o Santos pelo score de 3 x 2. Os tentos do Bangú foram feitos por Nívio, aos 36 minutos do primeiro tempo, Calixto e Menezes, aos 22 e 33 minutos do segundo tempo. Os tentos dos Santos foram feitos por Nicácio e Odair. Os quadros jogaram assim constituidos: BANGU — Osvaldo; Gualter e Torbis, Lito, Mirim e Alaine; Menezes, Djalma, Zizinho, Calixto e Nívio. SANTOS — Manga; Hélvio e Olavo (Expedito); Nenê, Formiga, (Olavo) e Paschoal; 109, Antoninho, Nacacio, (Hamilton), Odaír e Tite. RENDA : Cr$ 290.679,50. JUIZ : Mr. Hardless. Atuação bôa

FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



1º PAREO: — EMOETÉ, pilotado pelo aprendiz A. Nahid, vence a primeira prova da temporada oficial; AISTURI arrematou em segundo



2º PAREO: — A. Nahid estava disposto a "meter" a segunda da tarde, mas MORENINHA, pilotada por P. Tavares, adiou a vitória de Algéria

ENTRE OS ESTREANTES DE 2 ANOS:

QUAL! É O MAIS INDICADO

MORUMBI UM GRANDE ADVERSÁRIO — TEJUCUPAPO O ESCOLHIDO DOS "CORUJAS"

A apresentação dos "brotinhos" de dois anos está despertando vivo interêsse entre os aficcionados do esporte dos reis.

A maior atenção tem sido dada ao pôtro QUAL!, um representante do Stud Peixoto de Castro, que tem impressionado bastante nos treinos.

Morumbi, igualmente ao seu rival tem tido ótimas passadas, deixando transparecer que será um valoroso adversário neste páreo de estréia.

Entre os "corujas", entretanto, o animal que tem despertado mais atenção dos "madrugadores" é o pupilo de E. Morgado, o potro Tejucupapo.

Entre êstes três "bichinhos" deverá ser decidido o "tiro" dos 800 metros.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

BOLO SIMPLES

1 ganhador: com 7 pontos — Rateio: Cr$ 23.427,00.

BOLO DUPLO

4 ganhadores: com 14 pontos — Rateio: Cr$ 4.527,00.

BETTING ITAMARATI SIMPLES

89 ganhadores — Rateio: Cr$ 535,00.

BETTING ITAMARATI DUPLO

159 ganhadores — Rateio: Cr$ 930,00.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
PERAN — NEW YORK	13
EUCLASE — MOUQUET	12
MORUMBI — DRAKSON	12
EL GAUCHO — OCRE	24
LUCIFER — POLIN	14
HOMERO — PANCHITO	12
CRASSO — ATREVIDAÇO	13
LORD ANTIBES — PARDAILLAN	14
INCENDIARIO — PESADELO	13

Vigorosa Derrotou Fácilmente a Platina e a Nyx

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

135 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 40.000,00 em premios de * lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.800 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
EMOETE, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Rao Raja e Eroleia, do sr. Azor Gighotti, 56 quilos, Alberto Nahib	1º	17.755	33,00	12	2.122	156,00
Bisturi, 56/53, R. Martins, ap.	2º	15.230	38,00	13	4.576	72,50
Jaguaré, 54, J. Portilho	3º	27.287	21,00	14	10.501	32,00
Mandu', 52/54, E. Castillo	0	6.892	84,00	23	1.763	183,00
Tempo Feio, 56, U. Cunha	0	5.338	109,00	24	4.366	76,00
				34	13.531	22,00
				44	4.820	63,00

Não correu: Liró. Ganho por sete corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 33,00 em 1º; dupla (13). Cr$ 72,50; placés: Emoeté, Cr$ 19,00; Bisturi, Cr$ 18,00. Tempo: 119". Total das apostas: Cr$ 1.263.410,00. Criadores: A. A. Carlos C. Cabral. Rocha e L. J. Rocha. Tratador:

136 — 2ª CARREIRA — Eguas nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MORENINHA, feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Hyrax e Cochumbera, do stud Moreno, 56/53 quilos, Paulo Tavares, aprendiz	1º	12.616	37,00	12	6.985	38,00
Algeria (1), 56, A. Nahib	2º	15.990	29,00	13	7.414	35,00
Ojerisa, 56, J. Tinoco	3º	14.137	33,00	14	3.808	68,00
Gold Mará, 56/53, D. P. Silva, ap.	0	15.733	30,00	23	5.227	50,00
Q. Fontes, 56/53, R. Martins, ap	0	14.137	33,00	24	[illegible]	70,00
				33	2.423	100,00
				34	3.299	80,00

Não correu: Macedonia. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (24). Cr$ 70,00; placés: Não houve. Tempo: 93". Total das apostas: Cr$ 914.410,00. Criador: Evino Kleinubing. Tratador: Maurilio de Almeida.

137 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ ... 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ODAIR, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Velerian e Dilá, da sra. d. Zelia G. Peixoto de Castro 56 quilos, Luiz Rigoni	1º	15.899	24,50	23	4.144	12,00
Guayanaz, 56, L. Coelho	2º	6.681	58,00	33	1.872	26,00
Indiscreto, 56, E. Castillo	3º	26.157	13,00			

Não correram: Galcão — Osman — Indolente e Remanso. Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 25,50 em 1º; dupla (33), Cr$ 26,00. Placés: não houve. Tempo: 106". Total das apostas: Cr$ 546.970,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

138 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor. — (Destinado a joqueis atuantes no Hipodromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de dez vitorias no pais, desde 1º de janeiro de 1951):

	PONTAS:			DUPLAS:		
CRAVO LINDO, feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Louvain e Rica, do stud Serraverde, 50 quilos, Nelson Mota	1º	9.023	72,00	11	1.049	341,00
Loto, 53, R. de Freitas F.	2º	19.075	34,00	12	3.954	90,00
Nardo, 56, R. Latorre	3º	25.670	25,00	13	5.230	68,00
Tarascon, 58, J. Martins	0	4.031	182,00	14	4.800	74,00
Ala-Sola, 52, J. Araujo	0	6.414	101,50	22	1.045	184,00
Bergamota, 54, N. Linhares	0	4.776	136,00	23	8.166	44,00
Fausto, 54, S. T. Camara	0	12.430	52,00	24	7.997	45,00
				33	1.730	206,00
				34	9.826	36,00

Não corream: Hollyday e Normalista. Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 72,00 em 1º; dupla (13). Cr$ 68,00; placés: Cravo Lindo, Cr$ 34,00; Loto: Cr$ 19,00. Tempo: 85". Total das apostas: Cr$ 1.564.640,00. Criadores: Cneu Aranha e J. A. Aranha. Tratador: Gonçalino Feijó.

139 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 160.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ .. 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
EGREGIOUS, masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Caaimbé e Cantillana, do stud Ornaim, 58 quilos, Luiz Rigoni	1º	42.380	15,00	22	16.834	23,00
Cantinflas, 54, O. Castro	2º	15.910	41,00	23	16.626	23,50
Holege, 54, J. Tinoco	3º	9.425	69,00	24	10.639	37,00
Banjo, 56/53, C. Calleri, ap.	0	7.123	92,00	33	2.036	192,00
Welcome, 54, R. Freitas F.	0	6.831	96,00	34	2.744	142,50

Não correram: El Toro — Visigodo — Junior. — Don Euvaldo e Reuno. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 23,00; placés: Egregious, Cr$ 10,00; Cantinflas, Cr$ 10,00. Tempo: 91" 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.573.960,00. Criador: Domingos Assumpção F. Tratador: Adair Feijó.

140 — 6ª CARREIRA — Animais estrangeiros, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 54 quilos, cavalo e egua 52, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr $30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00:

	PONTAS:			DUPLAS:		
SHAHPUR, masculino, castanho, 4 anos, Argentina, Bahorame Silva, do sr. José Buarque de Macedo, 54/51 quilos, Roberto Martins, ap.	1º	21.217	36,00	11	908	487,00
Battailleur, 54/56, L. Rigoni	2º	43.841	17,00	12	2.082	21,00
Blake, 54/51, D. P. Silva, ap.	3º	1.391	551,00	13	2.603	170,00
Magana, 56/53, P. Tavares, ap.	0	9.538	80,00	14	4.706	94,00
Desierto, 54, E. Castillo	0	12.945	59,00	22	8.050	55,00
Rio, 58, D. Ferreira	0	4.749	161,00	23	6.310	70,00
Larue, 52, O. Macedo	0	2.114	362,50	24	10.881	41,00
				33	256	1.728,50
				34	980	451,50

Não correram: Bisono — Macanudo e Anubis. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, seis corpos. Rateios: Cr$ 36,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 21,00; placés: Shahpur, Cr$ 10,00; Batailleur, Cr$ 10,00. Tempo: 94" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.766.660,00. Importador: o proprietario. Tratador: Celestino Gomez.

141 — 7ª CARREIRA — Eguas nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ENGLAND, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitation e Enamel Eyes, do stud Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen	1º	45.056	19,00	11	612	845,50
Hacienda, 55/56, L. Diaz	2º	22.156	33,00	12	18.948	27,00
Miss Judá, 55, R. Freitas F.	3º	9.112	92,00	13	17.040	30,00
Nora, 55, V. Andrade	0	3.471	242,00	14	10.357	50,00
Piegas, 55, O. Ulloa	0	19.692	43,00	22	639	810,00
Ex, 55, U. Cunha	0	2.509	336,00	23	7.081	73,00
Araruama, 55, O. Macedo	0	2.509	336,00	24	3.504	143,00
Angatuba, 55, J. Portilho	0	812	1.037,00	33	755	685,00
Zazá, 55, N. Linhares	0	7.342	627,50	34	4.458	116,00
Araçauva, 55, A. Ribas	0	713	1.181,00	44	1.287	402,00
Arrojada, 55, J. Araujo	0	452	1.883,00			

Não correram: Aningas — Tumuc Humac — Levuska — Madre selva — Pancada — Encantada e Vendetta. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, seis corpos. Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 30,00; placés: England, Cr$ 10,00; Hacienda, Cr$ 10,00; Miss Judy, Cr$ 10,00. Tempo: 78" 1/5. Total das apostas: Cr$ 2.042.330,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

142 — 8ª CARREIRA — Grande Premio "Inaugural" — (Classico) — Eguas nacionais de tres anos — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 120.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
VIGOROSA, feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, Viboran e Mandak, do stud Verde e Preto, 55 quilos, Emigdio Castillo	1º	17.924	54,00	11	2.004	248,00
Platina, 55, L. Rigoni	2º	41.929	23,00	12	18.933	26,00
Nyx, 55, O. Ulloa	3º	28.378	34,00	13	4.682	106,00
Patativa, 55, U. Cunha	0	41.929	23,00	14	16.013	31,00
Fair Baby, 55, R. Freitas F.	0	2.155	446,50	22	656	757,00
Hell Cat, 55, M. Chirino	0	3.013	310,00	23	2.522	197,00
Ancora, 55, O. Macedo	0	1.332	723,00	24	8.572	58,00
Araripe, 55, D. Ferreira	0	7.132	135,00	33	341	1.457,00
Casbah, 55, F. Irigoyen	0	18.384	52,00	34	3.263	152,00
				44	5.113	97,00

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, seis corpos. Rateios: Cr$ 54,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 31,00; placés: Vigorosa, Cr$ 10,00; Platina-Patativa, Cr$ 10,00; Nyx, Cr$ 10,00. Tempo: 62" 1/5. Total das apostas: Cr$ 2.162.170,00. Criador Haras Belem Velho. Tratador: Henrique de Souza.

143 — 9ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.250,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MORATIN, masculino, tordilho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Tolul e Odalisca, do sr. Euvaldo Lodi, 52 quilos, Ubirajara Cunha	1º	16.399	54,50	11	637	962,00
Jequitinhonha, 48/45, J. Martins	2º	41.188	22,00	12	7.254	84,00
Estalo, 50, A. Brito	3º	884	1.034,00	13	10.703	57,00
Carinho, 52/53, J. Portilho, ap.	0	16.739	54,50	14	3.203	191,00
Ecelero, 50, C. Calleri, ap.	0	27.589	36,00	22	5.120	120,00
Rio Verde, 54, E. Castillo	0	16.739	54,50	23	31.980	19,00
Minguinho, 52/53, A. C. Ribas	0	9.726	94,00	24	6.943	83,00
Kanthara, 54, R. Freitas F.	0	1.812	504,00	33	803	766,00
Miraculo, 56, J. Martins	0	1.889	484,00	34	9.456	65,00
				44	481	1.274,00

Não correram: Blue Dream e Balancin. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 56,0 0em 1º; dupla (34), Cr$ 65,00; placés: Moratin, Cr$ 31,00; Estalo, Cr$ 12,00; Tempo: 99" 1/5. Total das apostas: Cr$ 2.162.500,00. Criador: Cyro da Silveira Machado. Tratador: Claudemiro Pereira. Total geral das apostas: Cr$ 13.966.990,00. Total geral dos concursos: Cr$ 242.080,00. Pistas: de grama (a 8ª prova) e de areia (as demais): pesadas.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.200 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Péran	55	L. Rigoni	22	E' a força	3º de Palmer	85 1.400, GL	1.000 em 65"
2—2 Criterium	55	D. Ferreira	22	Em boa forma	6º de B. Bill	60 1.000, GL	1.200 em 78 3/5
3—3 New York	55	L. Meszaros	35	Levam de "barbada"	6º de Palmer	85 1.400, GL	800 em 52
4 Zero	55	Reichel	30	Não gostamos	8º de Parnaso	77 1/5 1.200, AL	
4—5 Ilron	55	M. Chirino	80	Competidor	4º de Evoé	96 4/5 1.500, AL	1.200 em 80"
6 Paladim	55	Castillo	50	Vai correr bem	8º de Paó	75 1.200, AL	

2.º PAREO — 800 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 14,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Mouquet	54	I. Pinheiro	25	Há muita fé	Estreante	....	360 em 21 3/5
2 Avalanche	54	J. Graça	60	Só como surpresa	Estreante	....	360 em 23"
2—3 Itaporanga	54	L. Diaz	35	Tem chance	Estreante	....	360 em 22 3/5
4 Euclase	54	N. Linhares	50	Muitas possibilidades	Estreante	....	360 em 21 3/5
3—5 Quica	54	O. Ulloa	40	Pode ganhar	Estreante	....	800 em 50"
" Quilaia	54	L. Rigoni	40	Muito veloz	Estreante	....	360 em 22"
4—6 Imahy	54	L. Coelho	50	Apenas regular	Estreante	....	800 em 51"
7 Flamula	54	E. Castillo	35	Cedo ainda	Estreante	....	800 em 51 3/5"
" Espiral	54	S. Camara	35	Está doida das canelas	Estreante		800 em 50", facil

3.º PAREO — 800 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Morumbi	54	E. Castillo	30	E' dos bons	Estreante	....	800 em 49 3/5
" Marius	54	J. Portilho	30	Otimo reforço	Estreante	....	800 em 51", facil
2—2 Drakson	54	A. Ribas	30	Deixou boa impressão	Estreante	....	360 em 20 4/5
3 Muroc	54	Pinheiro	35	E' regular	Estreante	....	800 em 51 3/5
" Maktub	54	Latorre	35	Reforça a chave	Estreante	....	800 em 52"
3—4 Tejucupapo	54	D. Ferreira	40	Muito veloz	Estreante	....	600 em 36 1/5
5 Euclides	54	S. Ferreira	50	Cedo ainda	Estreante	....	800 em 50 3/5
" Jamegão	54	O. Macedo	50	Bom reforço	Estreante	....	800 em 50 3/5
4—6 Qual!	54	O. Ulloa	30	Há muita fé	Estreante	....	800 em 50"
" Quimdim	54	Não correrá	30	Reforça a chave	Estreante	....	
" Quinto	54	L. Rigoni	30	Boa ajuda	Estreante		800 em 50"

4.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Croydon	52	Não correrá	20	....	....		
" Algarve	56	Não correrá	20				
2—2 Ocre	55	O. Ulloa	25	Há muita fé	3º de Radar	121 4/5 2.000, GL	800 em 51"
3 Phillidor	56	E. Castillo	60	Mantem o estado	1º de Madrigal	89 1.400, AP	700 em 43 3/5
3—4 Soberano	52	Não corre	60				
5 Madrigal	52	R. Martins	70	Não gostamos	6º de Zanzibar	81 4/5 1.300, AL	360 em 22 3/5
4—6 Manguarito	56	U. Cunha	60	Pode ganhar	2º de Guaruman	94 1.500, AL	
7 El Gaucho	52	J. Tinoco	40	Vai correr bem	4º de Maki	89 1.600, AL	800 em 49"
" Gafeur	52	Não correrá	40				

5.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Lucifer	58	L. Rigoni	27	Há muita fé	6º de Minguinho	84 3/5 1.300, AP	1.000 em 67" facil
" Mordaça	56	Não correrá	27				
2—2 Veludo	56	O. Ulloa	35	Algo melhor	6º de Jeffy	89 1.400, AL	1.500 e m99"
3 Mahon	52	I. Pinheiro	60	Se folgar	3º de Jeffy	89 1.400, AL	600 em 37 2/5
3—4 Incendio	54	S. Ferreira	40	Vem da Paulicéa	9º de Sol Bonito	82 1/5 1.300, AU	1.600 em 105 4/5
5 Guarumbi	58	J. Graça	50	Não cremos	9º de Toé	96 1/5 1.500, AM	1.000 em 66"
6 Harem	52	J. Tinoco	60	Dificil	3º de Populino	90 1.400, AL	600 em 38"
4—7 Ocol	50	E. Castillo	50	Bom azar nesta turma	1º de Contrabanda	102 4/5 1.600, AL	
8 Polin	58	D. Ferreira	40	Pode ganhar	1º de Helas	96 2/5 1.500, AP	800 em 53 2/5
9 Fogo Bravo	54	A. Ribas	70	Não gostamos	7º de Aquila	102 1.600,	1.600 em 106"

6.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 16,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Panchito	53	E. Castillo	22	Otimo reforço	2º de Granados	94 1.500, AL	1.600 em 101 2/5
" Sun Valley	53	D. Ferreira	22	Capaz de repetir	1º de Calido	88 1/5 1.400, AE	800 em 50 3/5
2—2 Homero	53	L. Diaz	30	Na grama, sério rival	3º de Sun Valleá	88 1/5 1.400, AE	800 em 49 3/5
3 Oistria	55	Não corre	80	....		....	
3—4 Matador	53	O. Ulloa	25	Vai correr melhor	8º de Guaruman	101 1/5 1.600, AE	800 em 51"
5 Bogó	55	L. Rigoni	80	Reaparece trabalhado	1º de Graudos	113 2/5 1.800, AP	800 em 51"
6 Pracinha	63	Não corre	80	Muita distancia	5º de Guaruman	101 1/5 1.600, AE	
4—7 R. Novarro	57	R. Latorre	60	Há fé	5º de Manguarito	87 1/5 1.400, AL	1.600 em 117 2/5
8 Elati	57	V. Andrade	50	Algo melhor	4º de Osculo	87 4/5 1.400, AP	800 em 48 2/5
" Zanzibar	57	U. Cunha	50	Refoça a chave	1º de El Sirocco	81 4/5 1.300, AL	80 0em 43 2/5

7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 17,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Crasso	54	L. Rigoni	35	Capaz de repetir	1º de Itamogi	92 1.400, AP	600 em 37"
2 Maná	52	C. Calleri	80	Em decadencia	9º de Ocol	91 1.400, AE	360 em 24"
3 Alvino	52	F. Filho	70	Pode surpreender	1º de Foliador	86 3/5 1.300, AP	
4 Lingote	50	Não correrá	70	Dificil	4º de Denbill	84 1/5 1.300, AL	
" Xiriscal	50	F. Machado	70	Dificil	10º de Galarin	84 4/5 1.300, AE	
2—5 Apinagé	58	V. Meireles	35	Sério competidor	3º de Ocol	91 1.400, AE	600 em 36"
6 D. Indalecia	56	Não correrá	50	....		....	
7 Cracovia	52	Não correrá	80	....		....	
8 Hollywood	54	J. Araujo	70	Pode ganhar	2º de Ocol	91 1.400, AE	
" Isleda	50	D. Silva	70	Dificilimo	8º de Lamego	103 1.600, AL	360 em 25"
4—9 Eton	52	J. Portilho	60	Há fé	8º de Ocol	102 4/5 1.600, AL	1.000 em 66"
10 Atrevidaço	56	I. Pinheiro	60	Bem na distancia	5º de Milu'	83 1.300, AL	600 em 37"
11 Muzuzo	54	J. Martins	80	Não gostamos	5º de Alvitre	83 1/5 1.300, AL	
12 Mistico	52	Não correrá	80	....		....	
" Holly	56	Não correrá	80	Dificil	6º de Ocol	91 1.400, AE	
4—13 Alcazaba	48	M. Henrique	70	Como azar serve	7º de Foliador	84 4/5 1.300, AL	380 em 25'
" Gericó	48	U. Cunha	70	Corre pouco	3º de Faceiro	98 1/5 1.500, AE	
14 Juruiuba	56	D. Ferreira	70	Bom placê	4º de Milu'	83 1.300, AL	800 em 51 3/5
15 Alvitre	56	Rigoni	60	Mantem a forma	4º de Ocol	91 1.400, AE	600 em 39 3/5
" Carmen	48	R. Martins	60	Dificil	5º de Foiador	84 4/5 1.300, AL	

8.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — AS 17,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 L. Antibes	60	L. Rigoni	35	Reaparece tinindo	1º de Quejido	155 3/5 2.400, GE	800 em 50"
" Osculo	49	U. Cunha	35	Boa ajuda	1º de Cabo Frio	87 4/5 1.400, AP	
2—2 Tévere	58	S. Ferreira	40	Vai dar trabalho	4º de Quejido	96 4/5 1.600, GL	1.200 em 76 3/5
3 Rieck	52	I. Souza	70	Vai correr melhor	6º de Gatilho	113 1/5 1.800, AL	2.040 em 31 3/5
4 Roman Motto	50	Domingos	50	O peso ajuda	3º de New Com re.	88 1.400, AL	1.600 em 104"
3—5 Gatilho	54	E. Castillo	35	Sério competidor	1º de Saladito	113 1/5 1.800, AL	700 em 47"
6 Saladito	49	O. Macedo	50	Com este peso se folg.	2º de Gatilho	113 1/5 1.800, AL	700 em 44"
" Toribio	53	Não corre	50	....	....	....	
4—7 Pardaillan	54	L. Meszaros	40	Boa ajuda	5 de Campeador	100 1/5 1.600, AP	1.000 em 63 2/5
" Don Carelli	51	O. Ulloa	40	Pode surpreender	2º de Gatilho	99 4/5 1.600, AL	800 em 53"
" Shahpur	49	A. Brito	40	Reforça a chave	2º de New Comer	88 1.400, AL	

9.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — AS 18,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou aprontos
1—1 Incendiario	52	D. Ferreira	50	Vai correr melhor	4º de Bom Destino	101 1.600, AL	1.400 em 88 2/5
2 Florete	52	E. Castillo	50	Mantem o estado	3º de Bom Destino	101 1.600, AL	600 em 36"
2—3 Lovelace	54	O. Ulloa	35	Pode surpreender	2º de Arroz Amargo	94 1/5 1.500, AL	
4 Irresistivel	58	J. Graça	60	Nada tem feito	5º de Holocalix	82 3/5 1.300, AP	
5 Botticelli	54	N. Mota	70	Dificil	2º de Holocalix	82 3/5 1.300, AP	1.200 em 78"
3—6 Cabo Frio	58	L. Rigoni	60	Bem na distancia	8º de Bom Destino	101 1.600, AL	700 em 45"
7 Pesadelo	50	D. Silva	50	Competidor	2º de Bom Destino	101 1.600, AL	1.400 em 91"
8 Lobelia	52	J. Portilho	80	Não gostamos	7º de Holocalix	82 3/5 1.300, AP	600 em 37 2/5
4—9 Islete	56	A. Ribas	70	Levam fé	4º de Holocalix	83 3/5 1.300, AP	700 em 44"
10 Acirama	48	R. Martins	50	Reforça a chave	5º de Bom Destino	101 1.600, AL	600 em 36 4/5
" Egregious	50	Não correrá	50	....	....	....	

ÔLHO NELES

PERAN tem excelente exercicio e sua forma é muito boa; vai com Rigoni e dificilmente será derrotado...

— A parelha QUICA e QUILAIA ganha algum realce neste páreo de estreantes de dois anos, pois têm exercicios muito animadores...

— QUAL! é a fôrça inconteste da carreira; este pupilo de O. Feijó deverá "rebocar" os seus rivais nesta primeira apresentação...

— CROYDON e ALGARVE reaparecem para enfrentar uma turma bem fraca; Ocre, que está "tinindo" poderá furar a "dobradinha da casa"...

— VELUDO é um animal de corrida no tapete verde; não estranhando a pista será grande adversário.

— PANCHITO é o favorito da principal carreira de hoje; em corrida normal o representante do Stud Seabra deverá levar a melhor sôbre os seus rivais...

— MATADOR que se encontra em turma fraca poderá vencer sem surprêsa alguma...

— APINAGE' vem correndo com muita regularidade e é adversário a ser cogitado...

— JURUJUBA é ótima corredora na pista de grama; nesta distância é um "galho"...

— LORD ANTIBES continua em soberbo estado, devendo reaparecer conquistando nova vitória...

— GATILHO, que continua invicto na Gávea é grande adversário nestes dois quilômetros...

— ISLETE é outra "bichinha" na pista de grama e sua forma é a melhor possivel; seus responsáveis estão levando de "barbada".

OSCAR PEREIRA

ATUARÃO OS CARIOCAS EM MINAS

Seguiram, Ontem, os Amadores Campeões da F.M.F.

Jogará, hoje, em Pôrto Novo do Cunha, a seleção de amadores que vem de vencer o Campeonato Brasileiro, em disputa da "Taça Paulo Goulart" de Oliveira".

Será uma prova de fogo para os jovens jogadores, que irão disputar as Olimpíadas de Helsinki, depois de uma seleção com os amadores paulistas.

Dirigirá a delegação a sra. Júlia Pinheiro dos Santos, chefe do Departamento Técnico, da Federação Metropolitana, seguindo o juiz Isidoro Nataniel do Nascimento (Alfinete).

A embaixada carioca seguiu, ontem, em ônibus especiais.

Encerra-se Hoje o...

(Conclusão da 10.ª pag.)

F. A. M.; Máriam Erina Pavan — F. A. M.; Piedade Coutinho da Silva Tavares — F. M. N.; Marlene Damiani Pinto — F. M. N.; Leda Carvalho — F. P. M. — Ingeborg Robers — F. P. N.

3ª PROVA — 1.500 metros — Nado livre — Homens — A's 17 horas — Horacio de Alencar Figueira — F. A. M.; José Marcos da Silva Tropia — F. A. R. G. S.; Gil Duque — F. M. N.; Sylvio Nelly dos Santos — F. M. N.; Marvio Kelly dos Santos — F. M. N.; Tetsuon Okamoto — F. P. N.; João Gonçalves Filho — F. P. N.

4ª PROVA — 200 metros — nado de peito, homens — As 17.30 horas — Marco Fabio da Silva — F. A. M.; Wilson Luiz Pavan — F. A. M.; Luiz Carvalho — F. A. R. G. S.; Ademar Grijó Filho — F. M. N.; Everaldo Luiz Alvares Cruz Filho — F. M. N.; Otavio Mobiglia — F. P. N.; Willy Otto Jordan — F. P. N.

5ª PROVA — 200 metros — Nado de costas — Homens — As 17.40 horas — Antonio Roman Filho — F. A. M.; Fernando Pavan — F. A. M.; Helio Ritmann — F. A. R. G. S.; Ricardo Esberard Capanema — F. M. N.; Ilo Monteiro da Fonseca — F. M. N.; João Gonçalves Filho — F. P. N.; Alfredo Filelini — F. P. N.

6ª PROVA — 3x100 metros — Tres estilos — Moças — às 16.50 horas — Marina Cesar de Assis Fonseca — Helice Kuritá Ferreira — Myrlam Arina Pavan — F. A. M.

Elisabeth Endt — Clemi Brandão — Matilde Cunha — F. A. R. G. S.

Edith Groba de Oliveira — Lia de Azevedo — Piedade Coutinho da Silva — F. M. N.

Idamys Busin — Vanda de Castro — Leda Carvalho — F. P. N.

7ª PROVA — 200 metros — Nado livre — Homens — às 18 horas — Danilo Rogerio Rodrigues — F. A. M.; Vicente de Paula Lima — F. A. M.; Gil Duque — F. A. R. G. S.; Aram Boghossian — F. M. N.; Haroldo de Melo Lara — F. M. N.; Tetsuo Okamoto — F. P. N.

Campeonato de Water-Polo, às 18,30 horas.

AUTORIZADO O REEQUIPAMENTO DAS FERROVIAS NACIONAIS

Aprova o Govêrno os Planos

O presidente da Republica aprovou os projetos elaborados pela Comissão Mista brasileiro-norte-americana, referentes ao reequipamento e desenvolvimento do sistema ferroviario do país. Tais projetos atingem a 42 milhões de dolares, e um bilhão e setecentos milhões de cruzeiros.

FERROVIAS PREMIADAS

As ferrovias que primeiro usufruirão esses beneficios, são a Central do Brasil, Santos-Jundiaí, Cia. Paulista de Estradas de Ferro, Rêde Viação Paraná-Santa Catarina.

Concordou o Presidente, tendo em vista os têrmos da exposição de motivos que lhe foi apresentada, determinar a importação, mediante concorrência publica, de vagões, freios e engates, para as três ferrovias primeiramente citadas acima. Para a ultima determinou a aquisição, tambem mediante concorrencia, de vagões de fabricação nacional. Aliás, recomendou que toda essa produção nacional fosse aproveitada.

EMPRESTIMOS

Autorizou, outrossim, que as empresas ferroviarias sôbre a jurisdição do govêrno solicitassem emprestimos em moedas estrangeiras, para execução dos projetos aprovados, ao mesmo tempo em que recomendou que a seção brasileira da Comissão Mista procurasse obter, na medida do possivel, a participação de entidades bancárias estrangeiras no financiamento da importação das peças não produzidas pelo país.

ENERGIA ELETRICA

Igualmente aprovou parecer da Comissão, favoravel ao financiamento para o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul.

DECEPÇÃO PARA TODO UM POVO

compadeça dêsses chefe de familia
como nos temos a serteza como o
senhor compadeso de sua familha
e tambem de nosso pais
espero que eu estou serta destas
palavras que estou ditando nesta
carta, porque ate aqui o senhor
tem sido um pae para omanidade
antigamente um operario moria deixava
os filhos não tinham nada hoje com a
graças de Deus e as suas forças um pae
more os filhos ficam aociliados com a pencão

Fermina dos Santos 40 anos
proficao domestica
Rezidencia No Morro São Bento
ligacao 189
Aos cuidados Rua São Bento 124
Santos

MENSAGEM DRAMÁTICA AO GOVÊRNO FEDERAL

"Compadeça Dêsses Chefes de Famílias Como Nós Temos Certeza Como o Senhor Compadece da Sua", Pede Firmina Dos Santos — Uma Lista Comparativa de Preços, Antes e Depois de Uma Administração

Dois documentos ilustrativos da perplexidade do povo ante a desorientação do governo, incapaz de conseguir um processo que contenha a alucinante alta de preços, foram oferecidos a êste jornal por leitores cujas mensagens merecem destacar-se da seção própria para ocupar um posto de destaque. No primeiro, uma carta de simples mulher do povo, sufocada no desespêro de compreender que todas as medidas aparentemente protetoras dos governantes nada resolvem, há um apêlo comovente de quem ainda crê nas promessas passadas. No segundo, uma simples lista comparativa, retrata-se o cidadão que nada mais espera.

A CARTA

A carta é assinada pela sra. Firmina dos Santos, de 40 anos, domestica, residente no Morro de São Bento, em Santos. O que ela pede é a voz de todo o Brasil: aumento de dinheiro, ou baixa dos preços. Ela ainda acredita que todo mal vem dos "tubarões" e todo bem pode vir do govêrno, mas, na sua ingenuidade demonstra que caminhou um passo no sentido de compreender que até agora o govêrno fracassou.

Eis o que diz:

"Meu Senhor Prezidente Getulio Vargas, nos esperamos, o aomento, ou abaixo nas mercadorias.

Porque o que adianta o aomento se os tubarões estão comendo, quanto mas o senhor aomenta, os empregados. eles mas aomenta as mercadorias, e com tudo isto os empregados estão esperando o aomento.

Senhor Getulio Vargas um operario tem 10 filhos paga Cr$ 1.000,00 de venda 500 de casa o resto não da para cadernos para escola remedios roupas sapatos e outras alimentações que é necessarios carnes leite o pão, poriço que a muitas crianças fracas operarios tambem fracos de trabalhar tanto e a vida carisima.

Compadeça desses chefe de familias, como nos temos a serteza como o senhor compadese de sua famila e tambem de nosso pais.

Espero que eu estou serta destas palavras que estou ditando nesta carta, porque ate aqui o senhor tem sido um pae para omanidade. Antigamente um operario morria deixava os filho não tinham nada. Hoje com a graças de Deus e as suas forças um pae morre os filhos ficam aociliado com a penção.

(ass.) Firmina dos Santos. 40 anos profição domestica. Residencia: no Morro S. Bento, ligação 189. Aos cuidados, rua S. Bento. 124. Santos".

COMPARAÇÃO DOS PREÇOS

A outra contribuição que destacamos foi oferecida pelo sr. S. Ramos, homem prático, que não se perdeu em muitas palavras, restringindo suas observações à enumeração de preços que coligiu nas datas de acesso do sr. Getúlio Vargas ao poder, em 1930 e de seu eclipse em 1945.

(Conclui na 8.ª pagina)

Não Teve a Menor Noção do Desastre

— "Não tive a menor noção do que aconteceu. Fui apanhado de surpresa, sendo atirado de encontro às paredes do avião".

Isso o que nos disse o Comissario Cesar Gastão da Silva, unico membro da tripulação do PP-PCN da "Panair", recentemente sinistrado em Uberlândia.

PERFEITAMENTE LUCIDO

Cesar, que chegou a esta capital na noite de ontem, viajando no PP-PCA da companhia em que serve, nos disse mais que não perdeu a lucidez, apesar do inesperado do fato e das fortes pancadas recebidas, notadamente nas costas, que, por sinal, ainda lhe doem.

PRIMEIRA ATITUDE

Sua primeira atitude foi de sair gritando que ninguem fumasse junto aos destroços do aparelho, pois a gasolina derramada oferecia perigo. Depois procurou socorrer as vitimas que gemiam. Até aí não se lembrara de si. Contudo, ao ver sua camisa totalmente ensanguentada, teve a impressão de que estava seriamente ferido. Pôde, então, verificar que isso não era verdade, pois o sangue era das vitimas e sobreviventes.

FALANDO PARA CASA

Logo após sua chegada aos escritórios da "Panair" Cesar procurou comunicar-se com sua residência, em São Paulo. Já antes, sua progenitora tentara êsse contato.

Não sabemos o que lhe disse a genitora. Mas Cesar respondeu-lhe:

— "Não precisa ficar nervosa, mamãe. Estou inteiro; isso que aconteceu é da aviação. Amanhã estarei aí com a senhora".

DESCANSO

Ontem mesmo Cesar recebeu comunicação da Companhia de que estava dispensado de serviço até o proximo dia dez. Um descanso merecido, depois do que passou, pois ainda era evidente o seu estado nervoso.

Entra Em Funcionamento

O ministro João Cleophas, quando acionava o interruptor que faria funcionar as comportas da barragem de Santa Cecilia, de represamento das águas do rio Paraiba, na solenidade ontem realizada pela Light

Diario Carioca 44 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 2 de Março de 1952

Tabela de Preços Nos Caminhões

A Prefeitura estabeleceu a seguinte tabela de preços para os caminhões-feira, a vigorar até o dia 7 do corrente:

Beringela, quilo 2,00; beterraba, quilo 3,00; chuchú, quilo 3,00; maxixe, quilo 4,00; quiabo, quilo 3,00; repolho, quilo 3,00; tomate especial, quilo 7,00; tomate de 1a., quilo 6,50; tomate de 2a., quilo 5,50; vagem manteiga grauda, quilo 3,00; vagem manteiga miuda, quilo 2,50 e melancia, quilo 4,00. Produtos que sofreram majoração: cenoura paulista especial, quilo 4,50; miuda, quilo, 3,50; pimentão doce, quilo 5,00; ovos comuns, dz. 14,00 e ovos especiais, dúzia 15,00.

Não Houve Desvio de Mercadorias

A Comissão de Abastecimento do Nordeste, em comunicado ontem distribuido à imprensa, contestou que houvessem sido desviadas, no Ceará, grandes quantidades de gêneros enviados para os flagelados nordestinos e para os trabalhadores em obras públicas e outras entidades. Segundo as informações da CAN, um dos adquirentes autorizados desviou apenas 129 sacos de feijão (de 20 mil enviados) e 16 de arroz (de 15 mil enviados) e os colocou no mercado, para venda a qualquer consumidor. Tais mercadorias, informa ainda a CAN, foram apreendidas e está correndo inquérito para apurar responsabilidades e punir culpados.

COESÃO CONTRA O PARECER P. ARRUDA

Manifestam-se os Químicos, às Vesperas da Votação, Na Comissão de Finanças da Câmara

A Comissão Central dos Químicos, em reunião havida em sua sede, deliberou divulgar uma nota de protesto contra as soluções sugeridas pelo deputado Ponce de Arruda em seu parecer a respeito do projeto que classifica no padrão "O", com direito a quinquênios, os profissionais de nivel universitário empregados no serviço público. Esse projeto será votado amanhã na C. de Finanças da Câmara.

Nessa nota, os quimicos aduzem criticas severas a vários tópicos do parecer Ponce de Arruda, principalmente no que tange à conservação de um escalonamento em três cargos de carreira (M, N e O), em lugar de um nivelamento geral.

CONTRADIÇÃO

Lembram os quimicos que o próprio deputado, em seu parecer, ressalta a injustiça dos sistemas de escalonamento. "com vencimentos insuficientes para atender aos encargos de familia que aumentam". Não obstante, finaliza considerando que um cargo classe "M" é bastante para satisfazer as exigências de um técnico e de sua familia, o que é inteiramente falso.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL

Discordam ainda os quimicos da distribuição percentual dos funcionários de diversas carreiras nas classes M, N e O, de vez que atualmente há muitas carreiras comuns profissionais de categorias diferentes, como agrônomos e veterinários, quimicos e farmacêuticos, médicos e dentistas. Como as percentagens são estabelecidas em relação as profissões, funcionários da mesma carreira e até da mesma classe passariam a figurar em situações diferentes.

DEFINIÇÕES

Além disso, o substitutivo Ponce de Arruda abre oportunidade para considerações daspianas lesivas dos interesses dos profissionais de nivel universitário, pois não atende a tôdas as classificações em que eles podem ser incluidos, como, por exemplo, o engenheiro conhecido como "Tecnologista", que ficaria desamparado pela lei.

O PESSOAL DE OBRAS

Protesta, além disso, a classe dos quimicos, à vista do dispositivo que elimina dos beneficios da lei os técnicos incluidos como "pessoal de obras", entre os quais se encontram muitos engenheiros, colegas de profissão do próprio sr. Ponce de Arruda.

OS INATIVOS

Finalmente, lembram os quimicos a necessidade de não se excluirem os inativos do projeto, de vez que o exame do seu caso em oportunidade posterior será dificil de verificar-se, como se pode concluir mesmo da hesitação em conceder melhoria para os profissionais em atividade.

CONVOCAÇÃO

Por todos esses motivos a Comissão endereçou a todos os quimicos um apêlo no sentido de que compareçam à Câmara para acompanhar, juntamente com os médicos, engenheiros, advogados, dentistas, farmacêuticos, etc., os trabalhos da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

SOLUÇÃO PARA A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA

Inaugurada Ontem Parte Das Obras da Light

Coube ao Ministro João Cleofas acionar o interruptor que pôs em ação as comportas da barragem de "Santa Cecília", de represamento das águs do rio Paraiba; enquanto o titular da pasta da Viação, Ministro Souza Lima, ligava a chave que fez funcionar a Usina elevatória do mesmo nome. Com isso, a Light inaugurou a primeira fase de seus trabalhos de desvio das águas do Paraiba-Piraí, que possibilitará, em futuro próximo, aumentar a capacidade elétrica da cidade.

A SOLENIDADE

Essa solenidade teve lugar no proprio local em que se encontram a barragem e a usina, nos arrabaldes da cidade fluminense de Santa Cecilia, e distante cêrca de dois quilômetros de Barra do Piraí. Deveria ser meio-dia. Inicialmente usou da palavra do sr. Nickolson, vice-presidente da Light, que, em breves palavras, disse da sua satisfação pelo grande empreendimento. Segui-se-lhe Mr. Henry Borden, presidente da "Brazilian Traction", que frisou a cooperação governamental, sem a qual não teria sido possivel executar tão gigantesco empreendimento.

Por fim, e antes de ligar o interruptor, o Ministro da Agricultura disse do que aquelas obras significavam para o engrandecimento industrial do Brasil, e que bem representavam um exemplo da necessidade que temos do capital estrangeiro, e do quanto pode a iniciativa privada, quando colabora com os poderes públicos.

A ASSISTÊNCIA

Além dos dois Ministros, Diretores e funcionário das emprêsas do grupo Light, compareceram ao ato o representante do presidente da República, Congressistas, o Embaixador do Canadá, o Procurador Geral da República, o Prefeito Municipal de Barra do Piraí, que representou o governador Amaral Peixoto, vereadores do Municipio, jornalistas e industriais canadenses e norte-americanos, ora em visita ao Brasil, além de grande número de convidados.

Após as cerimônias foi servido a todos os presentes um lauto almoço no mais puro estilo americano, correndo fácil o uísque e a champanha...

A etapa dos trabalhos, ontem inaugurada, compreende o represamento das aguas do rio Paraiba e seu recalque a cêrca de quinze metros acima, pela usina elevatória cujo primeiro grupo gerador (terá quatro) ontem entrou em funcionamento. Terá ele capacidade para sugar quarenta metro cúbicos de agua por segundo, agua essa que será conduzida, através de um tunel de três quilômetros escavado na rocha, para o rio Piraí. Ficando êsse rio com um volume dagua aumentado, servirá à usina elevatória de Vigário, que lançará as aguas para as usinas subterrâneas (em construção) e para a Usina de Fontes. Quando todo o projeto estiver concluido, Ribeirão das Lajes ficará como reserva, pára qualquer eventualidade.

Fatos Diversos

"Tempo Instável"

Vamos supor que isto aqui não fôsse a Cidade Maravilhosa e sim, Valdivia, uma localidade de Santiago do Chile. Teriamos então, como prefeito, um D. Valdez ou Hernandez, em lugar do sr. João Carlos Vital.

Continuando êste supor, que mal não cansa, quem nos forneceria as previsões do tempo seria o Observatório El Salto (estamos em Valdivia) e não o Serviço de Meteorologia, através da voz abalisada do sr. Francisco Sousa, seu diretor.

Muito bem. Ao se aproximar o Carnaval o Observatório diria que iriamos ter um sol de fritar ovos no asfalto, em lugar de "tempo instável sujeito a chuvas, melhorando no fim do período".

No dia da grande festa o tempo, traindo os observadores, se apresentava, como se apresentou, cheio de chuvas, trovoadas, raios, coriscos, o diabo.

Sabem o que faria o prefeito de Valdivia? Processava, (como processou) o Observatório El Salto, por ter prognosticado chuvas torrenciais durante as festas de centenário da cidade, quando se realizava o Campeonato Sul-Americano de Remo. E isto porque não choveu, está fazendo um sol lindíssimo na zona da competição, e a edilidade teve um prejuizo calculado em dez milhões de pesos, pois o aviso do Observatório El Salto causou o afastamento de inúmeros turistas.

Felizmente não estamos em Valdivia e o nosso Observatório quando falha é porque (afirmou o sr. Francisco Sousa) não possui aparelhagem em condições de fazer sondagens para mais de vinte e quatro horas.

LEIA SOMBRA

SAFRA DIÁRIA DE 51: 400 MORTOS E 6 MIL FERIDOS

O Serviço de Trânsito arrecadou de multas, no ano passado, Cr$ 10.756.129,00; mais de 25 mil brasileiros viajaram para a Argentina; a R. P. foi chamada 39.638 vezes e prendeu 14.313 pessoas; ocorreram mais de 400 mortes por atropelamentos e choques de veiculos com quase seis mil feridos.

ARRECADAÇÃO NA POLÍCIA

Os dados acima foram extraidos do Relatorio do Chefe de Policia, enviado ao ministro da Justiça, condensando as atividades do D. F. S. P. durante o ano de 1951. O Relatorio informa, ainda, que a Policia arrecadou Cr$ 2.234.636,00 de fianças, registrou 5.283 passaportes de passageiros para Portugal, desembarcando no Rio 455.062 estrangeiros do sexo masculino e 396.867 do outro.

Deram trabalho à Policia 1.203 vigaristas, 1.817 escorchantes, 45 assaltantes, 126 descuidistas, 355 jogadores, 140 desordeiros, 55 vadios, 205 camelôs, 19 meretrizes, 1 maconheiro, 715 portadores de armas, 65 prisões de condenados pela Justiça e 2.380 averiguações.

RADIO PATRULHA

A Radio Patrulha atendeu a 39.368 chamados, prendeu 14.313 pessoas e recuperou 68 automoveis furtados.

SAFRA DIARIA

67.485 motoristas foram multados por desobediencia ao sinal e 18.410 em contra-mão. Houve 2.932 feridos em desastres com 322 mortos por atropelamento, 90 por choques e 2.647 feridos tambem por choques.

"Lua de Mel" no Rio Graças ao Casamento

Financiamento Obtido Pelas Danças da Noiva — Um Costume Sérvio Nos Estados Unidos

Desembarcou sexta-feira no Galeão, um casal que obteve 9.000 dolares nas bodas. São eles Nick e Mira Lalich, de Baltimore, Maryland, que se uniram segundo o costume servio, cuja festa nupcial durou três dias e foram consumidos 40 barris de cerveja, 100 caixas de cervejas engarrafadas, 50 caixas de whiskey, 45 grandes presuntos, muitas galinhas e outros comestiveis.

GENTE DE TODAS AS PARTES

O casamento de Nick Lalich, um antigo jogador proficional de basquete, tendo pertencido "Youngstown Bears" e atualmente vendedor de vestuarios em Cleveland, lugar que vai deixar por um outro de inspector da NATO na Grecia, mereceu amplo noticiario ocupando mesmo a primeira pagina dos grandes diarios de Nova York.

Segundo Nick, a festa contou com a presença de 800 convidados, que vieram dos mais variados recantos dos Estados Unidos. O padrinho era de Chicago, enquanto as testemunhas viajaram de Baltimore, St. Louis, Detroit, Miami, Pittsburghs. Os convidados não trazem presentes, apenas trazem dinheiro, conforme costume servio, para pagar a dança com a noiva. Só o padrinho pagou 500 dolares para a noiva, por uma dança. Os outros convidados contribuiram de 500 a 1 dolar, tambem, para dançar com a noiva.

A NOIVA

Foi Mira Lalich quem escolheu o Rio para a "lua de mel". E' uma jovem de 1.57 mts. de altura e chamava-se quando solteira Mira Vuckecich, tendo integrada varias companhias de ballet nos Estados Unidos.

O casal esteve ontem numa "boite" de Copacabana, onde dançou esquecida Mira, da grande maratona que manteve: dansou tres dias, quasi sem parar, ao som da orquestra servia "Tamburitza". Pretendem passar dez dias no Rio.

Vai à Europa o Crítico Paranaense Temistocles Linhares

Encontra-se entre nós, arrumando suas malas para excursionar ao Velho Mundo, o crítico paranaense Temistocles Linhares, nosso prezado colaborador e autor de "Introdução ao mundo do romance", uma das próximas edições da Livraria José Olimpio.

Sua viagem, que tem uma missão cultural da Universidade do Paraná, onde Temistocles Linhares é professor, lhe permitirá também transmitir-nos, em artigos especiais para o suplemento do DIARIO CARIOCA, suas impressões acêrca dos acontecimentos politicos e literários nos paises europeus, objeto de sua visita e observação.

MODIFICAÇÃO NO TRÂNSITO EM CASCADURA

O major Ramiro, diretor do Serviço de Transito, resolveu estabelecer normas disciplinares para o trafego em Cascadura, atendendo que a maioria dos logradouros naquela estação não são pavimentados.

Como medida inicial, proibiu o diretor do S.T. o estacionamento dos veiculos nas ruas Padre Telemaco — Nerval de Gouvea — Avenida Ernani Cardoso — Avenida 29 de Outubro — Sidonio Paes — Carolina Machado.

CRIAR PONTOS DE ESTACIONAMENTO — Para os auto-lotações Cascadura-Campo dos Afonsos — Cascadura-Meier — Cascadura-Bangu — Cascadura-Freguezia — Cascadura-Tanque — Cascadura-Taquara, com os respectivos abastecimentos na area livre existente em frente à descida do Viaduto Washington Luiz, na Avenida Ernani Cardoso.

CRIAR PONTOS DE EMBARQUE E DESEMBARQUE: Para os onibus S-5, S-15, S-17, S-18 e S-27 na Avenida Ernani Cardoso entre os predios ns. 42 e 72.

ESTABELECER MÃO UNICA: Nas ruas: Sidonio Paes da rua Francisco para a Avenida 29 de Outubro; Coronel Magalhães: no sentido da Praça Maraiá para a rua Sidonio Paes; Pedreira: no sentido da Avenida 29 de Outubro para a rua Goiás; rua Cupertino: no sentido da rua Goiás para a Avenida 29 de Outubro.

Plantão Para "Habeas-Corpus" Hoje, Domingo

Estará hoje de plantão, numa das alas do Palácio da Justiça, na rua D. Manuel, das 12 às 18 horas, o juiz da 3a. Vara Criminal, dr. Aguiar Dias, que tomará conhecimento dos pedidos urgentes de "habeas corpus".

Juiz distribuidor: dr. Alvaro Teixeira Filho.

A LIGHT INAUGURA

A Light inaugurou ontem a primeira etapa dos serviços de desvio das águas dos rios Paraiba-Piraí. Êsse trabalho, quando concluido, aumentará consideravelmente a capacidade da energia elétrica da cidade. O clichê mostra o aspecto externo da usina elevatória de Santa Cecilia, cujo primeiro gerador entrou ontem em ação

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.260 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1952 *SUPLEMENTO DOMINICAL*

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Financas — Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

A Agitação Nacionalista Leva à Tunísia às Desordens Que Ensanguentaram o Egito

JOVENS MAOMETANOS PARTICIPAM de um comício nacionalista em Souse, localidade situada ao sul de Tunis

MOHAMED CHENIK, "PREMIER" TUNISIANO, visado pelo *ultimatum francês*

SIDI MOHAMED, BEY DE TUNIS, que até agora tem hesitado entre os dois blocos

O GENERAL JEAN DE HAUTECLOCQUE, autor de um *ultimatum* aos nacionalistas

Rússia

Guerra Psicológica

Os convidados que regressam das últimas conferências de propaganda, realizadas em Moscou, estão apregoando na Europa novas lendas sôbre o pacifismo soviético. As "notícias recentes" da capital russa fazem parte de um complexo plano de propaganda, que visa isolar os Estados Unidos de seus aliados, e, por êsse motivo, compreendem amaveis referências à França, Grã-Bretanha e demais países ocidentais.

Não seria preciso grande malícia para compreender o empenho com que o Kremlin está aplicando a nova linha. Nos últimos dias da Conferência da ONU, em Paris, Vishinski passou o tempo a sorrir e a dizer amabilidades a todos os diplomatas estranhos à delegação norte-americana...

A Guerra Psicológica

O plano de guerra psicológica soviético parece destinado a se desenvolver completamente ainda no decorrer dêste ano, tendo por objetivo claro e insofismável explorar as divergências entre os Estados Unidos e os seus aliados.

O recrudescimento da semifinada "campanha de paz", o levantamento parcial da Cortina de Ferro, com a concessão de facilidade a certos visitantes do "paraíso soviético", a promoção de conferências culturais, econômicas e científicas na Rússia e satélites, campanhas a favor do intercâmbio comercial entre o Este e o Oeste é até, talvez, o esmorecimento das atividades dos PC no Ocidente Europeu, devem ser as primeiras etapas do movimento que se inicia. Ao mesmo tempo, atenção especial será dada à campanha para convencer aos povos que o único obstáculo à união internacional é o "imperialismo norte-americano".

A nova "linha" foi, evidentemente, assentada há algum tempo e a subsequente fabricação de "provas" das teses oferece ótimo exemplo de como os russos se dedicam à distorção da História.

Pospelov em Ação

A campanha foi oficialmente aberta, em janeiro dêste ano, no dia do aniversário da morte de Lenine. O camarada Pospelov, um dos mais recentes "teóricos" de destaque no Comitê Central do PC russo, falando em presença de Stalin, pronunciou extensa conferência, repleta de citações de Lenine devidamente separadas do contexto, procurando afanosamente "provar" que já em 1917 Lenine vira na América do Norte o supremo inimigo da União Soviética e no presidente Wilson "o chefe dos bilionários americanos, lacaio dos tubarões capitalistas".

O discurso do camarada Pospelov constituiu, em verdade, uma proeza extraordinária, porque não só o falecido Lenine não lhe forneceu grande cópia de munição como, até o momento, era fato sabido e proclamado na Rússia que a Grã-Bretanha, sob a liderança de Churchill, mais os japoneses, eram os autores da "Intervenção" anti-soviética de após a primeira Grande Guerra.

Tais fatos, porém, deixaram de ser verdadeiros. Ao Kremlin não basta afirmar que a América está, hoje, onde a Grã-Bretanha esteve há trinta anos: é preciso re-escrever a História, para convencer aos povos escravizados que a América "sempre foi" como Stalin diz que ela é.

O discurso de Pospelov, consagrado pela presença de Stalin, marcou a abertura da campanha e agora uma série de trabalhos está sendo organizada por trás dos biombos, para incentivá-la devidamente.

Já dois livros, aparecidos nos últimos dias do ano passado, comprovam que o plano data de muito tempo: um, sob o significativo título de "Os Estados Unidos, ativos organizadores participantes da guerra de intervenção contra a União Soviética", de A. V. Berezkin, recebeu o Prêmio Stalin; outro narra "A falência dos planos norte-americanos para obter o domínio do mundo em 1917-18".

A "Tese" Histórica

O que os "historiadores" se esforçam por meter na cabeça dos comunistas é que, ao contrário do que se sabia até agora, os Estados Unidos apoiaram os intervencionistas nipônicos em 17; que, comandadas pelo arqui-reacionário Wilson, as fôrças americanas atacaram a União Soviética, matando e roubando "exatamente como fazem agora na Coréia pacífica e amante da liberdade". E mais: Washington incitou a Polônia e os Estados Bálticos ao ataque contra a Rússia!... Ou ainda: a fome de 1921 permitiu aos Estados Unidos organizar a Comissão de Socorro chefiada pelo sr. Herbert Hoover que foi à Rússia "agravar ainda mais o problema"...

Em Versalhes — segundo os novos "historiadores" — o Departamento de Estado "quis" apresentar um plano para o desmembramento da Rússia, ao mesmo tempo que uma comissão especial, sob a direção do sr. Foster Dulles, se propunha assumir o contrôle das comunicações e recursos naturais da Rússia, para explora-los em benefício dos Estados Unidos...

À Moda de Goebels

Tais distorções da História — no melhor estilo do dr. Goebels, que até parece refugiado no Kremlin — procuram incutir nos comunistas a idéia de que a América teria sido sempre como o Cominform diz que é... Os historiadores russos se têm valido do "método" de apresentar como intenções do Govêrno de Washington declarações de particulares norte-americanos, importantes ou não. E assim, ao mesmo tempo que se procura transformar os Estados Unidos em vilão, propaga-se também que a Europa Ocidental é a sua vítima.

Tal é, em síntese, uma parte do plano russo de guerra psicológica, para 1952.

Ásia

Novos Planos Comunistas

Não é possível acompanhar as negociações para a trégua, na Coréia, esquecendo que as duas facções consentiram em trocar plenipotenciários visando objetivos totalmente diversos. Os aliados — tendo participado de uma guerra prolongada e extremamente custosa — procuravam obter que o armistício, uma vez concluído, viesse a resultar na paz definitiva. Nada mais natural, portanto, que se empenhassem em assegurar um severo sistema de inspeção das fôrças estacionadas por trás das linhas de tréguas. Os comunistas, por sua vez, procuravam apenas rejeitar tudo que se parecesse com a "interferência nos negócios internos da Coréia do Norte".

Concessões

Meses e meses transcorreram em conferências infindáveis, sem que houvesse concessões de qualquer das partes. Ultimamente, porém, embora o progresso efetuado tenha sido quase insignificante, já se pode registrar alguma transigência, de um e de outro lado. Os aliados, por exemplo, não insistem mais na inspeção, por aeronaves, de todo o território coreano, para garantir a fiel observância da trégua eventual. Os comunistas concordaram em proibir os vôos de seus aviões sôbre a área do rio Yalu, na fronteira sino-coreana.

Infelizmente, porem, novos problemas vieram surgindo, à medida que se chegava a acôrdo em alguns pontos. O pessoal da ONU, por exemplo, embora tenha admitido a construção de aerodromos civis na Coréia do Norte, permanece irredutível em não permitir a construção de campos militares (o que os comunistas consideram "interferência" nos negócios internos da Coréia do Norte). O repatriamento de prisioneiros comunistas, que os aliados só admitem resolver se os próprios interessados puderem optar livremente pelo campo em que desejem permanecer, é objeto de diatribes dos sino-coreanos, que vêem na atitude da ONU um expediente para subtrair aos "nortistas" alguns de seus combatentes mais valiosos. Finalmente, temos a questão da presença da Rússia na comissão de seis países neutros que superintenderá a trégua. Quando os aliados propuseram a inclusão da Suiça, Suécia e Noruega os comunistas apresentaram a Polônia a Tchecoslováquia e a Rússia. Os aliados aceitaram a presença de tchecos e poloneses sabendo, embora, que não poderiam esperar dêles a denuncia de qualquer violação norte-coreana da trégua; mas vetaram a Rússia, que não só domina completamente a chineses e coreanos, como forneceu, a ambos, o armamento que lhes permitiu desencadear a guerra de agressão.

Velho Problema

Assim o problema volta de novo ao ponto de se saber se os comunistas querem ou não chegar ao armistício. A análise da situação geral no Oriente faz crer que lhes interessa manter a ONU prêsa na Coréia. As tropas americanas e de outras nacionalidades permaneceriam concentradas em uma área de relativa importância estratégica, com prejuizo para a defesa de outros pontos, o que facilitaria, sem dúvida, qualquer novo golpe de surprêsa no continente asiático. A propósito, o "Times", de Londres, comentando o assunto, registra que uma personalidade chinesa teria declarado, a respeito: — "Por que permitir ao tigre retirar a pata da armadilha? Para dar patadas em outro lugar?"

Ajuda a Revoluções

Se a avaliação dos recursos militares dos comunistas fôsse o único dado do problema, seria fácil perceber que a China, por exemplo, pode intervir em grande estilo na Indochina sem abandonar a luta na Coréia. Numerosas divisões já estão concentradas na fronteira e se ainda não passaram ao ataque é porque Mão-Tse parece evitar reunir o mundo contra a China, provocando novo conflito antes do fim da luta coreana. Como muito bem observa o "Times": "Se a China aprendeu alguma lição da Rússia, deve saber que não se provocam duas crises graves ao mesmo tempo, e também que se deve deter, quando enfrenta firme resistência". Nestas condições, os líderes chineses podem convencer-se de que a guerra coreana chegou mesmo a um impasse e de que a trégua, afinal, pode vir a calhar. Para atenuar as incômodas consequências da campanha inacabada, se dedicariam então a fomentar e a ajudar todos os movimentos rebeldes irrompidos no sudoeste asiático.

Declarações de Chou-En-Lai

Basta, aliás, guardar o que tem dito o Ministro Chou-En-Lai, em Pequim, para compreender-se que as democracias não podem iludir-se sôbre o que as espera na Asia. O bloco vermelho — disseram o Ministro de Mão-Tse e a sua imprensa — tem a sua grande oportunidade na luta dos povos coloniais e semi-coloniais e, principalmente, "na dos povos asiáticos". "Nós, povo chinês — escreveu o principal diário comunista de Pequim — estamos prontos a nos colocar ao lado dos povos coloniais e semi-coloniais da Asia". E o ministro citado afirmou: "Temos certeza de que os planos agressores dos imperialistas receberão, no futuro, golpes ainda mais radicais".

"Tais afirmativas — comenta o "Times", de Londres, que as divulga — podem vir apenas confirmar o que tem sido, no conhecimento de todos, a estratégia comunista, orientada para a subversão da ordem nos países dependentes, da Asia, onde as fôrças do Ocidente, por estarem mais afastadas de seus países de origem, são mais fracas. Não se diga, porém, que os planos não foram enunciados com clareza".

FALSOS PRISIONEIROS

Fontes pró-soviéticas, na Coréia, estão distribuindo fotografias de falsos prisioneiros americanos, apresentados como felizes e bem dispostos, com regalias até de horas de leitura. Nenhum dos "prisioneiros" fotografados foi reconhecido nos EE. UU. (Foto INP — D.C.)

Irã

Complexo Colonial

O fato do govêrno persa haver recusado "agrément" ao embaixador britânico Hankey, transferido para Teerã, foi recebido com indiferença na Grã-Bretanha.

Tendo perdido a maior refinaria de petróleo do mundo, por obra e graça de Mossadegh, os inglêses não poderiam comover-se muito com a pequena indelicadeza das autoridades iranianas. Afinal de contas, o pobre "dr." ainda não soube o que fazer do colossal brinquedo nacionalizado e tem razões para andar de mal humor...

A oportunidade serviu aos jornais inglêses para a evocação de outros incidentes idênticos. O "Times" citou Sir Ernest Satow, autor de um "Guide to Diplomatic Fratice", que afirmava enfàticamente: "Qualquer Estado tem direito de recusar agentes diplomáticos, quer por causas pessoais, quer por antecedentes do indicado, como, por exemplo, se algum dia nutriu sentimentos inamistosos em relação ao Estado que o deve hospedar".

Quando, em 1891, o govêrno dos Estados Unidos nomeou o sr. H. W. Blair ministro na China, o Ministério de Exterior de Pekim protestou contra o ato do Presidente americano sob a alegação de que o nomeado se manifestara contra a China, da tribuna do Senado, em Washington, e que fôra favorável à legislação adversa à imigração chinesa, aprovada oito anos antes. Embora o sr. Balir já estivesse em viagem para a China — registra o "Times" — imediatamente solicitou e obteve demissão do cargo.

Seis anos antes ocorrera incidente mais sério, ainda com o govêrno americano, quando um certo sr. Keiley foi nomeado ministro em Roma. O nomeado havia protestado, em um comício de católicos, contra a anexação dos Estados Pontifícios à Corôa Italiana. Recusando "agrément" ao representante americano, o govêrno da Itália não fêz, entretanto, qualquer menção ao fato, o que não impediu ao Secretário de Estado, Bayard, declarar que "reconhecia ao Rei da Itália o direito de decidir como melhor lhe parecesse sôbre a conveniência de receber ou não um enviado diplomático".

O mesmo Keiley, vetado na Itália, foi transferido para Viena, onde deu causa a nova e bem mais séria complicação. O govêrno Austro-Hungaro, ao tomar conhecimento das origens semitas de madame Keiley, comunicou a Washington que "a posição de um enviado estrangeiro, casado civilmente com uma judia, seria insustentável e intolerável em Viena" e, citando ainda a recusa italiana, negou "agrement" ao ministro. Desta vez, porém, embora mr. Keiley pedisse logo demissão, o presidente dos Estados Unidos deu-se por ofendido e a Legação Americana em Viena esteve muitos anos confiada a um "chargé d'affaires".

Nos Bons Tempos

Nos aurcos tempos da diplomacia, a recusa de "agrément" ocorria frequentemente por motivos de ordem pessoal. Tal se deu, por exemplo, com a negativa do Tsar Nicolau I de receber Sir Stratford Canning em São Petersburgo, no ano de 1832. As razões particulares alegadas pelo govêrno russo não impediram que as relações russo-britânicas fôssem interrompidas por três anos.

Em 1757 um govêrno sueco recusou "agrément" a um ministro britânico porque o diplomata, após a designação, fôra visitar um príncipe que estava em guerra com a Suécia; um rei da Sardenha deixou de receber um representante da Prússia que se casara com a filha de um regicida e um Rei de Hanovre, protestante, virou as costas ao Conde de Westfalia, católico

Complexo Colonial

A qualquer diplomata que preze as tradições da "carrière" repugna relacionar com êsses "altos exemplos"... a atitude do dr. Mossadegh. Com extraordinário espírito os jornais inglêses informam que "as fontes autorizadas do Foreign Office" deixam entrever que o embaixador Hankey não foi aceito em Teerã porque já servira na Pérsia em 1942. E como os iranianos supõem que qualquer pessoa que lá tenha vivido "durante a fase colonial" deve nutrir sentimentos hostis ao país, o embaixador Hankey foi recusado...

Tal procedimento do govêrno persa, registra o "Times", parece que constitui interpretação excessivamente livre da fórmula de Satow...



Letras

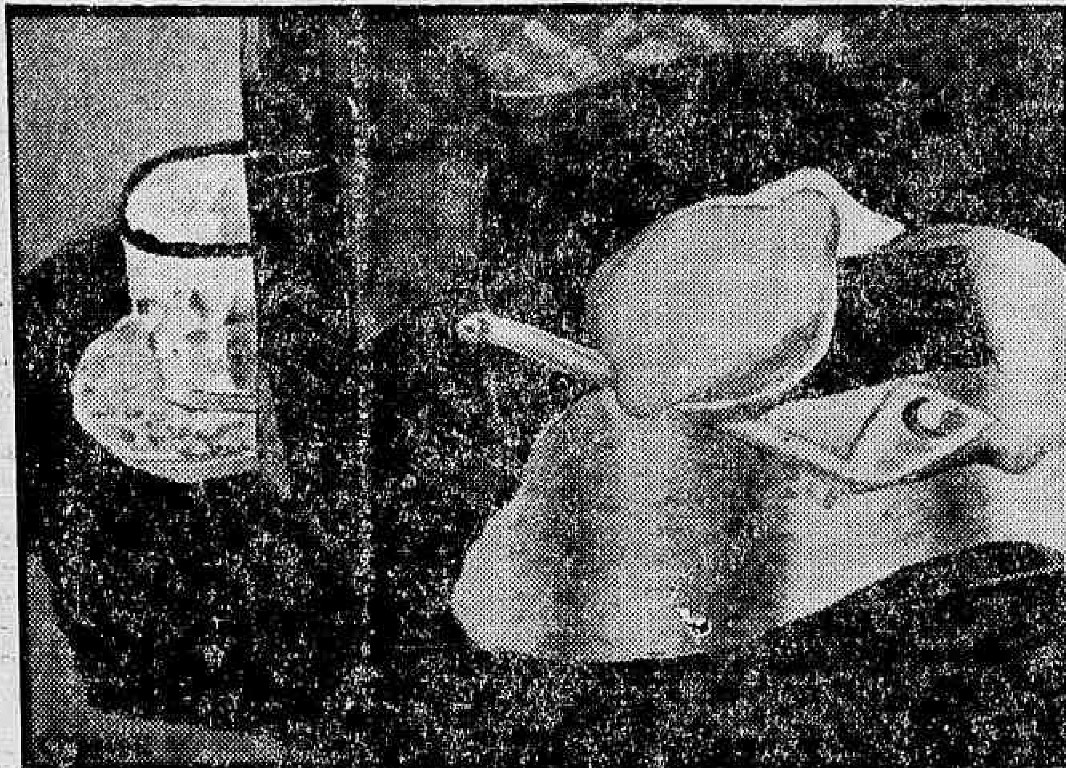
A NATUREZA-MORTA NA PINTURA FRANCESA

Bernard Champignelle

REUNINDO, sôbre o tema da natureza-morta, perto de duzentos e cinquenta quadros do século XVII aos nossos dias, a Galeria Charpentier, graças ao concurso de numerosos colecionadores, conseguiu mostrar um panorama quase sem falha da pintura francesa.

Agrupar alguns objetos familiares e fazer um retrato verídico foi, e é, para os pintores franceses um verdadeiro deleite. Talvez nenhum outro aspecto conviesse tanto ao relato da íntima compreensão da pintura.

E' no reinado de Luís XIII que a natureza-morta conquista a sua autonomia; daí em diante, até 1650, é praticada com uma espécie de fervor por pintores cuja modéstia parece consistir em testemunhar o favor das coisas simples; mas o seu cuidado foi tal que, embora à primeira vista isso possa passar despercebido, emana dessas obras uma autêntica e serena grandeza. E' a poesia do cotidiano comunicada em voz baixa, murmurada, como uma confidência. Fora Chardin, que encontra (conferindo-lhe uma espécie de dignidade sagrada) a humildade dos antigos mestres, enquanto os pintores do século XVIII deixam-se arrastar pelos subterfúgios da virtuosidade, do m a n e i r i s m o. Quanto aos mestres do século XIX, se pintam a natureza-morta (aliás, raramente) fazem-no por exaltação da personalidade. Os modernos, aos quais a galeria Charpentier reservou um lugar importante, viram nela um tema privilegiado, que explica melhor do que qualquer outro a sua concepção da arte de pintar.



A la GALERIE CHARPENTIER: "Natures Mortes Françaises du XVIIE siècle à nos jours". — Suzanne VALADON: "Pommes et Poires".

ESTA mostra, desigual na escolha, mas, no conjunto, bastante convincente, proporciona aqui e além, obras de real valor. O lugar de honra coube a esses humildes anônimos do século XVII que, por sua modestia, passam desapercebidos nas vendas sensacionais. Para eles, um açafate de frutos, um livro, um cachimbo, uma palmatória ou um pedaço de pão são assuntos cujo mínimo pormenor importa considerar atentamente. Louise Moillon, Linard, B i z e t, Stosskopf, esse alsaciano que joga magistralmente com a transparência do vidro, são dos raros nomes que emergem desse anonimato.

Ondry está longe de possuir, apesar de uma elegante habilidade, a fôrça incomparável de Chardin.

Por muito grande que seja o encanto dos mestres franceses do século XVIII, estes não conseguem rivalizar com Courbet. Está exposta a tabuleta que ele teria pintado para pagar o curto exílio do "Auberge du Soleil", em Nyon; é um pedaço de pintura magnífico.

MAS flores de Fantin-Latour e de Manet há já qualquer coisa de característico da pintura contemporânea. Os i m p r essionistas desdenharam a natureza-morta, mas que espantosa frescura nas doze pequenas telas de Renoir! Bules e limões, perdizes e peixes, pêssegos e pratos de morangos, tudo isso vive uma luz doce e nacarada, sutil e alacre.

Os laboriosos quadros de Cézanne inauguram uma nova concepção da natureza-morta, considerada não como uma arte de imitação, mas como uma competição disciplinada, transposta e sublimada. A hierarquia dos temas morre. As "três maçãs" tomaram maior importância do que muitas cenas de múltiplos personagens. A nova ordem pictural assenta doravante no mais simples dos motivos.

E' pena que o cubismo — acontecimento episódico mas essencial da arte contemporânea — não se manifeste aqui de maneira mais completa; Picasso; Juan Gris, André Lhote, Fernand Léger dão-nos alguns aspectos diversos da influência que exerceram e três telas de Braque assinalam uma filiação original e sedutora particularmente notável.

Procurou-se sobretudo a imagem feliz que o pintor quis dar da vida silenciosa e imóvel. Certos cotejos são proveitosos. As ostras de hoje e as de ontem só aparentemente são as mesmas; a luz que palpita nos interiores de Bonnard deriva em Derain inesperadamente. O pintor contemporâneo encontrou nos objetos que compõem uma natureza-morta um motivo de interrogação, uma oportunidade para expressar-se — talvez com mais íntima sinceridade do que diante de um modêlo vivo ou da luz eternamente movediça de uma paisagem.



A la GALERIE CHARPENTIER: "Natures Mortes Françaises du XVIIE siècle à nos jours". — BRAQUE: "Nature morte au citron". — Pages de France n.° 8.348

Criação e Interpretação

Roberto Brandão

A preocupação interpretativa — eis o ponto fraco por excelência desta *Efigênia* brasileira que o jovem poeta sr Emanuel de Morais escreveu, derivando-a da de Euripedes através da derivação que desta já fizera Racine. Preocupação i n t e r pretativa tão constante que por pouco não sufoca de todo a criação artística na sua tentativa de restauração do tema ilustre.

Claro que não quero, com isto, dizer que atitude interpretativa e criação artística se excluam reciprocamente. Defendo, pelo contrário, que uma interpretação, uma atitude interpretativa qualquer, está sempre na base de tôda criação, de todo gesto criador, no domínio da arte. Por mais arbitrária, mais irreal, *surreal*, transcendente da realidade imediata que seja a criação artística — jamais escapará de conter, e, ainda mais, de constituir uma atitude interpretativa. No simples ato de escolha, de seleção, de ordenação dos dados, dos elementos, dos materiais de construção que entram na composição criadora — está um ato de interpretação. E toda obra de arte não é afinal outra coisa que não uma interpretação de um trecho ou de um todo da vida ou do mundo.

Tudo, porém, reside, no caráter de tal interpretação, que difere do comum das interpretações por serem estas de natureza crítica e, por isso, tão gerais e universalmente válidas quanto possível, enquanto que a interpretação constante da criação artística, para que o seja, necessita ser tão individual e peculiar quanto possível. Interpretação, pois, peculiaríssima e sobretudo implícita — eis o que caracteriza e difere da interpretação crítica a interpretação criadora no campo da arte. Implícita porque, resultando tal interpretação muito mais de uma intuição que de um conhecimento, os meios de comunicação que lhe convêm não serão nunca os de um formalismo lógico explicitativo, mas os das implicações de uma linguagem como que cifrada, de uma como que sinalética semafórica, na qual não se transmitem dados de conhecimentos explícitos, de validade universal, mas antes se pressentem, se adivinham, coisas pressentidas, adivinhadas e que, a seu turno, se comunicam por pressentimentos, adivinhações.

ESSA diferenciação, que distingue o conhecimento científico da criação artística, distingue igualmente a interpretação crítica da interpretação criadora.

Aí é que reside a fraqueza essencial da *Efigênia* do sr. Emanuel de Morais. A interpretação que ele dá ao tema efigênico não é a interpretação criadora que se contem, implícita, na simples escolha e ordenação dos materiais de construção da obra de arte própria. É, pelo contrário, a explícita interpretação crítica da obra de arte alheia. Como que a explicitação própria do que o autor encontrava implícito na obra alheia de Euripedes através da de Racine. A atitude de quem nos quer comunicar, muito explicitamente, o que encontrou na mensagem cifrada de Eurípedes e Racine, aplicando-lhes sua própria cifra.

Certamente que nesse ponto

(Conclui na 6.ª página)

A Plástica no Carnaval

Antônio Bento

UMA das características imemoriais do carnaval é o uso da máscara, que dá ao homem a possibilidade de mudar de vida, de apresentar-se, durante três dias, de forma inteiramente diversa daquela com que se mostra habitualmente. O Rio de Janeiro, nesse domínio, oferece aspectos imprevistos. Sobretudo para o observador estrangeiro, o carioca apresenta uma extraordinária riqueza plástica em seus festejos. Inventa fantasias e disfarces, improvisa tipos e indumentárias, com uma facilidade absolutamente n o t á vel.

Elementos tradicionais são fundidos com motivos da atualidade, compondo figuras realmente inesperadas. Essa capacidade de invenção é uma das fontes de vida e colorido do carnaval do Rio. Individualmente, o carioca é, em sua grande festa, um improvisador por excelência. Isso explica também a riqueza de tipos que aparece em suas canções, nas quais Eva, Adão, além de outras personagens bíblicas, literárias e históricas, não suplantam nunca os heróis da cidade, os capoeiras de ontem e os malandros de hoje, as "moreninhas", as "mulatas", as lourinhas e as Amélias de tantas marchas e sambas. E, além dessa capacidade de criar anualmente, tipos novos e fantasias as mais diversas, o carioca de qualquer classe é de uma expontaneidade estupenda, não só na rua como nos bailes. Por isso mesmo, o folião do Rio é inimitável: sua autenticidade impõe-se sôbre qualquer artifício, enquanto sua leveza e naturalidade dão vida ao carnaval em todos os recantos da cidade.

JA' a mesma riqueza não se nota, infelizmente, nas decorações e nos préstitos das grandes sociedades. E' possível que isso decorra, em parte, da pobreza de recursos materiais dessas instituições. Seus carros alegóricos são geralmente duma enorme indigência plástica. Talvez que o arsenal de suas velharias não permita a criação de obras mais ousadas ou originais.

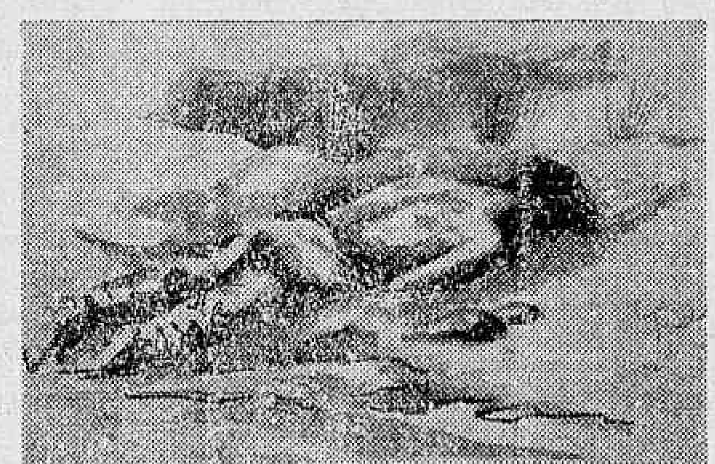
Evidentemente, o apêlo às alegorias constitui o grande recurso plástico dos préstitos da Terça-feira Gorda. Através dos carros de figuras mitológicas, os clubes dirigem-se ao grande público e falam aos sentimentos das multidões. A forma, a côr e as luzes, reunidas em composições às vezes de dimensões enormes, são incontestávelmente elementos plásticos de efeito certo sôbre as massas.

Mas, nem sempre valem como criações artísticas. Pode-se mesmo dizer que, na imensa maioria dos casos, é plàsticamente paupérrimo o carnaval das grandes sociedades cariocas.

As estátuas acadêmicas, as figuras monstruosas, que aparecem em seus carros-chefes não têm a menor vitalidade. São fabricadas segundo velhos modêlos e receitas desusadas, reptidos todos os anos, desde o século XIX. Aliás, foi essa a época do ano da alegoria, que caiu em desuso entre os artistas plásticos do nosso tempo. Esse gênio moderno seria de dar vida à alegoria, tão cara ao estilo "pompier"?

DISSO resulta que o excesso de alegorias e a própria temática dos préstitos carnavalescos do Rio constituem já agora um anacronismo evidente, em oposição à expontaneidade e aos dons de imaginação do homem da rua. Pode ser que, aos olhos da multidão, o

(Conclui na 6.ª página)



EM JEITO DE FANTASIA

Paulo Nery

O cadáver veio boiando com a primeira maré. Cadáver bem jeitoso. Veio vindo, veio vindo, trepou numa onda, noutra, depois numa ondinha, e afocinhou na areia.

Ficou parado um momento. Mais água chegou, e subiu pelos pés, cobriu o corpo, gorgolejou entre os dentes da boca dolorosamente aberta. O afogado entrou mais um pouco pela praia a dentro, arrastando a barriga picada de peixes numa concha abandonada.

A expressão facial de todos os mortos do mar. Cabelos colados e emaranhados, olhos ressaltando, medrosos. Não bem medrosos. Surprêsos. Talvez tenha visto algo que lhe eternizou o ritus na face. Ele sabe, sabe tudo e não diz... Antes fica deitado, indiferente.

Tem a pele tôda coberta de gotículas, e o sol tira, de chapa, cintilações pequeninas aqui e ali. Mas o dia se adianta, e ninguém quer achar um afogado. O calor evaporou as gôtas e só se vê um brilho morno e baço.

Já é quase meio-dia e o cadáver continua com a cara enterrada na areia, as ondas a subir e descer, as gaivotas a guinchar e mergulhar.

Lá para longe uma bandeira vermelha saracoteia agarrada ao mastro. Garotas namoram e tomam sorvete, rapazes atléticos jogam bola de meia para suas amadas verem. Por Deus! Será que pessoa alguma anda à cata de mortos ao longo da praia? Não. Todos nadam e se divertem. Não há tempo para faiscar corpos perdidos. Crianças de três anos procuram conchas, e ficariam muito assustadas se te encontrassem, meu pobre morto negligenciado!

Calma, calma. Tudo tem seu tempo. A ti não importa o tempo. Não terás outra oportunidade.

O sol ilumina, as gentes brincam. E no entanto há um velho casaco dobrado, um bilhete, um par de óculos dramàticamente colocados sôbre uma pedra da praia. Não há tempo, não há tempo agora! Vamos nadar, correr, jogar peteca, mergulhar, chafurdar! Não há tempo, não há tempo, vamos viver e depois te enterraremos! Espera, não agora!

A luz desapareceu, e há novas garotas, novos sorvetes, outros namorados e cenários. Só o morto é o mesmo, o mesmo sem remissão.

Esquecido, simplesmente.

Os Prêmios da Academia



Murilo Mendes

A Academia Brasileira de Letras abriu inscrição até 31 de março para os prêmios que concederá, este ano, em número de nove, e mais para o Prêmio Júlia Lopes de Almeida. Quanto ao principal, o Prêmio Machado de Assis, pelo conjunto de obra, e do valor de 12.000 cruzeiros, independe sua concessão de inscrição prévia.

Os nove laureis subsidiários, de 5.000 cruzeiros cada um, são: o Olavo Bilac, para Poesia; o Coelho Neto, para Romance; o Afonso Arinos, para Conto e Novela; o Silvio Romero, para Crítica e História Literária; o Joaquim Nabuco, para História Social, Política ou Memórias; o Artur Azevedo, para Teatro; o João Ribeiro, para Filologia, Etnografia e Folclore; o José Verissimo, para Ensaio e Erudição; o Carlos de Laet, para Crônicas, Viagens e "quaisquer outros gêneros que se não enquadrem precisamente nas alíneas precedentes".

Quanto ao Prêmio Júlia Lopes de Almeida, de 7.000 cruzeiros e uns quebrados, destina-se a livro inédito ou publicado em 1951, de autor feminino, de prosa, de preferência romance, novela ou conto. Na falta, o prêmio poderá ser atribuido a livro de versos "da forma chamada clássica" (segundo reza o edital assinado pelo 1.° secretário, acadêmico Viana Moog), sempre de autor feminino.

Uma das condições impostas aos concorrentes, a de n.° 6, é que, por livro inédito, a Academia pagará somente metade do prêmio, reservando a outra metade para entrega posterior à publicação, que, por outra cláusula, deve ser feita antes de decorrido um ano. Quem concorrer com livro inédito sujeita-se, assim, na hipótese de obter a distinção, a receber apenas 2.500 cruzeiros. Ora, a Academia exige do inédito quatro cópias dactilografadas, as quais, pelo preço corrente, não custarão menos de 1.000 cruzeiros. Acontece que é da praxe deixar cada premiado a gorgeta de 200 cruzeiros para os continuos e serventes do Petit Trianon. No final das contas, o autor premiado terá liquidos, no dia 29 de junho, data do aniversário de morte do generoso livreiro Francisco Alves e data da entrega dos prêmios, apenas 1.300 cruzeiros.

A intenção desse parcelamento do prêmio deve ser obrigar o contemplado a editar o livro, preenchendo assim a pecúnia acadêmica a missão de incentivar materialmente as letras tanto quanto o galardão as estimularia espiritualmente. A intenção é boa, mas seu resultado é, pelo menos nos dias de hoje, precário. O custo de uma edição comum orça pelos 15.000 c r u z eiros. Ignoramos a quanto andam os negócios dos herdeiros de Francisco Alves, mas se andam bem, não há por que manter essa parcimônia, que faz as láureas anuais da Academia duplamente anacrônicas.

DE TÔDA PARTE

Louis Bromfield no Brasil



Louis Bromfield

O romancista n o r t e-americano Louis Bromfield, também agricultor, encontra-se no Brasil desde terça-feira gorda, tendo assistido ao último dia do carnaval carioca. Atualmente, acha-se em São Paulo, no desempenho de sua missão, que é observar métodos e plantações agrícolas brasileiras.

O autor de *E as chuvas chegaram*, respondendo a uma enquete de fim de ano, em Nova York, disse que os melhores livros de 1951, nos Estados Unidos, foram os *best-sellers O mar em torno de nós*, de Rachel Carson, e *Catcher in the Rye*, de J.B. Salinger.



A. F. Schmidt

"Grilaram" a Imagem do Poeta

VIGILANTE, Domingos Carvalho da Silva, em artigo no *Correio Paulistano*, acusa a poetisa Hilda Hilst de haver "grilado" uma imagem de poema dele.

"Não costumo dar importância — diz — a coisas dessas, pois de outro modo andaria em pendência com muita gente boa. O hábito de grilar expressões e imagens está se tornando, porém, frequente demais...

"Não quero ter o destino de Rodrigues de Abreu, que acaba de ser excluido da Antologia do Clube de Poesia. Ora, o sr. A. F. Schmidt, que bebeu em Rodrigues de Abreu, é uma glória nacional, não só da poesia, como da indústria...

"Prefiro Abreu a A.F. Schmidt, por não ser contrafação".

As Dedicatórias de "Claro Enígma"

TÔDAS, ou quase tôdas, em versos as dedicatórias de Carlos Drummond de Andrade no *Claro Enigma*. No exemplar de Gilberto Freyre, segundo revela o boletim da Livraria José Olimpio, o poeta escreveu as três quadras que se seguem:

"Velhos retratos; receitas
de carurus e guisados,
as tortas Ruas Direitas
os esplendores passados;

a linha negra do leite
coagulando-se em doçura
as rezas à luz do azeite;
o sexo na cama escura;

a casa-grande; a senzala;
inda os remorsos mais vivos,
— tudo ressurge e me fala,
Grande Gilberto, em teu livro".

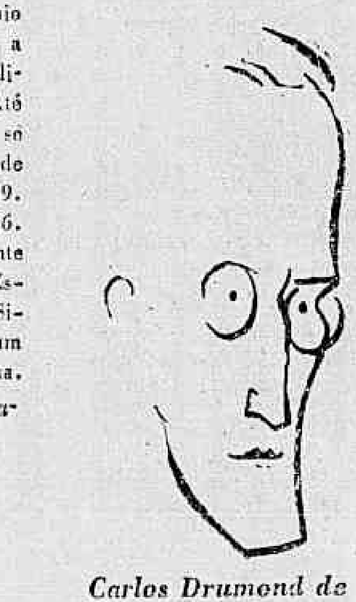
Notícias Rápidas

GILBERTO FREYRE voltou a Pernambuco, tendo se recolhido ao seu retiro de Santo Antonio de Apipucos. No último ano, a produção norte-americana de livros, bateu todos os recordes. Até então, o ano durante o qual se editaram mais livros fora o de 1938, com um total de 16.219. Em 1951, publicaram-se 18.066. João Acioli foi eleito presidente da Associação Brasileira de Escritores, seção de São Paulo. Simeão Leal está publicando um "caderno de cultura" por semana. O último foi *Arquitetura brasileira*, de Lúcio Costa.



Gilberto Freyre

Péricles Eugênio Desmente



Carlos Drumond de Andrade

O poeta e crítico Péricles Eugênio da Silva Ramos desmentiu, em carta ao redator desta seção, a notícia referente aos debates para organização da antologia poética do Clube de Poesia, e que envolvia seu nome. Quanto à notícia desmentida, temos a dizer que as informações nela contidas ouvimo-las de pessoa que se disse participante dos debates e de cuja

(Conclui na 6.ª página)

e Artes



Transformações de Rilke

Otto Maria Carpeaux

A "Revue de Littérature Comparée" e publicações semelhantes, cheias de eruditíssimos estudos sôbre a migração de assuntos e temas e sôbre influências das mais hipotéticas, parecem datar do século passado. Os colaboradores ignoram deliberadamente a estética crociana. Não querem saber que os valores literários não residem nas semelhanças e sim nas diferenças. E' preciso individualizar, històricamente, os fenômenos. Mas nesse sentido até as influências exercidas por um escritor em outros escritores podem ser do maior interesse: não para estudar os influenciados e sim para esclarecer a verdadeira posição do influente.

Essas considerações também se referem ao caso do poeta que definiu a capacidade de exercer influência, isto é, a glória como soma dos equívocos em torno de um nome. Esses equívocos têm ou podem ter sentido secreto: as transformações do aspecto que o poeta oferece aos contemporâneos, e à posteridade, talvez revelem



algo que o monumento nos oculta.

No seu livro sôbre "A literatura alemã na crítica literária inglêsa depois da guerra de 1918", Hans Galinsky estudou o curioso destino da poesia de Rilke na Inglaterra. Até 1920 os inglêses só lhe conheciam o nome. Depois, descobriram o "Livro de Horas", cujo romantismo semi-religioso não os encantou muito. As primeiras traduções desta e de outras obras só foram lidas pelos últimos adeptos do pré-rafaelitismo. Mais ou menos em 1935 começou nova fase: os "Sonetos a Orfeu" e as "Elegias de Duino", tornaram-se "livros de horas" dos Herbert Read, Gascoyne, Day Lewis, Spencer, Mac Neice, Mac Diarmid, da fina-flôr da nova poesia anglo-saxônica. Traduziram-se muito. A crítica os tem interpretado de maneira que merece o adjetivo existencialista.

Criticando esse estudo, na revista "Universistas", Werner Milch fêz ao autor várias perguntas: por que só depois de 1935? por que só as últimas obras de Rilke? e por que essa interpretação existencialista? Explica. Os poetas inglêses de 1910, os chamados "georgianos", eram epígonos do romantismo victoriano; o romantismo dos primeiros livros de Rilke não lhes tinha que dizer nada de novo. O anti-romantismo dos anos de 1920, dirigido por Eliot e acompanhado da última transformação de Yeats, não sabia apreciar o misticismo quase pré-rafaelista do "Livro de Horas", tão imensamente distante das veleidades satíricas e preocupações políticas da época. Só a falência desse realismo poético, depois de 1936, 1939, 1945, terminou a batalha contra o romantismo. Só agora se descobriu o poeta anti-romântico e igualmente anti-realista que é o Rolke das duas últimas obras.

Tudo isso explica as atitudes dos poetas inglêses. Mas não nos diz nada sôbre Rilke. Para explorar, nesse sentido, os fatos, será preciso atravessar as fronteiras da Inglaterra, incluindo no panorama das influências exercidas pelo poeta, a Europa tôda, sobretudo a França e a própria Alemanha. Seria preciso esboçar a história dos equívocos sucessivos em torno do seu nome.

A poesia alemã de 1900 ou 1905 era pós-romântica. O epigonismo aceitou sem entusiasmo o pós-romântico Rilke, sentimental como os outros e mais musical que eles. Ninguém parece ter percebido, em seus primeiros volumes, a influência de Heine. O "Livro de Horas" foi apreciado como obra-prima de simbolismo à maneira de Hofmannsthal e dos franceses. A "Canção do amor e da morte do alferes Rilke" encantou as senhoritas. Depois de 1918, o pessimismo da derrota e a modernização das grandes cidades produziram nos círculos intelectuais o fenômeno conhecido como "segunda religiosidade": e o "Livro de Horas" tornou-se breviário de misticismo poético. Foi o primeiro equívoco.

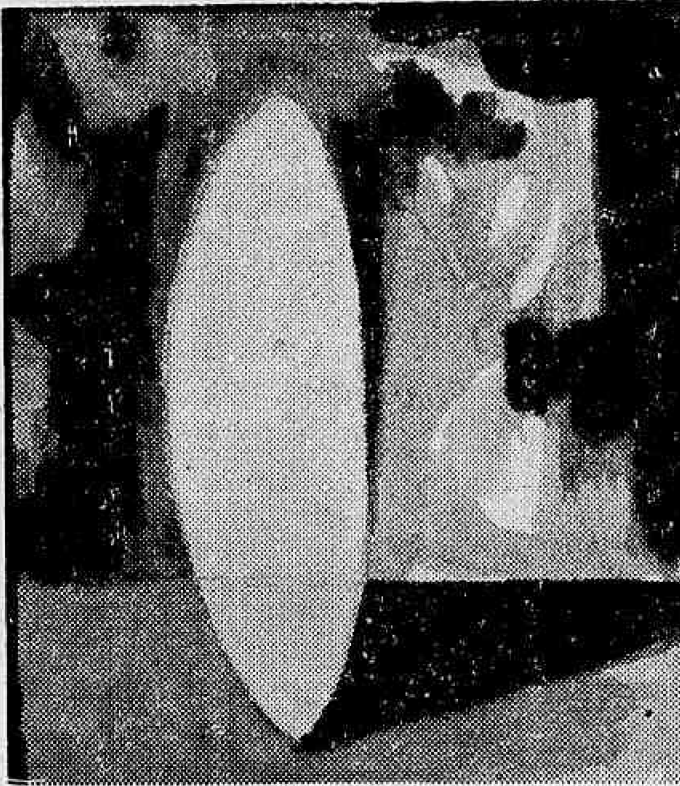
A França dos últimos simbolistas e de Apollinaire não tinha uso para o romântico Rilke. Os poucos leitores do "Livro de Horas" apreciaram o que lhes parecia exotismo, religiosidade bizantino-russa. Os sonetos dos dois volumes "Novos Poemas" afiguraram-se aos críticos como neo-parnasianos; e convem assinalar que esse êrro encontrou adeptos na própria Alemanha. Enfim, confundiu-se Rilke com Hoelderlin, descoberto ao mesmo tempo, formando-se a interpretação existencialista que serviria, depois, aos críticos inglêses. Eis o segundo equívoco, ou, se quiserem, o segundo, o terceiro e o quarto.

A esse quarto equívoco aderiu a Inglaterra. Na ilha só parece existir (ou ter importância) o Rilke das últimas obras, o poeta existencialista de angústia sem romantismo. O realismo dos "Novos Poemas" não pode encontrar ressonância onde o realismo acaba de entrar em falência. Mas o que tem Rilke com isso? Sua obra seria, porventura, atingida pelo que aconteceu depois de sua morte? Em certo sentido, sim. A história dos equívocos em torno do seu nome não se apresenta como revelação gradual de sua personalidade poética. Antes se realiza um desmembramento. Existem vários Rilkes.

As transformações de Rilke, estranhamente parecidas com as do seu contemporâneo Yeats, atingiram, com efeito, sua obra: cada fase desvalorizou a fase precedente.

QUANTO ao escasso valor das primeiras poesias, todo mundo está de acôrdo. Trata-se de expressões de um romantismo de epígono, transformando o mundo em imagens de sonoridade mun-

(Conclui na 6.ª página)



Palheta

Yolanda Jordão Breves

O QUE É FRIO É BRANCO
O QUE É BRANCO É LISO
PORQUE O LISO EM TOM MAIOR TEM SOM
[MACIO.

A HARMONIA AQUECE
E O SILÊNCIO ONDULA NO HORIZONTAL
QUE É FINO E FUGIDIO.
ATRAS DA CÔR ESTÁ O ESBOÇO ÁSPERO DO
[ESCURO

E O ESCURO AGUDO QUANDO SE QUEBRA
É SECO. O SÁBADO ROXO
E A LARANJA UM NASCIMENTO.

O IMPONDERAVEL SERÁ UMA SOMBRA OU UM
[SERENO?

POR TRÁS DAQUELES MONTES A MORTE
É UMA ESTRELA TENSA E IMÓVEL.
QUEM SABE SE O QUE É NOVO DÓI
PORQUE A PEDRA É ENERGIA FÓSSIL?
AI, QUEM PERSCRUTA ESTÁ ESTRANGULADO
NUMA ESPERA QUE NÃO É SÍMBOLO PRESENTE.
E AINDA A MELHOR ENTREGA É ABSORVER O
[GÓTICO DO LÍRIO
COMO A DIMENSÃO VIRGEM DE UM TEMPLO.

DEPOIS DA SEMANA -- II

Sérgio Buarque de Holanda

ENTRE os "modernistas" que nunca se submeteram às tentativas de unificação partidas principalmente da Semana de Arte Moderna e, mais tarde, desenvolvidas pela ação absorvente de Graça Aranha, cabe um lugar de realce a Manuel Bandeira. Embora saudado por alguns dos inovadores paulistas como seu genuino precursor, e apesar da amizade fraternal que logo o uniria em particular a um deles — a Mário de Andrade, — conservou sempre uma atitude meio arisca diante das nossas manifestações coletivas.

Não consigo associá-lo bem à forte lembrança que me ficou das terças-feiras da rua Humaitá; de qualquer forma não estaria entre os frequentadores assíduos da casa de Ronald de Carvalho — onde Graça nunca faltou — apesar das relações cordiais que, por esse tempo, mantinha com o poeta dos *Epigramas*.

Este acolhera alguns anos antes, com aspereza que destoava do timbre geralmente benévolo dos seus rodapés críticos semanais, algumas das novidades mais alarmantes e insólitas do *Carnaval*. Contudo soubera compensar largamente a aspereza, quando, por ocasião da Semana, chegara a enfrentar uma platéia arrepiada dizendo as estrofes de certo poema daquele mesmo livro — "Os Sapos", — que iriam dar às torrinhas um estribilho para a assuada: *Foi! Não foi! Foi!*

Seria iludir-se sôbre o temperamento de Ronald, que não detestava o aplauso oficial e público, pensar em diminuir o significado, para ele, dessa tremenda prova. Nem Graça, nem, do lado oposto, os rapazes de São Paulo — ao menos Mário e Oswald de Andrade — se arriscaram, então a tamanho sacrifício. Estes últimos, porque, em verdade, ainda não tinham muito o que sacrificar. E Graça porque já alcançara um prestigio sobranceiro que o imunizava contra o escândalo e até contra o ridículo. Passada a tormenta, Ronald procurou constantemente uma espécie de composição entre seu passado e seu presente, entre o poeta e crítico aplaudido pela opinião oficial e o inovador que de súbito se acumpliciara com os revolucionários da Semana. Atitude capaz de satisfazer Graça Aranha, com seu modernismo sincero, mas de fachada, e no entanto pouco sedutora para os extremados. Esta, sem dúvida, a causa de algumas das dissonâncias que marcariam mais tarde a história do movimento.

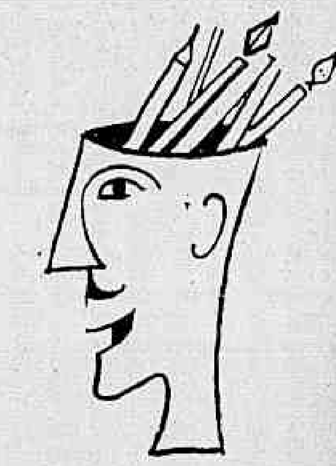
ALÉM de Manuel Bandeira há outro escritor que, desde o princípio, se mostrou bastante arredio. Com seu livro de estréia, Ribeiro Couto tinha suscitado uma tal legião de imitadores que não faltaria, entre críticos adversos, quem visse nessa epidemia de poetas amigos da ternura irônica e da garôa os distintivos de alguma nova escola, que logo recebeu a alcunha de *penumbrista*. Mas ao tempo da Semana de Arte Moderna Couto já chegara quase independentemente dos outros, e guiado em parte pela fidelidade a modêlos diferentes, entre estes parece-me que Charles Vildrac, a um tipo de expressão coloquial e realista, bem diverso das ousadas associações de imagens e idéias que alguns inovadores de São Paulo, como Mário de Andrade e Luiz Aranha, tinham aprendido sobretudo em Apollinaire, em Cendrars e no tratado de poética moderna de Epstein.

Ainda assim pude obter dele duas poesias para *Klaxon* — "Ordem e Progresso" e "Cinema de Arrabalde"" — que se imprimiram respectivamente nos n.ºs. 3 (15-7-1922) e 6 (15-10-1922) da revista e estão incluidos no volume intitulado *Um Homem na Multidão*. Pela mesma época e no mesmo espirito chegou a escrever um breve poema irônico, onde nas palavras de "revelador tropical de atitudes novas", "mestre das transformações em caminho" há transparente alusão à prédica solar de Graça Aranha:

Eu quero o sol na tua poesia
fé na dos teus amigos,
O Brasil é cheio de sol!

Nem Bandeira, entretanto, nem Ribeiro Couto podem incluir-se entre os responsáveis diretos pela desagregação da espécie de frente única estabelecida tàcitamente entre os modernistas a partir da Semana de Arte Moderna, pois a verdade é que se conservaram, tanto quanto possível, numa posição marginal e por vezes quase hostil a ela. A desagregação só veio a surgir, ou a manifestar-se abertamente, na medida em que se foram tornando patentes as divergências dos motivos que animavam os participantes do movimento.

A principal divergência vinha de que Graça, com seu característico fervor doutrinário, e ainda com seu pendor proselitista, era tentado constantemente, e como



inconscientemente, a assimilar os fundamentos ideológicos e até as origens cronológicas do modernismo às suas próprias teorias estético-filosóficas — e nisso não o desenganavam alguns dos seus amigos mais chegados como Ronald e Renato de Almeida. Embora nenhum parecesse participar do ateismo ou do panteismo de *Estética da Vida* o certo é que havia entre eles, grandes terrenos comuns, que justificassem e até pedissem um acôrdo mais intimo.

NÃO faltava, porém, quem visse o aspecto quase puramente declamatório de seu nacionalismo, que iria culminar no grito lançado do salão da Academia Brasileira de Letras: "Nós não somos a câmara mortuária de Portugal!" Ou quem resistisse, por outro lado, à nova palavra de ordem — o "objetivismo dinâmico" — tendente a prescrever uma variedade inumerável de pesquisas estéticas, que justamente principiavam a tentar os autores novos.

Contudo essas divergências ainda não transpareciam claramente no número especial, em homena-

(Conclui na 6.ª página)

Trigésimo Aniversário da Semana de Arte Moderna

GRAÇA ARANHA FEZ COM QUE O BRASIL PRESTASSE ATENÇÃO AOS MODERNISTAS

Depoimento de Renato Almeida, Participante da Semana — A Poesia de Bandeira, a Obra de Mário de Andrade e a Música de Vila Lobos, as Expressões Marcantes

RENATO ALMEIDA, que, ainda no "período heróico" do Modernismo, tentou definir em *Velocidade* a essência do movimento, foi, ao lado de Ronald Carvalho, dos modernistas mais chegados a Graça Aranha. É, aliás, pela defesa da influência do autor de *Estética da Vida* na geração de 1922, que iniciou ele seu depoimento sôbre o trigésimo aniversário da Semana de Arte Moderna, da qual participou pessoalmente. Reivindica Renato Almeida para o Modernismo ter iniciado, dentro de critério científico, o estudo da história social do Brasil e do folclore brasileiro. A poesia de Manuel Bandeira, a obra de Mário



Graça Aranha

de Andrade e a música de Vila Lobos são, para o ensaista de *Fausto*, as expressões marcantes do movimento.

GRAÇA ARANHA DECISIVO

— Tudo o que disseram até aqui sôbre a Semana — começou Renato Almeida — está certo. Está certo que, quando Graça Aranha chegou da Europa em outubro de 1921, já havia um núcleo de artistas novos e revolucionários no Brasil. Mas eram desconhecidos. Depois da Semana, eles foram atacados, agredidos, vaiados. Mas passaram a contar.

Numa carta a um amigo (Menotti del Picchia), Mário de Andrade falava cheio de entusiasmo da celebridade recém-conquistada. Neste ponto é que me parece que avulta a grandeza de Graça Aranha; muitos dizem: ele não chegou da Europa trazendo as últimas correntes, não veio tendo à boca os nomes de vanguarda; mas o que não se pode negar é que ele mantinha vivo em si o espírito revolucionário e, no discurso que pronunciou a 12 de novembro de 1921, numa homenagem de escritores e artistas brasileiros, Graça fêz as mais vibrantes afirmações renovadoras; portanto, a sua coragem em romper com os da sua geração, com a Academia Brasileira de Letras, e incorporar-se aos jovens, foi admirável de heroismo, que o tempo nos faz compreender cada vez melhor. Graça Aranha fêz com que o Brasil prestasse atenção aos escritores e artistas que traziam idéias de renovação.

Em todos os aspectos da sua vida, aliás, desde a escola do Recife, ao lado de Tobias Barreto, até os movimentos revolucionários que precederam e terminaram em 1930, Graça Aranha foi sempre um entusiasta de tudo que modernizasse o Brasil e lutou sempre contra tôdas as formas passadistas. Graça Aranha não aderiu ao Modernismo — incorporou-se ao movimento sem alterar nenhuma das diretivas de seu pensamento.

MODERNISMO E NACIONALISMO

Definindo o que julga a essência do movimento, disse Renato Almeida:

— O movimento modernista teve por princípio afirmar que a arte deve ser brasileira e, como tal, moderna. A divergência, que separou inicialmente os modernistas em dois grupos, estava em definir o que se entendia por "brasileiro" e o que se chamava "modernista". Para uns, a tendência "brasileira" devia conjugar-se ao espírito de cultura universal. Para outros, deviamos romper todos os laços e criar alguma coisa essencialmente nossa. A consequência extrema dessa segunda corrente foi a Antropofagia, que tomava como símbolo da nossa história os indios que comeram o bispo Sardinha.

CONHECIMENTO DO BRASIL

— Fomos acusados de repudiar o passado. Mas a prova do contrário está em que fomos fazer História para conhecer o Brasil. Vem da Semana de Arte Moderna o grande inquérito do Brasil. O estudo da história social brasileira, dentro de critério cientifico, começou com o Modernismo. Reivindico para o movimento a renovação do estudo do folclore nacional. Mário de Andrade deu aos estudos folcloricos sentido científico, realizando e fazendo realizar excelentes pesquisas, principalmente sôbre a música popular.

Procedeu, o Modernismo, a uma verdadeira revisão de valores, determinando o conhecimento do passado e estudando figuras como a do Aleijadinho e a arquitetura colonial.

AS EXPRESSÕES

— A Semana que estamos comemorando — prosseguiu — foi o primeiro choque violento entre duas mentalidades. Está claro que, numa hora dessas, se tinha de ser irreverente, audacioso e violento. Mas o certo é que os nomes que se afirmaram na Semana são valores definitivos do Brasil atual. Muita coisa se perdeu, mas em tôdas as experiências há mesmo certa margem de elementos supérfluos.

A poesia de Manuel Bandeira, a obra de Mário de Andrade e a música de Vila Lobos são para mim as três expressões marcantes do modernismo brasileiro e as que

Renato Almeida

exerceram maior influência em profundidade. Citei três nomes de 1922. Naturalmente, depois disso, tivemos grandes expressões, em tôdas as artes, que afirmaram a fôrça dos princípios modernos. Citarei Portinari e Gilberto Freyre.

Quanto à música brasileira, deve-se dizer que ela só interessou ao mundo com Vila Lobos

RENOVAÇÃO DA MENTALIDADE

— A batalha modernista prolongou-se de 1922 a 1930. De 30 em diante, deu-se a renovação do Brasil, pelo menos para aceitar as tendências novas. A vitória da geração depois de 30 veio da modificação da mentalidade brasileira. Não importa que artistas ou escritores tenham sofrido ou não a influência do Modernismo. Mas o povo a sentiu. E' certo que ainda há reacionários tremendos, mas também sem eles a coisa não tinha graça...

VIDA LITERÁRIA

O "DICIONÁRIO FILOSÓFICO". organizado para o Instituto do Livro por Orris Soares, será prefaciado por Lourival Fontes.

* * *

"ENTREATO" é o nome do livro de poesias com que estréia nas letras Jarbas de Albuquerque.

* * *

"A BELEZA de Roma me transpassou como uma flecha desde os primeiros dias que aí passei. A primeira tarde fui a São Pedro, ao Coliseu, ao Pincio e ao cemitério protestante onde estão enterrados Shelley e Keats. Não fiquei decepcionado. Alguns dias depois, ganhei a Campagna pela Via Ápia. Era um dia cinzento, as colinas azuis estava ligeiramente debruadas de prata e, só na majestade desolada da planície, um pastor tocava docemente em uma flauta uma ária cheia de melancolia, tão triste quanto o canto do pastor no terceiro ato de Tristão e Isolda. Na volta, a aboboda de São Pedro brilhava em um raio de luz úmida e senti que eu então tinha visto Roma". (Maurice Baring — "The Puppet Show of Memory").

* * *

SAIRÁ' breve o livro "Pequena Bibliografia Brasileira", um volume de trezentas páginas, de Otto Maria Carpeaux. A obra fornece dados sôbre os autores brasileiros, as obras e tudo que se escreveu sôbre os autores. Esse trabalho, de grande utilidade à nossa literatura, está sendo editado pelo Serviço de Documentação, do Ministério de Educação.

* * *

AS edições "Hipocampo" vão editar três contos de Guimarães Rosa, todos êles sôbre bichos.

* * *

"NÃO quero morrer na Europa. Quero ir morrer no Brasil, na cidade de São Paulo, numa manhã bem quente. Sobretudo quero morrer de chapéu na cabeça. Quem morre de chapéu na cabeça mostra que não tem respeito medroso pela morte. E' camarada dela. O contínuo Serafim costuma dizer com muita admiração na porta do palácio presidencial: "êste deve ser grosso, entra de chapéu na cabeça". Os que subindo a escada já vão tirando o chapéu, êsses são pedintes, são subalternos, vão ser desiludidos ou humilhados.

Eu não. Eu na manhã bem quente me aprontarei, sairei de casa andando firme, desejarei bom dia aos conhecidos da rua Ana Cintra, entrarei no largo de Santa Cecelia e em frente da igreja, no meio do largo, subirei no refúgio me encostando no lampião esgalhado. Nos braços do lampião verde eu serei amparado quando chegar o momento". (Antônio de Alcântara Machado).

COMENTÁRIOS

"MINHA vida foi um outono. Mas o outono também tem o seu encanto — uma luz muito nobre". (Jacob Burckhardt).

* * *

"A vida não é um problema de palavras cruzadas, comportando uma solução prèviamente fixada e um prêmio para a pessoa engenhosa que o decifrar. O enigma do universo pode ter tantas soluções quantos forem os indivíduos que habitarem o dito universo. Cada solução é uma hipótese que surge, e sôbre cuja base se tenta experimentar a realidade. As melhores soluções são aquelas que permitem ao seu autor viver o mais integralmente possível; as piores, por sua vez, são aquelas que o condenam à morte total ou parcial. Mesmo as mais fantásticas podem servir e valer como hipóteses admissíveis. Foi assim que certas populações primitivas chegaram a se convencer de que são, realmente, irmãs dos crocodilos e dos papagaios, vivendo em perfeita conformidade com as suas crenças, e da maneira mais eficaz no que toca às suas relações. Sorrimos de sua filosofia. Mas, será ela mais ridícula, de fato, do que aquela que ensina que os homens são irmãos, não dos papagaios, mas de anjos imaginários? Ou que uma abstração denominada alma é a realidade essencial da natureza humana? E que o corpo não passa de simples acidente, e o que é mais, de acidente lamentável?" (Aldous Huxley).

* * *

"HA' uma coisa que, desde a mocidade, nunca fui capaz de compreender. Nunca pude saber onde os homens foram buscar a estranha idéia de que a democracia se opõe, de certo modo, à tradição. E' evidente que a tradição não é outra coisa senão a democracia projetada através dos tempos; é acreditar no consenso comum de vozes humanas de preferência a acreditar em qualquer arbitrário ou isolado documento. O homem que cita qualquer historiador alemão contra a tradição da Igreja Católica, por exemplo, está implicitamente a apelar para a aristocracia, pois apela para a superioridade de um perito contra a tremenda autoridade de uma multidão. E' perfeitamente compreensivel a razão por que uma lenda é tratada — e deve ser tratada — mais respeitosamente do que um livro de história. A lenda é geralmente criada pela maioria das pessoas que, no burgo, se encontram sãs, ao passo que o livro é geralmente escrito pelo único homem que, no mesmo burgo, se encontra louco. Aqueles que argumentam contra a tradição que os homens do passado eram uns ignorantes podem apresentar tal argumento no Carlton Club, juntamente com a afirmação de que os votantes dos bairros pobres são também ignorantes". (Chesterton).

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

TIPO DE VEGETAÇÃO PARA POTREIROS

Formação de Gramados Para Criação de Equinos

Armando Chieffi
Médico-Veterinário

Os potros, ao completarem um ano, são geralmente localizados em piquetes especiais — os potreiros — onde permanecem sob os cuidados do homem, até os dois anos de idade, quando se orientam ou para o prado, ou à venda, ou ainda para a reprodução.

Os piquetes que receberão os animais daquela idade devem ser cuidadosamente escolhidos e preparados. A turbulência natural da espécie é conhecida. Os potros exercitam-se em desabalada carreira, dão conces, empinham, brincam e brigam. O terreno para a formação dos piquetes para os potros será, por isso, criteriosamente analisado para evitar as grandes fendas do solo, provenientes da erosão. Esses sulcos apresentam constante perigo para a vida dos potros que podem sofrer fraturas e distensões.

A ORGANIZAÇÃO DOS POTREIROS

A tipogr[illegible]eiramente acidentada, é conveniente, obrigando os animais a um esfôrço benéfico que lhes fortalece os músculos e os ligamentos. A vegetação do piquete deve ser tal que possa sustentar o pisoteio e a pastagem.

Os potreiros devem ser cercados com arame liso e entre os moirões, pintados de branco e solidamente fincados, a uma altura de 1,50m. põe-se ripa de madeira, também pintada de branco. Esta precaução evitará a tentativa de saltos.

O arame farpado e os cantos das cêrcas, numa criação de cavalos, devem ser evitados, pelos perigos de cortes da pele, comprometendo o valor dos animais.

Os potreiros devem ser gramados com o capim quicuio e com a grama de batatais.

O capim quicuio (Pennisetum clandestinum) é gramínea perene, introduzida da África, que forma extensos gramados, constituídos de fôlhas estreitas e longas. Suas raízes fàcilmente se estendem pelo terreno, atapetando-o bem. Em solo fértil, atinge alturas consideráveis (1,00 a 1,30 m) alcançando, normalmente, de 40 a 60 cm.

O terreno do piquete deve ser, inicialmente, grediado, fazendo-se a plantação, por estacas e mudas, no início da estação das águas. A distância, nos terrenos férteis, pode ser de um metro, sendo aconselhável plantar as estacas de 80 a 80 centímetros, nas terras mais fracas.

E' conveniente estercar o solo com estrume de curral, na base de 30 toneladas por hectare (10 mil metros quadrados).

O capim quicuio suporta o frio, o calor, a sêca e o pisoteio. Contudo, o piquete, após alguns anos, precisa ser replantado, porquanto a produção cai de modo apreciável. Em terreno de qualidade média, a produção por mil metros quadrados, pode subir a 60 toneladas, dando 6 cortes anuais.

A grama de Batatais, tambem chamada grama forquilha (em virtude do tipo de inflorescência), capim de pasto ou grama do Rio Grande (Paspalum notatum) é outra gramínea perene, nacional, indicada para a formação de potreiros, pela facilidade de gramar, embora, inicialmente, se alastre de modo lento. Resiste igualmente ao pisoteio formado então extenso lençol verde de 20 a 50 cm. de altura. As mudas devem ser plantadas de 50 a 50 cm. e uma vez formado o piquete, há necessidade de colocar os animais para evitar que gramínea se desenvolva, floresça e venha a apresentar falhas pela dificuldade de germinação das sementes.

Para ambas as gramíneas citadas, a época apropriada para sua plantação é o início das águas, justamente nos meses de setembro e outubro.



Os princípios nutritivos da batata são largamente recomendados para a alimentação humana. No clichê, aspecto de uma cultura de batatas na Faz. "Mato Dentro"

Cachos de guaraná, no Amazonas. Vegetal de grande emprêgo na fabricação de refrigerantes, o guaraná é também usado como medicamento contra as enfermidades estomacais.

A Conservação Dos Tratores

Altir A. M. Corrêa
Engenheiro-Agrônomo

A quantidade de ar que penetra no motor é bem grande e, por isto, o purificador de ar deve estar sempre em condições de executar uma boa limpeza. Isto deve ser observado para todos os motores, porém, os dos tratores requerem cuidados ainda maiores dos purificadores, por trabalharem em ambiente onde grande quantidade de poeira é posta em suspensão.

Se o ar que fôr para os cilindros não estiver suficientemente livre de partículas de poeira irá provocar entupimento das canalizações, corroer as partes do cilindro, aneis, válvulas, aumentando, pois, o desgaste do motor. Bons cuidados com os purificadores redudam, assim, num melhor uso do motor.

OS CUIDADOS DEVEM SER PERMANENTES

Os purificadores de ar podem ser de diversos tipos, porém, os mais usados nos tratores são os do tipo combinado, isto é, constam de um pré-purificador de ar, do corpo do purificador e da bacia de óleo.

O pré-purificador tem a finalidade de reter a poeira mais grossa que se encontra em suspensão no ar e, por isto, "diàriamente deve ser limpo", desobstruindo-se completamente as passagens por onde entra o ar.

O corpo do purificador destina-se tambem a reter a poeira, em geral, e em seu interior estão telas de arame, de feltro, palha de aço, etc. Essas partes devem ser bem limpas, pelo menos uma ou duas vezes por mês, com gasolina ou querosene.

Na bacia do purificador, em cujo interior se encontra óleo, deve ser verificado diàriamente o seguinte:

1) — Nível de óleo — se está certo, nem acima nem abaixo. Se estiver acima, retira-se o excesso; se abaixo, restabelece-se o nível.

2) — A quantidade de poeira que a bacia contém — se fôr razoável ou muita deve-se retirar todo o óleo; lavar a bacia com querosene ou gasolina limpa e depois colocar óleo limpo.

A bacia deve sempre ser recolocada firmemente no lugar, para que não venha a cair no campo e ser, consequentemente, amassada pelo trator.

AMUDANÇA DO OLEO

O óleo usado na bacia é do mesmo corpo que o utilizado no carter, ou seja, óleo S. A. E. 20 ou 30, mineral simples. Alguns operadores de tratores, usam, na basia do purificador de ar, óleo que foi retirado do carter, depois de devidamente filtrado. As conexões (tubos) que ligam o purificador de ar às autros partes do motor devem ficar bem apertadas, para não permitirem a entrada de ar impuro para o motor, ou seja, ar que não passou pelo purificador. Em caso de dúvida sôbre os serviços e a maneira de executá-los, deve o tratorista consultar o "Manual do Operador" que acompanha cada trator.

Em geral, os fabricantes aconselham a troca do óleo da bacia do purificador de ar quando êste óleo atingir, no máximo, sessenta horas de serviço; porém, como dissemos acima, quando houver excesso de impurezas êste óleo deve ser trocado e a bacia limpa.

UMA ROTINA DE TRABALHO

Podemos resumir os cuidados com os purificadores de ar, ou seja, das peças onde devem ficar retidas as impurezas do ar, em:

1.º — Limpeza diária, ou mesmo mais frequente, do pré-purificador de ar;

2.º — Verificação diária do óleo da bacia do purificador de ar, restabelecendo o nivel, quando alto ou baixo;

3.º — Troca de óleo da bacia, quando contiver muita poeira acumulada;

4.º — Colocação firme da bacia no lugar, para que não seja danificada;

5.º — Limpeza completa do purificador de ar, uma ou duas vêzes por mês, quando o trator estiver em trabalhos durante êste tempo;

6.º — Manutenção das juntas e conexões bem apertadas, a fim de não permitir a entrada do ar não filtrado no motor.

DEVEM OS URUBUS SER EXTERMINADOS?

Heitor Fábregas
Médico-Veterinário

Merecerá, realmente, o urubu a "cotação" que os criadores lhe dispensam como necessários à limpeza dos campos? Merecerá o qualificativo de auxiliar n. 1, da limpeza publica? Somos da opinião que não, embora não deixemos de reconhecer que essa ave lúgubre, no momento, ainda é util, embora perigosa. De um negro opaco, aparência desengonçada e aspecto repulsivo; ave feia e asquerosa com acentuada predileção pelas carniças, muito embora se alimente de quaisquer restos de comida, ela deve desaparecer.

ARGUMENTOS A FAVOR

Alguns naturalistas não se cansam de exaltá-los pelo papel que desempenham, afirmando que influem, decisivamente, no equilibrio biológico do nosso continente. "São aves indispensáveis e providenciais para o meio em que surgiram desde épocas geológicas agastadas".

Evidentemente, não temos a intenção de aconselhar o extermínio implacável ao "urubu", o que seria dificil, impossivel mesmo, principalmente enquanto cadaveres de animais forem abandonados no campo. Enquanto o nosso criador não se compenetrar dos perigos das carniças, enquanto não tiver noções de higiene, haverá motivo para o urubu existir. Ele será mesmo necessário. Neste caso, as palavras do professor Heitor Gavio são bem oportunas: "Animais aparentemente inuteis, repulsivos e até perigosos, têm assinalado um papel tão importante que só o perceberemos quando os destruirmos; quando rompermos o equilibrio que em vida estabelecem".

URUBU — DISSEMINADORES DE DOENÇAS

Em trabalho recente, executado por nós em laboratório, pudemos constatar, ou melhor, confirmar as nossas suspeitas, de que o urubu é um perigoso disseminador do Carbúnculo Hemático nos campos. As provas que efetuamos permitiram que chegassemos às seguintes conclusões:

a) — o urubu, apontado por muitos como ave util, é extremamente perigoso;

b) — o urubu, devorador de carniça, já desempenhou o seu papel na manutenção do indispensável equilibrio biológico. Hoje, essa função pode ser dispensada;

c) — na época presente, com os métodos fáceis de higiene, com os conhecimentos adquiridos pelos nossos criadores e grande educação do homem rural, devemos combater e não proteger o urubu, promovendo-o a auxiliar indispensável da limpeza dos campos;

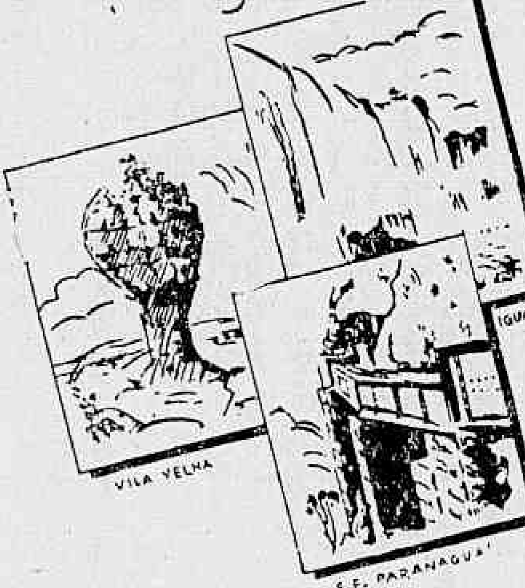
d) — o urubu é veiculador do Carbúnculo Hemático, disseminando bacilos e esporos, pelas fezes e, provavelmente, pelo vômito; e

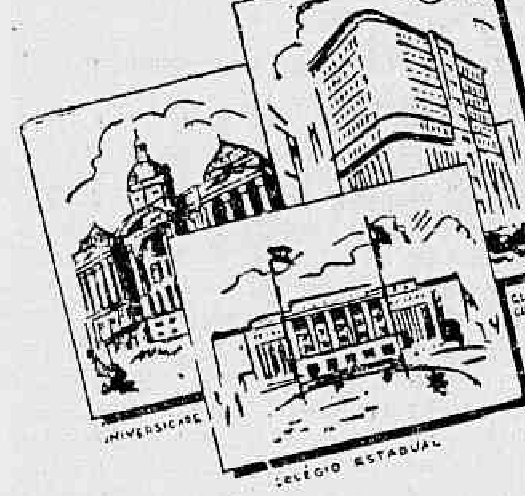
e) — é provável que o urubu seja também um responsável pela transmissão da aftose, peste suina, etc..

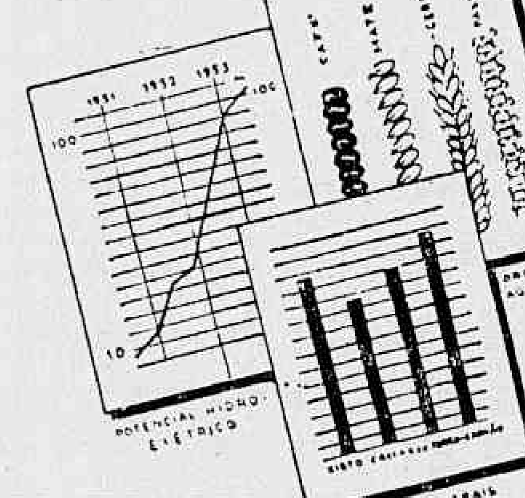
O combate a esta doença deve ser feito pela prática da vacinação, do enterramento ou cremação dos cadáveres das reses mortas no campo, evitando que sirvam de pastos a essas aves necrófilas.

Aí estão as conclusões a que chegamos depois de uma série de experiências que realizamos e constam de um trabalho que recentemente publicamos. Antigamente, a municipalidade multava pesadamente a quem matasse um urubu, tal a convicção de sua utilidade. E' que, na época, via-se apenas o LIMPADOR e não o DISSEMINADOR, o VEICULADOR de moléstias graves, possiveis de se transmitirem aos animais e ao homem como, fàcilmente, hoje provamos, malgrado a insistência de alguns autores que desprezaram outras experiências, ensaiadas nesse sentido. O urubu, antes de ser eficiente auxiliar do criador na limpeza dos seus campos é, ao contrário, um perigoso veiculador de uma das mais graves moléstias que atacam os nossos rebanhos, como é o Carbúnculo Hemático.



Visite o PARANÁ
CONHEÇA suas belezas naturais....


suas instituições culturais e sociais....


suas possibilidades econômicas...


E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO!


INFORMAÇÕES: SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO 373 · CURITIBA

PREPARAÇÃO DA FARINHA DE SOJA

Técnicas Para Remover o Mau Gôsto e o Aroma Naturais

Arnaldo Addor
Químico-Industrial

Tôdas as variedades de soja são portadoras, infelizmente, de gosto desagradável ao paladar dos ocidentais. Seu consumo, por isso não somente em grãos, como também, sob a forma de farinha, não se desenvolve entre nós, embora suas incontestáveis e magnificas propriedades nutritivas.

Procurando solucionar esse problema, de remoção do mau gôsto, os estudiosos no assunto idealizaram processos que hoje são utilizados em países ocidentais, onde a prosperidade da indústria de soja está perfeitamente assegurada. Todos os processos em uso eliminam o tegumento do grão, particularidade que já concorre para melhoria, em parte, do sabor, quer do grão, quer da farinha dele resultante.

O primeiro processo empregado para obtenção de uma farinha de soja estável e isenta de seu gôsto natural, foi patenteado por Berczellier em 1924, constitui em submeter os grãos, isentos das impurezas da colheita, à ação do vapor dágua por espaço de 10 a 15 minutos. Esses grãos, a seguir, são secos e quebrados, para facilitar a remoção do tegumento e, triturados até a forma de farinha impalpável. A farinha assim elaborada possui sabor agradável, além de ser relativamente estável.

Uma patente posterior, do mesmo autor, consiste em submeter a soja sêca ou embebida em água à destilação em corrente de vapor dágua, e, posteriormente, passá-la através de uma máquina cortadeira, sendo que os tegumentos são removidos por meio de aspiradores e peneiras mecânicas.

OUTRAS TÉCNICAS

Outros mais processos patenteados vão aqui enumerados:

a) De Schellabarger que se resume no tratamento da soja limpa, pelo vapor dágua, a 80ºC, em vácuo parcial — 240 m/m — cerca de 40 minutos; secagem em ambiente de gás carbônico, trituração dos grãos, remoção dos tegumentos e moagem até farinha impalpável.

b) — De Paile que se baseia no entumecimento da soja, por 12 horas, pelo vapor dágua para facilitar a remoção do tegumento. Os grãos já isentos do tegumento são postos em óleo de amendoim quente, ou outro óleo aconselhável.

c) — De Goessel que consiste em mergulhar a soja em óleo, secá-lo, quebrá-lo a fim de facilitar a eliminação do tegumento; finalmente reduzí-lo a farinha. Posteriormente, êste autor modificou sua patente, resolvendo aquecer a soja em parafina liquida, entre 100º a 110ºC, durante 5 minutos e continuar a marcha do processo anterior. O tratamento pelo óleo afrouxa o tegumento, facilitando a sua remoção.

d) — De Cohn que consiste em submeter a soja a um soluto ácido fraco a 75ºC. O material é, a seguir, sêco em estufa ventilada a 60ºC, e, posteriormente, reduzido à farinha impalpável.

e) — De Strobl, consistindo em remover o sabor pelo aquecimento a 100ºC durante dez minutos e, posteriormente, reduzir o material à marinha.

f) — De Oberhard que colocou os grãos de môlho até se tornarem entumecidos, tratando-os pelo vapor dágua por meia hora. Secou-os, depois a baixa temperatura 60 a 65ºC e os embebeu com soluto de formaldeido a 5 por cento por 24 horas, para depois secá-los, novamente.

g) — Goller e Winkler, atribuindo aos glucosidios e aos galatosídios o amargor da soja, recomendam o seu aquecimento a 65 a 75ºC e patentearam um processo para a remoção desses glucusídios e galatosídios por diálise sob pressão ou vacuo a 65 a 80ºC. O próprio tegumento da soja age como membrana semi-permiável.

Na opinião de Horvath, um dos mestres conhecedores da tecnologia da soja, o aroma desta encontra-se na camada periférica do contilédone do grão; daí preconizar sua remoção pelo entumecimento ou pela germinação.

Outros processos acêrca da desodarização existem na literatura, porém, todos eles repousam em processos patenteados.

Quando se pretende obter uma farinha com baixo teor em óleo, a soja já isenta de tegumento, deve ser prensada e a torta reduzida, novamente, à condição de farinha. Esta, assim elaborada, ao ser utilizada em panificação possui maior capacidade de absorção do que a farinha de trigo.

Costuma-se, remover, ainda, o gôsto e o aroma da soja, procedendo-se do seguinte modo:

1) Tratamento dos grãos por parafina liquida, ou por óleo vegetal comestivel, a quente, (com exclusão do óleo da própria soja) durante 5 minutos;

2) Centrifugação;

3) Secagem;

4) Trituração grosseira, para remoção do tegumento por ventilação;

5) Digestão com um soluto de papaina de concentração de 0,02% em relação ao pêso da soja, de forma a ter-se uma papa;

6) Repouso durante três horas, seguida de secagem, trituração do material nos moldes do procedido com a farinha de trigo.

A farinha resultante que apresenta côr de tijolo, aroma e gôsto agradáveis, pode ser utilizada nas variadas modalidades de alimentos, inclusive na elaboração de pão.



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES, PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	7 Mar.	8 Mar.
"RIO DE LA PLATA"	21 Mar.	22 Mar.
"RIO TUNUYAN"	4 Abr.	5 Abr.

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO DE LA PLATA"	2 Mar.	3 Mar.
"RIO TUNUYAN"	16 Mar.	17 Mar.
"RIO JACHAL"	6 Abr.	7 Abr.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

ALFAIATE MÁGICO
Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico.
TEL.: 48-4871 — TAVARES
Rua Teodoro da Silva, 358

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO — Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

N.A.B. NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS
TELEFONE: 42-1610

Indústrias Reunidas Cacique S. A.

Livro 942, fls. 20v — CERTIDÃO — LUIZ CAVALCANTI FILHO, Bacharel em Direito, Tabelião do Décimo Sétimo Ofício de Notas, desta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc.. CERTIFICO que revendo em meu cartório os livros de notas, no de número 942 a fôlhas 20v encontrei a escritura do teor seguinte: — N.º Geral — Especial — ESCRITURA pública preliminar de transformação, em sociedade anônima, da sociedade por cotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE LTDA." que entre si fazem A R I L N O THOMPSON DE CARVALHO, GUIDO PROSERPIO E OUTROS. — SAIBAM quantos esta virem que no ano de Nascimento de N. S. Jesus Cristo de mil novecentos e cinquenta e um, aos trinta e um dias do mês de dezembro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em o meu cartório à rua Miguel Couto 39, perante mim Luiz Cavalcanti Filho, tabelião do 17.º Ofício, compareceram partes justas e contratadas, como outorgantes, reciprocamente outorgados, os Srs. ARILNO THOMPSON DE CARVALHO, brasileiro, casado, industrial, residente à rua General Aldo Souto n. 329; GUIDO PROSERPIO, italiano, casado, técnico metalúrgico, residente à rua Venâncio Flores n. 405, apartamento 103; EDILNO DE CARVALHO, brasileiro, solteiro, funcionário público federal, residente à rua Voluntários da Pátria n. 190, casa 2; D E L I O TOMP digo THOMPSON DE CARVALHO, brasileiro, casado, bancário, residente à Av. Vieira Souto número 34; CASEMIRO PEREIRA DE VASCONCELOS, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Araripe Júnior 45; O C I R E M A CASTRO LEAL, brasileiro, solteiro, industriário, residente à rua Santa Luiza n. 121; e FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Duvivier n. 21, apartamento 204, todos nesta cidade, meus conhecidos e das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, as quais também conheço, do que dou fé, bem como de que a presente será anotada no competente distribuidor no prazo da lei. E na presença das mesmas testemunhas, pelos seis primeiros outorgantes reciprocamente outorgados, me foi dito o seguinte: — PRIMEIRO) que são componentes da sociedade por cotas de responsabilidade limitada, constituída sob a denominação de INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE LTDA.", na qual representam a maioria do capital social, conforme escritura lavrada em notas do 20.º Ofício, a fôlhas 65 verso do Livro 271, em data de 27 de dezembro de 1951, pois sendo o capital de Cr$ 1.650.000,00 (um milhão seiscentos e cinquenta mil cruzeiros) dividido em 165 (cento e sessenta e cinco) cotas do valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) cada uma, são êles titulares de 125 (cento e vinte e cinco) cotas, representadas pelo valor de Cr$ 1.250.000,00 (um milhão duzentos e cinquenta mil cruzeiros); SEGUNDO que o sócio CARLOS MARCELINO PINTO, brasileiro, casado, bancário, residente à rua Custódio Serrão n. 52, titular das restantes 40 (quarenta) cotas de capital, no valor de Cr$ 400.000,00 (q u a t r o c entos mil cruzeiros), vem se negando sistemàticamente a colaborar com os demais sócios, bem como procurando obstar a realização de várias operações de vital interêsse da sociedade, sendo a obstrução de tal modo, e feita com evidente intuito de dificultar a ação da sociedade, que até mesmo as alterações do contrato social de simples cessão e transferência de cotas, nas quais não pretende o mesmo exercer o direito de preferência, tem recusado a sua assinatura, para embaraçar o arquivamento no órgão competente do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. TERCEIRO) que, nessas condições levando também em conta ser o aludido senhor devedor à sociedade de quantia superior ao valor de suas cotas, os seis primeiros outorgantes, reciprocamente outorgados, têm entre si justos e contratados a alteração do contrato social de "INDUSTRIAS R E U N I D A S CACIQUE LTDA.", para o efeito da exclusão do citado sócio C A R L O S MARCELINO PINTO, que desde êste momento, e para todos os fins de direito, se reputa desligado da sociedade, que continuará a se reger pelas demais cláusulas do atual contrato social, com a seguinte alteração: — As 40 (quarenta) cotas do sócio excluído no valor de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) passam a pertencer ao sócio ARILNO THOMPSON DE CARVALHO, mediante a transferência para a conta-corrente dêste, da responsabilidade c o r r e spondente àquele valor, com crédito consequente, na conta-corrente de CARLOS MARCELINO PINTO, de igual quantia. QUARTO) que o sócio excluído é devedor, à sociedade, em conta-corrente, da importância de Cr$ 427.320,70 (quatrocentos e vinte e sete mil trezentos e vinte cruzeiros e setenta centavos), de acôrdo com o último balanço levantado em trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta e na forma da cláusula 10.ª da escritura de alteração contratual, lavrada em notas do 20.º Ofício, em data de vinte e três de novembro de mil novecentos e quarenta e dois, débito êsse que fica reduzido para Cr$ 27.320,70 (vinte e sete mil e trezentos e vinte cruzeiros e setenta centavos), em consequência das cotas do seu capital. QUINTO) a seguir, pelos já referidos seis primeiros outorgantes, reciprocamente outorgados, me foi dito que, para o maior desenvolvimento dos negócios sociais com a ampliação do seu capital, têm êles ajustado com o outorgante, reciprocamente outorgado — FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES — transformar aquela sociedade em sociedade anônima, com o capital de Cr$ .... 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), o mesmo objeto e a mesma sede, sob a d e n o m inação "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE S. A.", sucedendo sem solução de continuidade e assumindo esta a inteira responsabilidade do ativo e passivo da sociedade ora transformada "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE LTDA." SEXTO) que o capital da sociedade anônima será dividido em 35.000 (trinta e cinco mil) ações ordinárias ao portador, no valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, integralizadas, sendo êsse capital realizado parte em dinheiro e parte em bens e direitos. SETIMO) que como a sociedade ora transformada possui o capital em dinheiro de Cr$ 1.650.000,00 (um milhão seiscentos e cinquenta mil cruzeiros), os sócios cotistas resolvem que a referida importância seja aplicada na integralização de 1.650 (mil seiscentos e cinquenta) ações, que são s u b s c r i t a s pelos subscritores ARILNO T H O M P S O N DE CARVALHO, GUIDO PROSERPIO, EDILNO DE CARVALHO, DELIO THOMPSON DE CARVALHO, CASEMIRO PEREIRA DE VASCONCELOS e OCIREMA COSTA LEAL, na proporção do capital que cada um dêles possui na sociedade limitada. OITAVO) que as restantes 33.350 (trinta e três mil trezentas e cinquenta) ações são subscritas pelo Senhor FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES, sendo o respectivo valor de Cr$ .... 33.350.000,00 (trinta e três milhões trezentos e cinquenta mil cruzeiros) realizado em bens e direitos que o referido subscritor possui e que transfere ao patrimônio da sociedade anônima, em pagamento das citadas ações. NONO) que em consequência destas resoluções, o capital da sociedade "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE, S. A." ficará assim distribuído: FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES — com 33.350 (trinta e três mil trezentas e cinquenta) ações, no valor de Cr$ 33.350.000,00 (trinta e três milhões trezentos e cinquenta mil cruzeiros); ARILNO THOMPSON DE CARVALHO com 1.600 (mil e seiscentas) ações, no valor de Cr$ .... 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros); GUIDO PROSERPIO — com 10 (dez) ações, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); EDILNO DE CARVALHO com 10 (dez) ações, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); DELIO THOMPSON DE CARVALHO com 10 (dez) ações, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); CASEMIRO PEREIRA DE VASCONCELOS com 10 (dez) ações, no valor de Cr$ .. 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e OCIREMA COSTA LEAL com 10 (dez) ações, no valor de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), perfazendo o total de Cr$ .... 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros). DECIMO) que, de acôrdo com o artigo quinto da lei n. 2.627, de 1940, tornava-se necessário nomear três (3) peritos para a avaliação dos bens e direitos que entram na formação de parte do capital social, recaindo a escolha nos Srs. GUIDO PROSERPIO, italiano, casado, técnico metalúrgico, IDOLO CARLETI, brasileiro, solteiro, engenheiro, e MANOEL RAPOSO SEREJO, brasileiro, casado, engenheiro, todos domiciliados nesta Capital. DECIMO PRIMEIRO) que fica designado o dia 5 de janeiro de 1952 para que seja apresentado, neste Cartório de Notas o laudo de avaliação dos Senhores peritos, quando, então será lavrada a escritura definitiva de transformação em sociedade anônima, da sociedade por cotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE LTDA." O sêlo devido pela presente será pago por verba de acôrdo com a lei ora em vigor. Assim disseram, do que dou fé, me pediram êste instrumento que fiz lavrar em minhas notas, por meu ajudante Ruben Nodden Pinto, outorgaram, aceitaram e assinam, depois de lhes ser lido e às testemunhas Alipio Reis e Hellius Souza, perante mim Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, que subscrevo. (aa) ARILNO THOMPSON DE CARVALHO; — GUIDO PROSERPIO; — EDILNO DE CARVALHO: — DELIO THOMPSON DE CARVALHO; — CASEMIRO PEREIRA DE VASCONCELOS; — OCIREMA CASTRO LEAL; — FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES. — ALIPIO REIS. — HELLIUS SOUZA. — Por certidão hoje, 7 de janeiro de 1952. Eu, Ruben Nodden Pinto, escrevente autorizado, subscrevo e assino. Ruben Nodder Pinto. Carimbo: 17.º Tabelião — Dr. Luiz Cavalcanti Filho, rua Miguel Couto, 39 — Fones 23-3909 e 43-5788 — Ruben Nodden Pinto — 1.º Escrevente Autorizado. — Estampilhas federais de Cr$ 13,00 (treze cruzeiros) e estampilha de Educação e Saúde de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), inutilizadas com data de sete de janeiro de 1952 e carimbadas com: 17.º Tabelião — Dr. Luiz Cavalcanti Filho — Rua Miguel Couto, 39 — Fones: 23-309 e 43-5788 — Ruben Nodden Pinto — 1.º Escrevente Autorizado. — O sêlo devido pela escritura anterior, lavrada no Livro 942 fls. 20verso, na importância de Cr$ 4.274,00 foi pago em 7 de janeiro de 1952. Eu, Ruben Nodden Pinto, ajudante, o escrevi. Eu, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, subscrevo. Por certidão hoje, 7 de janeiro de 1952. Eu, Ruben Nodden Pinto escrevente autorizado, subscrevo e assino — Ruben Nodden Pinto. Carimbado com os seguintes dizeres: 17.º Tabelião — Dr. Luiz Cavalcanti Filho — Rua Miguel Couto, 39 — Fones 23-3909 e 43-5788 — Ruben Nodden Pinto — 1.º Escrevente Autorizado. — Estampilhas federais de Cr$ 3,00 — (três cruzeiros) e de Educação e Saúde de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), inutilizadas com data de sete de janeiro de 1952 e carimbadas com os dizeres: 17.º Tabelião — Dr. Luiz Cavalcanti Filho — Rua Miguel Couto, 39 — Fones 23-3909 e 43-5788 — Ruben Nodden Pinto — 1.º Escrevente Autorizado.

LIVRO 942 — FLS. 36v
PRIMEIRO TRASLADO
36v - 942 Nº GERAL ESPECIAL ESCRITURA

definitiva de transformação em sociedade anônima da sociedade por cotas de responsabilidade limitada "Indústrias Reunidas Cacique Limitada" que entre si fazem ARILNO THOMPSON DE CARVALHO, GUIDO PROSERPIO E OUTROS.

SAIBAM quantos esta virem que no ano de mil novecentos e cinquenta e dois, aos cinco dias do mês de janeiro, nesta cidade, do Rio de Janeiro, em o meu cartório à rua Miguel Couto, 39, perante mim Luiz Cavalcanti Filho, tabelião do 17.º Ofício desta cidade, compareceram como partes justas e contratadas, como outorgantes, reciprocamente outorgados os senhores ARILNO THOMPSON DE CARVALHO, brasileiro, casado, industrial, residente à rua General Aldo Souto n. 329, GUIDO PROSERPIO, italiano, casado, técnico metalúrgico, residente à rua Venâncio Flores n. 405, apartamento 103; EDILNO DE CARVALHO, brasileiro, solteiro, funcionário público federal, residente à rua Voluntários da Pátria n. 190 casa II; DELIO THOMPSON DE CARVALHO, brasileiro, casado, bancário, residente à Avenida Vieira Souto n. 434; CASEMIRO PEREIRA DE VASCONCELOS, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Araripe Júnior n. 45; OCIREMA COSTA LEAL digo OCIREMA CASTRO LEAL brasileiro, solteiro, industriário, residente à rua Santa Luiza n. 121 e FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Duvivier n. 21, apartamento 204, todos domiciliados nesta cidade, meus conhecidos e das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, as quais também conheço, do que dou fé. E na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes, reciprocamente outorgados, me foi dito o seguinte: PRIMEIRO) Que por escritura pública lavrada nestas notas em 30 de dezembro de 1951, a fls. 20 verso dêste livro, ficou deliberada a transformação em sociedade anônima da sociedade por cotas de responsabilidade l i m i t a d a "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE LTDA. com o aumento de seu capital para Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros); SEGUNDO) Que neste ato, ratificam, no seu todo, a referida escritura e aprovam, por unanimidade, o laudo de avaliação dos bens e direitos apresentado pelos senhores peritos designados pelo item DECIMO daquela escritura, vasado nos seguintes termos: Laudo de avaliação dos bens e direitos que entram para a formação de parte do capital da sociedade anônima em organização "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE S. A.", pertencentes ao subscritor FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES, que com êles realiza seu capital. Os abaixo assinados, peritos nomeados por escritura pública de 30 de dezembro de 1951, lavrada em notas do 17.º Ofício a fls. 20 verso do Livro 942, no propósito de bem corresponder a esta honrosa incumbência, reuniram-se, nesta data, na sede da sociedade em transformação, à rua General Bruce n. 146, onde lhes foram presentes os bens e documentos objeto desta avaliação. Os ditos bens e direitos foram oferecidos pelo valor de Cr$ .. 33.350.000,00 (trinta e três milhões trezentos e cinquenta mil cruzeiros) e damos, a seguir, as suas principais caracteristicas, com indicação dos valores que lhes foram atribuídos: MAQUINISMOS: a) uma (1) máquina americana marca DO-A11, modêlo V-36, de contornar, serrar, limar e polir metais, série 36453432, com vinte serras de 3/32 até 1/2" e três fitas de limar 1/4, 3/8 e ½", com avanço automático para arredondar; b) uma (1) plaina limadora "B.S. P.", curso de 45, cms. e com tôrno e motor conjugado; c) uma (1) plaina de mesa "Maggion" de duas colunas para largura de 1.000 m/m, altura 2.500 m/m, inclusive dois motores de 220/380 volts. 50 ciclos e 3 HP, com aparelho para retificar; d) uma (1) maquina retificadora numero treze "Universal" — Brown Sharpe com todo o equipamento, inclusive placa magnética e dispositivos para afiar freza; e) quatro (4) máquinas para frezar ferro, com intermediária para três velocidades, bombas numeros........ 5.631/2/2 digo 5.631/2/4 e 6.553, acompanhadas de tôrno, mandris e frezas; f) três (3) prensas de vinte toneladas, para estampagem de chapas; g) seis (6) prensas excêntricas, mesa movel de quarenta toneladas, com suporte para motor e extrator mecânico; h) uma (1) prensa excêntrica de sessenta toneladas, mesa inclinavel, com suporte para motor e extrator mecânico; i) uma (1) prensa de fricção de cento e quarenta toneladas de pressão; j) uma (1) bomba para 250 atm, capacidade de 50 L/1 m, grupo pilôto por pressão máxima de 250 atm e válvula de mínima para 150 atm, acumulador de 400 litros testado para 400 atm, maquina de fundição sob pressão inclinada, de comando hidráulico semi-automático, pistões e buchas de injeção, reservatorio, encanamento e demais pertences hidráulico, tudo da marca alemã "Eckert", em perfeito estado de conservação; k) um (1) grupo motor-gerador "Kaiser", para solda elétrica, de seis volts ,500 ampéres, para galvanostegia; l) um (1), aparelho medidor de dureza "Rockwell-B", "Rockwell-C" e "Brinell", com mesa para testar de 8" de diâmetro, um diamante penetrador, suporte em V e penetradores com esferas; m) seis (6) tornos paralelos guias prismáticos e caixas Norton, marca IME; n) um (1) tôrno automatico, marca "Cleveland", com dois metros e meio; o) três (3) prensas excêntricas de oitenta toneladas, sendo uma inclinavel, com extrator mecânico; p) uma (1) máquina de soltar a pontos "Siemens", 220 volts, 50 ciclos, numero 6.502, completa de ponteiras intercambiáveis; q) uma (1) maquina de soltar a pontos PF 12 "Bremensis" completa de ponteiras intercambiais digo intercambiáveis; r) um (1) frezador "Universal", modêlo UFEO, com mesa 675/170 m/m, dois movimentos automáticos, tôrno, divizor universal, mandris e frezas; s) cinco (5) máquinas de furar 1/2", com motor de 0,6 HP; t) vinte e seis (26) motores trifásicos, sendo: 3 de 1 HP, 220/380 volts, 50/50 ciclos 1.425/725 rpm, marca "Esmerald", numeros 20.904/5/9; 3 de 1,1 HP, 220/380 volts, 50/60 ciclos; 1.400/700 rpm, marca "Siemens", numeros 4.783.851/870 e 4.204.187; 5 de 2 HP, 220 volts, 1.410 rpm, 50 ciclos, marca "ASEA", numeros 1.400.833/34/35/36 e 1.401.792; 1 de 2 HP, 220/380 volts, 50/60 ciclos, 1.425/725 rpm, marca "Esmerald" numeros 19.992; 1 de 2,5 HP, 220/380 volts, 50 ciclos, 1.400 rpm, marca "Siemens", numero...... 5.702.996; 3 de 2 HP, 220/380 volts 50/60 ciclos, 1.425/725 rpm, marca "Esmerald" numeros.... 19.985/39/93; 3 de 3 HP (2,2 KW), 220/380 volts, 50 ciclos, 1.410 rpm, marca "Siemens", numeros 5.693.540/41/53; 4 de 1,5 HP, 220 volts, 940 rpm, 50 ciclos, marca "Brown Rovery", numeros 419.295/98 e 426.763; 3 de 2 HP, 220 volts, 940 rpm, 50 ciclos, marca "Brown Bovery", numeros 453.715/6/7; u) uma (1) caldeira a óleo, com ventoinha elétrica e canalização distribuidora protegida, quadro geral de distribuição e contrôle dos grupos motor-geradores, tambor rotativo para latonagem de miudezas, com motor de 1 HP, cuba pequena para banho de prata, banheira de 300 litros para banho de zinco, banheira de 300 litros para banho de cadmio, banheira de 300 litros para banho de cobre, banheiras, em numero de três, de 300 litros para banho de niquel, banheiras, em numero de duas, de 200 litros para banho de estanho com serpentina de chumbo para aquecimento ligado à caldeira, banheira com 300 litros com serpentina de aquecimento para águas de lavagens de peças cromadas, banheira de ferro de 300 litros para banho de cromo brilhante, com cúpula e exaustor de gases elétricos, banheira de ferro de 200 litros para banho de cromo duro (fins industriais), com cúpula e exaustor de gases elétricos, banheira de ferro de 50 litros para banho de cromo duro, com cúpula e exaustor elétrico de gases, instalação completa de água quente, fria, de gás, potassa, soda caustica, cianureto, serragem, etc., rêde triplex de distribuição, reostatos, amperimetros, voltimetros, etc.; v) transformador "Siemens" de 200 Kva, chave elétrica de alta tensão automatica, chaves de faca, rêde distribuidora de alta e baixa tensão, quadro geral de distribuição de baixa tensão e de luz, fuziveis e suportes tudo no valor de **Cr$ 10.250.000,00 (dez milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros) — CONJUNTO DE ESTAMPAS E MATRIZES** — a) duzentos (200) conjuntos de estampa para dobradiças; b) cinquenta (50) conjuntos de estampa para fechaduras internas, com chave de seis variações; c) quarenta (40) conjuntos de estampa para fechaduras internas, com chave de 24 variações de blim-blim; d) quarenta (40) conjuntos de estampa para fechaduras internas, com chave de 24 variações, de maçanetas; e) quarenta (40) conjuntos de estampa para fechaduras internas, com chave de 24 variações, de cilindro; f) trinta (30) conjuntos de estampa para fechaduras internas, com chave de 24 variações, de cilindro de encaixe, blim-blim; g) vinte (20) conjuntos de estampa para fechaduras, com chave de 24 variações, de cilindro de encaixe, maçaneta; h) vinte (20) conjuntos de estampa para fechaduras, com 128 variações, blim-blim; i) vinte (20) conjuntos de estampa para fechaduras, com chave de 128 variações, maçaneta; j) três (3) matrizes para fundição de panela de pressão; k) três (3) matrizes para estampagem em bakelite; l) duas (2) matrizes para espremedor de batatas; m) três (3) matrizes para amortecedor de portas; n) uma (1) matriz para torrador; o) sete (7) matrizes para cremone; p) três (3) matrizes para fechaduras com chave na maçaneta, acompanhadas de cinquenta estampas; q) dez (10) matrizes para maçanetas tipo blim-blim, tudo no valor de **Cr$ 18.100.000,00 (dezoito milhões e cem mil cruzeiros): PATENTES DE INVENÇÃO:** — a) nova fôrma de assadeira para sanduiches, bolos e analogos — (têrmo n.º 57.477); b) fôrma múltipla assadeira para sanduiches, bolos e análogos (têrmo n. 55.299); c) fôrma multipla assadeira para sanduiches, bolos e análogos (têrmo n. 55.298), no valor de **Cr$ 5.000.000,00** (cinco milhões de cruzeiros). Atendendo ao perfeito estado em que se encontram os maquinismos, conjunto de estampas e matrizes, consideramos justos e razoaveis os valores que lhes foram atribuidos, ou sejam, de Cr$...... 10.250.000,00 (dez milhões, duzentos e cinquenta mil cruzeiros) para os maquinismos; Cr$ 18.100.000,00 (dezoito milhões e cem mil cruzeiros) para os conjuntos de estampa e matrizes: e Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para as patentes de invenção, num total, pois, de Cr$ 33.350.000,00 (trinta e três milhões, trezentos e cinquenta mil cruzeiros). E por estarmos todos de pleno acôrdo, lavramos o presente laudo de avaliação, que vai assinado e rubricado por nós peritos, assumindo a responsabilidade pela sua validade, na forma da lei. Deste laudo extraimos três (3) vias dactilografadas e assinadas. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1952. (assinados) Guido Prosérpio, Idolo Carloti — Manoel Raposo Serejo; "TERCEIRO) Que os bens e direitos descritos no mencionado laudo de avaliação ficam, desde já, incorporados ao patrimônio da sociedade anônima, pelos valores que nele se contém. QUARTO) Que a sociedade anônima "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE S. A.", em que se transforma, a final, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE LTDA." será regida pelos seguintes estatutos, que todos os outorgantes, reciprocamente outorgados, declaram aprovar integral e unanimemente: ESTATUTOS — **Capitulo I — Denominação, sêde, juros e duração.** Art. 1.º) — Sob a denominação "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE S. A.", fica constituida uma sociedade anônima, por transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada de igual nome, que se regerá pelos presentes Estatutos e disposições legais que lhe forem aplicaveis; Art. 2.º) — A Sociedade tem séde e fôro juridico na cidade do Rio de Janeiro, à rua General Bruce n.º 146, podendo estabelecer depositos, filiais, agências, sucursais ou representantes em qualquer parte do territorio nacional; Art. 3.º) — A sociedade tem por objeto: a) a industria metalurgica em geral, fabricação de artefatos de baquelite, madeira, couros e seus subprodutos, tecidos, papel e fumos; b) o comércio, por grosso, dos produtos de sua fabricação, bem como a sua importação e exportação em geral; c) a importação e exportação, por conta própria ou de terceiros, como comissários, representantes e distribuidores de quaisquer mercadorias, produtos manufaturados ou não, matérias primas de quaisquer espécies e origens, para as quais não seja necessária autorização do Govêrno, nem legislação especial; Art. 4.º) — E' indeterminado o prazo de duração da sociedade. **Capitulo II — Capital e ações** — Art. 5.º) — O capital social é de Cr$.... 35.000,000 digo 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros) dividido em trinta e cinco mil ações ordinarias ao portador, do valor de Cr$...... 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. Paragrafo unico. O capital é totalmente integralizado, sendo Cr$ 33.350.000,00 (trinta e três milhões, trezentos e cinquenta mil cruzeiros) em bens e direitos, e Cr$......... 1.650.000,00 (um milhão, seiscentos e cinquenta mil cruzeiros) em moeda corrente do país; Art. 6.º) — Cada ação dará direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral: **Capitulo III — Diretoria** — Art. 7.º) — A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de quatro membros, sendo um diretor-presidente, um diretor-superintendente, um diretor-técnico, e um diretor-comercial, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, cujos mandatos poderão ser renovados: Art. 8.º) — A investidura dos Diretores far-se-á por têrmo lavrado no livro de atas da reunião da Diretoria, nos trinta dias subsequentes à eleição. Art. 9.º) — Em seus impedimentos ocasionais, os Diretores substituem-se na ordem enunciada no art. 7.º, sendo o Diretor-Comercial substituido pelo Diretor-Superintendente: Art. 10 — O mandato da Diretoria durará cinco (5) anos, terminando na data em que se reunir a Assembléia Geral Ordinaria respectiva. Art. 11 — Cada Diretor deverá caucionar 10 (dez) ações da sociedade para garantir a sua gestão. Art. 12 — Os honorarios mensais da Diretoria serão fixados pela Assembléia Geral, que poderá, igualmente, atribuir-lhes percentagens e gratificações nos exercicios em que aos acionistas fôr distribuido dividendo não inferior a 6% (seis por cento). Art. 13 — Aos Diretores em conjunto, ou Diretoria compete a orientação geral de todos os negocios e atividades da sociedade e sua organização e fiscalização, empenhar, vender ou prometer a venda de bens imóveis, que não sejam artigos do seu comercio, decidir sôbre todo e qualquer assunto não previsto nos estatutos e que não seja de competência privativa da Assembléia Geral ou de outro orgão social, distribuir entre si os serviços sociais. Art. 14 — Ao Diretor-Presidente, que terá voto de qualidade nas deliberações da Diretoria, compete, especialmente, a representação legal da sociedade em Juizo, ou fora dele, e perante as repartições publicas, autarquicas e paraestatais. Art. 15 — Ao Diretor-Superintendente compete, especialmente, a supervisão de todas as operações industriais e comerciais da sociedade, inclusive todos e quaisquer detalhes a elas inerentes, no que terá a colaboração dos Diretores Técnico e Comercial. Art. 16 — Ao Diretor-Tecnico compete, especialmente, a direção tecnica dos serviços industriais e do seu pessoal, a admissão e demissão de operarios, a gerência e administração dos estabelecimentos fabris, a conservação dos imoveis, maquinismos, instalações e materiais da industria, a orientação e fiscalização de quaisquer obras neles realizadas, tendo sempre a supervisão e colaboração do Diretor-Superintendente. Art. 17 — Ao Diretor-Comercial compete, especialmente, a direção dos assuntos comerciais da sociedade, venda e distribuição dos produtos de sua fabricação, no que terá a supervisão e colaboração do D i r e tor-Superintendente. Art. 18 — Somente constituirão a sociedade em obrigação para com terceiros e só exonerarão êstes de responsabilidade para com ela, atos e documentos assinados por dois Diretores, sendo um dêles o Diretor-Presidente ou o Diretor-Superintendente, ou procurador constituido especialmente pelos dois ultimos. **Capitulo IV — Do Conselho Fiscal** — Art. 19 — Compõe-se o Conselho Fiscal de três membros efetivos e três suplentes, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, anualmente. Art. 20 — Compete ao Conselho Fiscal, alem de suas obrigações legais, acompanhar a administração dos negocios sociais sem contudo nela intervir diretamente, a não ser para a conferência de documentos e valores ou para a verificação das operações. Art. 21 — A remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral que os eleger. **Capitulo V — Assembléia Geral** — Art. 22 — A Assembléia Geral é a reunião dos acionistas, que tem por fim deliberar e resolver todos os negocios relativos ao objeto de exploração da sociedade, tomar as decisões que julgar convenientes à defesa e ao desenvolvimento de suas operações. § 1.º — Na convocação, instalação e deliberação da Assembléia Geral serão observadas as disposições das leis vigentes para as sociedades anônimas. § 2.º) A mesa dirigente dos trabalhos da Assembléia Geral será composta do Diretor-Presidente da sociedade e, na sua falta ou impedimento, de qualquer outro Diretor, na ordem enunciada no art. 7.º destes Estatutos, que convidará um dos presentes para servir de Secretario. Art. 23 — A Assembléia Geral Ordinária reunir-se-á, anualmente, até o dia 30 (trinta) de abril, para tomar as contas da Diretoria, exame do balanço e do parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros do Conselho Fiscal, e, bem assim, tratar dos demais assuntos de sua competência; Art. 24 — A Assembléia Geral Extraordinária reunir-se-á quando assim o exigirem os interesses sociais. Art. 25 — As deliberações da Assembléia serão sempre tomadas por maioria absoluta de votos, observadas as exigencias legais. **Capitulo VI — Balanços, amortizações, reservas e dividendos** — Art. 26 — O ano social coincidirá com o ano civil. Art. 27 — No fim de cada exercicio social proceder-se-á a um balanço geral, na forma da lei, e dos lucros liquidos verificados serão deduzidos: a) 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Legal; b) 5% (cinco por cento) para a constituição do Fundo de Reserva Especial, destinado a atender a eventuais prejuizos; c) 10% (dez por cento) para a constituição do Fundo de Depreciação de "Equipamentos, Acessorios e Instalações", de "Matrizes, Ferramentas e Utensilios da Fabrica", de "veiculos" e de "Móveis e Utensilios"; d) 30% (trinta por cento) para gratificação à Diretoria, tecnicos, funcionarios e operarios, distribuidos a critério da Diretoria; e) 50% (cinquenta por cento) para os acionistas, a titulo de dividendos. Paragrafo único — Não haverá distribuição da gratificação prevista na alinea d quando os dividendos a distribuir aos acionistas não atinjam a 6% (seis por cento) ao ano; **Capitulo VII — Disposições gerais e transitorias** — Art. 28 — Os casos não previstos nos presentes estatutos serão regulados pelo decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. — QUINTO) — Que haviam deliberado, como deliberado, têm, eleger Diretor-Presidente o senhor FREDERICO JULIO CEZAR NICOLA'S FERNANDES, Diretor-Superintendente o senhor ARILNO THOMPSON DE CARVALHO: Diretor-Tecnico o senhor GUIDO PROSE'RPIO e Diretor-Comercial o senhor OCIREMA CASTRO LEAL; membros efetivos do Conselho Fiscal os senhores FRANCISCO BENJAMIN GALLOTTI, brasileiro, casado, senador da República, residente à rua Barata Ribeiro, 473, ap. 310, OSVALDO MARCELINO PINTO, brasileiro, casado, bancário, residente à rua Visconde Pirajá, 284, ap. 201 e GASTÃO SEIXAS MACIEL, brasileiro, solteiro, banqueiro, residente à rua Presidente Carlos de Campos, 98, ap. 102 e membros suplentes do Conselho Fiscal os senhores MAJOR DANILO DA CUNHA NEVES, brasileiro, casado, oficial do Exercito, residente à Av. Atlântica, 2.364, ap. 1101, DR. LUIZ DE ROSSI, brasileiro, casado, medico, residente à rua Senador Vergueiro, 92, ap. 902 e IDOLO CARLETI, brasileiro, solteiro, industrial, residente à rua Santos Lima, 23; SEXTO) que por motivos transitórios e de força maior, o outorgante, reciprocamente outorgado, Frederico Julio Cezar Nicolás Fernandes, não pode, no momento, aceitar o honroso cometimento, razão pela qual o cargo de Diretor-Presidente será exercido, temporariamente digo — temporária e cumulativamente, pelo Diretor-Superintendente. SETIMO) Que ficam estipulados em Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros) mensais os honorarios da Diretoria, cuja distribuição será feita entre os Diretores de comum acôrdo: e de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) anuais para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. OITAVO) Que assim cumpridas todas as formalidades legais, declararam os outorgantes, reciprocamente outorgados, definitivamente constituida a sociedade anônima "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE S. A.". NONO) Que tendo sido aprovado por unanimidade o laudo de avaliação dos bens e direitos com que entra a sociedade o outorgante e outorgado Frederico Julio Cezar Nicolás Fernandes, no valor total de Cr$ 33.350.000,00 (trinta e três milhões, trezentos e cinquenta mil cruzeiros) todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, pelo presente instrumento aumentam o capital para Cr$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), dividido na forma estabelecida na escritura preliminar de transformação de sociedade, ratificando em todos os demais têrmos àquela escritura, da qual a presente fica fazendo parte integrante e complementar. E por estarem de pleno acôrdo, aceitam a presente como está feita. O sêlo devido pela presente será pago por verba de acôrdo com a lei óra em vigor. Assim disseram, do que dou fé, me pediram êste instrumento que fiz lavrar em minhas notas, por meu ajudante Ruben Nodden Pinto, outorgaram, aceitaram e assinam, depois de lhes ser lido e às testemunhas Alipio Reis e Hellius Souza, perante mim, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, que subscrevo. (aa) ARILNO THOMPSON DE CARVALHO, GUIDO PROSE'RPIO, EDILNO DE CARVALHO, DELIO THOMPSON DE CARVALHO, CASEMIRO PEREIRA DE VASCONCELOS, O C I R E M A CASTRO LEAL, FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES, ALIPIO REIS, HELLIUS SOUZA. Por certidão hoje. Eu, Ruben Nodden Pinto escrevente autorizado, subscrevo e assino Ruben Nodden Pinto. (Dois carimbos com os mesmos dizeres, estando um carimbado em cima de sêlos no total de Cr$ 10.50 (dez cruzeiros e cinquenta centavos). São os seguintes os dizeres dos carimbos: 17.º TABELIÃO — DR. LUIZ CAVALCANTI FILHO — RUA MIGUEL COUTO, 39 — FONES — 23-3909 e 43-5788 — RUBEN NODDEN PINTO — 1.º Escrevente Autorizado — .... Certifico que o selo devido pela escritura anterior, lavrada no n.º 942 a fls. 36v, foi pago em 10 de janeiro corrente, na importancia de Cr$ 166.750,00, pela verba n. 295, ex-vi do conhecimento n. 4835 óra arquivado nestas notas com a guia que o originou. Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1952. Eu, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, subscrevo. Por certidão hoje. Eu, Ruben Nodden Pinto escrevente autorizado, subscrevo e assino Ruben Nodden Pinto. (Dois carimbos com os mesmos dizeres, estando um carimbado em cima de sêlos no total de Cr$ 4.50 (quatro cruzeiros e cinquenta centavos). São os seguintes os dizeres dos carimbos: 17.º TABELIÃO — DR. LUIZ CAVALCANTI FILHO — RUA MIGUEL COUTO, 39 — FONES: 23-3909 e 43-5788 — RUBEN NODDEN PINTO — 1.º Escrevente Autorizado. Livro 943 — Fls. 38 — CERTIDÃO — LUIZ CAVALCANTI FILHO, Bacharel em Direito, Tabelião do Décimo Sétimo Oficio de Notas, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, etc. — CERTIFICO que revendo em meu cartório os livros de notas, no de numero 943 a fôlhas 38 encontrei a escritura do teôr seguinte: N.º Geral — Especial — ESCRITURA de aditamento, retificação de outras de constituição de sociedade que entre si fazem ARILNO THOMPSON DE CARVALHO, GUIDO PROSE'RPIO E OUTROS: — SAIBAM quantos esta virem que no ano de mil novecentos e cinquenta e dois, aos dois dias do mês de fevereiro, nesta cidade do Rio de Janeiro, em meu cartório à rua Miguel Couto, 39, perante mim, Luiz Cavalcanti Filho, tabelião do 17.º Oficio, compareceram partes justas e contratadas, como outorgantes reciprocamente outorgados, os srs. ARILNO THIMPSON DE CARVALHO, brasileiro, casado, industrial, residente à rua General Aldo Souto n.º 329; GUIDO PROSÉRPIO, italiano, casado, tecnico metalurgico, residente à rua Venancio Flores, 405, apt. 103; EDILNO DE CARVALHO, brasileiro, solteiro, funcionario publico federal, residente à rua Voluntarios da Pátria n. 190, casa 2; DELIO THOMPSON DE CARVALHO, brasileiro, casado, bancário, residente à Av. Vieira Souto n.º 434; CASEMIRO PEREIRA DE VASCONCELOS, brasileiro, casado, industrial, residente à rua Araripe Junior n.º 45; OCIREMA CASTRO LEAL, brasileiro, solteiro, industriario, residente à rua Santa Luiza n.º 121 e FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES, brasileiro, casado, advogado, residente à rua Duvivier n.º 21, apartamento 204, — todos nesta cidade, meus conhecidos e das testemunhas abaixo nomeadas e assinadas, as quais tambem conheço, do que dou fé, bem como de que a presente será anotada no competente distribuidor no prazo da lei. E na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes reciprocamente outorgados, me foi dito o seguinte: PRIMEIRO) que pela presente escritura resolvem aditar e alterar a escritura preliminar de transformação, em sociedade anônima, da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE LTDA.", lavrada nas Notas deste Oficio, a fls. 20 verso do L.º 942, a 31 de dezembro de 1951, nos seguintes trechos: a) o item QUINTO da referida escritura fica alterado da seguinte maneira: — QUINTO — a seguir, pelo outorgante, reciprocamente o u t o r g ado, ARILNO THOMPSON DE CARVALHO foi dito que sendo possuidor de cento e sessenta (160) quotas do capital da sociedade "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE LTDA.", pelo presente instrumento e nos melhores termos de direito, cede e transfere ao o u t o r gado FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES uma (1) daquelas quotas, pelo preço de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) dez mil cruzeiros que recebe neste ato contada digo em moeda corrente, contada e achada certa, na presença dos sócios GUIDO PROSÉRPIO, E D I L N O DE CARVALHO, CASEMIRO PEREIRA DE VASCONCELOS e OCIREMA CASTRO LEAL, que declararam consentir na presente cessão e transferência de quotas, desistindo, expressamente, da preferência contratual; b) — acrescentar um item, — QUINTO —A—, nos seguintes termos; QUINTO — A) a seguir, pelos já referidos SETE OUTORGANTES, r e c iprocamente outorgados, me foi dito que, para o maior desenvolvimento dos negocios sociais, com a ampliação do seu capital, têm ajustado entre si transformar aquela sociedade em sociedade anônima, com o capital de trinta e cinco milhões de cruzeiros (Cr$...... 35.000.000,00) o mesmo objeto e a mesma séde, sob a denominação "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE S. A.", sucedendo sem solução de continuidade e assumindo esta a inteira responsabilidade do ativo e passivo da sociedade óra transformada "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE LTDA."; c) o item SETIMO passa a ter a seguinte redação; SETIMO) que, como a sociedade limitada óra transformada possui o capital em dinheiro de um milhão, seiscentos e cinquenta mil cruzeiros (Cr$.. 1.650.000,00), as socios quotistas resolvem que a referida importância seja aplicada na integralização de mil e seiscentas e cinquenta (1.650) ações, que são subscritas pelos subscritores ARILNO THOMPSON DE CARVALHO, GUIDO PROSÉRPIO, EDILNO DE CARVALHO, DELIO THOMPSON DE CARVALHO, CASEMIRO PEREIRA DE VASCONCELOS, OCIREMA CASTRO LEAL e FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES, na proporção do capital que cada um dêles possui na sociedade limitada; d) acrescentar, na parte final, em continuação ao item OITAVO, o seguinte: "desistindo os demais acionistas do direito de preferência na subscrição do aumento do capital"; e) alterar a redação do item NONO, que passa a ser a seguinte: NONO) que em consequência destas resoluções, o capital da sociedade "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE S. A." ficará assim distribuido: FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES, com trinta e três mil trezentos e sessenta (33.360) ações, no valor de trinta e três milhões, trezentos e sessenta mil cruzeiros (Cr$ 33.360.000,00); ARILNO THOMPSON DE CARVALHO, com mil quinhentas e noventa (1.590) ações, no valor de um milhão, quinhentos e noventa mil cruzeiros (Cr$.... 1.590.000,00); GUIDO PROSÉRPIO, com dez (10) ações, no valor de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); EDILNO DE CARVALHO com dez (10) ações, no valor de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); DÉLIO THOMPSON DE CARVALHO, com dez (10) ações, no valor de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); CASEMIRO PEREIRA DE VASCONCELOS, com dez (10) ações, no valor de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00); e OCIREMA CASTRO LEAL, com dez (10) ações, no valor de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00), perfazendo o total de trinta e cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 35.000.000,00); SEGUNDO) que pela presente escritura e nos melhores têrmos de direito ratificam, como de fato têm todas as demais cláusulas da escritura lavrada nas Notas deste Oficio, a fls. 20 verso do L.º 942, a 31 de dezembro de 1951, da qual esta passa a fazer parte integrante e complementar; TERCEIRO) que pela presente escritura resolvem aditar à escritura definitiva de transformação, em sociedade anônima, da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE LTDA.", lavrada nas Notas deste Oficio, a fls. 36 digo 36 do Livro 942, a 5 de janeiro do corrente ano, no item "TERCEIRO" da mesma, acrescentando um paragrafo unico no artigo nono (9.º) dos Estatutos Sociais ali consignados, nos seguintes têrmos: "Paragrafo unico" — Em caso de vaga na Diretoria, os Diretores remanescentes e o Conselho Fiscal decidirão, em reunião conjunta e pelo voto de maioria, sôbre a conveniência de ser imediatamente convocada a Assembléia de Acionistas, para proceder ao preenchimento da vaga, ou de aguardar, para êsse fim, a Assembléia Geral Ordinaria; QUARTO) que pela presente escritura e nos melhores têrmos de direito ratificam todas as demais clausulas da escritura lavrada nas Notas deste Oficio, a fls. 36 verso do Livro 942, a 5 de janeiro do corrente ano, da qual esta passa a fazer parte integrante e complementar. E por estarem de pleno acôrdo, aceitam a presente como está feita. O sêlo devido pela cessão feita na alinea a da clausula PRIMEIRA desta escritura, no valor de Cr$ 100,00 e mais o de educação e saude de Cr$ 1,50 é pago em estampilhas federais neste ato. Assim disseram, do que dou fé, me pediram êste instrumento que fiz lavrar em minhas notas, por meu ajudante Ruben Nodden Pinto, outorgaram, aceitaram e assinam, depois de lhes ser lido e às testemunhas Alipio Rei. e Hellius Souza, perante mim Luiz Cavalcanti Filho, tabelião, que subscrevo. Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1952. Selada com Cr$ 100,00 federais e mais Cr$ 1,50 de educação e saude. (a) ARILNO THOMPSON DE CARVALHO, GUIDO PROSÉRPIO, EDILNO DE CARVALHO, DELIO THOMPSON DE CARVALHO, CASEMIRO PEREIRA DE VASCONCELOS, OCIREMA CASTRO LEAL, FREDERICO JULIO CEZAR NICOLÁS FERNANDES, ALIPIO REIS, HELLIUS SOUZA. Por certidão hoje. Eu, Ruben Nodden Pinto escrevente autorizado, subscrevo e assino — Ruben Nodden Pinto. Carimbado com dois carimbos com dizeres iguais da seguinte maneira: 17.º Tabelião — Dr. Luiz Cavalcanti Filho — Rua Miguel Couto, 39 — Fones: 23-3909 e 43-5788 — Ruben Nodden Pinto — 1.º Escrevente autorizado. Selado com as estampilhas federais de Cr$ 10,00 (dez cruzeiros) e de Educação e Saude de Cr$ 1,50 (um cruzeiro e cinquenta centavos), datados em dois de fevereiro de 1952. Carimbado com: Visto Albertino Narciso Moreno, Chefe da Secção de Registros e Editais. Processo 3.240/52 — Ministério do Trabalho, Industria e Comercio, Divisão do Registro do Comercio — CERTIDÃO — CERTIFICO que a INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE S. A. arquivou nesta Divisão, sob o n.º 21.542, por despacho de 12-2-52, os seguintes documentos: a) escritura publica preliminar de transformação da sociedade por quotas de responsabilidade limitada "INDUSTRIAS REUNIDAS CACIQUE LTDA." em sociedade anônima, sob a denominação acima, lavrada em notas do 17.º Oficio desta capital, em 31-12-51, que nomeou peritos para o laudo de avaliação e tomou outra deliberação; b) escritura publica definitiva de transformação, lavrada em notas do mesmo oficio em 5-1-52, que aprovou o referido laudo, estatutos e demais atos, elegeu a Diretoria e o Conselho Fiscal com os respectivos vencimentos; e c) escritura de aditamento, e ratificação às de constituição, lavrada em notas do mesmo Oficio em 2-2-52, que aprovou modificações estatutarias, do que dou fé. Departamento Nacional da Industria e Comercio. Divisão de Registro do Comercio, em 12 de fevereiro de 1952. Eu, Palmira Neves, Escrevente Dactilografo, ref. 23, escrevi, conferi e assino — Palmira Neves. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, ref. 28, pelo chefe da S. R. E., subscrevo e assino — Albertino Narciso Moreira. — Selada com Cr$ 8,50 — Estampilhas federais de Cr$ 7,00 e Educação e Saude de Cr$ 1,50, com data de 12 de fevereiro de 1952 e carimbadas com o carimbo: Ministério do Trabalho — D. N. I. C. — Divisão do Registro do Comercio. — (as.) — Arilno Thompson de Carvalho, Diretor-Presidente — INDUSTRIAS REUNIDAS "CACIQUE S. A.".

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

Transformações de...

(Conclusão)

dial; o próprio Rilke, mais tarde, os detestava cordialmente. Do "Livro de Horas" podemos hoje descontar o p s e u do-misticismo, mas sem esquecer que só essa mística ajudou o poeta a superar o romantismo sem conteúdo. O "Livro de Horas" é um dos mais belos volumes de poesia pós-simbolista, transformação do mundo em conceitos metafóricos. Ninguém o comparara, sèriamente, aos "Sonetos a Orfeu" e "Elegias de Duino"; poesia séria, no mais alto sentido da palavra. Mas atrás do "modernismo" desses dois volumes descobre-se o mesmo romantismo de sempre, a vontade de transformar, pela poesia, o mundo. E' uma heresia poética da qual só os "Novos Poemas" estão livres. São anteriores. Mas quem disse que a evolução de um poeta se realiza em progresso retilíneo, como a de uma invenção técnica?

Os últimos poemas de Rilke também exprimem, embora da maneira mais admirável, o anseio romântico de transformar o mundo: apenas os conceitos metafóricos foram substituidos por metafísicos. Sôbre seu valor permanente não há, enquanto os contemporâneos podem julgar, nem a menor dúvida. Só se duvida se encontrarão sempre a mesma receptividade de hoje. Quando essas poesias, que a partir do dia de sua criação foram herméticas, difíceis, tiverem chegado a tornar-se incompreensíveis, então se abrirão os olhos para a transparência dos "Novos Poemas". São menos profundos? Frederico de Onis já nos ensinou que a profundidade não é uma dimensão da poesia. Não há profundidade nem superfície em poemas como "Carroussel", "A morte do poeta", "Sarcófagos romanos", "Torso arcaico de Apolo", cristais cuja perfeição adverte da necessidade de, como reza o último verso do "Apolo", "mudar os rumos da nossa vida". A perfeição formal desses *novos poemas* mal lhes esconde o sentido íntimo: a obra de arte como exemplo e medida.

☆

De Toda a Parte

(Conclusão)

seriedade não tinhamos, até então, motivo para duvidar. O caso foi, aliás, contado por outro suplemento carioca, que o fêz sem identificar o autor das pretendidas restrições a Murilo Mendes.

Com referência ao noticiário dos referidos debates, exceção da nota hoje contestada, nossas fontes de informações têm sido exclusivamente reportagens e artigos publicados em jornais paulistas, notadamente a *Folha da Manhã* e o *Correio Paulistano*.

Eis a carta de Péricles Eugênio da Silva Ramos:

"São Paulo — 20 de fevereiro de 1952.

Sr. Redator do DIARIO CARIOCA

Saudações

Sirvo-me desta para esclarecer que são inteiramente destituidas de fundamento as informações constantes da notícia publicada por esse prestigioso matutino sob o título "Murilo Mendes na Berlinda". E isso pela simples razão de que não compareci à "mêsa redonda" do Clube de Poesia que tratou do caso da Antologia. Não houve, portanto, debate algum sôbre a poesia de Murilo Mendes de que eu tivesse participado.

Para dar uma prova de como foi mal informado o redator da nota, elucido mais, na qualidade de Secretário Geral do Clube:

1.º) — Não há na Antologia classificação alguma de poetas em maiores, secundários e menores, e muito menos o critério de 3 poemas, dois ou um para cada um dos integrantes dessas supostas classes;

2.º) — Murilo Mendes figura na Antologia elaborada pelo crítico Carlos Burlamaqui Kopke com tantos poemas quantas são as fases da sua poesia. E invoco o testemunho dos srs. Carlos Burlamaqui Kopke, Domingos Carvalho da Silva, Geraldo Vidigal e João Acioli sôbre como opinei exatamente nesse sentido na última reunião da diretoria do Clube, em completo acôrdo, aliás, com o antologista e os demais presentes;

3.º) — a Antologia não tem o escopo de "fazer o cartaz" de ninguém, como supuseram alguns comentaristas afoitos. Visa, isto sim, a fornecer um quadro da evolução da poesia brasileira, de 1922 a 1947, ou seja, num periodo de 25 anos. Os poemas aparecerão por ordem cronológica de divulgação, não havendo títulos especiais para os poetas; estes poderão figurar em mais de um lugar, como de fato figuram, sempre que os seus poemas sejam representativos de tendências diferentes. Isso é o que há de positivo sôbre a Antologia.

Agradecendo a publicação, assino-me atenciosamente.

Péricles E. da Silva Ramos".

☆

A Plástica No Carnaval

(Conclusão)

desfile colorido de dezenas e dezenas de carros iluminados, dê a ilusão do feérico. O movimento dos carros concorre, como não se ignora, para o êxito da "mágica", enquanto o espectador fica hipnotizado. O fenômeno é comum no carnaval. Mas, passado o deslumbramento desse desfile noturno e analisadas as composições dos carros, verifica-se a indigência de seus elementos plásticos. Repetem-se aqui, ano após ano, as composições de outros carnavais, com as eternas figuras e estátuas imitadas de velhas alegorias greco-romanas.

São fantasmas de outros tempos, deuses e heróis plàsticamente mortos e enterrados, os quais só ressuscitam graças à pertinácia de pintores e escultores acadêmicos. Foi o que aconteceu mais uma vez este ano com o próprio préstito dos Fenianos, o clube campeão. Alega-se geralmente, para justificar essa pobreza, que o povo gosta apenas do pomposo e do alegórico.

CABE ao Departamento de Turismo da Prefeitura dar vida nova ao carnaval carioca, através da ornamentação da cidade, que é sempre feita com invariável máu-gosto. O deste ano não escapou à regra. O feíssimo "Brigue da Alegria" da Praia de Botafogo iniciou a série dos horrores deste carnaval, que culminaram no espantoso "Deus Momo" da Avenida Presidente Vargas. Essa estátua, que pretendia ser uma espécie de Colosso de Rodes, da Praça 11, matriz do carnaval do povo, apresentava um espetáculo constrangedor em suas proporções disformes, em seu gigantismo primário, em sua plástica obsoleta.

Ora, o carnaval do Rio oferece aos artistas e decoradores um material rico, em quantidade e qualidade, para uma transposição artística de seus elementos essenciais. E' o que deve ser tentado a sério nos próximos anos, tendo em vista que a grande festa carioca é por enquanto a única atração turística do país.

☆

Depois da Semana - II

(Conclusão)

gem a Graça Aranha, que *Klaxon* publicou em janeiro de 1923. Lá aparece Ronald de Carvalho num verdadeiro ditirambo, que conclui com esta efusão: "Graça Aranha, poeta épico da Raça, Criador do Entusiasmo! Bravo!" Renato de Almeida discorre sôbre a estética de Malazarte, Mota Filho sôbre o "psicólogo da raça", Rubens Borba de Morais sôbre "Graça Aranha e a Crítica Européia", Luiz Anibal Falcão, que o conhecia da Europa, sôbre a elaboração de *Estética da Vida*; Guilherme de Almeida, Sérgio Milliet, Mário de Andrade, Carlos Alberto de Araújo (Tácito de Almeida), Luiz Aranha, dedicam-lhe poemas; Tarcila contribui com um retrato e Vila-Lobos em outro extra-texto oferece-lhe, um fragmento do Sexteto Místico.

Pude testemunhar frequentemente o interesse meticuloso com que o homenageado acompanhava o preparo desse número destinado, na aparência, a consolidar a "frente única". A mim, que estava indicado para escrever especialmente sôbre "o sociólogo" deram-me longas explicações, durante alguns dos passeios que algumas tardes realizavamos a pé, descendo o Russel e o Flamengo na direção de sua residência do Hotel dos Estrangeiros. Lembro-me claramente de como nessas caminhadas ele destacava sempre o papel decisivo que tinham no pensamento filosófico e sociológico expresso em *Estética da Vida*, duas "leis" da sua forja: a de "recapitulação histórica" (adaptação às formas sociais do princípio de que a ontogenia repetiria em ponto pequeno a evolução filogenética correspondente) e a de "constância vital" (aplicação da teoria de René Quinton que, com esse nome, agitou os circulos científicos em princípios deste século).

E se afinal deixei de escrever o artigo prometido, creio que aquelas conversas f o r a m, para mim pessoalmente, de algum proveito. Delas, se não me engano, retirei o primeiro estímulo para um ensaio que durante longo tempo sonhei escrever com o nome de Teoria da América e cujas idéias cheguei mesmo a desenvolver e publicar mais tarde em livro intitulado *Raizes do Brasil*.

O número especial de *Klaxon* marca, de qualquer forma, uma etapa definida na história do modernismo. Pela última vez, os participantes do movimento, que culminara quase um ano antes, na Semana de Arte Moderna, ainda podem aparentar certo ar de família e ostentar alguma homogeneidade e coerência. Depois, o desaparecimento, por algum tempo, de um órgão onde se congregassem e articulassem tantas vozes diferentes — pois *Klaxon* publicou com essa homenagem justamente seu último número, — e a distância que separava de Graça Aranha e de seu grupo o núcleo paulista e os outros que iam nascendo, ou iam nascer, em Minas — na *Revista* de Belo Horizonte, com Carlos Drummond de Andrade, Emilio Moura, Pedro Nava, João Alphonsus, Martins de Almeida ou com o *Verde* de Cataguazes, — no Rio Grande, e no Norte, foram alguns dos fatores tendentes a reafirmar nos inovadores um individualismo que essas manifestações puderam às vezes dissimular, mas nunca apaziguariam de tôda.

Remessa de livros: rua Haddock Lobo, 1625, São Paulo.

☆

Criação e Interpretação

(Conclusão)

exato residia a dificuldade maior do cometimento do sr. Emanuel de Morais: em fugir à tirania esmagadora do tema ilustre mui ilustramente tratado. Contra ela muito teve de lutar o próprio Racine, e nem sempre com êxito. Assim é que tôda a parte inicial de sua versão se ressente dessa submissão meramente interpretativa e muito pouco criadora; e só bem adiante, quando se consegue libertar da cadeia da obra alheia, é que sua *Efigênia* se torna obra sua de fato e ganha a grande importância própria que sem dúvida possui.

Exemplos em contrário, de uma literal recriação do tema, sem qualquer eiva de mera interpretação crítica, mas apenas de uma reinterpretação criadora — são tão raros que outro não me ocorre se não o de O'Neill, em "Mourning Becomes Electra".

Na sua trilogia, com efeito, nem o mais perfeito paralelismo com a substância mítica e a ordenação expositiva da trilogia de Ésquilo, de onde deriva literalmente — com a única transposição temporal que transferiu a ação do fim da guerra de Troia para o da guerra civil americana — nem aquele perfeito paralelismo impediu que o gênio essencialmente criador de O'Neill criasse obra própria inteiramente nova em tôdas as dimensões e contornos da criação artística. Porque nela não se encontra, em nenhum momento, uma interpretação crítica da criação esquiliana, mas sempre uma interpretação criadora do mito, transposto, em tôda a substância, para o meio e as pessoas da região americana da Nova Inglaterra nos dias finais da Guerra de Secessão.

* * *

ESSE ponto crucial — o da retomada do mito em têrmos próprios — foi justamente onde fraquejaram as excelentes aptidões de criação poética do sr. Emanuel de Morais, muito bem representadas em outros pontos desta sua *Efigênia*, como hei de apontar em outras passagens destas considerações que seu trabalho me vem sugerindo. Não sem antes um exame mais de perto nas suas causas e consequências, desse ponto que me parece essencial.

Exame que não mais caberia nesta crônica e, assim, fica para a seguinte.

PROIBIDO AO CORRETOR MILTON FERREIRA DE CARVALHO VENDER SEUS IMÓVEIS OU DIMINUIR SEU PATRIMÔNIO

Resumo dos Editais expedidos por ordem do M.M. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível da Capital da República, a requerimento de LINS, LTDA.

Tendo a 8.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, na sessão ordinária de 25 de Janeiro dêste ano, por unanimidade, anulado o processo movido por Milton Ferreira de Carvalho contra Lins, Ltda., decretando a cassação do mandado de reintegração de posse que fôra expedido contra Lins, Ltda., espoliada assim em 1947, de sua sede à Av. Erasmo Braga, 277-A, loja, ficou esta com direito a retornar a êsse local, e haver indenização contra o corretor de imóveis, Milton Ferreira de Carvalho.

Em consequência, para prevenir a delapidação do patrimônio do autor da ação anulada, Lins, Ltda., requereu e obteve do Dr. Juiz de Direito da 16.ª Vara Cível, um protesto judicial com publicação de editais para ciência de terceiros, e intimação do Registro de Imóveis, tudo visando a garantir uma indenização mínima de Cr$ 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), em consequência dos graves prejuízos sofridos, inclusive pela contingência em que se viu a firma Lins, Ltda., de impetrar concordata que cumpriu integralmente, pagando 100% dos seus débitos, no montante de quase três milhões de cruzeiros.

A íntegra dêsses editais foi publicada no "Diário de Justiça" de 18 de Fevereiro de 1952 e no "Jornal do Comércio" de 20 e 22 do mesmo mês e ano.

Rio de Janeiro, 28 de Fevereiro de 1952

LINS, LTDA.

Hermes Malta Lins de Albuquerque

WILSON JARDIM NEVES
Advogado

acabam de chegar os mais modernos

- REFRIGERADORES
- VENTILADORES
- MAQUINAS DE LAVAR ROUPA
- RECEPTORES DE TELEVISÃO
- RÁDIOS E RADIOLAS

e outros aparelhos elétricos

Luiz Sá & Cia. Ltda.

Revendedores autorizados da General Electric

RUA MÉXICO, 148-2.º AND.
FONE 42-8721

estão recebendo os mais belos e recentes modêlos dêsses aparêlhos, para satisfação e confôrto do seu lar, garantidos pela General Electric S. A.

Preços rigorosamente dentro da tabela.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

AVIAÇÃO

POR FALAR EM TARIFAS

Luiz F. Perdigão

ADOTA-SE hoje entre as empresas aéreas, no Brasil e no mundo, uma política tarifária inspirada nos moldes daquela que tem regido a aviação comercial americana dêsde vários anos. Assim, ora pela ação da I.A.T.A. (International Air Transport Association) que toma medidas de represália sôbre as contraventoras ou não aderentes, ora por orientação da D.A.C. no plano nacional, as empresas aéreas se têm sucessivamente obrigado a padronizar as tarifas, em especial com respeito ao transporte de passageiros.

Em princípio somos contra tais medidas que restringem a livre concorrência num ramo onde há margem para aproveitá-la ainda beneficamente. O argumento invocado em suporte da medida é a necessidade de evitar concorrência ruinosa entre as companhias, isto é, impedir que, operando com "deficit" durante periodos limitados, certas empresas mais fortes forcem a derrocada de outras, com evidente prejuizo para o transporte aéreo em geral. Existe também a alegação de que, para fornecerem serviços excepcionalmente baratos, algumas companhias seriam tentadas a rebaixar os níveis técnicos além dos limites permissíveis pela segurança. Não se pode negar que ambos os perigos existem e devem ser evitados; mas a maneira de fazê-lo não nos parece acertada, nem, diga-se de passagem, impede uma coisa ou outra. Com efeito: podem ser citados casos, embora raros, de empresas que desprezaram os padrões de segurança em busca de maiores lucros; e todo mundo sabe que a concorrência ruinosa jamais foi abolida de todo, continuando a imperar sob formas desleais.

NA verdade, e sem quebra da segurança, o custo de operação pode variar muito de uma empresa para outra, refletindo-se tal variação quase que exclusivamente no gráu de conforto ministrado aos passageiros. Um avião comum, por exemplo, pode pegar de dezoito a vinte e sete passageiros, dependendo do tipo de poltrona adotado e da bagagem permitida a cada pessôa; de modo que só aí há margem para grande variação no preço, principalmente porque conforto é o que menos interessa em certas linhas do interior. Certo que as normas vigentes estabelecem tarifas menores para os aparelhos mistos, mas sempre dentro de um tabelamento rigido que restringe a concorrência benéfica. Acreditamos, ao contrário, que a simples política de concessão de linhas, limitando o número de empresas que operam em cada rota, já constitui basicamente uma defesa contra as formas de concorrência ruinosa, enquanto só as vistorias e inspeções técnicas rigorosas podem zelar eficazmente pelo fator segurança.

Isto é o que pensamos com respeito às condições normais. No caso brasileiro do momento, entretanto, não só se justifica a atual política tarifária, como parece ser necessário ir mais além no sentido de conseguir maior padronização e entrosamento entre as diversas empresas aéreas, visando armar o conjunto da nossa aeronáutica mercante contra algo de mais grave que lhe ameaça a própria sobrevivência.

Em comentário anterior, já tivemos oportunidade de acentuar que a aviação comercial brasileira cresceu à custa do material excedente da ultima guerra, adquirido por preços irrisórios e que lhe permitiu um custo mínimo de operação. E citamos tambem como hoje a situação se inverte, multiplicando por dez o preço dos aviões e sobressalentes, de modo que as atuais tarifas, correspondendo embora a lucros sôbre o empate de capital já realizado, mostram-se insuficientes para assegurar a necessária reposição de material nos próximos anos. Aí se gera naturalmente uma crise para o nosso sistema de transporte aéreo, porque, se tudo continua nêste rumo, a maioria das empresas será liquidada com boa situação financeira, mas só as mais fortes poderão evitar tal liquidação. Em outras palavras: não haverá prejuizo para os acionistas, mas nossa frota aérea ficará completamente desfalcada.

NÃO temos dúvidas de que todos os diretores de empresas aéreas sentem a crise que se aproxima, e percebem ser impossível vencê-la com as tarifas atuais ou pelo simples aumento de tarifas. Sentem inegavelmente a necessidade de maior harmonia e maior cooperação entre as diversas companhias, ao ponto talvez de chegarem a se fundir num amplo consórcio com participação governamental, buscando mais e mais apoio na indústria indígena, para assim superarem o perigo, não tanto em função dos interesses particulares de cada grupo, mas objetivando antes a conveniência da Pátria.

Contudo — e isto é o que há de grave — quase todas as empresas fingem ignorar a ameaça de crise e caminham de cabeça erguida, como se nada houvesse a ameaçá-las. Talvez as mais fortes sonhem em tirar proveito e sobreviver fortalecidas; talvez as demais procurem concentrar-se apenas no lucro imediato. Infelizmente há umas poucas que tentam até tirar proveito da atual situação e, acobertadas pelos acordos tarifários, desencadeiam tôdas as formas de concorrência desleal, indo ao ponto de subornar empregados e agentes de outras empresas, para assim amealhar maiores proveitos imediatos, embora apressando o que se pode caracterizar como "suicídio coletivo" da aviação comercial brasileira".

E' lamentável que caminhemos assim sorridentes e confiantes ao encontro do precipício que ameaça tragar-nos. Talvez haja certo pessimismo na previsão que fazemos, mas o que pode ser garantido é que ela retrata a opinião de elementos responsáveis da nossa aeronáutica mercante. Agora o que precisamos é esperar que o patriotismo inegável destes mesmos homens os leve a buscar uma formula para agir enquanto ainda é tempo.

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Recuperação do Solo

(Conclusão)

da à espera de que se decida sôbre o tão novo e já tão falado plano do petróleo nacional, inclui entre os produtos a serem obtidos do petróleo, cerca de 100 toneladas diárias de 180 toneladas de ácido nítrico, matéria prima com que poder-se-á fabricar diariamente cerca de 300 toneladas de nitrato de amôneo de conteudo medio de 20,5% de nitrogênio. Acrescente-se a êsse potencial de produção de cerca de 20 mil toneladas de fertilizante animal, de grande riqueza de nitrogênio organico.

Sôbre os fertilizantes potassicos o que se tem a dizer, inicialmente é que são praticamente nulas as reservas brasileiras.

São conhecidas pequenas ocorrências de salitre em vários pontos do rio Salitre, afluente do Rio São Francisco, em lagos do nordeste, que secam durante a estiagem e dentro de grutas e cavernas, onde se forma à custa da decomposição de dejectos de morcegos. As jazidas de rochas contendo potássio, descobertas na região de Poços de Caldas estão sendo estudadas pelos técnicos do Departamento da produção mineral, porém não existem, ainda, dados definitivos sôbre a sua cubagem.

A Cia. Nacional de Alcalis, quando chegar o grande dia do início de suas operações, planeja produzir cerca de 5.000 topotássio. E' de se esperar, enneladas anuais de cloreto de tretanto, que tenhamos que importar, durante muitos anos, adubos potássicos.

ção, cuja capacidade financeira acaba de ser aumentada, a fim

☆

Comércio Na...

(Conclusão)

cendo com a Argentina em relação ao Brasil.

A Argentina, desejosa de importar plásticos, elevadores, tornos, ferro e aço, tecidos e outros produtos manufaturados no Brasil, ressente-se da falta da necessária contrapartida de exportação para o nosso país. O Chile e a Bolivia produtores de duas matérias primas essenciais para o Brasil, — cobre e estanho — só dispõem de uma pequena parte de suas producções para transações bilaterais com outros países latino-americanos.

Mas, inclusive sob êsses aspectos desfavoráveis, m u i t a coisa pode ser modificada, para o qual a iniciativa da CEPAL será de valor inestimável. Por essa razão, e por tudo que foi exposto nêsse artigo é que o trabalho anunciado, que será apresentado no V período de sessões a ser realizado proximamente no Rio de Janeiro, está sendo aguardado com o maior interêsse no Brasil, sobretudo nos setores industriais.

★

ORÇAMENTO AMERICANO

(Conclusão)

tégicos, continuarão a ser financiados, principalmente pelo Banco de Exportação e Importação de serem atendidos diversos pedidos de empréstimos feitos pelo exterior.

DESPESAS COM O PROGRAMA DE SEGURANÇA INTERNACIONAL E RELAÇÕES EXTERIORES
(milhões de dólares)

PROGRAMAS	1951	1952 (estimativa)	1953	Novas recom. para 1953
Assist. militar e econômica:				
Programas atuais	4.497	6.868	7.186	19
Programa de Segurança Mútua proposto	—	—	3.339	7.900
Relações Exteriores:				
Informações e Educação no Ultramar	40	110	157	170
Participação em Organizações internacionais, etc.	190	218	162	154

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

MOBILIÁRIA IMBUIA

BOM GOSTO — PARA TODOS OS GOSTOS

Oferece ainda êste mês os seus afamados "MOVEIS" pelos preços antigos

Dorm. Chipendale c/11 peças .... Cr$ 11.000,00
Dorm. Chipendale Entalhado c/11 peças ..... Cr$ 12.000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/10 peças .... Cr$ 7.800,00
Sala Mexicana c/ 12 peças .... Cr$ 6.800,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. — SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO

FACILITA-SE O PAGAMENTO

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497

200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)

Esq. Correia Dutra

XADREZ

DIAGRAMA 80

As pretas acabaram de tomar o PR do adversário, jogando TxP. Como deveriam continuar as brancas para demonstrar a fraqueza dêste lance?

PROBLEMA 76

Mate em três lances

ESTUDO 83

As brancas jogam e ganham

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 80

t2d1br1-1pp2ppp-p2p1c2-5CB1--4t3-2D5-PPP2PPP-T3T1E1.

Partida Lokvenc - Gragger, campeonato da Austria, Viena, 1951.

As brancas forçaram o ganho mediante: 1.C6Tch!-PxC (forçado pois se 1...R1T segue-se 2.C6Tch!. seguido de CxD); 2.BxC- abandonam, pois a ameaça D3Cch. seguido de mate é práticamente indefensável.

SOLUÇÃO
PROBLEMA 76 (Gold)

1.D5T-TxD (se 1...D4CD, 2.T7BRch; se 1...B5ED, 2.DxB; se 1... D2T, 2.T5Rch.).

SOLUÇÃO
ESTUDO 83 (Troitzky)

1.P7Cch.-TxP; 2.T8Dch.-T1C; 3.TxTch.-RxT; 4.C6Tch.-R1T; 5.B5B!-T2C!; 6.B6D!-T4C; 7.C7Bch. e ganham.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
RIO DE JANEIRO
Telefones 23-3132 e 23-3890

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

130.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO M

Lista da extração de SABADO 1 DE MARCO DE 1952

5.762 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo laranja, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 1 DE MARÇO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
23 .. 500,00
29 .. 500,00
46 .. 1.000,00
46 .. 500,00
55 .. 500,00
123 .. 500,00
129 .. 500,00
133 .. 1.000,00
146 .. 500,00
155 .. 500,00
223 .. 500,00
229 .. 500,00
246 .. 500,00
255 .. 500,00
323 .. 500,00
329 .. 500,00
346 .. 500,00
354 .. 1.000,00
355 .. 500,00
423 .. 500,00
425 .. 3.000,00
429 .. 500,00
434 .. 1.000,00
446 .. 500,00
455 .. 500,00
471 .. 3.000,00
500 .. 2.000,00
523 .. 500,00
529 .. 500,00
546 .. 500,00
555 .. 500,00
598 .. 1.000,00
623 .. 500,00
629 .. 500,00
646 .. 500,00
655 .. 500,00
700 .. 1.000,00
723 .. 500,00
729 .. 500,00
746 .. 500,00
755 .. 500,00
823 .. 500,00
829 .. 500,00
846 .. 500,00
855 .. 500,00
921 .. 1.000,00
923 .. 500,00
929 .. 500,00
946 .. 500,00
955 .. 500,00

1
1023 .. 500,00
1026 .. 1.000,00
1029 .. 500,00
1046 .. 500,00
1055 .. 500,00
1089
20.000,00
1123 .. 500,00
1129 .. 500,00
1146 .. 500,00
1155 .. 500,00
1205
10.000,00
1223 .. 500,00
1229 .. 500,00
1239 .. 1.000,00
1246 .. 500,00
1255 .. 500,00
1293 .. 2.000,00
1323 .. 500,00
1329 .. 500,00
1346 .. 500,00
1355 .. 500,00
1423 .. 500,00
1429 .. 500,00
1446 .. 500,00
1452 .. 2.000,00
1455 .. 500,00
1490 .. 3.000,00
1523 .. 500,00
1529 .. 500,00
1546 .. 500,00
1555 .. 500,00
1623 .. 500,00
1629 .. 500,00
1646 .. 500,00
1655 .. 500,00
1723 .. 500,00
1729 .. 500,00
1746 .. 500,00
1755 .. 500,00
1820 .. 1.000,00
1823 .. 500,00
1829 .. 500,00
1846 .. 500,00
1855 .. 500,00
1923 .. 500,00
1929 .. 500,00
1946 .. 500,00
1955 .. 500,00

2
2023 .. 500,00
2029 .. 500,00
2046 .. 500,00
2055 .. 500,00
2056 .. 1.000,00
2123 .. 500,00
2129 .. 500,00
2130 .. 1.000,00
2146 .. 500,00
2155 .. 500,00
2223 .. 500,00
2229 .. 500,00
2246 .. 500,00
2255 .. 500,00
2323 .. 500,00
2329 .. 500,00
2346 .. 500,00
2355 .. 500,00
2423 .. 500,00
2429 .. 500,00
2446 .. 500,00
2455 .. 500,00
2523 .. 500,00
2529 .. 500,00
2546 .. 500,00
2551 .. 2.000,00
2555 .. 500,00
2617 .. 1.000,00
2623 .. 500,00
2629 .. 500,00
2646 .. 500,00
2655 .. 500,00
2688
20.000,00
2723 .. 500,00
2729 .. 500,00
2743
10.000,00
2746 .. 500,00
2755 .. 500,00
2799 .. 1.000,00
2823 .. 500,00
2829 .. 500,00
2846 .. 500,00
2855 .. 500,00
2923 .. 500,00
2929 .. 500,00
2933 .. 1.000,00
2946 .. 500,00
2955 .. 500,00
2987 .. 1.000,00
2999 .. 1.000,00

3
3023 .. 500,00
3029 .. 500,00
3046 .. 500,00
3055 .. 500,00
3123 .. 500,00
3129 .. 500,00
3146 .. 500,00
3155 .. 500,00
3223 .. 500,00
3229 .. 500,00
3246 .. 500,00
3255 .. 500,00
3294 .. 2.000,00
3295 .. 1.000,00
3312 .. 1.000,00
3323 .. 500,00
3329 .. 500,00
3346 .. 500,00
3355 .. 500,00
3401 .. 1.000,00
3423 .. 500,00
3429 .. 500,00
3446 .. 500,00
3455 .. 500,00
3523 .. 500,00
3529 .. 500,00
3546 .. 500,00
3555 .. 500,00
3615 .. 1.000,00
3623 .. 500,00
3629 .. 500,00
3646 .. 500,00
3655 .. 500,00
3723 .. 500,00
3729 .. 500,00
3746 .. 500,00
3755 .. 500,00
3823 .. 500,00
3829 .. 500,00
3846 .. 500,00
3855 .. 500,00
3923 .. 500,00
3929 .. 500,00
3946 .. 500,00
3955 .. 500,00
3998 .. 1.000,00

4
4023 .. 500,00
4029 .. 500,00
4046 .. 500,00
4055 .. 500,00
4090 .. 1.000,00
4123 .. 500,00
4129 .. 500,00
4146 .. 500,00
4155 .. 500,00
4223 .. 500,00
4229 .. 500,00
4246 .. 500,00
4255 .. 500,00
4323 .. 500,00
4329 .. 500,00
4346 .. 500,00
4355 .. 500,00
4400 .. 1.000,00
4423 .. 500,00
4424 .. 1.000,00
4429 .. 500,00
4436 .. 2.000,00
4446 .. 500,00
4455 .. 500,00
4466 .. 1.000,00
4470 .. 1.000,00
4523 .. 500,00
4529 .. 500,00
4546 .. 500,00
4555 .. 500,00
4623 .. 500,00
4629 .. 500,00
4646 .. 500,00
4655 .. 500,00
4656 .. 1.000,00
4672 .. 5.000,00
4723 .. 500,00
4729 .. 500,00
4746 .. 500,00
4755 .. 500,00
4764 .. 1.000,00
4812 .. 2.000,00
4823 .. 500,00
4829 .. 500,00
4846 .. 500,00
4855 .. 500,00
4886 .. 1.000,00
4923 .. 500,00
4929 .. 500,00
4946 .. 500,00
4955 .. 500,00
4956 .. 1.000,00

5
5023 .. 500,00
5029 .. 500,00
5046 .. 500,00
5055 .. 500,00
5087 .. 1.000,00
5123 .. 500,00
5129 .. 500,00
5146 .. 500,00
5155 .. 500,00
5215 .. 1.000,00
5223 .. 500,00
5229 .. 500,00
5246 .. 500,00
5253
10.000,00
5255 .. 500,00
5323 .. 500,00
5329 .. 500,00
5346 .. 500,00
5355 .. 500,00
5356 .. 3.000,00
5383 .. 1.000,00
5410 .. 1.000,00
5423 .. 500,00
5429 .. 500,00
5446 .. 500,00
5455 .. 500,00
5523 .. 500,00
5529 .. 500,00
5546 .. 500,00
5555 .. 500,00
5622 .. 1.000,00
5623 .. 500,00
5629 .. 500,00
5646 .. 500,00
5655 .. 500,00
5694 .. 1.000,00
5723 .. 500,00
5729 .. 500,00
5746 .. 500,00
5755 .. 500,00
5823 .. 500,00
5829 .. 500,00
5830 .. 1.000,00
5846 .. 500,00
5855 .. 500,00
5869 .. 1.000,00
5923 .. 500,00
5929 .. 500,00
5946 .. 500,00
5955 .. 500,00

6
6023 .. 500,00
6029 .. 500,00
6041 .. 1.000,00
6046 .. 500,00
6055 .. 500,00
6057 .. 1.000,00
6123 .. 500,00
6129 .. 500,00
6141 .. 2.000,00
6146 .. 500,00
6155 .. 500,00
6165 .. 1.000,00
6223 .. 500,00
6229 .. 500,00
6246 .. 500,00
6255 .. 500,00
6323 .. 500,00
6329 .. 500,00
6334 .. 1.000,00
6346 .. 500,00
6350 .. 1.000,00
6355 .. 500,00
6385 .. 3.000,00
6415 .. 2.000,00
6423 .. 500,00
6429 .. 500,00
6446 .. 500,00
6455 .. 500,00
6523 .. 500,00
6529 .. 500,00
6536 .. 1.000,00
6546 .. 500,00
6555 .. 500,00
6623 .. 500,00
6629 .. 500,00
6637 .. 2.000,00
6646 .. 500,00
6655 .. 500,00
6657 .. 2.000,00
6683 .. 5.000,00
6723 .. 500,00
6729 .. 500,00
6746 .. 500,00
6755 .. 500,00
6823 .. 500,00
6829 .. 500,00
6841 .. 1.000,00
6846 .. 500,00
6849 .. 1.000,00
6855 .. 500,00
6900 .. 1.000,00
6901 .. 3.000,00
6909 .. 1.000,00
6923 .. 500,00
6929 .. 500,00
6946 .. 500,00
6955 .. 500,00
6970 .. 3.000,00

7
7002 .. 1.000,00
7023 .. 500,00
7029 .. 500,00
7046 .. 500,00
7055 .. 500,00
7082 .. 2.000,00
7120 .. 1.000,00
7123 .. 500,00
7129 .. 500,00
7140 .. 2.000,00
7146 .. 500,00
7155 .. 500,00
7223 .. 500,00
7229 .. 500,00
7234 .. 2.000,00
7246 .. 500,00
7255 .. 500,00
7283 .. 1.000,00
7303 .. 1.000,00
7323 .. 500,00
7329 .. 500,00
7346 .. 500,00
7355 .. 500,00
7423 .. 500,00
7429 .. 500,00
7431 .. 1.000,00
7446 .. 500,00

7455
100.000,00
CRUZEIROS
PELOTAS
(Rio G. do Sul)

7455 .. 500,00
7480 .. 3.000,00
7523 .. 500,00
7529 .. 500,00
7546 .. 500,00
7555 .. 500,00
7597 .. 2.000,00
7621 .. 2.000,00
7623 .. 500,00
7629 .. 500,00
7646 .. 500,00
7655 .. 500,00
7663 .. 1.000,00
7682 .. 1.000,00
7708
10.000,00
7723 .. 500,00
7729 .. 500,00
7746 .. 500,00
7755 .. 500,00
7760 .. 1.000,00
7784 .. 1.000,00
7796 .. 2.000,00
7805 .. 2.000,00
7823 .. 500,00
7829 .. 500,00
7846 .. 500,00
7855 .. 500,00
7923 .. 500,00
7929 .. 500,00
7946 .. 500,00
7955 .. 500,00

8
8023 .. 500,00
8029 .. 500,00
8046 .. 500,00
8055 .. 500,00
8060 .. 1.000,00
8123 .. 500,00
8126 .. 1.000,00
8129 .. 500,00
8146 .. 500,00
8155 .. 500,00
8159 .. 3.000,00
8162 .. 1.000,00
8173 .. 1.000,00
8215 .. 1.000,00
8223 .. 500,00
8229 .. 500,00
8246 .. 2.000,00
8246 .. 500,00
8255 .. 500,00
8274 .. 2.000,00
8323 .. 500,00
8329 .. 500,00
8346 .. 500,00
8351 .. 1.000,00
8355 .. 500,00
8423 .. 500,00
8429 .. 500,00
8446 .. 500,00
8455 .. 500,00
8523 .. 500,00
8529 .. 500,00
8533 .. 1.000,00
8546 .. 500,00
8555 .. 500,00
8623 .. 500,00
8629 .. 500,00
8646 .. 500,00
8649 .. 5.000,00
8655 .. 500,00
8723 .. 500,00
8729 .. 500,00
8746 .. 2.000,00
8746 .. 500,00
8755 .. 500,00
8803 .. 1.000,00
8823 .. 500,00
8829 .. 500,00
8836
10.000,00
8846 .. 500,00
8850 .. 1.000,00
8855 .. 500,00
8911 .. 1.000,00
8923 .. 500,00
8929 .. 500,00
8946 .. 500,00
8955 .. 500,00

9
9008 .. 1.000,00
9010 .. 1.000,00
9023 .. 500,00
9029 .. 500,00
9046 .. 500,00
9049 .. 5.000,00
9055 .. 500,00
9079 .. 2.000,00
9123 .. 500,00
9129 .. 500,00
9146 .. 500,00
9151 .. 1.000,00
9155 .. 500,00
9168 .. 1.000,00
9223 .. 1.000,00
9223 .. 500,00
9229 .. 500,00
9246 .. 500,00
9250 .. 2.000,00
9255 .. 500,00
9258 .. 1.000,00
9281 .. 1.000,00
9323 .. 500,00
9329 .. 500,00
9346 .. 500,00
9355 .. 500,00
9356
10.000,00
9368 .. 1.000,00
9423 .. 500,00
9429 .. 500,00
9446 .. 500,00
9455 .. 500,00
9482 .. 1.000,00
9523 .. 500,00
9528 .. 2.000,00
9529 .. 500,00
9531 .. 2.000,00
9546 .. 500,00
9555 .. 500,00
9562 .. 3.000,00
9623 .. 500,00
9628 .. 1.000,00
9629 .. 500,00
9643 .. 3.000,00
9646 .. 500,00
9648 .. 1.000,00
9655 .. 500,00
9679 .. 3.000,00
9686 .. 2.000,00
9700 .. 1.000,00
9723 .. 500,00
9729 .. 500,00
9746 .. 500,00
9755 .. 500,00
9796 .. 3.000,00
9823 .. 500,00
9829 .. 500,00
9846 .. 500,00
9855 .. 500,00
9863 .. 2.000,00
9923 .. 500,00
9929 .. 500,00

9946
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

9946 .. 500,00
9955 .. 500,00

10
10023 .. 500,00
10029 .. 500,00
10038 .. 1.000,00
10046 .. 500,00
10055 .. 500,00
10123 .. 500,00
10129 .. 500,00
10146 .. 500,00
10155 .. 500,00
10223 .. 500,00
10229 .. 500,00
10246 .. 500,00
10255 .. 500,00
10291 .. 1.000,00
10315 .. 1.000,00
10323 .. 500,00
10329 .. 500,00
10346 .. 500,00
10355 .. 500,00
10374 .. 1.000,00
10379 .. 3.000,00
10409 .. 2.000,00
10423 .. 500,00
10429 .. 500,00
10446 .. 500,00
10455 .. 500,00
10523 .. 500,00
10529 .. 500,00
10546 .. 500,00
10555 .. 500,00
10623 .. 500,00
10629 .. 500,00
10646 .. 500,00
10655 .. 500,00
10723 .. 500,00
10729 .. 500,00
10741 .. 2.000,00
10746 .. 500,00
10755 .. 500,00
10815 .. 2.000,00
10823 .. 500,00
10829 .. 500,00
10836 .. 1.000,00
10846 .. 500,00
10855 .. 500,00
10923 .. 500,00
10929 .. 500,00
10946 .. 500,00
10955 .. 500,00
10957 .. 1.000,00
10970 .. 5.000,00
10983 .. 2.000,00

11
11002 .. 3.000,00
11023 .. 500,00
11029 .. 500,00
11039 .. 1.000,00
11046 .. 500,00
11055 .. 500,00
11078 .. 1.000,00
11123 .. 500,00
11128 .. 1.000,00
11129 .. 500,00
11146 .. 500,00
11155 .. 500,00
11157 .. 1.000,00
11197 .. 1.000,00
11217 .. 1.000,00
11223 .. 500,00
11229 .. 1.000,00
11229 .. 500,00
11246 .. 500,00
11255 .. 500,00
11323 .. 500,00
11329 .. 500,00
11346 .. 500,00
11317 .. 2.000,00
11350 .. 2.000,00
11355 .. 500,00
11395 .. 1.000,00
11401 .. 2.000,00
11423 .. 500,00
11429 .. 500,00
11442
10.000,00
11446 .. 500,00
11455 .. 500,00
11468 .. 2.000,00
11482
10.000,00
11518 .. 2.000,00
11523 .. 500,00
11529 .. 500,00
11535 .. 1.000,00
11546 .. 500,00
11550 .. 1.000,00
11555 .. 500,00
11585 .. 3.000,00
11594 .. 1.000,00
11623 .. 500,00
11629 .. 500,00
11646 .. 500,00
11655 .. 500,00
11658 .. 1.000,00
11721 .. 2.000,00
11723 .. 500,00
11729 .. 500,00
11746 .. 500,00
11755 .. 500,00
11823 .. 500,00
11826 .. 1.000,00
11829 .. 500,00
11846 .. 500,00
11855 .. 500,00
11919 .. 3.000,00
11923 .. 500,00
11929 .. 500,00
11946 .. 500,00
11955 .. 500,00
11977 .. 2.000,00

12
12006
10.000,00
12023 .. 500,00
12029 .. 500,00
12046 .. 500,00
12055 .. 500,00
12123 .. 500,00
12129 .. 500,00
12146 .. 500,00
12155 .. 500,00
12223 .. 500,00
12229 .. 500,00
12246 .. 500,00
12255 .. 500,00
12308 .. 1.000,00
12313 .. 2.000,00
12323 .. 500,00
12329 .. 500,00
12346 .. 500,00
12355 .. 500,00
12382 .. 1.000,00
12423 .. 500,00
12429
20.000,00
12429 .. 500,00
12446 .. 500,00
12455 .. 500,00
12523 .. 500,00
12529 .. 500,00
12546 .. 500,00
12555 .. 500,00
12561 .. 1.000,00
12623 .. 500,00
12629 .. 500,00
12646 .. 500,00
12655 .. 500,00
12723 .. 500,00
12729 .. 500,00
12746 .. 500,00
12755 .. 500,00
12820 .. 1.000,00
12823 .. 500,00
12829 .. 500,00
12846 .. 500,00
12855 .. 500,00
12918 .. 1.000,00
12923 .. 500,00
12927 .. 1.000,00
12929 .. 500,00
12946 .. 500,00
12955 .. 500,00

13
13023 .. 500,00
13024
10.000,00
13029 .. 500,00
13046 .. 500,00
13055 .. 500,00
13062 .. 1.000,00
13081
20.000,00
13104 .. 5.000,00
13108
10.000,00
13123 .. 500,00
13129 .. 500,00
13146 .. 500,00
13155 .. 500,00
13223 .. 500,00
13229 .. 500,00
13246 .. 500,00
13251 .. 1.000,00
13255 .. 500,00
13323 .. 500,00
13329 .. 500,00
13346 .. 500,00
13355 .. 500,00
13423 .. 500,00
13429 .. 500,00
13446 .. 500,00
13455 .. 500,00
13523 .. 500,00
13529 .. 500,00
13546 .. 500,00
13555 .. 500,00
13597 .. 2.000,00
13623 .. 500,00
13629 .. 500,00
13646 .. 500,00
13655 .. 500,00
13723 .. 500,00
13729 .. 500,00
13746 .. 500,00
13755 .. 500,00
13823 .. 500,00
13824 .. 1.000,00
13829 .. 500,00
13845 .. 1.000,00
13846 .. 500,00
13855 .. 500,00
13879 .. 2.000,00
13912 .. 1.000,00
13923 .. 500,00
13929 .. 500,00
13942 .. 1.000,00
13946 .. 500,00
13955 .. 500,00

14
14022 .. 5.000,00
14023 .. 500,00
14029 .. 500,00
14046 .. 500,00
14055 .. 500,00
14086 .. 1.000,00
14109 .. 1.000,00
14111
10.000,00
14121 .. 1.000,00
14123 .. 500,00
14129 .. 500,00
14146 .. 500,00
14155 .. 500,00
14223 .. 500,00
14229 .. 500,00
14246 .. 500,00
14255 .. 500,00
14323 .. 500,00
14329 .. 500,00
14346 .. 500,00
14350 .. 1.000,00
14355 .. 500,00
14397 .. 1.000,00
14421 .. 2.000,00
14423 .. 500,00
14429 .. 500,00
14446 .. 500,00
14455 .. 500,00
14516 .. 1.000,00
14523 .. 500,00
14529 .. 500,00
14545 .. 3.000,00
14546 .. 500,00
14555 .. 500,00
14623 .. 500,00
14629 .. 500,00
14646 .. 500,00
14655 .. 500,00
14718 .. 2.000,00
14723 .. 500,00
14729 .. 500,00
14746 .. 500,00
14755 .. 500,00
14771 .. 2.000,00
14782 .. 1.000,00
14789 .. 5.000,00
14816 .. 1.000,00
14823 .. 500,00
14829 .. 500,00
14846 .. 500,00
14855 .. 500,00
14872
10.000,00
14915 .. 5.000,00
14923 .. 500,00
14929 .. 500,00
14946 .. 500,00
14955 .. 500,00
14972
20.000,00
14999 .. 2.000,00

15
15023 .. 500,00
15029 .. 500,00
15046 .. 500,00
15055 .. 500,00
15082
10.000,00
15123 .. 500,00
15129 .. 500,00
15146 .. 500,00
15155 .. 500,00
15157 .. 1.000,00
15223 .. 500,00
15224 .. 1.000,00
15229 .. 500,00
15246 .. 500,00
15255 .. 500,00
15275 .. 3.000,00
15323 .. 500,00
15329 .. 500,00
15346 .. 500,00
15355 .. 500,00
15386 .. 2.000,00
15394
10.000,00
15398 .. 2.000,00
15404 .. 1.000,00
15407 .. 2.000,00
15423 .. 500,00
15429 .. 500,00
15440 .. 1.000,00
15446 .. 500,00
15449 .. 1.000,00
15455 .. 500,00
15523 .. 500,00
15529 .. 500,00
15546 .. 500,00
15555 .. 500,00
15623 .. 500,00
15629 .. 500,00
15646 .. 500,00
15647 .. 1.000,00
15655 .. 500,00
15677 .. 1.000,00
15723 .. 500,00
15729 .. 500,00
15736 .. 3.000,00
15746 .. 500,00
15755 .. 500,00
15823 .. 500,00
15826 .. 1.000,00
15829 .. 500,00
15846 .. 500,00
15848 .. 1.000,00
15855 .. 500,00
15898 .. 1.000,00
15923 .. 500,00
15929 .. 500,00
15944 .. 2.000,00
15946 .. 500,00
15949 .. 2.000,00
15955 .. 500,00
15984 .. 5.000,00

16
16023 .. 500,00
16029 .. 500,00
16046 .. 500,00
16055 .. 500,00
16063 .. 2.000,00
16092 .. 3.000,00
16123 .. 500,00
16129 .. 500,00
16146 .. 500,00
16155 .. 500,00
16168 .. 2.000,00
16223 .. 500,00
16228 .. 1.000,00
16229 .. 500,00
16246 .. 500,00
16255 .. 500,00
16260 .. 1.000,00
16293 .. 1.000,00
16301 .. 2.000,00
16323 .. 500,00
16329 .. 500,00
16346 .. 500,00
16355 .. 500,00
16423 .. 500,00
16429 .. 500,00
16446 .. 500,00
16455 .. 500,00
16488 .. 2.000,00
16523 .. 500,00
16529 .. 500,00
16546 .. 500,00
16548 .. 1.000,00
16555 .. 500,00
16568 .. 1.000,00
16615 .. 1.000,00
16623 .. 500,00
16629 .. 500,00
16646 .. 500,00
16655 .. 500,00
16668 .. 5.000,00
16723 .. 500,00
16729 .. 500,00
16746 .. 500,00
16755 .. 500,00
16772 .. 1.000,00
16823 .. 500,00
16829 .. 500,00
16846 .. 500,00
16855 .. 500,00
16923 .. 500,00
16929 .. 500,00
16946 .. 500,00
16955 .. 500,00
16970
10.000,00

17
17023 .. 500,00
17029 .. 500,00
17046 .. 500,00
17055 .. 500,00
17123 .. 500,00
17129 .. 500,00
17146 .. 500,00
17155 .. 500,00
17179 .. 2.000,00
17223 .. 500,00
17229 .. 500,00
17246 .. 500,00
17250 .. 5.000,00
17255 .. 500,00
17275 .. 1.000,00
17323 .. 500,00
17329 .. 500,00
17346 .. 500,00
17347 .. 1.000,00
17355 .. 500,00
17423 .. 500,00
17429 .. 500,00
17446 .. 500,00
17455 .. 500,00
17523 .. 500,00
17529 .. 500,00
17546 .. 500,00
17555 .. 500,00
17623 .. 500,00
17629 .. 500,00
17638 .. 1.000,00
17646 .. 500,00
17651 .. 1.000,00
17655 .. 500,00
17723 .. 500,00
17729 .. 500,00
17746 .. 500,00
17755 .. 500,00
17777 .. 1.000,00
17823 .. 500,00
17829 .. 500,00
17843 .. 2.000,00
17845 .. 5.000,00
17846 .. 500,00
17855 .. 500,00
17878 .. 2.000,00
17882 .. 1.000,00
17902 .. 1.000,00
17923 .. 500,00
17929 .. 500,00
17946 .. 500,00
17955 .. 500,00

18
18023 .. 500,00
18029 .. 500,00
18046 .. 500,00
18055 .. 500,00
18123 .. 500,00
18129 .. 500,00
18146 .. 500,00
18155 .. 500,00
18157
20.000,00
18223 .. 500,00
18229 .. 500,00
18246 .. 500,00
18255 .. 500,00
18285 .. 1.000,00
18314 .. 1.000,00
18323 .. 500,00
18329 .. 500,00
18332 .. 1.000,00
18334 .. 5.000,00
18346 .. 500,00
18355 .. 500,00
18358 .. 1.000,00
18379 .. 1.000,00
18423 .. 500,00
18429 .. 500,00
18446 .. 500,00
18455 .. 500,00
18523 .. 500,00
18529 .. 500,00
18546 .. 500,00
18555 .. 500,00
18596 .. 1.000,00
18623 .. 500,00
18629 .. 500,00
18646 .. 500,00
18655 .. 500,00
18722 .. 1.000,00
18723 .. 500,00
18729 .. 500,00
18744 .. 2.000,00
18746 .. 500,00
18755 .. 500,00
18764 .. 5.000,00
18823 .. 500,00
18829 .. 500,00
18846 .. 500,00
18855 .. 500,00
18900 .. 1.000,00
18919 .. 1.000,00
18923 .. 500,00
18929 .. 500,00
18941 .. 1.000,00
18946 .. 500,00
18955 .. 500,00
18962 .. 1.000,00

19
19023 .. 5.000,00
19023 .. 500,00
19028 .. 5.000,00
19029 .. 500,00
19046 .. 500,00
19055 .. 500,00
19123 .. 500,00
19129 .. 500,00
19141 .. 2.000,00
19146 .. 500,00
19155 .. 500,00
19191 .. 2.000,00
19210 .. 2.000,00
19223 .. 500,00
19227 .. 1.000,00
19229 .. 500,00
19246 .. 500,00
19255 .. 500,00
19286 .. 1.000,00
19316 .. 3.000,00
19323 .. 500,00
19329 .. 500,00
19346 .. 500,00
19355 .. 500,00
19406 .. 1.000,00
19423 .. 500,00
19429 .. 500,00
19446 .. 500,00
19450 .. 3.000,00
19455 .. 500,00
19517 .. 1.000,00
19523 .. 500,00
19529 .. 5.000,00
19529 .. 500,00
19546 .. 500,00
19548 .. 1.000,00
19555 .. 500,00
19592 .. 1.000,00
19623 .. 500,00
19629 .. 500,00
19640 .. 5.000,00
19646 .. 500,00
19655 .. 500,00
19723 .. 500,00
19729 .. 500,00
19746 .. 500,00
19755 .. 500,00
19823 .. 500,00
19829 .. 500,00
19846 .. 500,00
19855 .. 500,00
19856 .. 5.000,00
19923 .. 500,00
19929 .. 500,00
19936
20.000,00
19941 .. 1.000,00
19946 .. 500,00
19955 .. 500,00

20
20020 .. 3.000,00
20023 .. 500,00
20029 .. 500,00
20046 .. 500,00
20055 .. 500,00
20056 .. 1.000,00
20068 .. 1.000,00
20086 .. 2.000,00
20123 .. 500,00
20129 .. 500,00
20146 .. 500,00
20155 .. 500,00
20210 .. 3.000,00
20223 .. 500,00
20229 .. 500,00
20246 .. 500,00
20255 .. 500,00
20277 .. 1.000,00
20323 .. 500,00
20329 .. 500,00
20346 .. 500,00
20355 .. 500,00
20423 .. 500,00
20429 .. 500,00
20446 .. 1.000,00
20446 .. 500,00
20455 .. 500,00
20484 .. 1.000,00
20517
10.000,00
20523 .. 500,00
20529 .. 500,00
20546 .. 500,00
20555 .. 500,00
20623 .. 500,00
20629 .. 500,00
20646 .. 500,00
20655 .. 500,00
20705 .. 2.000,00
20723 .. 500,00
20729 .. 500,00
20745 .. 1.000,00
20746 .. 500,00
20755 .. 500,00
20768
20.000,00
20821 .. 1.000,00
20823 .. 500,00
20829 .. 500,00
20841 .. 1.000,00
20846 .. 500,00
20855 .. 500,00
20863 .. 1.000,00
20923 .. 500,00
20929 .. 500,00
20946 .. 500,00
20955 .. 500,00
20992 .. 3.000,00

21
21023 .. 500,00
21029 .. 500,00
21046 .. 500,00
21055 .. 500,00
21123 .. 500,00
21129 .. 500,00
21146 .. 500,00
21155 .. 500,00
21172 .. 5.000,00
21206 .. 1.000,00
21214 .. 2.000,00
21223 .. 500,00
21229 .. 500,00
21246 .. 500,00
21255 .. 500,00
21323 .. 500,00
21329 .. 500,00
21346 .. 500,00
21355 .. 500,00
21408 .. 1.000,00
21423 .. 500,00
21429 .. 500,00
21444 .. 1.000,00
21446 .. 500,00
21455 .. 500,00
21457 .. 1.000,00
21463 .. 2.000,00
21523 .. 500,00
21529 .. 500,00
21546 .. 500,00
21555 .. 500,00
21560 .. 1.000,00
21569 .. 1.000,00
21623 .. 500,00
21629 .. 500,00
21646 .. 500,00
21655 .. 500,00
21723 .. 500,00
21729 .. 500,00
21746 .. 500,00
21755 .. 500,00
21779 .. 2.000,00
21797 .. 1.000,00
21823 .. 500,00
21829 .. 500,00
21846 .. 500,00
21855 .. 500,00
21884 .. 1.000,00
21923 .. 500,00
21929 .. 500,00
21946 .. 500,00
21955 .. 500,00

22
22023 .. 500,00
22029 .. 500,00
22046 .. 500,00
22055 .. 500,00
22123 .. 500,00
22129 .. 500,00
22141 .. 1.000,00
22146 .. 500,00
22149 .. 5.000,00
22155 .. 500,00
22173 .. 2.000,00
22198 .. 1.000,00
22223 .. 500,00
22229 .. 500,00
22246 .. 500,00
22255 .. 500,00
22274 .. 1.000,00
22283 .. 1.000,00
22323 .. 500,00
22329 .. 500,00
22330 .. 1.000,00
22346 .. 500,00
22355 .. 500,00
22395 .. 1.000,00
22413 .. 1.000,00
22423 .. 500,00
22429 .. 500,00
22446 .. 500,00
22455 .. 500,00
22486 .. 3.000,00
22523 .. 500,00
22529 .. 500,00
22546 .. 500,00
22555 .. 500,00
22579 .. 2.000,00
22608 .. 1.000,00
22623 .. 500,00
22629 .. 500,00
22646 .. 500,00
22655 .. 500,00
22690 .. 3.000,00
22695 .. 2.000,00
22723 .. 500,00
22729 .. 500,00
22746 .. 500,00
22755 .. 500,00
22823 .. 500,00
22829 .. 500,00
22837 .. 1.000,00
22846 .. 500,00
22855 .. 500,00
22888 .. 1.000,00
22923 .. 500,00
22929 .. 500,00
22946 .. 500,00
22955 .. 500,00

23
23023 .. 500,00
23029 .. 500,00
23046 .. 500,00
23053 .. 1.000,00
23055 .. 500,00
23109 .. 1.000,00
23122 .. 1.000,00
23123 .. 500,00
23129 .. 500,00
23146 .. 500,00
23147 .. 1.000,00
23155 .. 500,00
23223 .. 500,00
23229 .. 500,00
23246 .. 500,00
23255 .. 500,00
23323 .. 1.000,00
23323 .. 500,00
23329 .. 500,00
23346 .. 500,00
23355 .. 500,00
23423 .. 500,00
23429 .. 500,00
23445 .. 1.000,00
23446 .. 500,00
23455 .. 500,00
23495 .. 3.000,00
23503 .. 1.000,00
23523 .. 500,00
23529 .. 500,00
23546 .. 500,00
23555 .. 500,00
23623 .. 500,00
23629 .. 500,00
23646 .. 500,00
23650 .. 1.000,00
23655 .. 500,00
23677 .. 1.000,00
23723 .. 500,00
23729 .. 500,00
23746 .. 500,00
23755 .. 500,00
23823 .. 500,00
23829 .. 500,00
23832 .. 1.000,00
23846 .. 500,00
23855 .. 500,00
23923 .. 500,00
23929 .. 500,00
23946 .. 500,00
23955 .. 500,00
23965 .. 1.000,00

24
24023 .. 500,00
24029 .. 500,00
24046 .. 500,00
24055 .. 500,00
24091 .. 5.000,00
24093 .. 1.000,00
24121 .. 2.000,00
24123 .. 500,00
24129 .. 500,00
24146 .. 500,00
24155 .. 500,00
24223 .. 500,00
24229 .. 500,00
24246 .. 500,00
24255 .. 500,00
24295 .. 1.000,00
24323 .. 500,00
24329 .. 500,00
24340 .. 1.000,00
24346 .. 500,00
24355 .. 500,00
24396 .. 5.000,00
24423 .. 500,00
24429 .. 500,00
24446 .. 500,00
24449 .. 1.000,00
24455 .. 500,00
24482 .. 1.000,00
24523 .. 500,00
24529 .. 500,00
24546 .. 500,00
24555 .. 500,00
24623 .. 500,00
24629 .. 500,00
24646 .. 500,00
24655 .. 500,00
24699 .. 3.000,00
24723 .. 500,00
24729 .. 500,00
24743 .. 1.000,00
24746 .. 500,00
24755 .. 500,00
24771 .. 1.000,00
24815
10.000,00
24823 .. 500,00
24829 .. 500,00
24846 .. 500,00
24855 .. 500,00
24923 .. 500,00
24929 .. 500,00
24946 .. 500,00
24955 .. 500,00
24992 .. 1.000,00

25
25016 .. 1.000,00
25023 .. 500,00
25029 .. 500,00
25046 .. 500,00
25055 .. 500,00
25083 .. 2.000,00
25087 .. 5.000,00
25115
10.000,00
25123 .. 500,00
25129 .. 500,00
25146 .. 500,00
25155 .. 500,00
25200 .. 1.000,00
25223 .. 500,00
25229 .. 500,00
25246 .. 500,00
25255 .. 500,00
25271 .. 2.000,00
25278 .. 2.000,00
25309 .. 2.000,00
25323 .. 500,00
25329 .. 500,00
25346 .. 500,00
25355 .. 500,00
25366
20.000,00
25423 .. 500,00
25429 .. 500,00
25446 .. 500,00
25455 .. 500,00
25467 .. 2.000,00
25490 .. 3.000,00
25523 .. 500,00
25529 .. 500,00
25546 .. 500,00
25555 .. 500,00
25563 .. 3.000,00
25621 .. 3.000,00

25623
500.000,00
CRUZEIROS
Santa Cruz
(Rio G. do Sul)

25623 .. 500,00
25629 .. 500,00
25646 .. 500,00
25655 .. 500,00
25723 .. 500,00
25729 .. 500,00
25743 .. 1.000,00
25746 .. 500,00
25755 .. 500,00
25823 .. 500,00
25824 .. 1.000,00
25829 .. 500,00
25845 .. 1.000,00
25846 .. 500,00
25855 .. 500,00
25923 .. 500,00
25929 .. 500,00
25946 .. 500,00
25955 .. 500,00

26
26023 .. 500,00
26029 .. 500,00
26046 .. 500,00
26055 .. 500,00
26081 .. 1.000,00
26104 .. 1.000,00
26123 .. 500,00
26129 .. 500,00
26146 .. 500,00
26155 .. 500,00
26163 .. 1.000,00
26223 .. 500,00
26229 .. 2.000,00
26229 .. 500,00
26239 .. 2.000,00
26241 .. 2.000,00
26246 .. 500,00
26255 .. 500,00
26323 .. 500,00
26328
10.000,00
26329 .. 500,00
26346 .. 500,00
26350 .. 1.000,00
26355 .. 500,00
26358
20.000,00
26423 .. 500,00
26429 .. 500,00
26433 .. 1.000,00
26446 .. 500,00
26455 .. 500,00
26501 .. 1.000,00
26523 .. 500,00
26529 .. 500,00
26546 .. 500,00
26555 .. 500,00
26603 .. 1.000,00
26623 .. 500,00
26629 .. 500,00
26646 .. 500,00
26655 .. 500,00
26688 .. 1.000,00
26723 .. 500,00
26729 .. 500,00
26733 .. 1.000,00
26746 .. 500,00
26755 .. 500,00
26772 .. 1.000,00
26823 .. 500,00
26829 .. 500,00
26846 .. 500,00
26852 .. 2.000,00
26855 .. 500,00
26923 .. 500,00
26929 .. 500,00
26946 .. 1.000,00
26946 .. 500,00
26955 .. 500,00
26976 .. 1.000,00
26989 .. 3.000,00
26997 .. 3.000,00

27
27023 .. 500,00
27029 .. 500,00
27046 .. 500,00
27049 .. 1.000,00
27055 .. 500,00
27123 .. 500,00
27129 .. 500,00
27146 .. 500,00
27148 .. 1.000,00
27155 .. 500,00
27223 .. 500,00
27229 .. 500,00
27236 .. 2.000,00
27240 .. 1.000,00
27246 .. 500,00
27248 .. 2.000,00
27255 .. 500,00
27323 .. 500,00
27329 .. 500,00
27346 .. 500,00
27355 .. 500,00
27423 .. 500,00
27429 .. 500,00
27446 .. 500,00
27455 .. 500,00
27462 .. 1.000,00
27474 .. 1.000,00
27523 .. 500,00
27529 .. 500,00
27546 .. 500,00
27554 .. 3.000,00
27555 .. 500,00
27623 .. 500,00
27629 .. 500,00
27646 .. 500,00
27648 .. 1.000,00
27655 .. 500,00
27674 .. 1.000,00
27686 .. 3.000,00
27723 .. 500,00
27729 .. 500,00
27735 .. 5.000,00
27746 .. 500,00
27755 .. 500,00
27823 .. 500,00
27829 .. 500,00
27832 .. 2.000,00
27846 .. 500,00
27855 .. 500,00
27918 .. 2.000,00
27923 .. 500,00
27929 .. 500,00
27940 .. 1.000,00
27946 .. 500,00
27955 .. 500,00

28
28023 .. 500,00
28029 .. 500,00
28046 .. 500,00
28055 .. 500,00
28116 .. 3.000,00
28123 .. 500,00
28129 .. 500,00
28146 .. 500,00
28155 .. 500,00
28198 .. 1.000,00
28223 .. 500,00
28229 .. 500,00
28246 .. 500,00
28255 .. 500,00
28323 .. 500,00
28329 .. 500,00
28346 .. 500,00
28355 .. 500,00
28393 .. 3.000,00
28423 .. 500,00
28429 .. 500,00
28446 .. 500,00
28455 .. 500,00
28468 .. 5.000,00
28477 .. 1.000,00
28523 .. 500,00
28529 .. 500,00
28546 .. 500,00
28555 .. 500,00
28619 .. 3.000,00
28620 .. 2.000,00
28623 .. 500,00
28629 .. 500,00
28646 .. 500,00
28655 .. 500,00
28723 .. 2.000,00
28723 .. 500,00
28729 .. 500,00
28746 .. 500,00
28751 .. 1.000,00
28755 .. 500,00
28756 .. 5.000,00
28789 .. 1.000,00
28796 .. 5.000,00
28823 .. 500,00
28829 .. 500,00
28845 .. 1.000,00
28846 .. 500,00
28855 .. 500,00
28883
10.000,00
28923 .. 500,00
28929 .. 500,00
28946 .. 500,00
28955 .. 500,00
28970 .. 5.000,00

29
29023 .. 500,00
29029 .. 500,00
29046 .. 500,00
29055 .. 500,00
29123 .. 500,00
29129 .. 500,00
29146 .. 500,00
29148 .. 1.000,00
29155 .. 500,00
29198 .. 2.000,00
29208 .. 2.000,00
29223 .. 500,00
29229 .. 500,00
29246 .. 500,00
29255 .. 500,00
29323 .. 500,00
29329 .. 500,00
29346 .. 500,00
29355 .. 500,00
29362 .. 2.000,00
29381 .. 1.000,00
29388 .. 3.000,00
29423 .. 500,00
29429 .. 500,00
29446 .. 500,00
29455 .. 500,00
29481 .. 1.000,00
29484 .. 1.000,00
29490 .. 1.000,00
29512 .. 1.000,00
29523 .. 500,00
29529 .. 500,00
29546 .. 500,00
29555 .. 500,00
29623 .. 500,00
29629 .. 500,00
29646 .. 500,00
29650 .. 1.000,00
29655 .. 500,00
29723 .. 500,00
29729 .. 500,00
29746 .. 500,00
29755 .. 500,00
29770 .. 2.000,00
29817 .. 2.000,00
29823 .. 500,00
29829 .. 500,00
29846 .. 500,00
29855 .. 500,00
29923 .. 500,00
29929 .. 500,00
29946 .. 500,00
29955 .. 500,00

30
30023 .. 500,00
30029 .. 500,00
30046 .. 500,00
30055 .. 500,00
30072 .. 1.000,00
30078 .. 1.000,00
30123 .. 500,00
30129 .. 500,00
30146 .. 500,00
30155 .. 500,00
30223 .. 500,00

30226
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

30227
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

30228
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

30229 .. 500,00
30246 .. 500,00
30255 .. 500,00
30281 .. 5.000,00
30288 .. 3.000,00
30322 .. 1.000,00
30323 .. 500,00
30329 .. 500,00
30346 .. 500,00
30355 .. 500,00
30423 .. 500,00
30429 .. 500,00
30446 .. 500,00
30455 .. 500,00
30523 .. 500,00
30529 .. 500,00
30541 .. 1.000,00
30546 .. 500,00
30555 .. 500,00
30603 .. 1.000,00
30623 .. 500,00
30629 .. 500,00
30646 .. 500,00
30655 .. 500,00
30723 .. 500,00
30729 .. 500,00
30746 .. 500,00
30755 .. 500,00
30783 .. 1.000,00
30823 .. 500,00
30829 .. 500,00
30846 .. 500,00
30855 .. 500,00
30908 .. 2.000,00
30923 .. 500,00
30929 .. 500,00
30946 .. 500,00
30955 .. 500,00
30971 .. 1.000,00

31
31023 .. 500,00
31029 .. 500,00
31037 .. 5.000,00
31046 .. 500,00
31055 .. 500,00
31059
10.000,00
31079 .. 1.000,00
31123 .. 500,00
31125 .. 1.000,00
31129 .. 500,00
31146 .. 500,00
31151 .. 3.000,00
31155 .. 500,00
31182 .. 2.000,00
31223 .. 500,00
31229 .. 500,00
31246 .. 500,00
31248 .. 5.000,00
31254 .. 1.000,00
31255 .. 500,00
31323 .. 500,00
31329 .. 500,00
31341 .. 3.000,00
31346 .. 500,00
31354 .. 2.000,00
31355 .. 500,00
31403
10.000,00
31423 .. 500,00
31429 .. 500,00
31446 .. 500,00
31455 .. 500,00
31456 .. 1.000,00
31517 .. 1.000,00
31523 .. 500,00
31529 .. 500,00
31546 .. 500,00
31555 .. 500,00
31571 .. 5.000,00
31623 .. 500,00
31629 .. 500,00
31646 .. 500,00
31654 .. 1.000,00
31655 .. 500,00
31670 .. 3.000,00
31723 .. 500,00
31729 .. 500,00
31746 .. 500,00
31755 .. 500,00
31823 .. 500,00
31829 .. 500,00
31833 .. 2.000,00
31838 .. 5.000,00
31846 .. 500,00
31855 .. 500,00
31886 .. 1.000,00
31923 .. 3.000,00
31923 .. 500,00
31929 .. 500,00
31946 .. 500,00
31955 .. 500,00
31987 .. 1.000,00

32
32023 .. 500,00
32026 .. 1.000,00
32029 .. 500,00
32046 .. 500,00
32055 .. 500,00
32123 .. 500,00
32129 .. 500,00
32146 .. 500,00
32155 .. 500,00
32223 .. 500,00

32229
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

32229 .. 500,00
32233 .. 1.000,00
32246 .. 500,00
32255 .. 500,00
32277 .. 1.000,00
32323 .. 500,00
32329 .. 500,00
32346 .. 500,00
32355 .. 500,00
32356 .. 1.000,00
32389 .. 1.000,00
32417 .. 1.000,00
32423 .. 500,00
32429 .. 500,00
32446 .. 500,00
32455 .. 500,00
32523 .. 500,00
32529 .. 500,00
32539 .. 1.000,00
32546 .. 500,00
32555 .. 500,00
32560 .. 1.000,00
32574 .. 1.000,00
32623 .. 1.000,00
32623 .. 500,00
32629 .. 500,00
32646 .. 500,00
32655 .. 500,00
32693 .. 3.000,00
32723 .. 500,00
32729 .. 500,00
32746 .. 500,00
32717 .. 3.000,00
32755 .. 500,00
32811 .. 1.000,00
32814 .. 3.000,00
32823 .. 500,00
32829 .. 1.000,00
32829 .. 500,00
32846 .. 500,00
32855 .. 500,00
32884 .. 1.000,00
32920 .. 1.000,00
32923 .. 500,00
32929 .. 500,00
32946 .. 500,00
32955 .. 500,00
32966 .. 1.000,00
32968 .. 1.000,00
32999 .. 3.000,00

33
33003 .. 3.000,00
33023 .. 500,00
33029 .. 500,00
33046 .. 500,00
33055 .. 500,00
33074 .. 2.000,00
33106 .. 1.000,00
33123 .. 500,00
33129 .. 500,00
33146 .. 500,00
33155 .. 500,00
33223 .. 500,00
33229 .. 500,00
33239 .. 3.000,00
33246 .. 500,00
33255 .. 500,00
33316 .. 1.000,00
33317
10.000,00
33323 .. 500,00
33329 .. 500,00
33346 .. 500,00
33354 .. 2.000,00
33355 .. 500,00
33423 .. 500,00
33429 .. 500,00
33446 .. 500,00
33455 .. 500,00
33523 .. 500,00
33529 .. 500,00
33546 .. 500,00
33555 .. 500,00
33623 .. 500,00
33629 .. 500,00
33642 .. 3.000,00
33646 .. 500,00
33655 .. 500,00
33683 .. 1.000,00
33693 .. 2.000,00
33711 .. 5.000,00
33720 .. 3.000,00
33723 .. 500,00
33729 .. 500,00
33746 .. 500,00
33748 .. 2.000,00
33755 .. 500,00
33782 .. 3.000,00
33823 .. 500,00
33825 .. 1.000,00
33829 .. 500,00
33846 .. 500,00
33855 .. 500,00
33906 .. 3.000,00
33922 .. 1.000,00
33923 .. 500,00
33929 .. 500,00
33946 .. 500,00
33955 .. 500,00
33981 .. 2.000,00

34
34023 .. 1.000,00
34023 .. 500,00
34029 .. 500,00
34046 .. 500,00
34055 .. 500,00
34123 .. 500,00
34129 .. 500,00
34146 .. 500,00
34155 .. 500,00
34197 .. 3.000,00
34223 .. 500,00
34229 .. 500,00
34246 .. 500,00
34255 .. 500,00
34323 .. 500,00
34329 .. 500,00
34346 .. 500,00
34355 .. 500,00
34423 .. 500,00
34429 .. 500,00
34446 .. 500,00
34455 .. 500,00
34457 .. 1.000,00
34458 .. 2.000,00
34494 .. 1.000,00
34523 .. 500,00
34529 .. 500,00
34537 .. 1.000,00
34546 .. 500,00
34549 .. 1.000,00
34550 .. 2.000,00
34555 .. 500,00
34621 .. 1.000,00
34623 .. 500,00
34629 .. 500,00
34646 .. 500,00
34655 .. 500,00
34665 .. 2.000,00
34687 .. 1.000,00
34723 .. 500,00
34729 .. 500,00
34746 .. 500,00
34755 .. 500,00
34823 .. 500,00
34829 .. 500,00
34846 .. 500,00
34855 .. 500,00
34879 .. 5.000,00
34923 .. 500,00
34929 .. 500,00
34946 .. 500,00
34955 .. 500,00

35
35001 .. 1.000,00
35023 .. 500,00
35029 .. 500,00
35046 .. 500,00
35055 .. 500,00
35081 .. 3.000,00
35118 .. 2.000,00
35123 .. 500,00
35129 .. 500,00
35146 .. 500,00
35151 .. 3.000,00
35155 .. 500,00
35223 .. 500,00
35225 .. 1.000,00
35229 .. 500,00
35235 .. 1.000,00
35246 .. 500,00
35255 .. 500,00
35259 .. 1.000,00
35289 .. 2.000,00
35295 .. 1.000,00
35304 .. 1.000,00
35323 .. 1.000,00
35323 .. 500,00
35329 .. 500,00
35346 .. 500,00
35355 .. 500,00
35423 .. 500,00
35429 .. 500,00
35436 .. 1.000,00
35446 .. 500,00
35455 .. 500,00
35523 .. 500,00
35529 .. 500,00
35546 .. 500,00
35555 .. 500,00
35612 .. 2.000,00
35623 .. 500,00
35629 .. 500,00
35630 .. 2.000,00
35632 .. 5.000,00
35644 .. 1.000,00
35646 .. 500,00
35655 .. 500,00
35702 .. 1.000,00
35709 .. 1.000,00
35723 .. 500,00
35729 .. 500,00
35746 .. 500,00
35755 .. 500,00
35774 .. 1.000,00
35780 .. 2.000,00
35816
10.000,00
35823 .. 500,00
35829 .. 500,00
35846 .. 500,00
35855 .. 500,00
35869 .. 1.000,00
35888 .. 3.000,00
35890 .. 3.000,00
35914 .. 1.000,00
35923 .. 500,00
35929 .. 500,00
35946 .. 500,00
35955 .. 500,00

36
36023 .. 500,00
36029 .. 500,00
36046 .. 500,00
36055 .. 500,00
36070 .. 2.000,00
36115 .. 2.000,00
36123 .. 500,00
36125 .. 1.000,00
36129 .. 500,00
36146 .. 500,00
36155 .. 500,00
36186 .. 3.000,00
36223 .. 500,00
36229 .. 500,00
36246 .. 500,00
36255 .. 500,00
36289 .. 1.000,00
36306 .. 1.000,00
36317 .. 1.000,00
36323 .. 500,00
36329 .. 500,00
36332 .. 3.000,00
36337 .. 2.000,00
36344 .. 1.000,00
36346 .. 500,00
36355 .. 500,00
36374 .. 1.000,00
36376 .. 1.000,00
36378 .. 1.000,00
36423 .. 500,00
36429 .. 500,00
36438 .. 1.000,00
36446 .. 500,00
36455 .. 500,00
36465 .. 1.000,00
36520 .. 1.000,00
36523 .. 500,00
36529 .. 500,00
36531 .. 5.000,00
36538 .. 2.000,00
36546 .. 500,00
36555 .. 500,00
36562 .. 2.000,00
36563 .. 1.000,00
36572 .. 1.000,00
36587 .. 1.000,00
36588 .. 1.000,00
36623 .. 500,00
36629 .. 500,00
36646 .. 500,00
36655 .. 500,00
36669 .. 3.000,00
36671 .. 1.000,00
36722 .. 1.000,00
36723 .. 500,00
36729 .. 500,00
36740 .. 1.000,00
36746 .. 500,00
36755 .. 500,00
36773 .. 1.000,00
36800 .. 1.000,00
36823 .. 500,00
36829 .. 500,00
36837 .. 1.000,00
36846 .. 500,00
36855 .. 500,00
36899 .. 1.000,00
36923 .. 500,00
36929 .. 500,00
36933 .. 3.000,00
36944 .. 1.000,00
36946 .. 500,00
36955 .. 500,00

Prêmios maiores

30227
2.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

9946
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

25623
500.000,00
CRUZEIROS
Santa Cruz
(Rio G. do Sul)

32229
200.000,00
CRUZEIROS
S. PAULO

7455
100.000,00
CRUZEIROS
PELOTAS
(Rio G. do Sul)

Todos os numeros terminados em 7 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NOMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NOMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

130.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 130.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

COMÉRCIO NA A. LATINA

Estudo da CEPAL de Interêsse Para o Brasil

DESDE O SEU IV PERIODO DE SESSÕES, no México, que a Comissão Econômica para a América Latina vem planejando um estudo do mais alto interesse para os países desta parte do continente americano. Trata-se da necessidade e da busca dos meios adequados para o incremento do comércio intra-regional.

No México foram discutidas e salientadas pelos delegados dos países membros da CEPAL as mudanças fundamentais operadas na estrutura econômica latino-americana, em consequência da extrema dependência do seu comércio exterior com os Estados Unidos e com a Europa, e da falta de maior intercâmbio intra-regional. Por êsse motivo, despertou o mais vivo interesse a iniciativa da CEPAL de preparar um trabalho relativo aos efeitos dos programas de defesa das grandes nações ocidentais sôbre a economia latino-americana. Ao mesmo tempo, foi pedido a êste órgão das Nações Unidas que investigue os meios de evitar os transtôrnos monetários que possam apresentar-se em alguns dos países da América Latina, em vista da acumulação de divisas durante os períodos de emergência.

Baseados nesses fatos e na vulnerabilidade característica das economias de seus países, os delegados latino-americanos, depois de hipotecar inteiro apoio à iniciativa da CEPAL em preparar uma pesquisa sôbre as necessidades e possibilidades de incrementar o comércio intra-regional, pediram ao Secretário Executivo dêsse organismo que ampliasse e apressasse a divulgação do trabalho. Na reunião do Comitê Plenário, recentemente realizada no Chile, foi reforçada essa recomendação.

O programa de estudos da CEPAL a êsse respeito não pretende esgotar o assunto, visando apenas os seus aspectos mais imediatos e menos complexos, mas a curiosidade e expectativa em tôrno dos resultados preliminares do trabalho dão, por si sós, uma idéia de sua importância.

A CEPAL DIVIDIU a pesquisa sôbre o intercâmbio comercial entre os países latino-americanos em duas partes principais. Em primeiro lugar, já está sendo elaborado um estudo das tendências atuais desse comércio e suas dificuldades fundamentais, como por exemplo, as taxas de câmbio; os sistema de importação e exportação (contrôles, etc.); tratados comerciais e de pagamentos; problemas de tarifas (não discriminação ou reciprocidade de tratamento com os países economicamente desenvolvidos); necessidades e disponibilidades de transportes; vínculos básicos do comércio exterior de cada um dos países membros, no que se refere à orientação da corrente de comércio e predominância de determinado produto (caso do café, do estanho, do cobre etc., para os Estados Unidos); problemas de preços e dificuldades relacionados com as disponibilidades de serviços financeiros, oriundas das balanças de pagamentos em geral, crônicamentte deficitárias.

A segunda parte do trabalho da CEPAL está orientada principalmente em demonstrar as possibilidades de incremento do intercâmbio intra-regional. Será investigada a inclusão de novos produtos, considerando que o comércio entre os países latino-americanos consiste quase exclusivamente de matérias primas e produtos alimentícios.

NAS PESQUISAS preliminares feitas, os economistas da CEPAL viram confirmadas anteriores observações no sentido de que alguns desses países alcançaram um nível de desenvolvimento técnico e econômico surpreendente que lhes permite exportar produtos fabris acabados capazes de concorrer com os países economicamente desenvolvidos e tradicionais exportadores. E aqui reside o principal interêsse desse estudo para o Brasil, que é, evidentemente, a nação latino-americana em melhores condições sob êsse aspecto, e que dia a dia, sem planos determinados, aumenta a sua exportação de manufaturas.

Esta parte do estudo deve limitar-se necessàriamente a um número restrito de produtos, mas como é fácil de imaginar pode abrir perspectivas sumamente interessantes à indústria nacional. Essa questão já tem dado origem a inúmeros comentários favoráveis de observadores estrangeiros, que se manifestam impressionados com as possibilidades de vários setores da indústria brasileira, tais como as de, ferro e aço, — e aço especial: de tecidos de algodão e de lã: de papel; de borracha; de plásticos; indústria química básica; e mesmo aquelas de técnica mais apurada, como tôrnos, elevadores, relógios de parede, máquinas de tecelagem e outras.

Parece que, sob êsse aspecto, pode-se augurar resultados satisfatórios para a pesquisa da CEPAL na parte concernente ao Brasil. Outro aspecto positivo da contribuição de nosso país diz respeito à exportação para países latino-americanos de matérias primas semi-elaboradas, já industrialmente desenvolvidas no Brasil e que continuamos exportando em estado bruto para os países economicamente desenvolvidos, que por sua vez exportam elaboradas para a América Latina. Seguramente que a CEPAL não pretende mudar esta estrutura de um momento para outro. O seu objetivo é realista e pretende apontar aqueles setores em que a economia latino-americana está em condições de imitar os países mais adiantados.

Segundo parece, o maior obstáculo ao incremento do intercâmbio comercial entre os países latino-americanos, e a que o trabalho da CEPAL seguramente fará especial menção, será a dificuldade de transporte, cujo frete encareceria sobremodo a mercadoria, fazendo com que muitas vezes o seu custo da Europa para o Brasil, e vice-versa, seja mais barato do que entre o Brasil e o Chile, por exemplo.

OUTRO EMPECILHO FUNDAMENTAL seriam os meios de pagamentos de alguns países latino-americanos para outros que estariam em condições de aumentar as suas exportações de manufaturas, como está aconte-

(Conclui na 6.ª página)

ORÇAMENTO AMERICANO

A Proposta Truman Para o Ano Fiscal de 1952-53

EM ARTIGO anterior, publicado nesta página, já foi focalizado o relatório economico apresentado pelo Presidente Truman ao Congresso Norte-Americano em janeiro último, através do qual foi revelada a politica economica que deverá ser seguida pelos EE. UU. em relação ao resto do mundo.

Como o relatório economico, a proposta orçamentária norte-americana, para o ano fiscal que se iniciará em julho vindouro e se encerrará em junho de 1953, é um documento de grande interesse internacional, pois é através do mesmo que se conhece a extensão dos programas de estocagem de matérias-primas — e já agora também de equipamentos —, e as despesas com os programas de auxilio economico e militar aos demais países que vão influir decisivamente na formação dos preços desses materiais no mercado internacional e consequentemente no custo e na exequibilidade dos programas de desenvolvimento economico.

Em sua mensagem, o Presidente Truman denominou o programa fiscal que expira em 30 de junho de 1953, de "programa fiscal do preço da paz", acrescentando que tal preço será bastante pesado, mas que, não obstante, "como está em jogo a propria liberdade humana, todos hão de pagá-lo com satisfação". Frizou ainda que "depois do ano fiscal de 1954, e se não houver uma nova tensão internacional, é muito provável que o país reduza suas despesas de vez que grande parte do programa de expansão militar já estará cumprida".

A proposta orçamentária apresentada pelo Executivo norte-americano estima a receita em 70 bilhões e 998 milhões de dolares, e fixa as despesas em 85 bilhões e 444 milhões de dolares, resultando um "deficit" de 14 bilhões e 446 milhões de dolares, que elevariam a divida pública à 275 bilhões de dolares, limite maximo legalmente admitido.

Cerca de 76% da receita seriam empregados nos programas de segurança nacional, correspondendo 60% aos serviços militares, e o restante distribuido entre os programas relacionados com a energia atômica, produção para a defesa e marinha mercante. A atual proposta orçamentária superou todos os recordes, não só no que diz respeito ao "deficit", como também no que se relaciona à receita e à despesa.

Para o exercicio financeiro que termina em 30 de junho proximo as despesas foram fixadas em 70 bilhões e 881 milhões de dolares, ao passo que a receita foi orçada em 62 bilhões e 660 milhões de dolares, o que implica dizer que o Govêrno norte-americano está contando com um "deficit" de 8 bilhões e 201 milhões de dolares.

AS DESPESAS da proposta orçamentária ora apresentada só foram ultrapassadas em dois exercicios durante a II Guerra Mundial. Antes da segunda conflagração mundial, as cifras recordes — que foram as do ano fiscal terminado em 30 de junho de 1941 — tiveram a seguinte discriminação: **despesa** — 13 bilhões e 387 milhões de dolares; **receita** — 7 bilhões e 277 milhões de dolares e **deficit** — 6 bilhões e 159 milhões de dolares.

A proposito das novas despesas do programa de segurança mútua, o Presidente Truman declarou — constituir o mesmo "um elemento vital e imprescindível à segurança do mundo livre e à dêste País (EE. UU.) Sob os auspicios dêsse programa, as nações amigas do além-mar poderão obter os recursos militares e economicos de que carecem a fim de desenvolverem rapidamente o seu proprio poderio contra a agressão e a subversão"; Acrescenta que "como nos provaram as duas guerras mundiais não nos podemos isolar das ameaças que cercam os homens livres. Esta nação não pode assistir impassível a ruina nos povos livres".

Para o programa de segurança mútua proposto pelo Presidente Truman foi destinada uma verba de 3.339 milhões de dolares, dentro da previsão orçamentária, tendo ainda afirmado o Presidente que, dentro em breve, submeterá ao Congresso recomendações especiais a fim de serem concedidos fundos no valor de 7 bilhões e 900 milhões de dolares para o mesmo programa. Desses fundos, grande parte seria destinada à assistência militar e uma parte substancial seria aplicada nos programas de assistência técnica, de conformidade com o Ponto IV, a fim de que os EE. UU. fiquem habilitados a prestar uma ajuda efetiva aos países amigos subdesenvolvidos. Convém salientar que o programa de segurança mútua proposto será acrescido aos programas atuais de assistência militar e econômica, para os quais foi destinada a verba de 7.186 milhões de dolares, mais 19 milhões extraorçamentários. O quadro reproduzido no final deste artigo apresenta as despesas do programa de segurança internacional e relações exteriores propostas pelo Presidente Truman para o exercício 1952/53, comparadas com idênticas despesas dos exercício 1950/51, 1951/52, e novas recomendações para 1935 já anunciadas pelo Presidente em sua mensagem, dentro do limite que lhe é outorgado pela chamada "obligational authority", isto é, permissão para realizar despesas extraorçamentárias, muitas das quais serão pagas em exercicios subsequentes. Para o exercicio financeiro que expira em 1953 foi solicitado um limite de 84,3 bilhões de dolares para fazer face a tais despesas extraorçamentárias, importância que é inferior aos 90,5 bilhões autorizados para o exercicio que terminará em junho proximo e, segundo espera o proprio Presidente, inferior também ao limite que será necessário para o exercicio 1953/54.

A PROPÓSITO DA AMERICA LATINA, o sr. Truman declarou que os Estados Unidos devem manter seus programas de assistência técnica, porquanto os mesmos têm colaborado para a solução dos problemas sanitários, educacionais, e agrícolas da referida área, e que, portanto, os projetos de desenvolvimento, inclusive os relacionados com os materiais estra-

(Conclúi na 6.ª página)

NOTAS E IDÉIAS

OS ESTADOS UNIDOS SÃO OS MAIORES CONSUMIDORES de matérias primas estratégicas e também os maiores produtores. Assim 70 por cento dos suprimentos mundiais de molibdênio são provenientes de uma única mina situada em Climax, no Colorado, e 90% da produção total de enxofre são fornecidos pelos EE. UU..

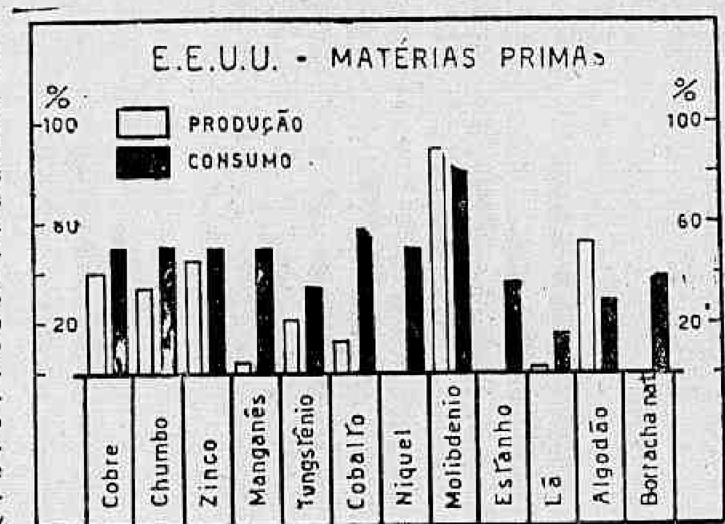
As exportações ianques de algodão superam as de qualquer outro país. Entretanto em relação a certas matérias primas, notadamente metais, como o tungstênio e o cobalto, os EE. UU. são grandes consumidores e pequenos produtores. Certas matérias primas estratégicas da maior importancia na guerra moderna como o quartzo ou cristal de rocha e as areias monazíticas, por exemplo, não são produzidas pelos EE. UU.. O mesmo acontece com a borracha natural, cujo consumo naquêle absorve 39% da produção mundial. O consumo de minérios de estanho nêsse país é da ordem de 37% de todo o volume produzido no mundo, para o qual a nação norte-americana não contribui com uma só grama. O niquel é consumido pelos Estados Unidos na proporção de 50% da produção

Matérias-Primas nos EE. UU.

mundial, enquanto se produz aí quantidade relativamente insignificante. O manganês, mineral imprescindível na fabricação do aço, é fornecido quase todo êle pela importação. Os norte-americanos produzem 5% do total mundial e consomem 50%.

Como se vê, o abastecimento de matérias primas nos EE. UU. é um dos problemas mais importantes do programa de rearmamento em que se encontra empenhado êsse país, na liderança das potências ocidentais. O calculo das necessidades americanas é importantissimo para êsse esforço, visto como condiciona as disponibilidades para os outros paises consumidores no mundo ocidental.

Outro aspecto importante é o da questão de distribuir as cotas dos minerais entre as indústrias de guerra e as de paz. Apesar de estarem os industriais norte-americanos absolutamente compenetrados da necessidade do esforço armamentista não cessam as reclamações quanto à crescente absorção pelas indústrias de guerra da matéria prima disponível. Os Estados Unidos têm um programa de estocagem instituido em 1946 pelo chamado Stockpiling Act, que provê os meios necessários à obtenção das matérias primas que não existem de todo no país ou que são insuficientes diante do consumo previsível num esforço de rearmamento.



Orgãos Governamentais

A ABUNDÂNCIA DE ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS para reger os assuntos econômicos no Brasil, tanto os de contrôle quanto os de incentivo à produção, e a observação de sua utilidade para a economia nacional dão margem a interessantes considerações sôbre a necessidade e oportunidade da existência dos mesmos.

Sem dúvida que são muitas vezes necessários, a admiciveis mesmo em regime em que predomine a livre iniciativa. Entretanto, a tendência para resolver todos os problemas econômicos com a intervenção governamental entra em choque com aquele sistema, justamente porque a criação desses órgãos nem sempre é oportuna. E como o sistema é a base de nossa economia, o exagêro do contrôle governamental perturba a sua estrutura, gerando a confusão.

Deriva daí o fracasso de alguns dos órgãos do govêrno. Dois casos recentes exemplificam o que acabamos de dizer. Trata-se dos excedentes de exportação de trigo no Uruguai divulgado pelo DIARIO CARIOCA "furando" espetacularmente a Comissão Nacional do Trigo. O outro exemplo nos é fornecido pela antiga CCP, agora COFAP, destinada ao contrôle dos preços e combate à especulação com os gêneros alimentícios consumidos pela população, mas que até hoje não conseguiu resolver as questões mais primárias da elevação exagerada do custo de vida. Muitos outros exemplos poderiam ser anotados se não fosse a limitação do nosso espaço.

Vale a pena salientar, como prova da inoportunidade da intervenção governamental nos assuntos economicos, o fato de que certos órgãos do govêrno, enquanto permanecem quase inúteis em relação aos fins específicos para os quais foram criados, são, por acaso, ou melhor por determinação de fatores imponderáveis, de positiva utilidade para outros. Exemplificando, temos o caso da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil que foi criada sobretudo com o objetivo precípuo de regular o intercâmbio comercial brasileiro, pautado na proteção ao consumidor nacional e na economia de divisas.

Como todos sabemos, nesses objetivos a Cexim não tem sido muito feliz. Entretanto, dessas atribuições surgiu o contrôle de produtos fabricados no Brasil, tranformando-se êsse órgão no principal protetor da indústria nacional, ao tempo que as discriminações tarifárias que têm êsse fim especifico constituem para a maior parte dos casos fator inoperante.

O que acontece é que no Brasil procuramos criar órgãos de contrôle quando ainda não é possível prever os rumos definitivos que esta ou aquela tendência dos fenômenos economicos irá tomar.

A CONJUNTURA MUNDIAL

Os Produtos Primários e o "Dollar Gap"

A TENDÊNCIA FORTEMENTE ASCENSIONAL que caracterizou a conjuntura mundial durante a segunda metade de 1950 — período imediatamente após a eclosão da guerra coreana — foi substituida, em .. 1951, por uma evolução pràticamente estabilizada que ainda perdura até o momento. Dois principais fatores contribuiram para essa mudança: os contrôles governamentais instituidos pelas principais nações do hemisfério norte, e os evidentes sinais de calmaria observados na política internacional.

Os preços das matérias primas apresentaram um movimento nitidamente descendente, estimulado, sobretudo, pela atitude dos Estados Unidos que em janeiro de 1951 já haviam restabelecido o contrôle geral dos preços e salários. Essa baixa foi particularmente aguda nos mercados da borracha, do estanho e da lã. Em relação aos produtos alimentícios ditos "estimulantes" — cacau, chá e café — os movimentos não foram fundamentalmente diversos, embora o declínio tenha sido bem menos acentuado. As cotações do café estiveram durante todo o ano pressionadas pelo preço-teto estabelecido nos Estados Unidos. E até o presente momento não existe qualquer indicação que permita esperar-se um reajustamento desse nível máximo estabelecido pelo govêrno norte-americano. As revisões recentemente realizadas para os preços do chumbo, do chá, da juta e de outros produtos de importação não autorizam em absoluto qualquer esperança quanto ao café, uma vez que êste, em face do seu elevado consumo na grande república da América do Norte, tem influência imediata sôbre o seu custo de vida.

Essa marcha descendente dos preços das matérias primas, tendo sido acompanhada por uma evolução inversa nas cotações dos principais produtos manufaturados que entram no comércio internacional, provocou rápido declínio das reservas cambiais da maioria dos países produtores de matérias primas. Os Estados Unidos talvez tenham sido o único país favorecido pela evolução da conjuntura em .. 1951. Suas reservas que de junho de 1950 a junho de 1951 haviam baixado de 2,3 bilhões de dólares aumentaram até o fim de novembro de 700 milhões. A sua balança comercial que logo após a guerra coreana tendeu a ser dificitária tornou-se novamente ativa. Assim, os Estados Unidos, como bem conclui "Conjuntura Econômica" em seu último número, foram o vencedor na grande luta pela "relação de trocas" (terms of trade) iniciada na segunda metade de 1950. De fato, logo após o início da guerra no Extremo Oriente, a elevação rápida dos preços das matérias primas favoreceu aos países de produção primária, permitindo a elevação do seu poder aquisitivo no mercado internacional. Os países sub-desenvolvidos puderam acumular nessa fase substanciais reservas em dólares e adquirir maior quantidade de produtos norte-americanos. A escassez de dólares foi sensìvelmente amenizada e o comércio passou a realizar-se com menores contrôles.

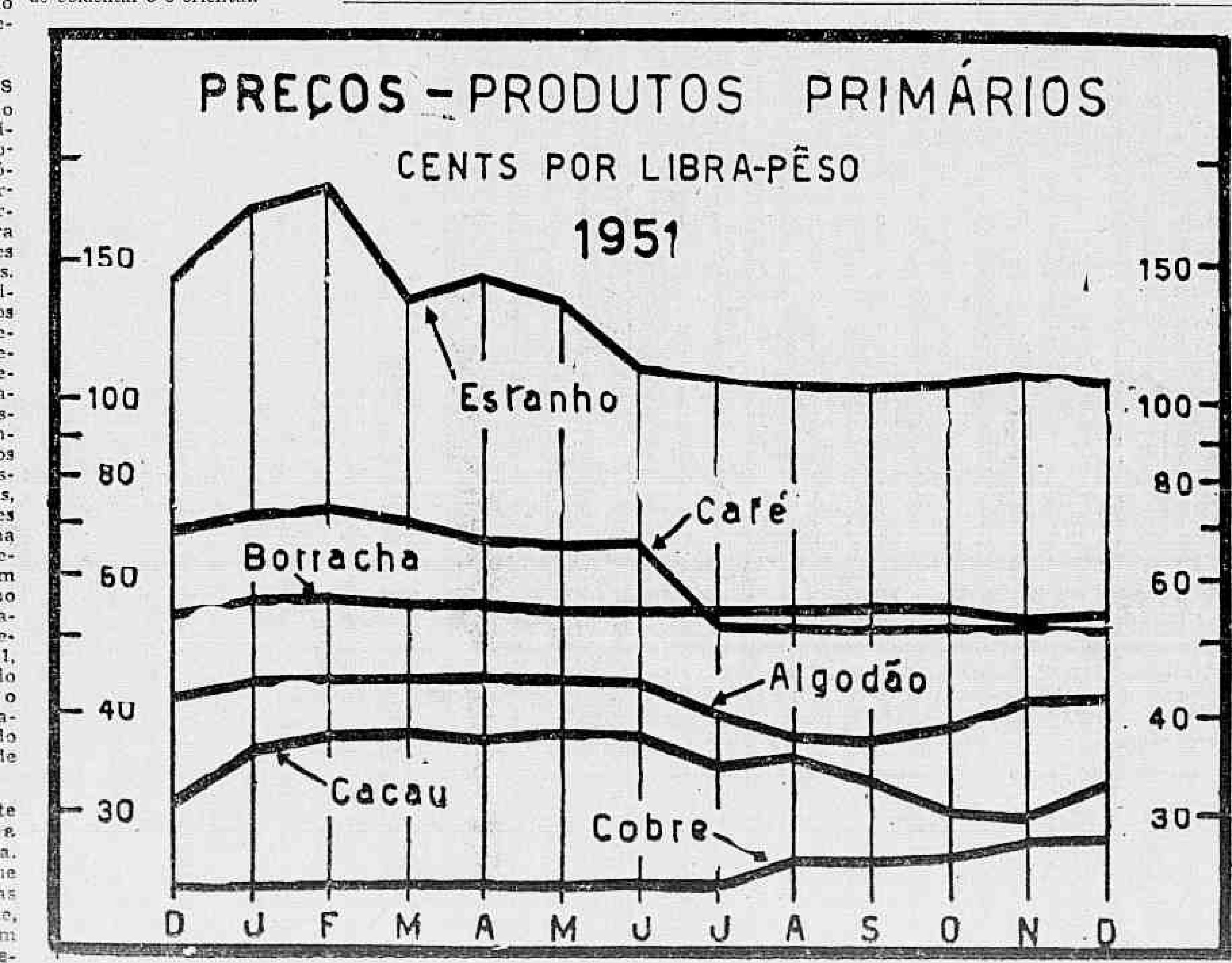
A EVOLUÇÃO DOS PREÇOS EM 1951, entretanto, agiu no sentido oposto, e já nos primeiros meses de 1952 o mundo novamente sentia escassez de dólares. A balança comercial norte-americana voltou a ser fortemente positiva, drenando para este país todas as reservas antes acumuladas pelos demais povos.

A Indonésia em face da baixa na cotação de seus produtos foi levada a desvalorizar a moeda. Os países que ainda não seguiram o exemplo dessa pequena república vêm sendo obrigados a retomar o regime de restrições à importação. A França que em 1950 e nos primeiros meses de 1951 amealhara substanciais reservas em divisas, gastou-as todas em aquisições no exterior na previsão de uma III guerra mundial. Com a redução de suas receitas — em dólares provenientes do Plano Marshall — sua balança de pagamentos tornou-se outra vez deficitária. Desde março de 1951, a França perdeu cerca de meio bilhão de dólares, tendo sido o govêrno francês, como alternativa à desvalorização, obrigado a aplicar um severo sistema de restrições à importação.

Uma evolução semelhante vem ameaçando seriamente a estabilidade da libra esterlina. A situação cambial inglesa, que com a alta das matérias-primas havia melhorado sensìvelmente, apresentou-se novamente em crise no início de 1952. A queda dos preços da borracha e do estanho (Malásia) e da lã (Australia) provocou forte declínio das reservas em dolares da área esterlina. De setembro de 1949, mês em que a libra foi desvalorizada, até meados de 1951, as reservas de ouro e dólares da Grã-Bretanha haviam aumentado de 2,5 bilhões de dolares. Na segunda metade de 1951, verificou-se um declínio de 1,5 bilhões nessas reservas. O contrôle das importações parece, pois, inevitável, apesar mesmo do empréstimo de 300 milhões de dolares que Mr. Churchill parece ter obtido em sua recente visita aos Estados Unidos.

COMO SE PODE OBSERVAR, volta o problema cambial a ocupar o primeiro plano nas negociações entre os vários países fora da "cortina de ferro".

A escassez de dólares impõe novos obstáculos ao livre desenvolvimento do comércio entre as principais nações ocidentais, favorecendo movimentos políticos tendentes a aumentar o intercambio comercial entre o mundo ocidental e o oriental.



RECUPERAÇÃO DO SOLO

Como se Apresenta o Problema no Brasil

O BRASIL apesar de ser um país cuja estrutura econômica se apoia na produção agrícola, situa-se entre as nações que menos aplicam fertilizantes ao solo. Em relação a outros países foi o Brasil, no período 1948-49, no que se refere ao uso de fertilizantes, ultrapassado pela Coréia, Formosa, Australia, India e Chile. E note-se: esses países têm uma área cultivada muito menor que a nossa.

TAL situação poderia ser justificada com a afirmação, pouco consistente, aliás, de que as terras brasileiras são ricas, contêm todos os elementos necessários ao pleno desenvolvimento das culturas e, portanto, não exigem um tratamento com fertilizantes mais intenso e extenso do que o que vem sendo praticado.

A RIQUEZA da terra, entretanto, tem uma relação muito fraca com a necessidade de tratamento por adubos, de vez que se uma terra é hoje rica e produtiva, as culturas sucessivas, — o pastoreio intensivo e as derrubadas conduzem ao seu empobrecimento paulatino, sensível apenas em períodos longos. Quando o agricultor chega a perceber que a terra está esgotada, as providências no sentido de restituir-lhe a produtividade custarão caro e serão dificultosas, tornando-se, muitas vezes, mais econômico, abandonar a cultura ou transferí-la para outro terreno.

O QUE acontece em nosso país é que o agricultor, iletrado e sem orientação, ignora inteiramente a existência de fertilizantes químicos e de métodos modernos de tratamento e recuperação das terras. Para êle só existe o estrume, as folhas e a charrua.

DESENVOLVE-SE, entretanto, à custa de experiências, algumas delas bem amargas, a mentalidade de que a terra, como qualquer outro instrumento de trabalho e produção deve ser tratada e conservada racionalmente. Nos ramos da atividade agrícola de maior valor econômico e de maior rentabilidade, como o café, o algodão, a cana de açucar, o arroz, etc., os departamentos governamentais responsáveis pelo encaminhamento da solução desses problemas, apesar da sua estrutura extremamente burocratizada, já orientam os agricultores nêsse sentido. Os próprios cultivadores que, graças à riqueza que chegaram a formar à custa da terra, conseguiram adquirir alguma educação, suficiente para compreender o problema e vislumbrar-lhe a solução, já se preocupam construtivamente com o recondicionamento e a fertilização de suas terras.

O ESTADO de São Paulo, de todas as unidades da federação acha-se na vanguarda no que se refere à aplicação racional de adubos químicos ao solo como meio de conservar e elevar a produtividade. Assim, naquêle Estado, o consumo de adubos químicos tem crescido notavelmente através dos decênios sucessivos. Tomando-se como igual a 100 o consumo de fertilizantes em 1931, tem-se 500 para o ano de 1940, 3.000 para o ano de 1950 e 4.510 para 1951, o que mostra a cadência rápida com que vem evoluindo e se propagando entre os agricultores bandeirantes a prática de adubar racionalmente as lavouras.

Entre os fatores que concorreram para êsse aumento de consumo, salienta o Boletim da Secretaria de Agricultura daquêle Estado o fato de terem os preços dos produtos agrícolas (café, algodão, milho, arroz, amendoim, batata) crescido com velocidade muito maior do que a dos fertilizantes o que corresponde a um aumento do poder aquisitivo dos agricultores com relação à êsse meio de produção. Assim, enquanto os fertilizantes tiveram os seus preços elevados 3,5 vezes em relação a 1935, os produtos agrícolas subiram de preços em razão que oscila entre 5,4 a 12 vezes.

No que se refere ao panorama nacional, pràticamente não existem dados estatísticos sôbre a aplicação. As informações disponíveis referem-se exclusivamente à produção e importação.

De acordo com estatísticas compiladas pelo IBGE, as importações brasileiras de adubos no triênio 1948-1950 atingiram, respectivamente, as cifras de .. 99, 127 e 273 mil toneladas, representando os fosfatados, no ano de 1950, cerca 57% das compras no exterior. O Estado de São Paulo produz, atualmente, cerca de 18.000 toneladas de superfosfatos, 10.000 toneladas de fosfatos naturais, de sete a oito mil toneladas de farinha de ossos, dez mil toneladas de torta de mamona e 55 mil toneladas de torta de algodão, o que corresponde, aproximadamente, a 10,5 mil toneladas de ácido fosfórico total.

OS FOSFATOS naturais e os superfosfatos são produzidos com apatita de Jacupiranga, São Paulo, onde existem grandes reservas minerais dêsse minério fosfatado.

Ocorre anotar que a exploração dessa preciosa jazida vem sendo entravada, principalmente, pela falta de uma boa estrada de rodagem entre a mina e Cubatão, onde o minério é embarcado para as usinas de transformação. Calculam os industriais que a falta de estrada de boa qualidade onera o custo de produção em cerca de 25% além de não permitir maior expansão da produção.

O total das reservas brasileiras de minerais fosfatados é calculado em cerca de 150 milhões de toneladas, o que daria para cobrir, na atual cadência, o consumo durante alguns séculos.

Com relação aos fertilizantes nitrogenados, a situação é a seguinte: A Cia. Siderurgica Nacional já produz em suas usinas cerca de 3.500 toneladas de sulfato de amônio. A refinaria de Cubatão, cuja construção acha-se pràticamente paralisa-

(Conclúi na 6.ª página)

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1952



O HOMEM CINZENTO

W. MACQUEEN-POPE

Costumo conduzir, de vez em quando, grupos de visitantes, através das dependencias do Teatro Drury Lane e então observo, assás divertido, a expressão de incredulidade nos semblantes daqueles a quem acompanho ao famigerado local onde ronda o Grande Espectro.

Não faz muito, eu guiava um bando de excursionistas particularmente céticos. Riram-se a valer à minha custa, quando lhes contei a história dessa aparição famosa. De modo nenhum porém, me molestei, embora eu próprio visse o HOMEM DE CINZENTO, com os meus próprios olhos que a terra, um dia, há de comer... e mais tarde possivel, espero.

Nessa ocasião, de uma passagem em arco, surgiu o vulto de um operário, vestindo **macacão cinzento. Calçava, outrossim, sapatos solados de borracha e, por isso, não se lhe ouviam os passos. Apareceu, assim, de sopetão. Os visitantes céticos ficaram, não obstante, literalmente apavorados. Alguns mesmo correram, atropelando-se, sem poderem passar, todos, ao mesmo tempo, pela porta estreita.**

Desta vez, coube-me, a mim, o proverbial riso, por ultimo. E aproveitei o ensejo para fazê-lo a bandeiras despregadas. Não acreditavam em fantasmas... pois sim! Mas, por via das dúvidas, punham as barbas de môlho!

Afirmava-se que também outras sombras infestavam esse teatro, mas, disso, não posso, em pureza d'alma, dar testemunho algum, pois jamais as vi. Contudo aqueles, que juram ter presenciado tanto esses como os demais espectros dos restantes teatros londrinos créem sinceramente tratar-se de manifestações sobrenaturais.

Por exemplo, certa tarde, durante a Guerra dos **Boers**, em principios deste seculo, duas moças e um irmão assistiam à **matinée** de Drury Lane. A platéia, que ali se vê hoje, não fora ainda construida, e os assentos, de então, eram muito diferentes dos atuais. Os tres irmãos referidos ocupavam cadeiras contiguas, no centro da sala, bem no extremo de um bloco lateral, da primeira fila. Verificaram, de inicio, não haver mais espectador algum, nessa fila que se alongava até unir-se à parede, na ponta oposta.

Assim, todo aquele que entrasse, depois, teria de passar rente aos referidos jovens para colocar-se na fila em questão. Mas ninguem o fez, no entanto.

No intervalo, porém, uma das moças, lançando a mirada ao longo da fila, por acaso, percebeu um homem sentado, distante varios lugares do ponto onde ela se achava. O que lhe atraiu, entretanto, a atenção, foram os trajes antiquerrimos de tal personagem, iguais aos vistos nos velhos retratos dos seus pais e avós, do album familiar. Da mesma forma, o corte dos cabelos trazia o estilo classico de antanho.

A jovem acotovelou então a outra e mandou-a olhar também. Esta, após um minuto, pôs-se a admirar-se de como aquele singular individuo pudera alcançar a cadeira em que se colocava. Ninguem passara por eles e ambas tinham absoluta certeza de que se achava a fila inteiramente vazia, quando chegaram. Ah! Disso não lhes restava sombra de duvida!

O irmão perguntou-lhes o que tanto olhavam e a razão daquele excitado cochicho. Em resposta, disseram-lhe para mirar, por sua vez, a personagem tão estranhamente vestida e lhes desse uma explicação de como esta conseguira sentar-se ali. O rapaz porém nada mais contemplava do que simples cadeiras vazias e, portanto, julgou-se alvo de anodina brincadeira das irmãs. E enquanto discutiam os tres, o pano de boca subiu.

De vez em quando, todavia, deitavam olhares para o lado da fila... e lá estava a figura plenamente visivel para as moças, exceto para o irmão. Nesse ponto, o desenrolar da peça começou a empolgá-las e, quando, depois tornaram a voltar a cabeça na direção do singular assistente, este desaparecera, como por encanto.

Ainda desta vez, nem um dos tres o vira passar, de saida, pela unica ponta praticavel da fila, a que bloqueavam, por assim dizer, com os joelhos. Tampouco poderia ter saltado por sobre o encosto do assento, visto achar-se a fila de trás inteiramente ocupada. E à esquerda, a parede fechava o caminho, em beco sem saida.

As duas moças jamais esqueceram o que viram e o irmão não deixava de rir-se sistematicamente das suas inabalaveis afirmativas. Anos, mais tarde, uma delas escreveu-me, contando o referido episódio. Tentou assinalar-me o vulto percebido, mas sem detalhes suficientes. Quando porém a minha obra historica **Theatre Royal**, sobre o Drury Lane, foi publicada, a referida missivista voltou a corresponder-se comigo.

Entre as ilustrações do meu livro, declarou-me ela, em sua nova carta, havia o retrato do cavalheiro antigo que tão nitido percebera antigamente. Tratava-se da efigie de Charles Kean, falecido em 22 de janeiro de 1868, cerca de trinta anos antes das duas moças o virem sentado naquela **matinée**.

Este, filho do grande Edmund Kean e tambem ator famoso, ele próprio ligava-se, por inúmeros laços, ao lendário teatro, onde fizera, adolescente, a sua estréia, em 1828, contra a expressa vontade paterna, quando ainda um rapazola de dezesseis anos, recem-saido do Colégio de Eton.

Representou anos seguidos, naquele palco tradicional, mas a empresário, de hoje desaparecido Teatro da Princesa, na rua Oxford. Seria antes, nesta ultima casa de espetaculos, que se poderia logicamente esperar aparecesse o seu espétro e não no Drury Lane. Ademais o Theatro da Princeza ainda existia, em plena função, quando as duas moças viram o Fantasma, no outro.



Algumas pessoas asseveraram ter lobrigado um homem alto e feio, com profundas rugas no rosto, e vestido à moda do século dezoito, vagando pelas dependencias, onde Kean subira no tablado, pela primeira vez. A descrição que deram parece mais ajustar-se ao velho Macklin, que teria muito boa razão para tornar mal assombrado o Drury Lane, pois, certa feita, matou um homem, em meio de uma querela, no Salão Verde dessa casa de diversões, crime pelo qual, parece, nenhum castigo recebeu, afinal.

Macklin era um dos grandes nomes do teatro em questão. Foi o primeiro a, ali, encarnar o papel de Shylock, dando-lhe a interpretação, até hoje, adotada, alterando o carater dessa personagem, de mera bufonaria para o verdadeiro "judeu que Shakespeare idealizou". Inspirava tal realismo aos seus tipos que, uma vez, quase fez desmaiar, de susto, o Rei Jorge II.

Sir Macklin realmente jamais podia despregar a propria sombra, depois de morto, do teatro que tão extremamente fora seu. Viveu 107 anos e um homem que, consegue atingir esta idade, tem o direito a fazer tudo, embora, com efeito, se possa imaginá-lo um tanto cansado deste mundo.

Um dos seus habitos estranhos consistia em levar-se, da cabeça aos pés, em aguardente pura, todas as noites. Existe uma rua com o seu nome, em Londres, mais distante do amado Drury Lane. Quem sabe, se, às vezes, não lhe dá o capricho de rondar o local tão conhecido e grato aos seus dias terrenos? Sepultou-se-lhe o corpo, junto do seu teatro querido, na Igreja de São Paulo, em Covent Garden, onde, hoje em dia, se ergue o seu monumento.

Alguem me escreveu dizendo que, uma bela manhã, vira Charles II descer o passadiço dos camarotes, no Drury Lane, ganhar o palco e misturar-se aos artistas em cêna que nenhum sinal deram de estranheza ante a insolita presença. Não vejo porém razão por que o espétro do Rei não volvesse a visitar o lendário teatro, cuja carta institucional fora, por ele próprio, outorgada. Aliás o fantasma coroado tornara-se, com efeito, visão habitual e frequente, forçando o precedente espirito de Nell Gwynne a abandonar-lhe a praça.

O meu informante encareceu o fato de que o monarca defunto percorria unicamente o lado esquerdo de quem olha para o palco, que tomou, por isso, o nome de "Ala do Rei".

Tambem divulgou-se a narrativa de um vulto feminino, gemendo, em plena ribalta, durante a noite, e que alguém relacionou com a historia de uma bailarina estrangulada por um arlequim. Esse fato porém apresentava-se demasiado vago. A unica pessoa, que consegui descobrir, declarando-se acreditar nessa aparição feminina, foi um velho e nervoso guarda noturno.

Agora, quando sopra forte o vento de léste realmente se ouvem estranhos ruidos, em um canto do palco. Talvez seja esta a origem da referida visão.

O mais util fantasma de Drury Lane foi, sem duvida, um invisivel que se dispôs a ajudar as jovens atrizes norte-americanas, vindas a Londres para representarem a comedia Oklahoma. Entre essas figurava Miss Betty Jo Jones, que defendia, na referida peça, o papel de "Ado Annie". Na estréia, Miss Jones sentia-se atemorizada com a vastidão do proscenio, embora apenas pequena parte deste fosse utilizada. Mesmo assim reduzida, a area do tablado ultrapassava, de muito, os maiores palcos sobre os quais, até então, atuara. Também a imensidade da platéia espantava-a.

A sua parte era comica e, a certa altura, a pobre atriz certificou-se de que fracassava lamentavelmente. Então sentiu um suave empurrão. Os dois homens, com quem contra-cenava, achavam-se demasiado distantes para toca-la, de qualquer modo. Intrigada embora, prosseguiu o seu trabalho dramatico... e novamente manifestou-se-lhe, no flanco, desta vez um pouco mais forte, a misteriosa pressão que parecia impeli-la a tomar outro angulo de colocação, em ponto diferente do palco.

A figurante porém resistiu. A assistencia, entretanto, não traduzia, em risos, a hilariedade de que, era licito esperar-se, devia estar possuida. Talvez, pensou a moça, os espectadores não lhe ouvissem bem as tiradas jocosas. Aí, teve a sensação fisica de duas mãos vigorosas, mas delicadas, uma em cada ombro, agarrarem-na, levando para a ribalta, onde a fixaram, com irresistivel e suave torção do seu corpo, em certo angulo em relação à platéia.

Quase imediatamente as gargalhadas começaram a espoucar. Quando o pano de boca se baixou sobre o quadro final, ela perguntou aos seus comparsas se a tinham empurrado, durante o ato, recebendo formal negativa de ambos. Nem sequer, haviam percebido coisa alguma de anormal, no momento em que ela modificara o seu lugar na cena.

Na noite seguinte, Miss Jones retomou propositalmente a antiga posição e, mais uma vez, viu-se delicada e energicamente tomada pelos ombros e levada para o outro ponto. Obedeceu então, quase inconsciente, à força que a guiava e sem a minima impressão de medo. Desta feita, a cena obteve ainda maior sucesso. Na terceira representação, ela foi logo tomando a nova colocação e tudo correu às mil maravilhas, suscitando o riso geral, a cada frase. Ao acabar-se a peça, confessou Miss Jones, abateu-se-lhe, na espadua, uma palmadinha congratulatoria, vinda não soube ela de onde. Daí em diante, seguiu, com fidelidade invariavel, a maneira cênica que o seu invisivel amigo lhe ensinara.

A opinião geral imputava a

(Conclui na 15.ª página)

Cabelos Postiços

Voltemos a Usá-los — O Tratamento — Importante: o Corte dos Cabelos

NOVA YORK, (Por via aérea) — Acabou-se definitivamente a moda dos cabelos muito curtos — dizem alguns entendidos. A tendência atual é para conservá-los mais longos, não muito, porém. O comprimento máximo dos cabelos, segundo os modelos apresentados em Paris e Nova York, é de cinco a oito centimetros. Durante o periodo de crescimento dos cabelos, que até agora eram demasiadamente curtos, aconselham os cabeleireiros o uso de cabelos postiços. A tendência geral da moda para os cabelos é para afastá-los da testa e das temporas, para trás, dando uma versão moderna da Pompadour. E' um penteado frouxo, muito feminino e que ao mesmo tempo apresenta o



rosto como uma escultura. Adapta-se perfeitamente às mulheres cujos traços sejam muito regulares. As que apresentam irregularidades de traços e as que necessitem abrandar a dureza dos mesmos, devem modificar esse tipo de penteado: afastem das têmporas os cabelos, em direção à nuca, mas conservem o cabelo da frente da cabeça, ondulando-o ligeiramente. Na parte traseira da cabeça, sobre a nuca, o cabelo deve ser penteado em pequenos rolos.

O corte dos cabelos é de importancia capital nesse novo tipo de penteado, mas deve ser executado por tecnicos no assunto.

As mulheres que fazem a sua propria lavagem de cabelos e que os ondulam pessoalmente, não devem esquecer que para executar esse penteado devem confiá-los a um bom especialista, quando forem cortá-los.

Cortar os cabelos não é encurtá-los. O bom cabeleireiro deverá saber como cortá-los e até onde deverá ir o fio da tesoura.

MODISTA

Mme. LUIZA, confecciona lindos modelos em seda e as fazendas BANGU. Aceita encomendas de vestidos de baile, esportes e passeio. Vai a domicilio levar figurinos e provar. Av. Rui Barbosa, 60 - Apto. 701 — Telefone 45-1368. - Preços modicos.

Atenção: Enceradeiras Desde 1.000,00 Tel. 22-7428

(VISITAS A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO)

Rádios, Radiolas, Bicicletas, Máquinas de Costura e Enceradeiras, Das Melhores Marcas, Sem Entrada e Sem Fiador.

Trocam-se Rádios e Enceradeiras Usadas, Por Novas, Pagando-se o Justo Valor. Atende-se Aos Domingos e Feriados. Av. Mem de Sá, 67 Sobrado

A ARTE DE DECORAR interiores

por J. GOULART SOARES

O PLÁSTICO NA DECORAÇÃO MODERNA

A matéria plástica, um dos mais modernos materiais empregados na decoração, tem tido grande desenvolvimento, pela sua maleabilidade e infinita variedade de côres.

Empregada nas mais diversas modalidades, dêsde um simples puxador até o revestimento de moveis, têm prestado grandes serviços à decoração moderna.

Uma das mais práticas e úteis caracteristicas dêsse material é a facilidade de sua limpeza. Um simples pano umedecido em água de sabão, é o suficiente para uma limpeza rápida e eficaz. Esse fator é de grande importancia, principalmente, no caso do plástico ser empregado na cozinha, local em que é comum a presença de gorduras, sendo necessária, portanto, uma limpeza constante para a higiene recomendável.

Quando empregada em puxadores, além de seu colorido variado, que facilmente pode proporcionar uma nota interessante à decoração geral de um cômodo, a matéria plástica e bastante prática em virtude de não sujar ou manchar com a mesma facilidade que os outros materiais.

Matéria bastante maleável e moldável, o plástico presta-se, ainda, à confecção de ornatos, abat-jours e outros objetos decorativos. As suas cores, quando empregadas com acêrto, podem dominar inteiramente a decoração, com efeitos marcantes.

O revestimento dos tampos de mesa, armários, etc., com matéria plástica em forma de "compensado", mais conhecida como "Fórmica", marca registrada Americana, tem sido cada vez mais frequente, não só pelo seu valor decorativo, como também, pelo seu uso prático.

O estofamento dos moveis com êste material pelos mesmos motivos expostos acima, é cada vez mais empregado, principalmente nas salas de jantar e quartos de crianças, cômodos em que os estofados são mais prejudicados.

A matéria plástica em fórma de material de estofamento tem sido, tambem, empregada nas "almofadas" das portas e cabeceiras das camas, decorando-as de modo agradável e emprestando-lhes individualidade.

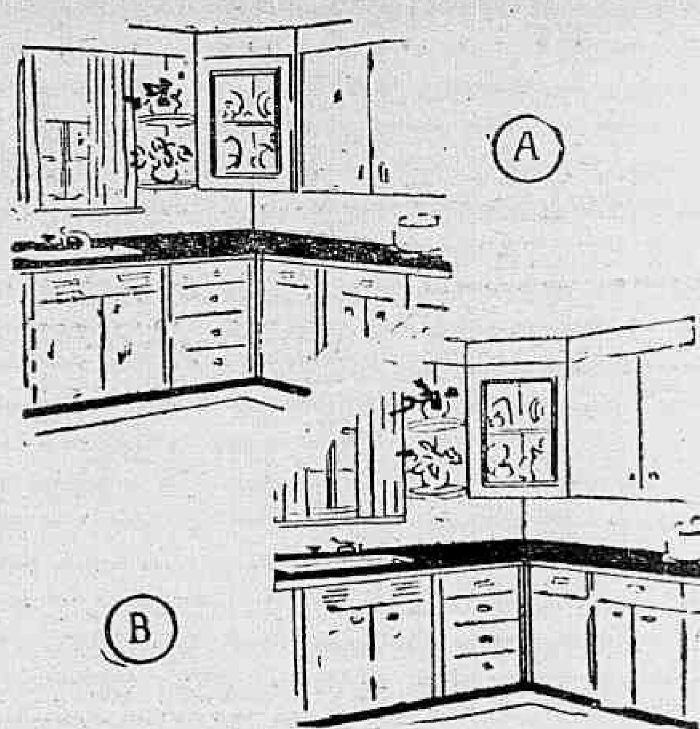


CORRESPONDENCIA

Várias são as cartas que temos recebido de nossas leitoras, perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seu problemas de decoração. A fim de que possamos fazer algumas sugestões para a decoração de suas residências, os elementos necessários, conforme já tivemos oportunidade de mostrar anteriormente, são, em resumo, os seguintes:

a) — Finalidade do cômodo;
b) — Sua forma e dimensões;
c) — Condições de luz (se é sombrio ou não);
d) — Quais as ligações com os outros cômodos;
e) — Quantas pessoas dele se utilizam;
f) — Quais os hábitos e preferências de cada pessoa;
g) — Quais as suas cores prediletas;
h) — Quais os hábitos e preferencias da pessoa principal no que diz respeito à decoração; e
i) — Qual a sua cor predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, esses elementos são básicos, sem os quais nada poderemos fazer. As respostas do presente questionário deverão ser acompannadas de uma planta ou croquis do cômodo, mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura tiver.



CERTO OU ERRADO?

Já estando provado que uma das melhores maneiras de se aprender é pela observação de exercícios em forma de questionários, com respostas certas e erradas, sempre que possivel incluiremos nesta página um desses problemas.

Pela observação das gravuras dos problemas apresentados, a leitora poderá adquirir a necessária prática para observar os menores detalhes, dando-lhes a importancia que realmente têm na decoração de intèriores e poderá acentuar o seu senso de proporção e equilibrio.

A leitora, com os elementos já adquiridos na série de publicações feitas nesta página, julgará as duas soluções apresentadas, indicando qual delas é a certa.

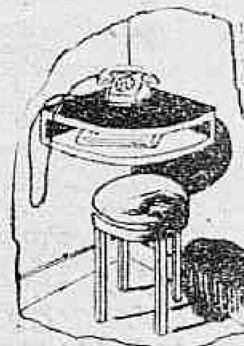
A confirmação das respostas certas será dada no numero seguinte dêste Suplemento.

Assim temos o nosso problemas de hoje.

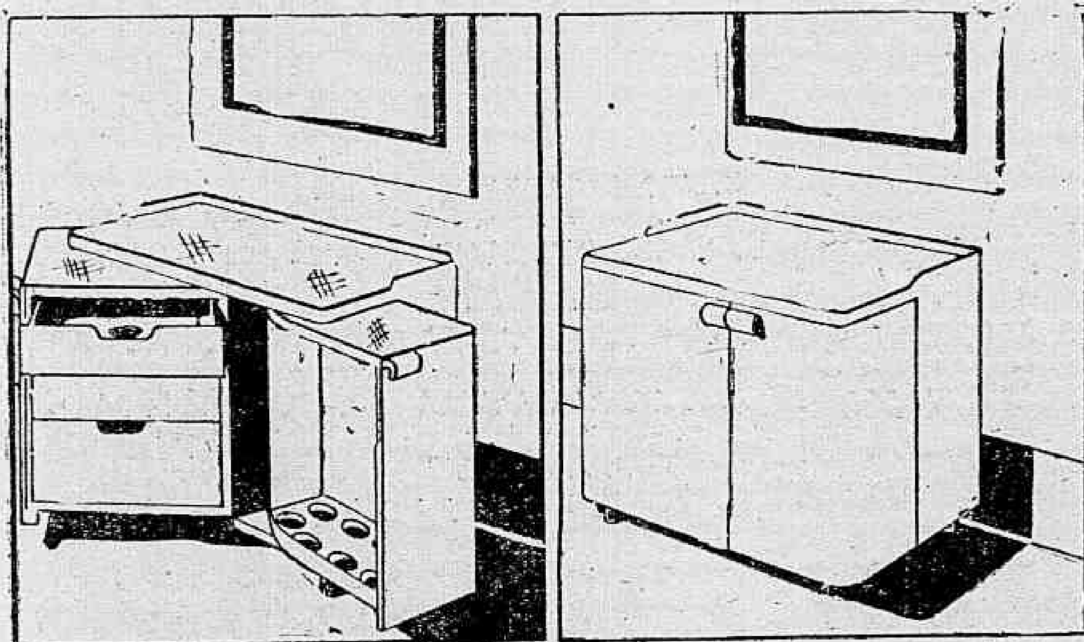
Q. — A PINTURA DAS COZINHAS MODERNAS DEVE SER SEMPRE DE PREFERENCIA EM BRANCO, COMO EM "A", OU PODERÃO SER UTILIZADAS CORES CLARAS, COMO EM "B"?

RESPOSTA DO NUMERO ANTERIOR:

Já é sabido que as cores quentes (vermelho, amarelo, verde-amarelado, etc.) têm a propriedade dar a sensação de aproximação, ao contrário das cores frias, que dão uma idéia de afastamento e distancia. Portanto, para darmos a idéia de diminuição da altura real do cômodo, devemos tratar o teto e o tapete com cores quentes, como no caso ilustrado na figura "A".



UM MÓVEL POR SEMANA



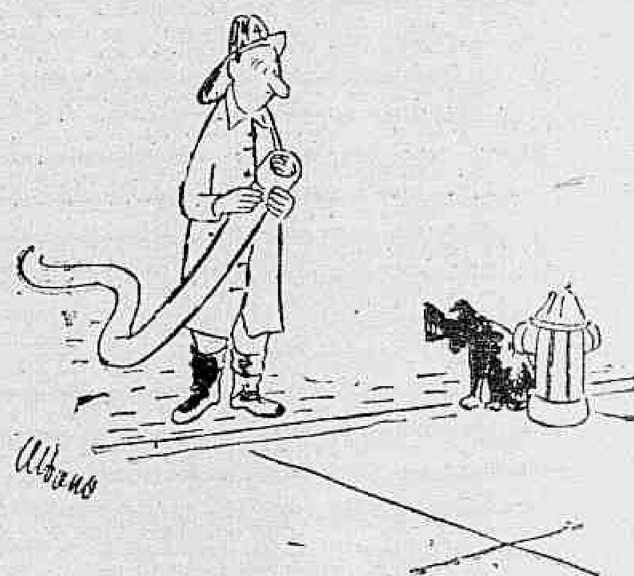
Uma penteadeira diferente e de linhas modernas é o que apresentamos hoje nesta seção.

O seu sistema de abrir e fechar é particularmente interessante pela facilidade de sua utilização, proporcionada pela construção de cunho essencialmente prático.

A parte superior também pode ser fechada, de modo a proteger melhor o jogo de espelhos, no seu interior.

Esta penteadeira pode ser executada em qualquer madeira, porém, em Pinho de Riga, madeira exótica e moderna, dá uma nota marcante.

INDECISÃO



Emagreça Comendo

DO LIVRO "EMAGREÇA COMENDO" — EDITORA O GLOBO — DE YARA STAPLER

FIQUE DE SOBREAVISO CO MAS NOZES

Valiosas pelas proteínas e pela Vitamina B1, as nozes são também ricas em gorduras e classificadas como alimentos concentrados, altamente calóricos. Será melhor esquecê-las, se você quer realmente emagrecer, porque duas nozes apenas equivalem, em calorias, a cinco razões de couve cozida.

		Carb.	Proteína	Gordura	Total
Amêndoas	10	10	12	75	97
Castanhas do Pará	2	4	10	90	104
Castanhas de cajú	10	16	11	63	90
Côco fresco	1 pedaço de 3 cm.	40	9	190	239
Amendoim	2 duzias de amendoins duplos	26	31	105	162
Pecans	6	15	10	160	185
Nozes	6	13	26	200	244

MOLHOS E ACESSÓRIOS PARA A ADIPOSIDADE; OU, SÃO COISINHAS QUE "PESAM"!

		Carb.	Proteina	Gordura	Total
"Catsup"	1 colher	19	1	2	22
Molho de pimenta	1 colher	21	2	2	25
Maisena	1 colher	34			34
Molho engrossado	1 colher				50
Molho holandês	1 colher	50		50	100
Molho francês	2 colherinhas			60	60
Maionese	1 colher		1	120	121
Óleo mineral (para salada)	1 colher				10
Mostarda, preparada	1 colherinha	1	1	2	4
Azeitonas	3 grandes	6	1	10	26
Óleo de amendoim	1 colher	10	17	63	90
Picles	1 grande	8	2	2	12
Pimentões	1 colherinha	3			3
Batata "palito"	½ xicara	32	4	54	90
Recheio p. galinha	½ xicara	132	28	112	272
Vinagre					0

PERMANEÇA DELGADA COM SOPAS RALAS — SOPAS

		Carb.	Proteinas	Gordura	Total
Caldo de carne	1 xicara		16	20	36
Bouillon	1 xicara	3	25	2	30
Sopa de aipo, rala	1 xicara	56	22	12	90
Sopa de mariscos	1 xicara	40	18	22	80
Consomme	1 xicara		25		25
Sopa de cebolas	1 xicara	30	19	54	103
Outras engrossadas c/ leite	1 xicara	40	40	90	170
Sopa de ervilha	1 xicara	120	48	4	172
Sopa de tomates, rala	1 xicara	28	21		49
Sopa de legumes, sem gordura	1 xicara	60	15	11	86
Sopa de feijão	1 xicara	100	53	94	247

CONSIDERE TAMBEM AS BEBIDAS

SUCOS E REFRIGERANTES

Os caldos de frutas são, em geral, excelentes fontes de vitaminas C; o suco do tomante tem a vantagem de ser também uma boa fonte de vitamina A. As bebidas carbonadas (exceuando-se umas poucas que possam conter pedacinhos de frutas) são feitas de água de soda e xaropes, não oferecendo vitaminas, nem nada além de calorias de carboidratos. Uma garrafa comum de gasosa contém o equivalente a 6 colherinhas de açúcar. Para bebidas alcoólicas, veja pág. 27.

CAFÉ, sem valor calórico.
CHÁ, se tomados puros; acresce 20 calorias por colherinha de açúcar, e 30 calorias por colher de leite gordo.

		Carb.	Proteina	Gordura	Total
Refrigerantes	garrafa pequena	60			60
Refrigerantes	garrafa grande	120			120
Cacau com leite	1 xicara	80	32	88	200
Leite maltado	1 copo, 1 colher de leite maltado em pó, 1 bola de sorvete de creme	151	51	184	386
Leite integral	1 copo	48	31	87	166
Leite sem nata	1 copo	45	34	15	94
Soro de leite	1 copo	43	31	9	83
SUCOS:					
Caldo de grapefruit, sem açúcar	1 copo	46	[illegible]	1	49
Suco de uva preta	1 copo pequeno	83	2		85
Suco de laranja	1 copo pequeno	63	2		65
Caldo de abacaxi	1 copo pequeno	61	2	3	66
Caldo de ameixa preta	1 copo pequeno	138	4		142
Caldo de chucrute	1 copo pequeno	3			3
Suco de tomate	1 copo pequeno	24	4		28

COMO INTIMIDAR A COZINHEIRA

Se você fôr a sua própria cozinheira, poderá provàvelmente persuadir-se a seguir o seu próprio conselho, sem grande mal-estar. Se entretanto outrem fizer a sua comida, você deverá falar com jeito, porém manter-se enérgica.

Naturalmente você ficou espantada com o fato de que as dietas de redução parecem bastante amplas para satisfazer um grande apetite. E assim elas o são. Mas os alimentos devem ser todos preparados da *maneira mais simples possível.*

Os aborrecimentos com uma boa cozinheira derivam sempre do obstinado hábito que elas têm de provocar o apetite da gente com tortas de três camadas, pastéis que se desmancham na bôca, maravilhosos môlhos à la Escoffier. Fome e apetite são duas coisas diferentes. Você pode estar com fome e não ter apetite, como acontece após quatro dias de jejum. E você pode ter apetite quando não está com fome, como quando você é tentada a repetir um prato, ou a comer um doce recheado.

Aí, tão diplomàticamente quanto possivel, você estabelece a seguinte lei:

"Os alimentos podem ser cozidos, grelhados, ou assados, mas nunca fritos".

A manteiga e a banha podem ser usadas na preparação dos alimentos, apenas em quantidades extremamente limitadas — o melhor seria: não usá-las.

Quando fôr permitido comer manteiga, deve-se usar manteiga mole. Assim, ela se espalha mais depressa, rende mais e por isso a utilizaremos menos.

Elimine o açúcar, tanto quanto possivel, da preparação dos alimentos. A sacarina pode ser usada como adoçante nas bebidas, em porções moderadas.

Sirva todos os dias alguns alimentos crus, tais como saladas, mas não permita maioneses ou môlhos complicados. O vinagre, que não tem valor alimentício, é permitido, ou o suco de limão, rico em vitamina C. Nem todos os estômagos, entretanto, toleram grandes quantidades de alimentos crus; seja, pois, moderada.

Se você desejar um môlho de óleo mineral, de pouco valor calórico, prepare-o de acôrdo com a fórmula seguinte: 1 xícara de óleo mineral, 1/3 xícara de vinagre, 1 ôvo (pode ser omitido), condimentos: 1 colherinha de sal, 1 colherinha de mostarda, pimenta, pimentão, alho, se desejar.

A desvantagem do óleo mineral, já comentada, é a de que, segundo as últimas descobertas — impede a absorção de parte da vitamina A, existente sob a forma de caroteno, nos alimentos básicos. Se você usar óleo mineral para o môlho, convém que tome um concentrado de vitamina A.

Você pode reduzir substancialmente o consumo de calorias, desde que faça com que a sua cozinheira se mantenha dentro do que dizem estas linhas.

Soufflé de espargos ou palmitos

Leve a tostar ligeiramente 4 colheres de farinha e duas de manteiga, dissolva em 3 xícaras de leite quente e deixe engrossar. Retire do fogo, adiicone 100 grs. de queijo ralado, 6 gemas, misture, junte o espargos ou os palmitos de uma lata, partidos em pedacinhos de 2 cms., 150 grs. de queijo de Minas, partidos em pedacinhos de 1 cms., e revolva com um garfo. Uma hora antes de servir, incorpore 6 claras e mneve, despeje numa forma Pirex e polvilhada de pó de pão, só até o meio e leve a assar no fôrno. Assim que subir até em cima, sirva logo, na própria forma.

DEZ MODOS DE ENGANAR O APETITE

Você tem fome por que é gorda ou é gorda por que tem fome? Isto não é a história de saberqual nasceu primeiro, "o ovo ou a galinha"! Em última análise, você tem fome porque é gorda. Você tem uma circunsferência maior de corpo, e isto significa maior para irradiar calor e pedir calorias.

Assim sendo, os alimentos que satisfazem **mais depressa** o seu apetite, ajudá-la-ão a reduzir confortàvelmente suas calorias. Os médicos especialistas em nutrição, os **"nutrólogos"**, denominam a propriedade que tem os alimentos de satisfazerem o apetite, de "valor de saciedade". Os alimentos que mais saciam são aqueles que permanecem por mais tempo no estamago e no intestino delgado, exigindo assim a mais rigorosa atenção por parte do aparelho digestivo.

A carne é o mais fartante de todos os alimentos, contendo extrato que estimulam o estomago à maior atividade.

O leite forma ao lado da carne em "valor de saciedade"; o leite integral é mais fartante do que o leite desnatado.

O peixe é ligeiramente menos fartante do que a carne, porque comumente contém menos gordura.

Quanto aos **ovos**, variam de acôrdo com a preparação. Ovos crus passam pelo estomago; os ovos cozidos têm maior valor saciável do que os ovos quentes, e quase o mesmo dos fritos.

Os legumes e o pão tem baixo valor saciável. Curiosamente, o pão trona-se ainda menos fartante, quando torrado.

As gorduras possuem alto valor de saciedade: em vista disto as dietas moderadas de redução, muitas vezes concedem mais gordura do que corbo-hidratos, como uma satisfação dada ao apetite.

Além do "efeito da saciedade" dos alimentos, há outras meios de por um freio ao seu apetite. Aqui estão dez modos de moderar o apetite e mostrar-lhe quem é que manda:

1. Pare de comer quando ainda sentir um pouco de fome. Por motivo que não são de todo compreendidos, as pessoas com tendência a ganhar peso, não recebem, tão prontamente quanto deveriam, o sinal de "repleto" de suas refeições. Por conseguinte, continuam comendo, mesmo depois que a fome foi mitigada. Pare de comer um pouquinho antes do que costuma e você ficará surpreendida, em poucos minutos, ao descobrir que o apetite foi realmente satisfeito.

2. Passe em revista os seus hábitos mentais. Muita gente engorda porque, tendo pouco com que se preocupar, começa a "beliscar", como entretenimento para matar o tempo. Mantenha-se ocupada com alguma outra coisa, e observe que o seu desejo de comer ficará dentro dos limites normais.

3. Use alimentos que necessitem vigorosa trituração. Os primeiro órgão da digestão são os dentes. O alimento deglutido sem mastigar complica muito o trabalho do seu estomago e priva-a de sentir o sabor completo do que você come — consequentemente você quer mais, para melhor satisfazer o paladar. Carne, aipo, cenouras cruas — tidos estes requerem ação maxilar, o que ajuda a satisfazer o apetite.

(Continua no próximo número)



Marina Gostaria de Ser Escritora

A "Estrêla" e o Festival de Punta Del Este — Nada Mais Que Turismo — O Festival do Brasil — Planos Para o Futuro — A Grande Aspiração

Procuramos Marina Cunha, para que ela nos desse sua impressão de "estrêla", sôbre o recente Festival Cinematográfico de Punta del Este. (Bem sabemos que o assunto está algo batido, mas consideramos interessante ouvir alguém que a êle tivesse ido, não na qualidade de turista ou escrevinhador, mas como um dos motivos de atração).

Isso o que pretendiamos; mas resolvemos, depois, "alargar" os nossos objetivos e pedir à graciosa (perdoem-nos os leitores a avareza do adjetivo, mas é de boa norma jornalistica, não ser muito pródigo no emprêgo dessa categoria de palavras...) Marina, que nos dissesse algo sôbre os seus planos em relação ao futuro.



Marina Cunha

TÓPICO SUPÉRFLUO

Não, não vamos apresentar Marina Cunha. Isso é desnecessário, pois que os leitores sabem que ela é a "Miss Distrito Federal", titulo conquistado (com tôda razão) em concurso de ampla repercussão, e que foi a "estrela" de "Somos Dois". Nós queremos, apenas, dizer o seguinte: que pessoalmente ela é um encanto, em todos os sentidos da palavra!

NADA MAIS QUE TURISMO

Interessamo-nos por saber pelo aspecto, de fato, menos importante do "Festival", qual seja o contato entre os artistas de todas as partes do mundo. Menos interessante, porquanto o sabiamos inteiramente superado pela parte artistica e turística, essa principalmente.

E foi isso o que nos disse Marina:

— "O contato pessoal entre os artistas era ponto secundário. A principal finalidade do "Festival" era, aliás, compreensivelmente, atrair turistas estrangeiros. Contato entre artistas houve, sem dúvida, mas, partido sempre deles próprios"

E Marina nos disse, então, que a delegação inglesa foi a que mais aproximação procurou com as demais, sendo de se destacar o carinho com que se referiam ao Brasil, e o desejo demonstrado em demorar-se alguns dias entre nós.

— "Verdadeiramente surpreendente a camaradagem e simplicidade dos membros da delegação britanica, tendo em vista a idéia que deles se faz: gente sóbria e fleugmática. Ann Todd, por exemplo, é um contato agradável e bastante mais bonita do que o cinema nos apresenta. Aliás, a fotografia não lhe fez nenhuma justiça. Ann teve sempre palavras carinhosas para com nosso país".

PARTE ARTISTICA

Sôbre a parte artistica nos disse Marina, que deixou algo a desejar, tendo em vista que paises participantes apresentaram-se com filmes sem conteudo, alguns dos quais já lançados anteriormente. Os filmes classificados nos primeiros postos não lhe foi possivel ver, de vez que chegou ao Uruguai, quando o Festival ia em meio. Todavia pôde saber que todos eles constituem grandes realizações da setima arte.

O FESTIVAL NO BRASIL

Lógico que a organização de um "Festival" no Brasil (em cogitações para o fim do ano) teria que ser perguntado a Marina:

— "O Rio oferece muito mais belezas naturais para deleitar os astros, que qualquer outro recanto do mundo. E sob o aspecto turistico, seria de muita utilidade para o nosso pais. Apenas considero dezembro — época em que os organizadores pretendem efetuar o "Festival" brasileiro, algo imprópria. Março seria bem melhor, já que não coincidiria com o de Punta del Leste, nem como o Carnaval".



A "estrela" fala sobre o festival de Punta del Este

PLANOS PARA O FUTURO

A esta altura deixemos de lado as apreciações sôbre o Festival Cinematográfico. Porque, será bem mais interessante conhecer os planos, as aspirações de Marina:

— "Parece-me pouco provável que eu volte a enfrentar as cameras cinematográficas. Minha primeira tentativa neste setor, não me foi muito agradável. Além da falta completa de experiência de representação, pois de colegio, que não foi compensada com uma direção capacitada, tive que enfrentar muita desorganização. Disso tudo resultou a minha resistência à nova experiência nos dominios da cinematografia".

Diante da nossa insistência, para saber se em nenhuma hipótese ela voltaria a agradar os espectadores, com sua figura deliciosa, Marina disse:

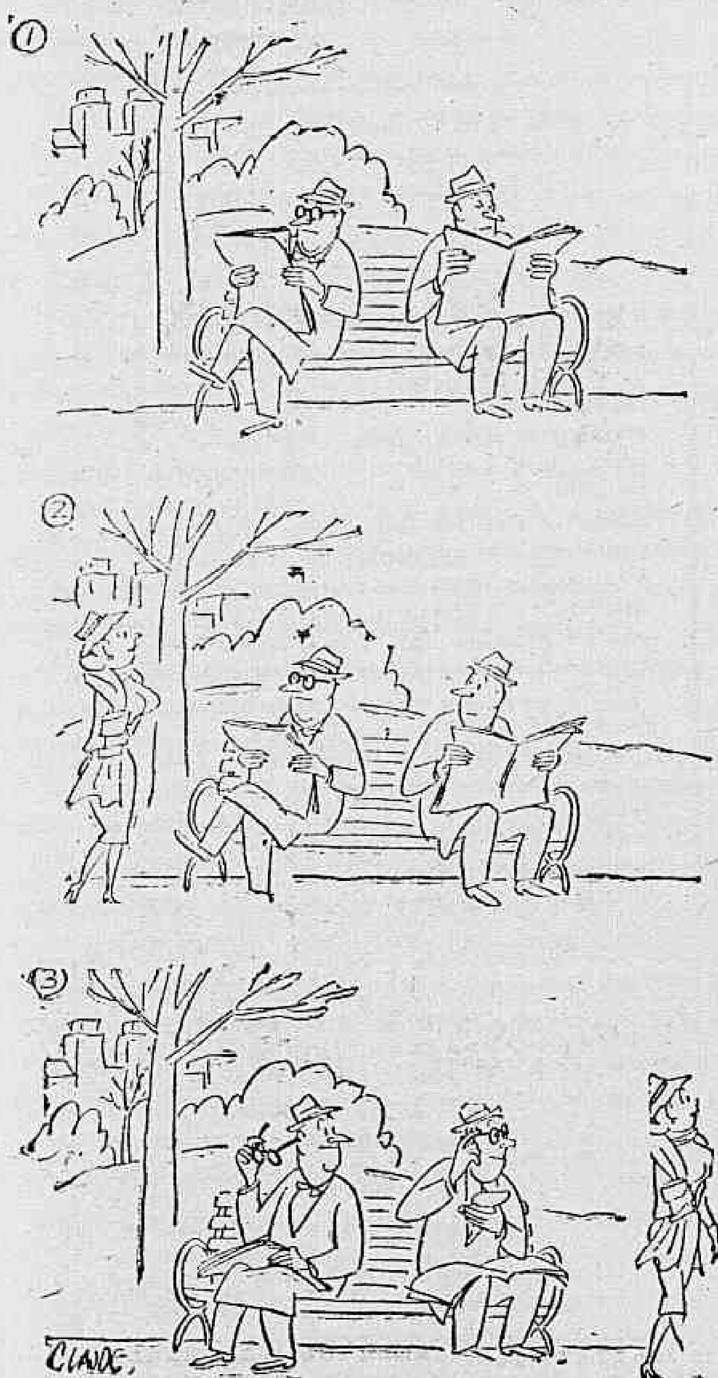
— "Póde ser que em caso especial eu volte a fazer novo filme. Mas somente em empresa sabidamente organizada, e sob a orientação de um diretor capaz. Contudo haverá sempre um sério obstáculo a superar: a minha atividade funcional".

A GRANDE ASPIRAÇÃO

Mas nos disse que aprecia o Teatro e que gostaria de fazer um curso de representação. Mas acrescentou:

— "A minha maior aspiração, o que eu, realmente, gostaria de ser, é escritora!".

Uma aspiração maravilhosa, Marina, que você em pode concretizar, por que não lhe falta — (isso pudemos sentir durante o tempo em que conversamos) — elan para tal.





Marina quer ser escritora

O Traje Ideal Para Passeios



LONDRES (Por via aérea) — Nas modas de passeio ultimamente lançadas em Londres, os modelos em duas peças são apresentados como traje predileto e especialmente indicados para as mulheres delgadas, em virtude das vantagens proporcionadas pela nova linha, que é aumentar o volume dos quadris.

Em tais modelos, os casacos dois-quartos, apertados, à-cintura, abrem-se sôbre os quadris, acompanhando a linha de alguns criadores de modas para as saias: largas em cima e mais estreitas em baixo.

10 preceitos para férias agradaveis

O Que Você Deve Saber se Espera Fazer Bom Papel Nas Praias — Pequenos Pontos de Grande Importancia — Quanto Mais se Vive Mais se Aprende

CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

I

Os joelhos, cotovelos e calcanhares não devem parecer asperos. Faça massagens com uma gota de óleo de ricino todas as noites, durante uma semana e não relaxe a massagem.

Retire o óleo com água quente e sabão durante o seu banho, se costuma banhar-se à noite em lugar de de manhã, ou então numa bacia, mas o banho é preferivel porque pode enxaguar melhor. Quando estiver enxuta, retire com pedra pomes as peles mortas e esfregue um pouco de creme para mãos.

II

Faça massagem com o mesmo creme para as mãos, nas partes asperas dos braços e das pernas e nas costas desses membros. Pela manhã aplique uma loção para mãos.

Se essas costas de braços e pernas estiverem muito asperas e sem côr, devido à prolongada exposição ao frio ou demasiada proximidade do fogo, experimente a loção de calamina, à noite, em vez de creme para mãos.

III

Nada de pêlos nas pernas. As pernas peludas são muito feias, principalmente em traje de praia.

O melhor meio de eliminar os pêlos é a cera depilatoria.

A' falta de cera, aconselhamos a lixa depilatoria, que se encontra em farmacia e que é melhor do que a gilete, a qual corta os pêlos na superficie, tornando-se estes visiveis logo que começam a crescer.

A ponta do pêlo que foi lixado é esfregada e não aparece tanto quanto o cabelo cortado. Naturalmente, o creme depilatorio de boa qualidade é melhor do que gilete, pois destrói os pêlos mais profundamente do que qualquer um deles.

IV

Não tenha pêlos nas axilas, se quer ser uma beleza da praia; aplique um bom creme desodorizante todas as noites ou manhãs, depois do banho, e na noite da vespera de sua partida para as férias, passe a gilete com cuidado, empregando sabão bem espumoso, de modo a não irritar a pele.

V

Não tenha manchas ou cicatrizes nas costas e ombros. Procure tomar seu banho à noite, em vez de de manhã, e esfregue vigorosamente as costas e ombros com uma escova de cabo comprido e sabão medicinal.

Retire completamente o sabão, enxugue com força até avermelhar a pele, e aplique loção de calamina, deixando-a toda a noite. Retire-a na manhã seguinte. Uma semana deste tratamento dará grande resultado, principalmente se suprimir chocolate e alimentos que contenham amido.

VI

Perderá sua aparência de sobrancelhas. Trate-as uma sombrancelhas. Trate-as uma semana antes das férias. Com um pequeno pente de sobrancelhas penteie-as para cima. Retire os fios que estão fora da linha inferior, sempre aquecendo a pele com um pouco de algodão embebido de água quente, antes da operação.

Depois penteie as sobrancelhas para baixo e veja se há algum fio fora da linha superior. Arranque os fios entre as sobrancelhas.

VII

Não se esqueça que uma unha partida pode estragar uma linda mão. Três vezes na semana, antes de sua partida, manicure-as; porém, em lugar de esmalte, aplique alcool cirurgico à noite e um creme para cuticula.

VIII

Unhas bonitas não é tudo. Esfregue as mãos todas as noites com espuma de sabão, enxugue-as e aplique boa quantidade de creme. Durma com luvas folgadas de algodão.

IX

Isto é para as de mais de trinta e cinco anos, e para todas as que tenham estado doentes. Se acha que as pernas e braços estão ficando flacidos, tome um banho quente tôdas as noites e depois de esfregar-se com uma escova de unhas para estimular a circulação, salpique todo o corpo com água fria.

X

Acolha o sol com um sorriso alegre e comunicativo. Assim, durante uma semana escove os dentes mais vezes do que o costume e duas ou três vezes na semana escove-os com uma solução fraca de peroxido e água.

De fato: quanto mais se vive mais se aprende... — dirá você depois de lêr estes preceitos.



A água do mar faz bem à saúde



A beleza realça na praia

OS OLHOS MÍOPES TÊM MAIS BRILHO

E' interessante constatar que os olhos miopes têm mais brilho e possuem o olhar mais romântico que os normais. Para conservar o encanto natural de seus olhos, as miopes devem preencher algumas condições: usar oculos durante o trabalho, tirá-los frequentemente para que os olhos conservem sua personalidade; não franzir os olhos, quando quiser, sem óculos, fixar algum objeto, a fim de evitar as pequenas rugas que formam.

Ler à luz insuficiente, natural ou artificial, é prejudicial aos olhos, por isso a mulher deve fazer o possivel por trabalhar somente em condições de visibilidade.

Todas as mulheres, sem exceçao, devem usar óculos para atenuar a luz demasiadamente forte do sol.

Especialmente, quando estiverem num cinema, as miopes nunca devem deixar de colocar os óculos, pois tendo a vista fixada por determinado tempo num ponto fixo — no caso a tela — serão obrigadas a conservar franzimentos dos olhos, o que, além de fácilitar a vinda de pequenas rugas, cansará em demasia os olhos.

São conselhos que devem ser seguidos, pois a vista é, quiçá, nosso melhor sentido.

Mme. LELITA
MODISTA
Trabalho garantido, moderno e rápido. -- Rua Ibituruna n. 10 -- Telefone: 28-6841

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
Diàriamente: 4 às 6 horas
DOENÇAS CRÔNICAS: Rua São José, 85— 4.º and. — Tel: 42-5592

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

PÉ DE PÁGINA

DEPOIMENTO

R. SOUZA DANTAS

Eis um problema que preocupa a todos: o gosto do próximo. E é uma questão sôbre a qual nem sempre dois se mostram de acôrdo. Exatamente porque é um problema individual, variando de acôrdo com o humor e o caráter de cada qual. Tantas vezes criticamos o vestir de alguém, ou a escolha do desconhecido que orgulhoso leva pendurada ao braço uma mulher sem encantos aparentes, isso sem levar em conta circunstâncias outras que jamais nos ocorreram, quando nos vemos na situação de uma definição ou uma escolha. Existe um escritor francês, cuja sabedoria individual era tamanha que inclusive chegou a descobrir uma fórmula para definir o gênero humano, frisando: ao mesmo que é a medida de tôdas as coisas, jamais encontraremos na face da terra duas criaturas iguais. Estas reflexões vieram-se a propósito de uma conversa despretensiosa, sem maiores consequências enquanto se desenrolava, mas cheia de sentido, agora que relembrada. Dizia-me um amigo:

— Como duas criaturas diferentes em tudo (um homem e uma mulher, por exemplo) podem viver juntos sem uma violentação íntima? Olhe que eu mesmo achava isso impossível, no entanto estou casado há oito anos. E' bem verdade que há um ponto de harmonia, que anula tôdas as nossas disputas, em questões de gosto. Ela por exemplo gosta de amarelo e eu tenho ódio ao amarelo. A verdade, e nisso eu me contradigo, é que o homem nasceu para se entender.

Eu quase não falava. Não me dava oportunidade. E a oportunidade que eu queria era para convidá-lo a um cinema, para assistir os documentários do carnaval.



Joan Crawford conservou sua beleza

Os cabelos fazem parte de sua saúde

Tratamentos e Cuidados Que Devem Ser Dispensados Aos Cabelos — Cabelos Gordurosos — As Massagens no Couro Cabeludo

Por CLAUDETTE (Técnica em cosméticos de Paris)

Os cabelos são o termometro da saude. Se perdem o brilho, ou se se tornam quebradiços; se são dificeis de alizar; se começam a cair ou se se cobrem de caspa, cuide imediatamente de verificar a causa desses fatos. Uma coisa é certa: se não estiver doente, está fazendo falta o exercicio fisico, o ar livre. Consulte imediatamente um médico, varie o seu menu, excluindo as comidas gordurosas, as frituras, os doces, os farinaceos. Substitua-os pelos vegetais, com predominio de frutas. Faça exercicios fisicos e passeios ao ar livre. Só depois de consultar o médico e positivado que os fenomenos que sucedem com os cabelos não são devidos ao estado de saúde, então se poderão fazer tratámentos locais.

Um desses tratamentos visa melhorar a circulação na cabeça: escove diariamente, pelo menos durante cinco minutos os seus cabelos, conservando a cabeça inclinada e em movimentos circulares, da testa até a nuca. Mas, se tiver feito ondulação, espere passar pelos menos uma semana para usar a escova, empregando então o pente.

Dois minutos de massagem diaria no couro cabeludo servirá para fortalecer os cabelos. Empregue a seguinte técnica: apoiando os cotovelos a uma mesa, com as pontas dos dedos faça movimentos circulares no couro cabeludo, tomando o cuidado de mover a pele, ponto por ponto, partindo da nuca para a testa.

Os cabelos gordurosos são um indice de mau funcionamento do couro cabeludo, demonstrando que os poros não estão abertos suficientemente como numa pele normal. A massagem com a ponta dos dedos e com a escova obriga esses poros preguiçosos a um trabalho mais rendoso para a saude dos cabelos. E claro que não é agradavel escovar cabelos gordurosos, por isso aconselhamos realizar essa operação depois de levá-los. E' possivel que depois das primeiras vezes de escova-los, os cabelos dêem a impressão de se haverem tornado mais gordurosos; não se impressione com isso e continue a escova-los regularmente, não esquecendo que a escova deve estar sempre completamente limpa.

Os cabelos gordurosos devem lavar-se pelo menos uma vez por semana. Empregue "shampoo" ou pedaços de sabão, fazendo boa espuma. Depois da primeira lavagem com espuma, lave novamente os cabelos com abundancia de agua até retirar todo o sabão. Esprema meio limão nessa ultima agua e umas gotas de vinagre.

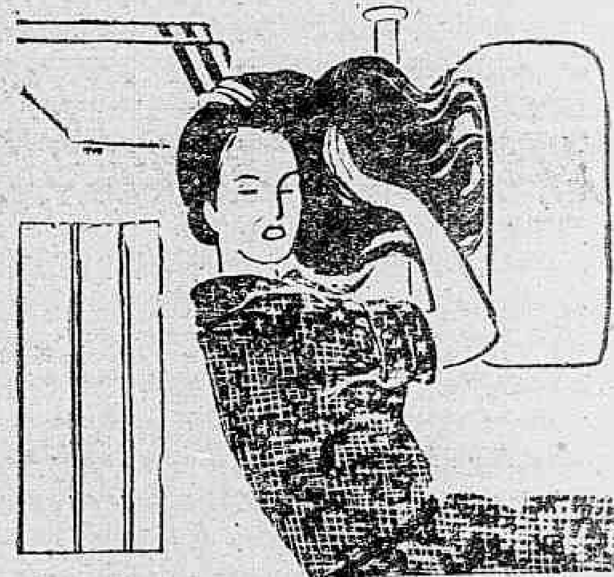
Marcele Auclair, especialista francesa, aconselha, para eliminar a gordura dos cabelos, uma loção que pode ser preparada em casa. A receita é a seguinte:

Tintura de arnica, 50 gramas; tintura de jaborandi, 50 gramas, tintura de cantarida, 10 gramas, licor de Hoffman, 5 gramos; resorcina, 4 gramas.

Passar essa loção diariamente nos cabelos, com um algodão embebido, ou directamente do frasco, fazer a amassagem e escovar sistematicamente, a fim de atingir todos os fios do cabelo.

Esse tratamento pode ser espaçado depois da primeira aplicação. Afirma Marcele Auclair que em tres ou quatro semanas os efeitos serão prodigiosos.

As massagens do couro cabeludo fazem-se com as pontas dos dedos e com a palma da mão. A palma apoia-se com firmeza na testa, enquanto as pontas dos dedos atuam sobre o couro cabeludo, passeando levemente de diante para trás, depois de trás para diante, da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. Tenha-se cuidado de não tocar os cabelos com a ponta das unhas, nem esfregá-las conrta a pele do cranio, o que os irritaria. Essa massagem deve ser feita aos poucos, até atingir toda a superficie do cranio. Insista sobre a nuca. Essa massagem, excelente para a circulação do couro cabeludo, lhe trará, além disso, uma grande calma.



A Criança, ÊSSE DESCONHECIDO

Por Milton Levine

Minha filha está esperando um bebê para esses próximos mêses. Ela deseja amamentá-lo, mas disseram-lhe que hoje em dia isso já se tornou num método antiquado, e que as fórmulas cientificas são tão boas ou melhores do que o leite natural dado pela mãe. Qual é a sua opinião?

Resposta: Quanto mais se estuda a nutrição infantil e seu desenvolvimento psicológico, mais se tende para a alimentação natural do leite materno. Afora o fato de que o leite natural é o alimento ideal para a criança, há outros fatores que entram em jôgo, no caso. A amamentação é o primeiro favor real que um bebê recebe de sua mãe, após o nascimento, e o prazer é mútuo nesse contato. A mãe que amamenta seu filho sente realmente que seu crescimento depende exclusivamente dela e esse sentimento é impossivel de ser obtido com uma mamadeira de leite.

Entretanto, em certos casos é u'a mãe impossibilitada de amamentar e uma boa fórmula de leite pode ser conseguida e dá resultados satisfatórios. Mas de uma coisa você deve lembrar-se: o amor e o carinho, no desenvolvimento infantil, são tão ou mais importantes do que a alimentação.

Pergunta: Acalentar uma criança tôda vez que ela chora tende a deseducá-la?

Resposta: Pode parecer estranho, mas uma criança que é acalentada quando chora e não é deixada muito tempo chorando torna-se num instrumento mais fácil para sua educação ulterior. Durante o primeiro ano de vida, todos os esforços feitos em pról do bem-estar do bebê não são demais. Algumas das chamadas "frustrações", como deixar uma criança chorando com fome ou forçar uma alimentação a que ela oponha resistência, podem ser perfeitamente evitadas, sem que deixem marcas na personalidade infantil. Não, você não deseducará, em absoluto, uma criança pelo fato de prodigalizar-lhe amor e carinho. A criança que teve conforto moral e assistência nos primeiros anos de vida será mais tarde uma criança feliz. Todavia, você não deve tirá-la da cama tôda vez que ela choramingar.

Verifique primeiramente se há alguma razão no fato dela estar chorando.

Pergunta: Temos uma filhinha de três anos a quem nós amamos muito. Mas estamos esperando o nascimento de um filho dentro de quatro mêses. Que devemos fazer para evitar que a outra tenha ciúmes naturais pelos cuidados que teremos de dispensar ao bebê?

Resposta: A rivalidade entre irmãos é um problema tão antigo como a humanidade e, em certos casos, é dificil de ser prevenido. Ele sempre existirá, mas os pais devem e podem fazer o máximo para minorá-lo. Do: aqui algumas regras para esses casos:

1) Conte a sua filha a verdade sôbre o nascimento do outro filho um mês antes dele vir ou quando ela perguntar-lhe algo.

2) Continue a tratá-la carinhosamente, tanto com atenções como com palavras.

3) Faça com que ela ajude na escolha e seleções do enxoval do bebê.

4) Dê a ela uma boneca e outros acessórios, a fim de que ela a imite.

5) Diga-lhe com sutilidade que você irá ausentar-se por alguns dias, mas que o papai continuará tomando conta da casa e dela e que você irá escrever-lhe ou telefonar-lhe sempre que possivel.

6) Despeça-se dela ao sair, reafirmando que voltará breve.

7) Desde que o bebê deverá receber muitos presentes, faça com que sua filha também compre um para ele.

8) Consiga com seus parentes e amigos que vierem ver a criança, que dêem também a atenção a sua filha, fazendo com isso que ela se sinta menos isolada de seus pais e não veja nesse isolamento uma decorrência da chegada de um novo filho no lar onde antigamente ela reinava inteiramente.



OS SEIS MANDAMENTOS DA MAQUILAGEM



Todas as mulheres aprenderam a recorrer à maquilagem, como meio de melhorarem a beleza. Porém, na realidade, poucas são as que sabem como realizar os chamados tratamentos de beleza. Como é, enfim, que nos devemos maquilar? — perguntarão algumas. Como se deve fazer para que os seus efeitos sejam efetivamente eficazes? — perguntarão outras. E a nossa resposta, aliás, baseando-nos em observações realizadas em modernos institutos de beleza, é a seguinte: Proceder com método. Sim, minhas amiguinhas, proceder com método. E por sinal que, no caso, o método é um só. E ele deve ser seguido com atenção e na ordem que logo a seguir explicaremos, pois neste assunto a ordem dos fatores pode alterar o produto:

1.º — Passe sobre o rosto a base; sejam esta em creme, liquido ou pasta, estendendo-a por todo o rosto e o colo (especialmente este ultimo) fazendo uma ligeira massagem. Não utilize bases exóticas, mas as que estejam mais acerca do tom natural de sua tez;

2.º — aplique o rouge estendendo-o com as mãos e difundindo-o de maneira que não se note onde começa e onde termina a côr. Aqui, o mais importante é aprender usar o rouge de acordo com o formato de seu rosto;

3.º — chega o momento de empoar-se: não esfregue o arminho sôbre a face, procurando empoá-la suavemente;

4.º — quando chegar a vez dos olhos, comece por estender o sombreado sôbre a ponta de um dos dedos, para se certificar se está bem leve o tom;

5.º — agora estenda-o sôbre as palpebras, na parte baixa; sebretudo, faça isto com suavidade, tratando de não carregar muito no sombreado. Prefira tons sobrios, similares ao de seus cabelos e das sombrancelhas. Estas últimas, se você costuma retocá-las, deve fazelo depois de passado o sombreado; e

6.º — por fim, chega a vez dos lábios. Se fôr possivel, desenhe seu contorno com um pincel e sempre, ao terminar de pintá-los, retire o exedente com um pedaço de papel absorvente.

Experimente na próxima vez este metodo. Verá como obterá resultados bem mais satisfatórios, pois conseguirá, com isto, uma beleza natural.

✶✶✶✶✶✶✶✶✶✶

"TAILLEURS" LEVES

Nas coleções parisienses de modas para meia-estação, o "tailleur" leve; isto é, em tecido mais fino, de meia-manga e decotado, destaca-se como traje ideal. A simplicidade das linhas se harmoniza com a parcimonia na utilização de adornos. Os botões continuam sendo o enfeite predileto, ornamentando as saias e os bolsos. Sua função real, que é abotoar, é hoje em dia quase sempre exercida pelos cintos. A ausencia de caseados é uma das inovações introduzidas em grande numero de modelos por certos costureiros.

As gabardines e tecidos mais tropicais, estão sendo empregados para os "tailleurs" leves que estão sendo apresentados em algumas coleções de modas para meia-estação. — (IPA).

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto LI — KUNGO

GÔRROS DE TRICOT de Manhã à Noite

A "coqueluche" de hoje em Nova York — Algodão para vestidos diários e conjuntos esportivos — Uma simples sola prêsa ao pé chama-se... sapato!

Por VALENTINE, da IPA

NOVA YORK (Por via aérea) — Entre as inúmeras novidades que observamos em Nova York, desde nossa chegada, em matéria de modas, destaca-se o gorro de tricot adotado aqui pelas "garotas-soquetes", que são vistos, a cada passo, em qualquer hora, de manhã a noite, na mais variada combinação de côres, desde a sóbria cinza e preto, até a estravagante azul-forte e vermelho. Todas elas, todavia, em duas combinações apenas, como se um principio venha sendo rigorosamente seguido neste sentido.

NOVA YORK VOLTA AO "NEW LOCK"

Uma outra novidade que nos chamou também a atenção — tanto que na próxima crônica é nossa intenção tratar particularmente do assunto, acompanhando-a de algumas ilustrações — foi a tendência acentuada dos criadores de modas novaiorquinos pela volta do "New Lock". Isso mesmo! Daquele mesmo "New Lock" que Nova York a principio tanto censurou! Entretanto, uma coisa nos anima: a tendência parece que não é genérica, pois nem todos os lançadores de modas se mostram inclinados para esse ponto. Mas, voltemos ao assunto de agora:

Não apenas as "garotas-soquetes", que foram, como dissemos, as lançadoras da idéia, aceitaram francamente os gorros de tricot, mas também as moças do comércio e as funcionárias de escritórios o adotam, talvez pela comodidade que eles oferecem.

Entre os modelos de maior preferência, conseguimos copiar dois deles — segundo nos informaram, de autorizada criadora de modas — que os enviamos como sugestão às "garotas-soquetes" e moças do comércio do Rio de Janeiro e de São Paulo, sempre interessadas no que diz respeito a modas.

PREFERENCIA PELO ALGODAO

As fazendas de algodão predominam aqui nos vestidos para o diario e nos costumes esportivos.

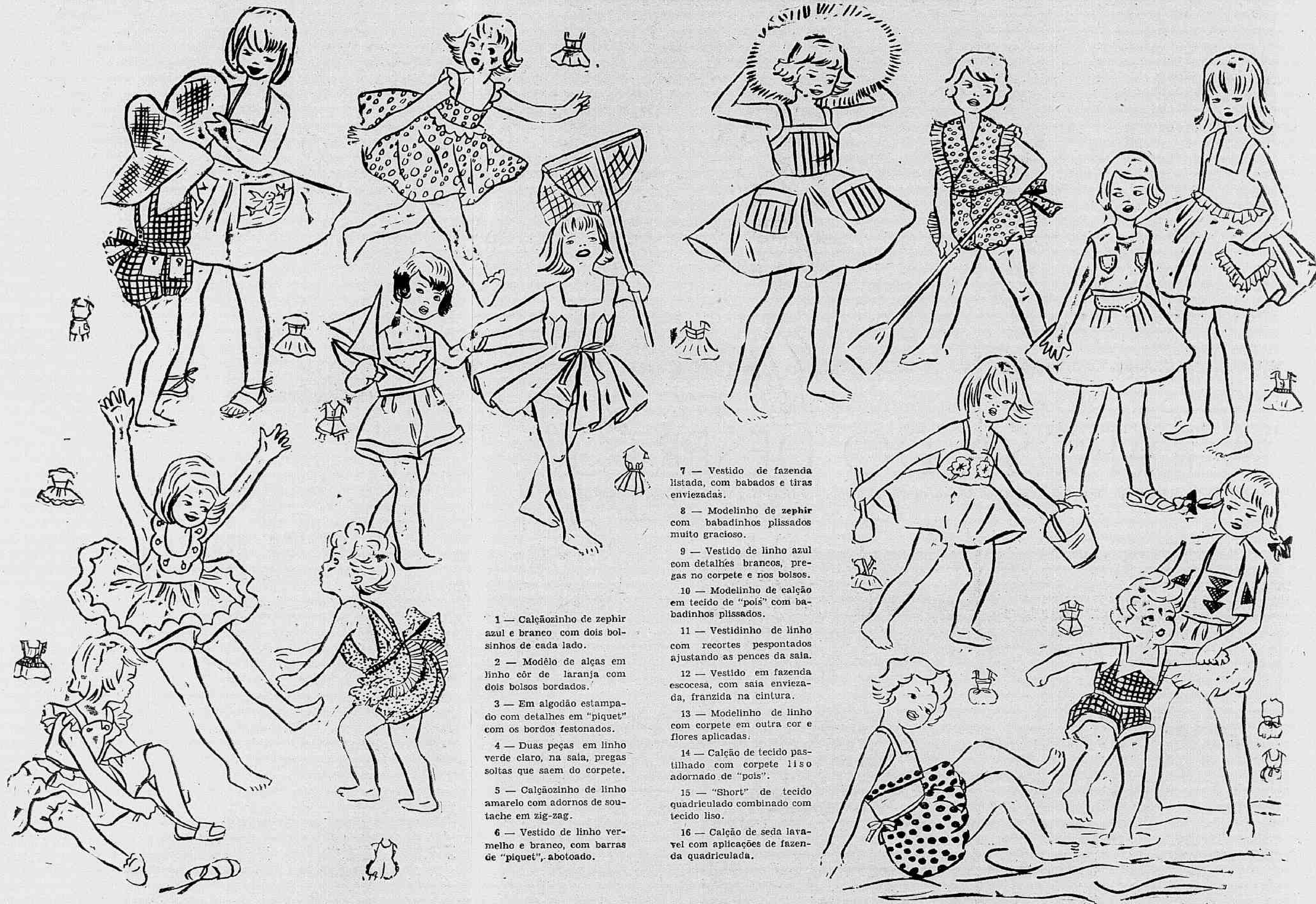
Mesmo para passeio, tecidos finos de algodão, listrados, são vistos nas mulheres que frequentam os restaurantes elegantes, muitos deles combinados com organdi ou organza.

As blusas, nos conjuntos de duas peças, variam bastante, predominando nelas a simplicidade. Quanto às saias, são amplas e cômodas, porém, também simples.

Os sapatos que acompanham os vestidos de algodão, tanto para os modelos para de dia como para os de esportes, podem ser denominados de... sandálias, o que, aliás, seriam bem melhor definidos, uma vez que se compõem apenas de uma simples sola presa ao pé por várias tiras finas e delicadas.

Em proximas crônicas, que é nossa intenção enviar durante nossa permanência aqui — que, infelizmente, não será tão longa — vamos procurar informar sôbre os vários pontos da moda novaiorquina para as principais ocasiões.

ALEGRIA NA PRAIA



1 — Calçãozinho de zephir azul e branco com dois bolsinhos de cada lado.

2 — Modêlo de alças em linho côr de laranja com dois bolsos bordados.

3 — Em algodão estampado com detalhes em "piquet" com os bordos festonados.

4 — Duas peças em linho verde claro, na saia, pregas soltas que saem do corpete.

5 — Calçãozinho de linho amarelo com adornos de soutache em zig-zag.

6 — Vestido de linho vermelho e branco, com barras de "piquet", abotoado.

7 — Vestido de fazenda listada, com babados e tiras enviezadas.

8 — Modelinho de zephir com babadinhos plissados muito gracioso.

9 — Vestido de linho azul com detalhes brancos, pregas no corpete e nos bolsos.

10 — Modelinho de calção em tecido de "pois" com babadinhos plissados.

11 — Vestidinho de linho com recortes pespontados ajustando as pences da saia.

12 — Vestido em fazenda escocesa, com saia enviezada, franzida na cintura.

13 — Modelinho de linho com corpete em outra cor e flores aplicadas.

14 — Calção de tecido pastilhado com corpete liso adornado de "pois".

15 — "Short" de tecido quadriculado combinado com tecido liso.

16 — Calção de seda lavavel com aplicações de fazenda quadriculada.

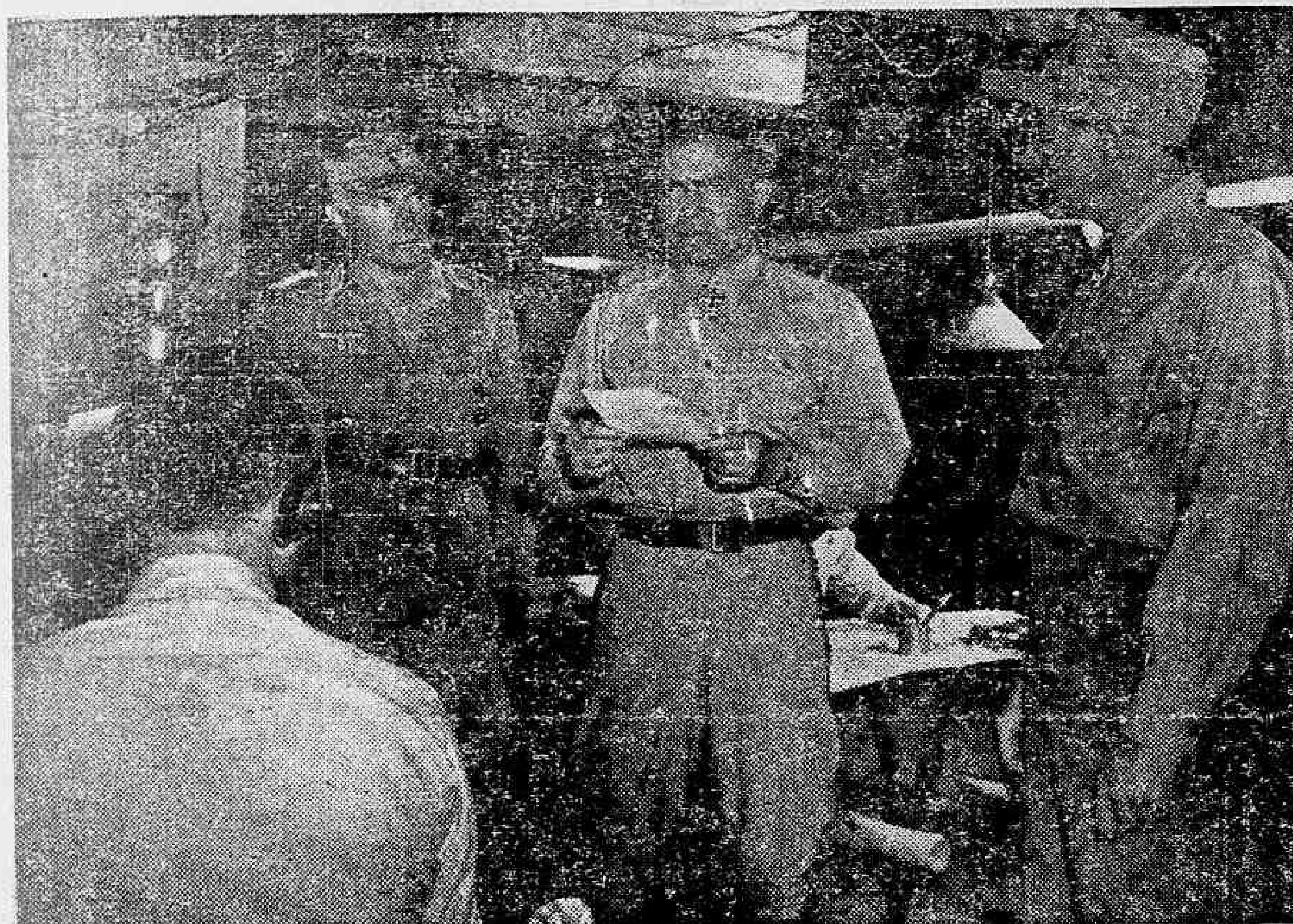


James Mason, personificando Rommel e sua espôsa (Jessica ...

"A RAPÔSA DO DESERTO"

O Autor de "A Rapôsa do Deserto" Acha Que Representar No Cinema Foi Uma Das Muitas Surprêsas de Sua Vida

Pelo brigadeiro DESMOND YOUNG M. C.



Rommel à testa do famoso Afrika Korps

Quando Nunnally Johnson, produtor de "A RAPOSA DO DESERTO", da Twentieth Century Fox, me perguntou se eu gostaria de aparecer no filme baseado na minha historia sôbre Hommel, eu pensei que, como de costume, êle estivesse pilheriando comigo. Quando eu fui assistir às corridas de Kentucky, o ano passado, e êle me pediu que passasse em Nova York para fazer um teste cinematográfico, pensei que êle estava levando a brincadeira um pouco longe. De qualquer forma, porém, fiz o teste e encontrei-me subitamente em Hollywood não só representando no filme como tambem fazendo a sua narrativa — surpreendente experiência para uma pessoa da minha idade, já retirado e esperando gozar o resto de meus dias em deliciosa paz no sul da França. Na verdade, eu não deveria me surpreender mais com coisa alguma. — Tendo escrito para minha própria distração um livro do qual eu esperava poder vender uns 5.000 exemplares às pessoas que haviam feito a campanha da Africa do Norte, fiquei assombrado com a acolhida do mesmo. Quando as vendas atingiram ao numero de 100.000 volumes, na



Hospitalizado, Rommel, recebe a visita de sua espôsa e filho



Rommel, convalescente do acidente, conversa com seu filho Manfredo

Inglaterra, nos primeiros 2 meses, achei que tudo isso era bom demais para ser verdadeiro e que eu devia despertar de meu sonho. Agora que já foram vendidas mais de 200.000 copias, torna-se para mim ainda mais dificil de acreditar.

O novelista inglês Trollope disse uma vez que o "sucésso é um veneno que só deveria ser administrado tarde na vida e, assim mesmo, só em pequenas doses". Quanto a mim, eu o acho rejuvenescedor, especialmente ao vêr o meu nome ao lado de tais esplendidos artistas como James Mason, Jessica Tandy e Sir Cedric Hardwick, dirigido por Henry Hathaway. Escrever um livro de sucesso é para um simples amador o mesmo que acertar em 6 cavalos de corrida numa mesma tarde. E' uma coisa que só acontece uma vez na vida e 90% desse sucesso não passa de pura sorte. Nem mesmo os editores que passam as suas vida julgando livros podem predizer com exatidão qual irá cair no agrado do público. Tudo o que uma pessoa que deseja escrever tem que fazer é escrever sôbre aquilo que o interessa pessoalmente e aguardar a reação do público.



Romel em ação nos campos da África

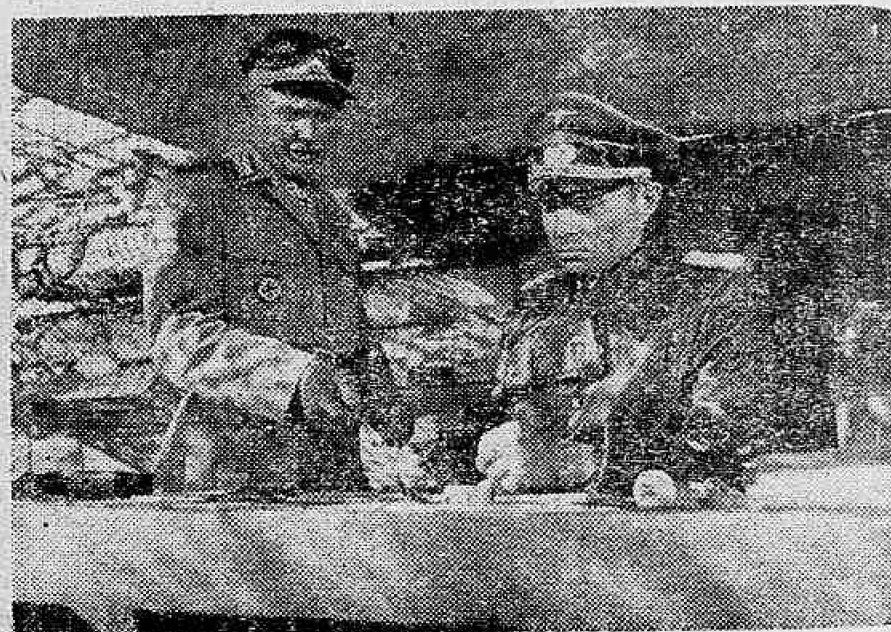
Tendo vivido uma vida de certa maneira variada e cheia de aventuras como soldado, salvando navios ou dirigindo jornais na Africa do Sul, descobri que, à medida que fico mais velho, vou me interessando cada vez mais, em histórias da vida real, em sêres também reias, na atmosfera trágica de uma absorvente éra na qual a minha geração teve a boa ou má sorte de nascer. Assim, entre as mais excepcionais novelas eu sempre escolhi uma autobiografia. E, foi êste sentimento que, combinado com um latente gosto por pesquisas históricas e um forte desejo de saber "o que se estava passando no outro lado da montanha", me levou a descobrir a verdade acerca de Rommel. Nunca me ocorreu porém, que por ser êle um general alemão, seria visto por algumas pessoas como um assunto impróprio para uma biografia. Não tendo nenhuma afeição pelos alemães depois de me ter batido em duas guerra contra eles e, nenhuma especial simpatia por Rommel a não ser julgá-lo um excepcional soldado profissional, eu escrevi o que ainda considero uma sincera e objetiva descrição. Que eu acabasse sentindo um certo respeito por êle como homem, foi devido à evidencia mostrá-lo em minha mente como um homem digno de respeito embora sendo um inimigo. O livro e o filme são na realidade uma acusação a Hitler e ao seu regime, uma advertência à nova geração de alemães. Eu espero que "A RAPOSA DO DESERTO" desfaça alguns dos amargos ressentimentos que a guerra deixou atrás de si e desejo que assim aconteça, pois, o ódio é uma base pouco segura para o futuro da humanidade.



Rommel conferencia com seu amigo e patriota alemão



"Rommel se despede de sua espôso, caminhando para a morte"



Rommel, com seu general ajudante, estabelecendo planos de combate

SUAS MÃOS EXIGEM ESPECIAL ATENÇÃO

Dois principios para os cuidados com as Mãos — As tarefas Domésticas e os serviços de Escritório — "A mulher nunca deve separar-se das luvas"

MARIA JANI (Exclusividade da IPA em todo o Estado)

Não apenas a beleza do rosto deve merecer a atenção da mulher; todo o corpo é digno dêsses cuidados. E entre as várias partes do corpo, as mãos requerem curas especialissimas.

Nos dias que correm, raras são as mulheres que podem dar-se ao luxo de uma empregada. Por isso mesmo, no trabalho doméstico as mãos se acham mais sujeitas a estragarem-se. Mesmo que para os trabalhos mais grosseiros — lavar, cozinhar, passar a ferro, etc. — êsses misteres estejam entregues a empregadas, ainda assim restam outros afazeres que comprometem a beleza das mãos.

O serviço de escritório é um dos que pouco beneficiam as mãos. As dactilógrafas têm a palavra sôbre êsse assunto. Enganam-se os que pensam que as mulheres, mesmo não trabalhando em casa ou no escritório, não tenham possibilidade de estragar as mãos. As influências atmosféricas ou de clima exercem sua ação sôbre a pele das mãos: frio intenso, calor excessivo, etc.

E' conhecido o episódio do jornalista que, encontrando-se uma ocasião com a artista de cinema Virginia Field, tomando-lhe as mãos, disse: "Que sorte tem você por não fazer nada, podendo conservar assim as mãos tão lindas". Ao que a artista retrucou: "Engana-se, meu amigo; se as minhas mãos são bonitas é apenas porque eu cuido delas. Caso contrário, elas não despertariam êsse entusiasmo..."

CUIDADOS PREVENTIVOS E CUIDADOS PROPRIAMENTE DITOS

Os institutos de beleza americanos têm a respeito dos cuidados com as mãos, dois principios: primeiro, cuidado preventivos; segundo, cuidados propriamente ditos. Recomendam, no primeiro caso, o uso de luvas para os trabalhos na cozinha, isto é, lavagem de pratos, caçarolas e tôdas as operações de arte culinária, como descascar, legumes, etc., recomendam luvas de borracha. Os serviços mais leves de casa podem ser executados com luvas de algodão. "A mulher nunca deve separar-se das luvas" — êsse é o slongan dos institutos de beleza. Luvas para passeio, para visitas, para coquetel e até mesmo para dormir. Elas representam uma proteção segura para as mãos, contra as influências atmosféricas ou a rudeza do trabalho.

LOÇÕES CREMES E MASSAGENS

Nos cuidados de beleza das mãos propriamente ditos usam-se loções, cremes nutritivos e massagens — diz Barbara Stanwyck. Não se poderá afirmar qual dos dois tratamentos seja mais eficaz: creme ou loção. Importa escolher um deles, que mais se adapte à natureza de sua pele. A loção deve ser preferida para limpeza da epiderme e para auxiliá-la a se reconstituir; o creme desempenha um papel eficaz na cura de afecções, conservando a pele em bom estado. Daí ser o creme mais recomendável às mulheres que trabalham. Independente de uso de creme ou loção, tornam-se necessárias as massagens diárias com creme, partindo do pulso à ponta dos dedos, sistemática, suave e lentamente. Depois da massagem da noite, devem calçar-se luvas de algodão. (IPA).



A mulher moderna cuida de suas mãos. E' sintoma de elegância e de beleza. O cuidado com as mãos é um dos fundamentos da mulher moderna

★★

Um pouco de psicologia feminina

O ALTRUISMO FEMININO

Prof. N. C. de Oliveira

Observai os velhos. Neles a estrutura moral se desenha mais nitidamente à margem das conveniências sociais. Logo que as circunstâncias o permitem, o homem que envelhece se retira da luta.. aspirando a viver tranquilo e iludindo as preocupações, desentendendo-se de tudo o que o rodeia.

E o momento de desfrutar suas aspirações no privilégio de que todos os outros se preocupem dêle, sem que êle por sua vez esteja obrigado a corresponder-lhes. A mulher, em condições análogas, longe de retirar-se da luta e concentrar-se em seu próprio cuidado, sofre ao ver-se limitada e diminuida em suas funções. Redobra, senão sua atividade ou emotividade, ao menos seu desejo de atividade e emotividade. Se se vê limitada em sua aspiração e desejo de sacrificio, trata pelo menos que os demais se sacrifiquem pelas causas que ela julga dignas. Notai: os netos se convertem, às vêzes, em seus idolos, seus atormentadores e suas vitimas; por êles se agita muito mais do que lhe permitem as fôrças e em muito maior grau de quanto o fazia por seus próprios filhos. Ninguém os ama, os atende e os educa como quer e imagina ela. Procura, infatigàvelmente, novos pretextos para novos afazeres.

Esquece os antigos prazeres, recorda tão so os sofrimentos, que a mesma lembrança engrandece: as penas, os ressentimentos e os desenganos de outros tempos se mantêm vivos e exasperados. E quando chega o tempo em que melhor poderia desfrutar um merecido descanso, talvez sofre como nunca sofreu. Sem dúvida, o periodo mais feliz na vida da mulher é precisamente aquêle em que os afazeres sociais e familiares absorvem por inteiro tôdas as suas energias morais e fisicas; aquêle em que a alma vive num estado de continua e real emoção, em que seu anelo de preocupar-se e ocupar-se dos outros possui adequado emprêgo; época também em que os demais, com naturalidade e sem esfôrço, dela se preocupam espontâneamente, e tempo em que ela é tôda para seu filho: ama, educadora, amante e amada.

A mulher que não tem por quem apaixonar-se, a quem se dedicar e que se dedique a ela; a solteira de idade que carece de irmão ou de sobrinhos a quem atender e por quem ser atendida, que não tem ou não encontra objeto para seu *altruismo*, para sua paixão, para sua intuição e para sua atividade, que não é mestra de escola, nem irmã de caridade, que não tem enfim uma real e vivente ligação com a vida, termina por amargurar-se e deformar-se moral e fisicamente.

Nada mais insuportável para a mulher do que a ociosidade, a passividade e indiferença; nada lhe pode ser mais mortificante que uma vida sem emoções, monótona, que a impossibilidade de amar, de odiar, de trabalhar para alguém e falar sôbre alguém.. Tendes já reparado nos vaticinios das ciganas e das cartomantes? Dentro de sua simplicidade e de sua monotonia, resulta sempre uma espécie de constantes juizos, seculares já, dos desejos humanos mais elementares e persistentes. Neles ouvireis invariàvelmente "que a mulher ama com todo o seu coração, que êsse amor lhe traz muitas penas, porém, que logo será recompensada em suas aflições, casando-se com aquêle que ama e tendo muitos filhos". Bem ao contrário, para o homem a bem-aventurança e a felicidade está em outros discursos: "que aquêle jovem se valerá de todos os meios para apanhar pela ponta dos pêlos a sorte e que o conseguirá se persistir e que depois tudo será magnifico, alcançando riqueza e poder"...

E não só na espécie humana, mas também entre os animais e as plantas, presenciamos o fenômeno do *altruismo da fêmea* e de sua consagração à espécie.

Vemos as flôres (as partes fêmeas) sacrificando suas pétalas, que são seus olhos e seus lábios abertos à luz, para assegurar a fecundação. E vemos ainda a mariposa dedicar seu instinto a proteger a vida de sua sucessão, morrer sôbre a terra húmida, junto a raiz de certas plantas que já não podem alimentá-la, mas que asseguram as condições de vida à futura crisálida.

O *altruismo* feminino é uma necessidade da espécie. Se a fêmea dêle carecesse, a espécie se extinguiria logo, porquanto a criação dos filhos pressupõe um genitor resolvido a sacrificar, sua existência parcial ou totalmente em favor dos que hão de vir...

E êsse progenitor magnânimo, a quem se confiam os cuidados imediatos da espécie humana, outro não é senão a mulher!

✳✳✳✳✳✳✳✳✳✳

UM CONSELHO UTIL

Há uma seleção distinta para os tons da maquilagem: de dia, devem eles ser tenues, quase invisiveis. A noite, quando a luz artificial rouba ao rosto seu tom natural e tende a mantelo mais pálido, não é nada mau acentuar o colorido das faces.

E' conveniente, também, dar mais colorido aos labios à noite, pelo menos uma côr mais forte. E' esta a única ocasião em que é aconselhável tons mais exóticos e sempre que se vista de branco, azul-marinho ou de negro.

Nunca abuse dos coloridos fortes durante o dia!

SE VOCÊ E' DELGADA...

e procura uma linha de vestidos que lhe proporcione um volume ilusorio maior, procure realmente no conselho médico o regime de alimentação que a favoreça e no exercicio racional e sistematico a valiosa ajuda para ver satisfeito seu desejo. Esta é a base mais aconselhavel para transformar a silhueta.

CONSELHOS

O MAU HÁLITO

Para combater o mau hálito, deve-se lavar os dentes regularmente depois de cada refeição, isto é, no minimo três vezes por dia, usando uma loção à base de badiana. Tôdas as noites passar o fio de sêda entre os dentes.

PARA PELES GORDUROSAS

As mulheres que têm a pele gordurosa devem escolher com muito cuidado o creme de maquilagem; este não deve ser gorduroso. Devem escolher também os cremes de limpeza não gordurosos e de preferência cosidos. Empreguem para a "toilette" do rosto sabão ácido e um tônico leve depois de retirar a maquilagem.

CÍLIOS MAIS CHEIOS

Para obter cilios mais cheios deve-se misturar uma colher de café com rum e três colheres de óleo de ricino e passar à noite essa mistura nos cilios.

Uma compressa de chá forte nas pálpebras evitará as olheiras tão feias e dará nova vida à epiderme delicada dessa região. Não obtendo resultados com esse processo, procure um especialista em massagens.

Vestidos Prontos
Grandes sortimentos
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON, sala 815
Cinelandia. Tels. 25-6897 e 52-2306.



LAR, DOCE LAR:

Como Devemos Nos Alimentar

O Problema Mais Grave do Momento — Novos Métodos de Alimentação — A Alimentação Dos Velhos e Das Crianças

Por MARIA HELENA

(Especialista em assuntos domésticos)

O problema da alimentação é uma questão seria à qual muito trabalho e muita experiencia cientifica se têm consagrado. Da própria alimentação depende o funcionamento normal do organismo, o bom-humor e, o que é mais importante, a conservação de uma vida longa. Um corpo bem alimentado apresenta maior resistência às molestias e se defende com mais eficiência em qualquer mudança de clima, de condição de vida, etc.

De acôrdo com os ensinamentos modernos da ciência, o alimento é o combustivel do organismo e o valor nutritivo da alimentação é indicado em calorias. Muita gente que vê essa palavra — caloria — não sabe o seu verdadeiro significado. Uma caloria é a quantidade de calor necessária para elevar de um grau um litro de agua. Nem todo o alimento traz para o organismo as calorias tão necessárias, na mesma quantidade. Se, por exemplo, uma grama de albumina dá 4,1 calorias, uma grama de gordura dá 9,3 calorias.

3.000 CALORIAS DIARIAS

Calculou-se que, em média, um adulto necessita mais ou menos 3.000 calorias por 24 horas; naturalmente, essa quantidade não será igual para todos: ela depende do trabalho exercido. Assim, os que têm um trabalho sedentário, intelectual, necessitam de 2.300 a 2.500 calorias; os artezãos, como os sapateiros, alfaiates, ou os médicos, ou pessoas que despendem maior quantidade de energia fisica, precisam de .. 3.000 calorias. Os operários, cujo esforço fisico é maior, têm necessidade de até 5.000 calorias.

NOVOS METODOS DE ALIMENTAÇÃO

Os novos métodos de alimenção visam, em primeiro lugar o valor em calorias do alimento; não se atêm ao volume dos produtos alimentares. Calcula-se o número de calorias necessárias para as várias categorias de trabalho, e o cardápio é organizado nessa base. Mas esse trabalho deve ser feito com muita atenção, não se esquecendo que o estomago e os demais orgãos de digestão têm o seu trabalho próprio e que exibem certo volume de alimentos, ao lado da quantidade de calorias. O organismo necessita de se achar "satisfeito". Por isso, a idéia de alimentar o organismo com pilulas ou tabletes que contenham o número de calorias suficientes, mas cujo volume não corresponda às exigências da digestão, não vingou.

A segunda guerra mundial trouxe muitos ensinamentos nesse sentido, porque as populações de numerosos países foram submetidas a racionamento de alimentos que estavam longe de satisfazer sob o ponto de vista das calorias. Um grande numero de pessoas, nos campos de prisioneiros ou nos campos de concentração eram submetidas a regime alimentar, cujo valor oscilava entre 900 e 1000 calorias diárias.

Pode parecer um paradoxo, mas o fato é que se verificou que o homem, recebendo menos alimentação, pode conservar a saúde e ser eficiente para o trabalho. A explicação é a seguinte: o organismo, recebendo menos alimentação, isto é, menos combustivel, era obrigado a aproveitar melhor o que recebia, utilizando tudo que lhe era proporcionado. Muitas pessoas que foram obrigadas a fazer essa dieta forçada curaram-se das moléstias crônicas da digestão.

A medicina moderna já utiliza frequentemente a "cura da fome" em numerosos casos de afecções dos rins, do coração, do aparelho digestivo e da alergia, etc.

CUIDADO COM AS CRIANÇAS

A criança deve merecer os maiores cuidados de alimentação; durante os primeiros três anos de vida, o organismo infantil requer três vezes mais calorias por peso de seu corpo, que o adulto. Naturalmente, não se deve esquecer que dois terços da energia fornecida pelo alimento é utilizada no crescimento do organismo da criança.

Os albuminoides são mais necessários à criança que as gorduras e os hidrocarbonetos; por isso pode comer carne. Mas a alimentação deve ser dada em pequenas porções por vez, e bastante dividida, devido à deficiência de mastigação. Tem grande importancia a regularidade e a frequencia das refeições, dando-lhes tambem vitaminas, de acôrdo com as prescrições do médico.

A ALIMENTAÇÃO DOS VELHOS

Os velhos devem comer menos que as pessoas de idade madura, pois à medida que o organismo envelhece, diminui a necessidade de calorias, proporcionalmente ao dispendio de energia no trabalho, reduzindo-se também a eficiencia do organismo na troca energética da materia. As pessoas que têm deficiências de mastigação por falta de dentes, devem comer alimentos cortados em pequeno pedaços, a fim de facilitar a digestão.

As curas de dieta, conhecidas ha séculos, têm na medicina moderna um lugar de grande importancia na luta contra as doenças, como a tuberculose, as molestias da pele, da digestão, da circulação e nos casos de fraturas, no reumatismo, no artritismo, etc. As dietas são, naturalmente, diferentes e dependem de cada molestia; mas todas devem responder aos seguintes requisitos: refeições frequentes e pouco abundantes, a horas certas, mastigação perfeita e apresentação estética dos pratos. Deve-se comer quando o espírito está calmo e despreocupado. Todos os aborrecimentos devem ser abolidos nas horas das refeições.

DEPOIS DE FEITA A MAQUILAGEM...
mantenha limpo o arminho de pó de arroz, a escovinha para as pestanas, o pincel dos labios, seu baton, etc.. E' um detalhe que toma apenas alguns minutos de tempo. Fazendo isto antes de guardar seu material de maquilagem, na vez seguinte lhe evitará transtornos. Tenha tambem sempre à mão pedaços de papel absorvente. Estes são sempre uteis para corrigir uma imperfeição e mesmo para completar a pintura dos lábios.

COMO COMBATER OS PELOS SUPERFLUOS

Os pelos superfluos surgem segundo o estado fisico de cada pessoa e podem ser combatidos com cremes depilatorios ou clareados com água oxigenada com umas gotas de amoniaco.

MADAMES E SENHORITAS

Querem andar bem vestidas? Procurem uma boa oficina de costura, pois a elegancia é tudo, tanto no feitio como na segurança.

PREÇOS MODICOS. — Telefone: 52-1636 — Mme. LAURA

MODISTA

Mme. MASCARENHAS, modista de alta costura dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esportes e passeio.

PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 422, 9.º andar apto. 905 — 3.º elevador. Edificio Turquesa. — Telefone 26-0777

QUINZE MINUTOS DIÁRIOS PARA CONSERVAR A SAÚDE



O repouso é absolutamente necessário para se obter uma aparência agradável.

Atualmente, existe um grande número de médicos e de especialistas de beleza que recomendam fazer a sesta por algumas horas. E como argumento para sua doutrina, afirmam que as pessoas que fazem esse repouso durante o dia, vivem mais que as outras. Os que têm seu tempo tomado pelo horas de almoço alguns minutos para se entregar ao repouso absoluto, deixando de lado todas as preocupações que acompanham a vida normal.

DE GRANDE VALOR PARA AS CRIANÇAS

Esse repouso durante o dia crianças, que devem ser habituadas a ele. Se a criança não dormir, o simples fato de se achar deitada na cama, já é um elemento de repouso e concorre para a sua saude. Sabe-se que as crianças menores de sete anos têm necessidade de dormir pelo menos doze horas, mas frequentemente se esquece que os adultos necessitam também de repouso e de sono regular. Infelizmente, é comum ouvir pessoas jovens orgulhar- uma noite em claro e que lhes basta um curto repouso. Durante certo tempo, naturalmente, essas pessoas podem deixar de sentir cansaço ou enfraquecimento; isso, porém, dura pouco tempo, pois esse menosprezo de repouso irá influir na saude: muito tarde verificarão que a máquina humana exige repouso normal, a fim de renovar as forças perdidas pelo trabalho.

As pessoas que sofrem de tuberculose, ou mães que amamentam compreendem bem o significado do repouso. As do- que uma hora de repouso depois do almoço ajuda a terminar com mais facilidade o trabalho do dia: o trabalho ininterrupto esgota as forças antes de chegar a noite.

A SESTA NÃO PREJUDICA O SONO DA NOITE

Muita gente afirma que a sesta prejudica o sono da noite. Isso não é verdade. A pratica tem demonstrado que as pessoas nervosas dormirão melhor à noite, se tiverem feito a sesta. Naturalmente, cada organismo tem sua necessidade peculiar de tempo de sono. Alguns estão perfeitamente repousados com sete horas de sono; outros, têm o hábito de dormir pelo menos oito horas. O mais importante é o repouso suficiente; o sono regular durante a noite é necessário, mas o repouso durante o dia é muito util.

Não deve, por isso, causar espanto que nos institutos de beleza ou nos consultórios dos especialistas se façam perguntas sôbre o numero de horas de sono, ou se fazemos a sesta diariamente: aconselha-se a fazer a sesta e não limitar o sono, porque o repouso é a base de todo tratamento de beleza.

A MAQUILAGEM DOS OLHOS PARA DE DIA E DE NOITE

Aconselha uma das mais abalizadas especialistas em beleza feminina a redução ao mínimo da maquilagem dos olhos ve de lapis para alongar os olhos; nada nas palpebras, nada e, querendo obter um olhar profundo e sonhador, aconselha a especialista aplicar na palpebra superior um creme gorduroso de tom verde-bronzeado; em seguida, com um lapis verde mais escuro, alongar os olhos em direção das temporas, como usam fazer as bailarinas; qualquer que seja a côr dos olhos, a maquilagem verde é a que melhor se quadra com as luzes artificiais.

CUIDADOS COM A PELE DURANTE AS FERIAS

Quando partir para as ferias, pense sempre nos cuidados da pele. Os pontos a defender do sol, do vento, da poeira, são o rosto, o busto, os braços e as

Se a sua pele é gordurosa, antes de partir friccione o rosto com uma loção dermica de dupla concentração, de origem vegetal; ela firma os musculos e suprime a vermelhidão, aplicada em compressas; sendo a pele seca, aplique todas as noites uma camada de creme que forneça à sua epiderme os elementos de que carece.

Durante as ferias de verão, por exemplo, habitue-se a usar uma maquilagem cada vez mais simples: basta um pouco de pó sôbre o creme de base. Convem que a pele se apresente suave, com aspecto de boa saude. Não se esqueça de fazer massagem no rosto, insistindo sôbre a testa — os possíveis "pés de galinhas" e as rugas da bochecha.

Os decotes são este ano mais audaciosos que no ano passado: friccione, por isso, o pescoço e as espaduas com um bom adstringente.

Para quem usa maiô de duas peças, impõe-se uma cintura fina. Antes de partir para as suas ferias, use durante algum tempo um cinto apertado...

APENAS UM CORAÇÃO SOLITÁRIO — CAPÍTULO 2















O HOMEM CINZENTO

(Conclusão da 2.ª página)

coisa à alma de Joe Grimaldi que fora empresário do Drury Lane, como tambem podia tratar-se de Dan Leno, pois os modos muito se assemelhavam aos característicos deste minusculo grande-homem, uma vez positivada a hipotese de que o seu espirito rondasse o famoso local, como o afirmou Stanley Lupino, aliás, o unico, neste mundo, a constatar semelhante aparição.

Mas o Drury Lane não é o unico teatro londrino, infestado de duendes. Ha outro, sobremaneira famoso, o Haymarket. A identidade deste espétro não oferece porém qualquer mistério. Não ha a menor duvida de tratar-se da alma do genial John Baldwin Buckstone, dramaturgo e incidentalmente ator-empresario do mencionado teatro. Buckstone morreu de apoplexia, quando a idade avançada e a falta de recursos pecuniários o forçavam já a abandonar a sua brilhante carreira artística.

Todo o comediante que, ali, usa o camarim outrora pertencente a Buckstone, muito embora sem vê-lo com os olhos materiais, tem a absoluta impressão da sua presença constante. Sim. Porque, nesse local enfeitiçado, a porta se abre sem a interferencia humana e, dado momento, o armario escancara-se sòzinho, permanecendo aberto o tempo bastante para que, dêle, se possa tirar, por exemplo, um casaco ou traje outro necessário no instante. E fecha-se, por mão invisivel, da mesma forma que a porta do camarim, após a passagem do atual ocupante. Certos afirmam terem ouvido passos abafados, mas, nas ocasiões em que tive pessoalmente a oportunidade de assistir tais manifestações, nenhum som percebi, apesar de possuir ouvidos excelentes.

Uma atriz, que também é medium, declarou que palestrava habitualmente com o fantasma de Buckstone, toda vez, em que este entrava no referido compartimento. O finado aparecia, com grande frequencia, à maneira de todos os espétros, em intervalos absolutamente irregulares.

Ninguém se espantava mais com o fenomeno, porém, aqueles que usavam o mal-assombrado gabinete eram, ou são ainda, sempre prevenidos, com antecedencia, a fim de permitir-se, aos dotados de nervos irrefreaveis, a escolha de outro camarim mais tranquilo, onde se caracterizarem devidamente para a cena. Houve todavia muitas representações, em que o fantasma não se manifestou, um instante sequer, durante o espetaculo.

O teatro St. James, que data de 1835, conta igualmente com o seu fantasma próprio, do qual nada se vê, fazendo-se exclusivamente sentir, e que habita um dos camarins superiores. Quem visitar o figurante, no momento em uso desse camarim, e tirar naturalmente o sobretudo, à chegada, notará curioso fato. Quando, para retirar-se, tornar a vesti-lo, provavelmente experimentará a sensação de que lhe ajudam a enfiar as mangas, além de inconfundiveis piparotes, nos ombros, como se alguem estiver livrando-o de fiapos e grãos de poeira.

Quem afinal presta aos visitantes tão amavel e obsequiosa assistencia? Inumeras pessoas já passaram por isso. O St. James é um teatro encantador e assim, por coisa nenhuma, ha quem se resigne a deixar de frequentá-lo. Talvez algum camareiro falecido, e amando tão exagedaramente o seu antigo serviço, tenha eleito o local para eternizar a propria operosidade, não podendo suportar a ociosidade postuma.

O Teatro Royal, bombardeado na ultima guerra mundial, possui dois espétros. O primeiro é o de certa mulher vestida de branco, que desce as escadas da casa, ao lado, incorporada, ha muito, ao teatro, em cujo vestibulo penetra, em seguida. Quando atinge o centro deste, cerra os punhos, retorce as mãos e, para usar-se a expressão dos ensaiadores dramaticos, **imprime**, ao semblante, infinito temor. Mas não grita, nem faz o minimo ruido.

O curioso está em que essa mulher fora assassinada, no predio que existiu justamente onde, agora, se ergue o Royal, e cujo cadaver se encontrou, muito depois, no porão.

O outro fantasma aparece, sob a forma de uma pequena dama, vestida de cinzento, à moda de 1850. De constituição delicada e gentil, traz sempre um sorriso, nos labios. Vaga pela platéia e os servidores da casa, na grande maioria, percebem-na, de quando em vez, jamais porém, mostrando-se constrangidos, pelo mêdo, nem de qualquer maneira, com a sorridente visão.

Parece tão meiga e adoravel! Os empregados recem-contratados, ainda não prevenidos desse bom carater da aparição, ocasionalmente hostilizam-na. Ela jamais se apresentou, durante os espetaculos, contudo muitas vezes, reuniu-se aos assistentes, no momento da saida.

O ator Barry Jones, durante um ensaio geral, no Teatro Novo, sentava-se nos degraus da porta, pela qual se locomovem os cenários. De repente, notou a presença de alguém, às suas costas. Voltando-se deparou com um cavalheiro alto e distinto, que lhe fazia o gesto sorridente de querer passar. Barry Jones arredou-se do caminho e o homem, com uma inclinação polida da cabeça, avançou, atravessando um trecho do palco e metendo-se pelo corredor de acêsso aos camarins. A sua fisionomia não pareceu estranha ao comediante. Uma atriz, que se achava junto e tambem vira a curiosa personagem, afirmou já tê-la encontrado antes, não sabia onde.

Entretanto, despertando-se-lhes a memoria, os dois colegas puseram-se a trocar impressões.

"E' Wyndham — concluiram imediata e simultaneamente. Sir Charles Wyndham que edificou o Teatro Novo, além do outro que ostenta o seu nome".

E aí estão relacionados os fantasmas que povoam os grandes teatros da nevoenta capital de Sua Majestade Britânica.

APENAS UM CORAÇÃO SOLITÁRIO — CAPÍTULO 3















CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250.00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

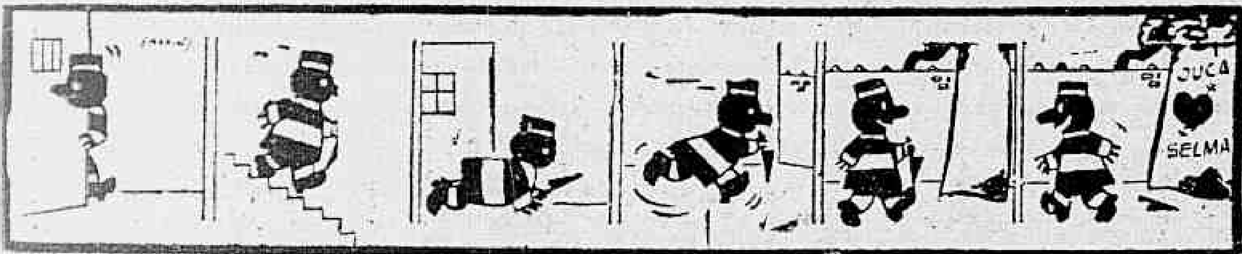
CONSELHOS

PARA CORRIGIR A BARRIGA DAS PERNAS

Os exercicios de ginastica corrigem com perfeição a barriga das pernas, quando estas é grossa ou quando se deseja engordá-la, pois sempre que há algum superfluo de gordura os exercicios o consomem e quando existe falta eles o conseguem. E são os mais faceis que existem, estes eexrcicios. E' o bastante você deitar-se de costas, movimentando as pernas quinze vezes seguidas, diariamente, como se estivesse pedalando uma bicicleta.

PARA O ROSTO PALIDO

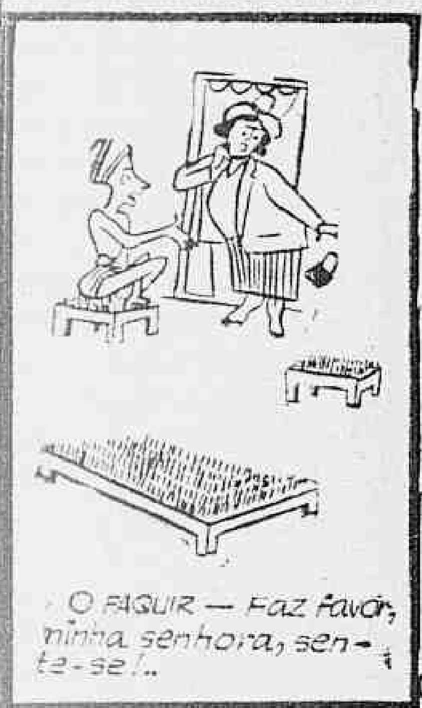
Se você observar que seu rosto está um tanto palido evite aplicar maquilagem ocre ou muito uniforme de tom mate, porque com isto aumentará ainda mais sua palidez, fazendo com que o rosto pareça tetrico, pior ainda que se lhe aplicasse a côr branca, pois os tons mais escuros lhe darão uma aparencia de doente.



Caricaturas ESTRANGEIRAS

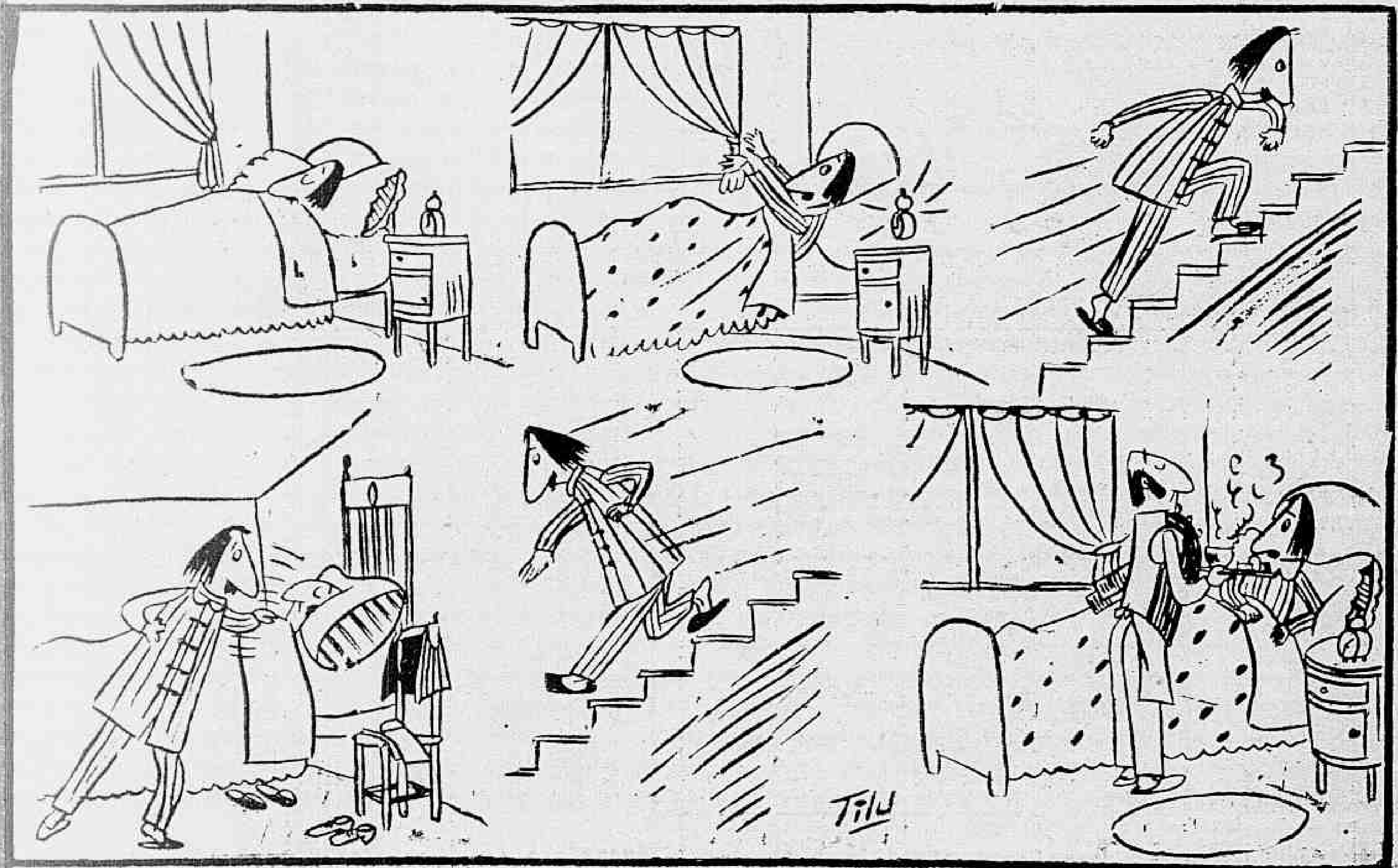


(Pour Tous)


O FAQUIR — Faz favor, minha senhora, sente-se!..



— FELIZ ANIVERSARIO, TONICO.



O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
2 - 3 - 1952
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

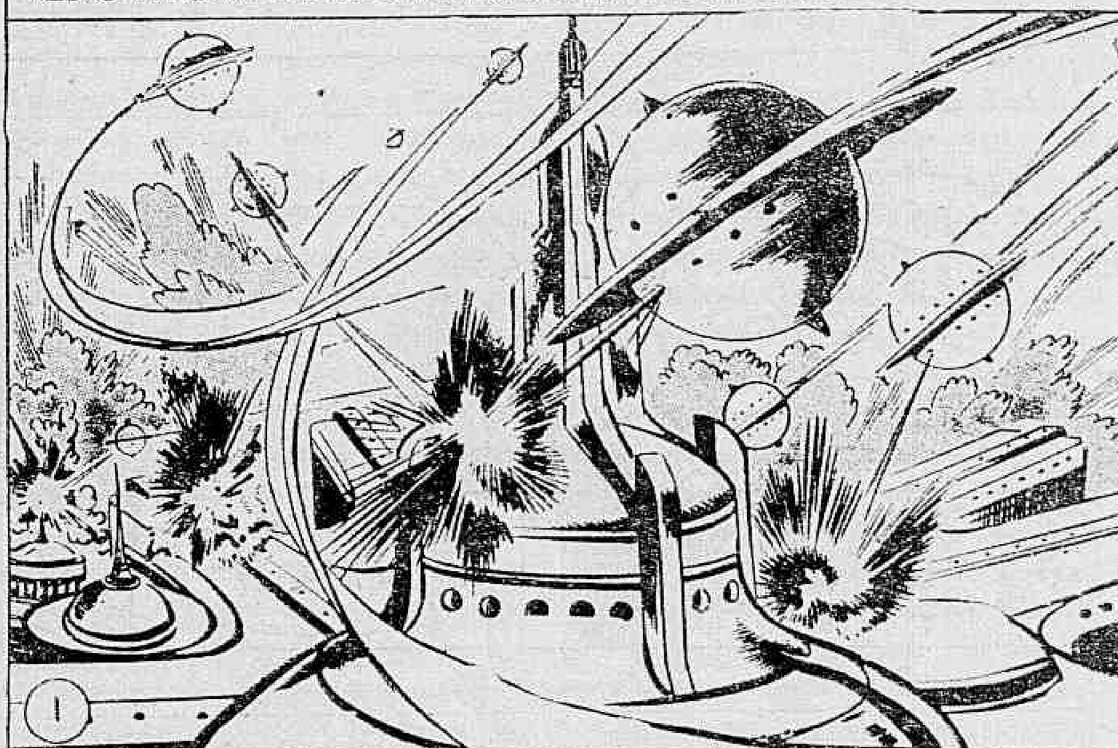
" MAS QUE PRESENTE !"

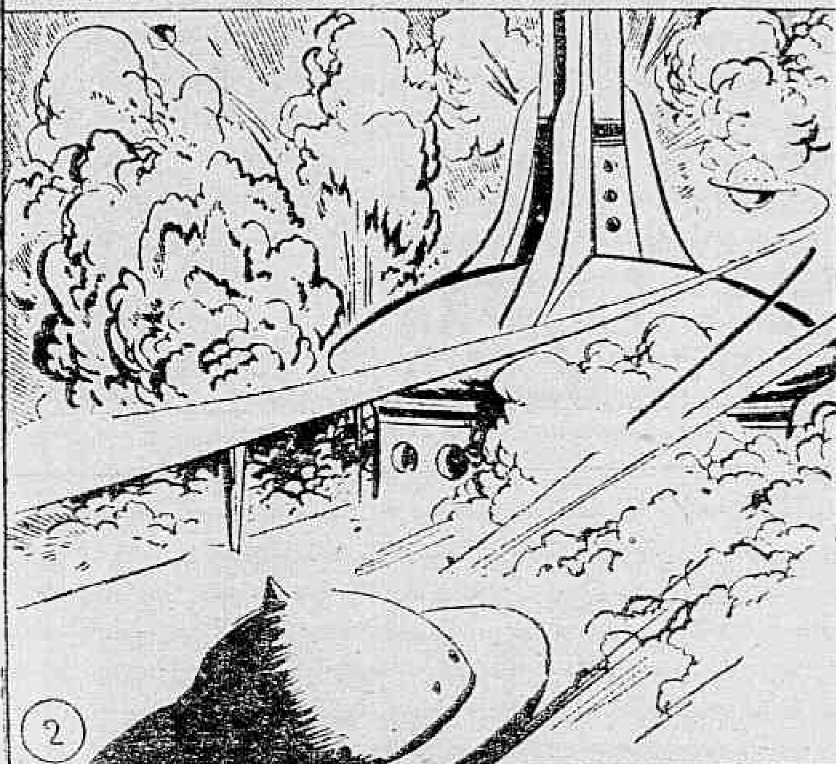


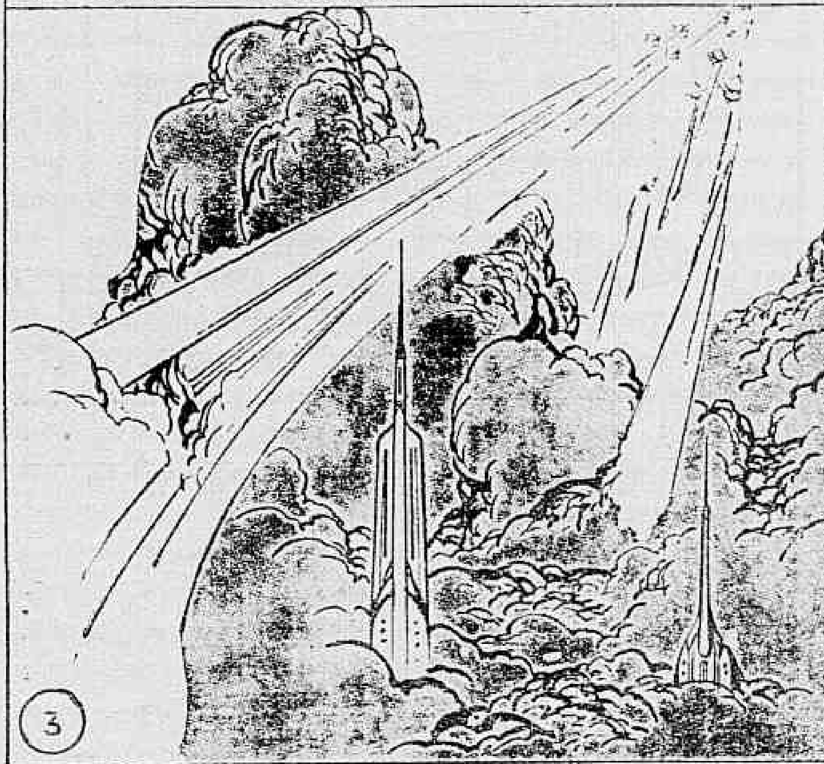


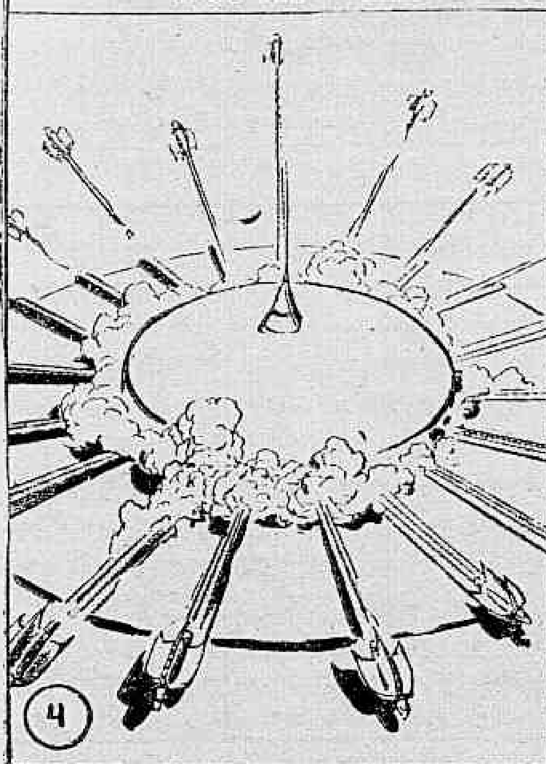
COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

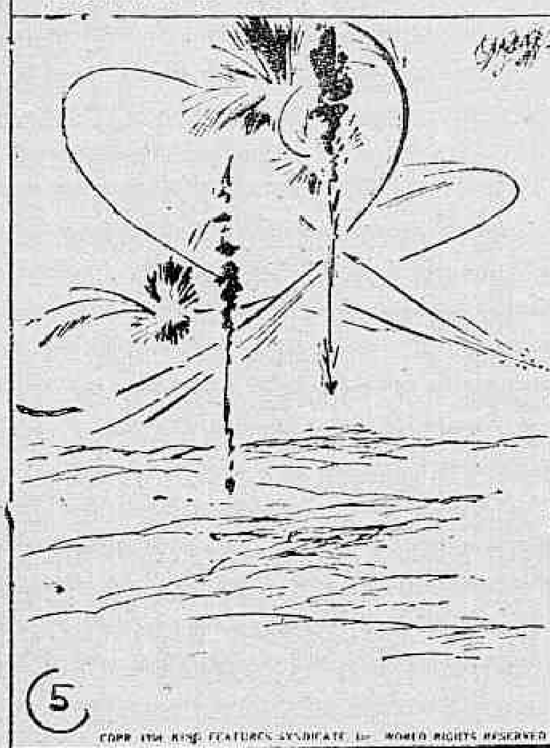

BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


DESCENDO DAS ALTURAS DO ESPAÇO INFÍNITO E AZUL, OS AVIÕES DO PRÍNCIPE NEGRO ATACAM OS AVIÕES E A CIDADE CAPITAL DE FERTILA...
1


MAS NÃO DURANTE MUITO TEMPO. UM SIMPLES BOTÃO LANÇA AO ESPAÇO OS JATOS MISTERIOSOS...
2


E DIANTE DESSES JATOS, OS AVIÕES DO PRÍNCIPE NEGRO FOGEM A TÔDA VELOCIDADE...
3


O HANGAR DE FERTILA ESTÁ EM GRANDE ATIVIDADE...
4


E DEPOIS DE RÁPIDA LUTA, TÔDA A ÁREA ESTÁ LIMPA...
5


MAS O PRÍNCIPE NEGRO RÍ...
EXPLÊNDIDO! EXPLÊNDIDO! CADA ESPAÇOPLANO INIMIGO QUE CAI REPRESENTA UMA VITÓRIA PARA MIM. VOU PRE-PARAR-ME PARA MINHA VITÓRIA FINAL, COM UM "GENEROSO" ULTIMATUM!
PRINCESS FERN OF FERTILA
6
10-22
Continúa

A SELVA ARDENTE

Por Emilio Salgari





OS SEIS HOMENS ADORMECEM. DE REPENTE, ECOA UM GRITO DE TERROR...









TÔDOS, MENOS O INGLÊS QUE CONTINÚA DORMINDO TRANQUILAMENTE, ACOMPANHAM SANDY, DE ARMAS EM PUNHO...



A JOVEM INDIA FOI ATACADA PELOS URSOS...



SUCESSIVAS DESCARGAS FAZEM RETROCEDER AS FERAS.



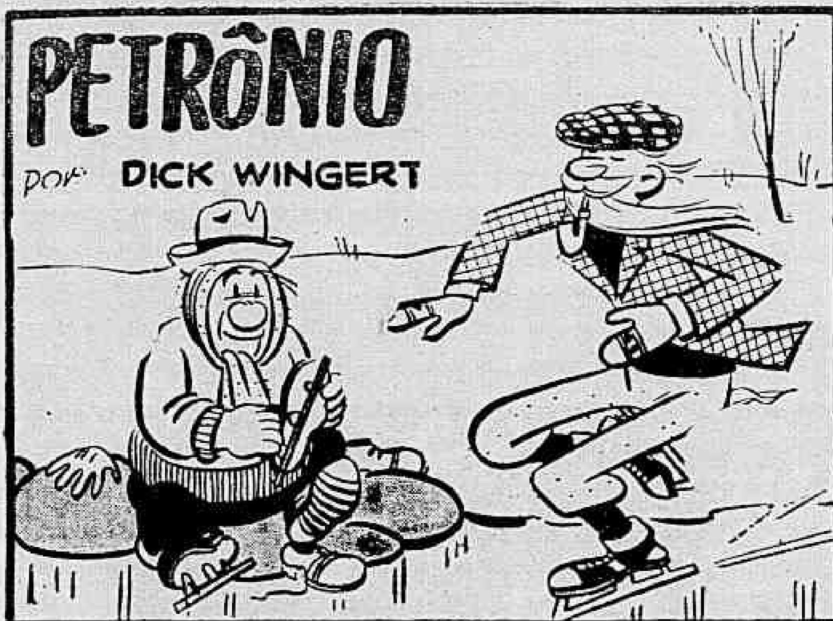


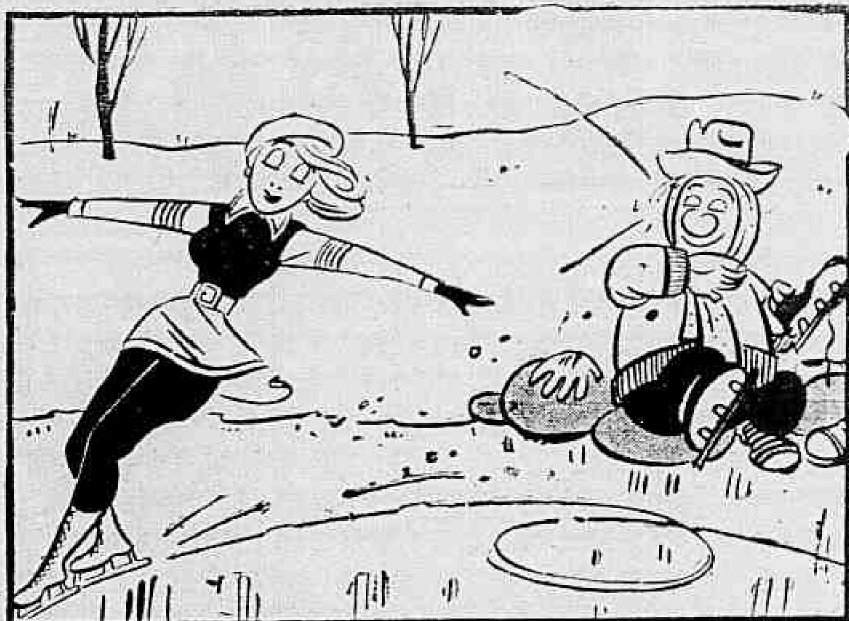
OS CINCO AVENTUREIROS PÕEM FEBRILMENTE MÃOS À OBRA...

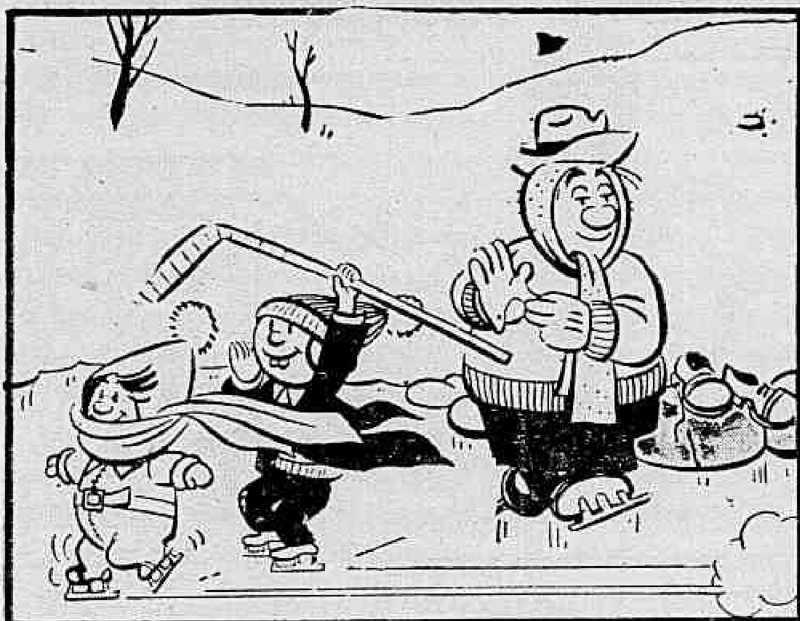


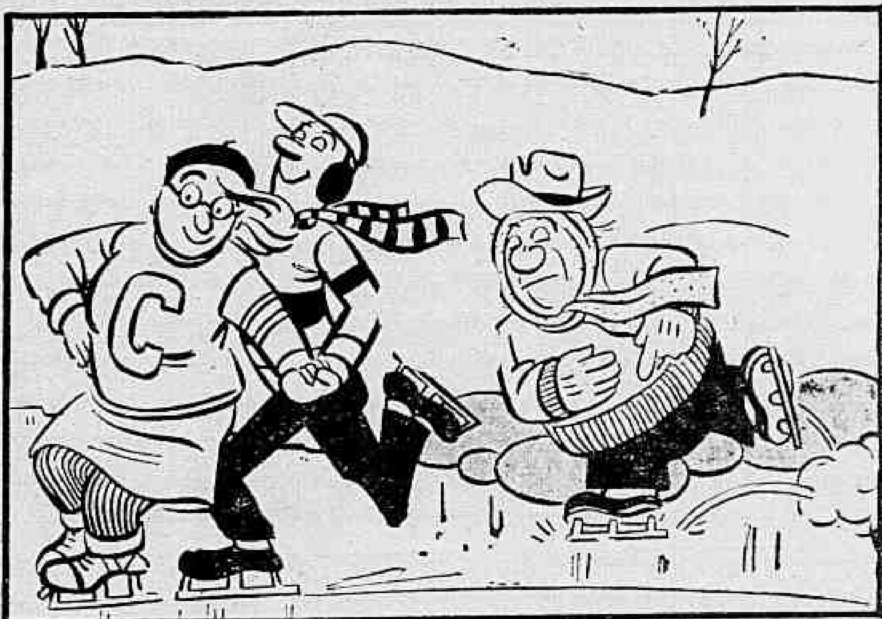
URSOS, LOBOS E JAGUARES SOBEM A ESCADA DE PEDRA, UIVANDO COM FÚRIA...

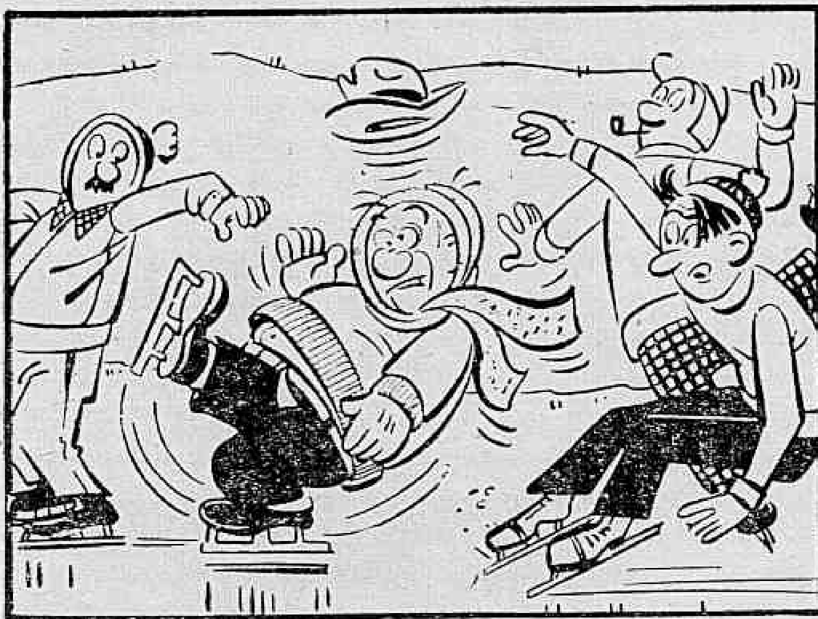


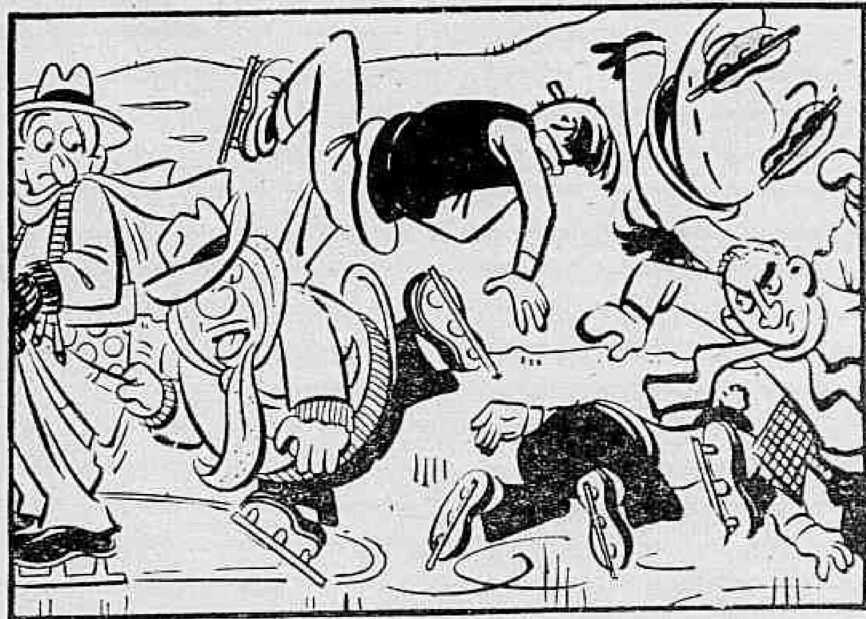


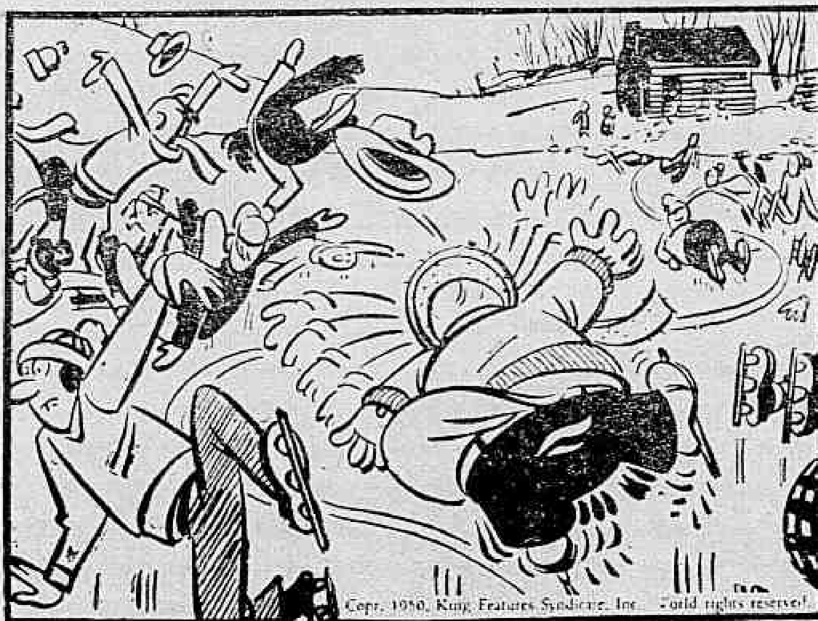











Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc. World rights reserved.





Brotinho e Brotoejo

por Paul Robinson















O MISTÉRIO DA corrente do golfo

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 22





























os dois TIGRES

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 30











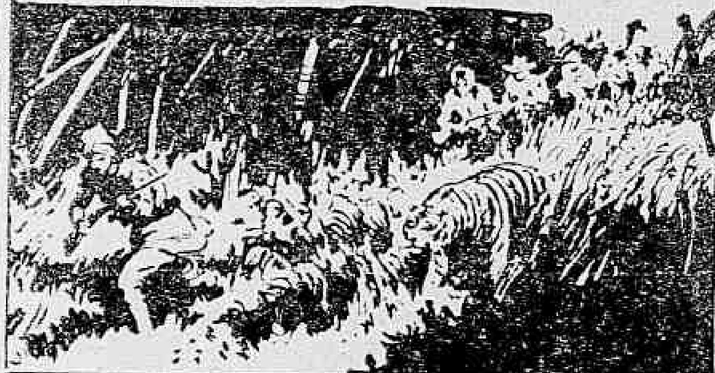


















Piadas do PINDUCA

